Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXII — N. 11.589

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O MOVIMENTO POLITICO-MILITAR DE SÃO PAULO

Proseguindo o avanço do Exercito de Léste, suas vanguardas occuparam hontem a cidade de Lorena

O SR. JULIO PRESTES ESTÁ, REALMENTE, EM BUENOS AIRES

A policia mineira tomou Araponga, onde se entrincheiraram os jagunços bernardistas

EM JUIZ DE FÓRA, O BERNARDISMO RECORREU Á DYNAMITE PARA LANÇAR O TERROR NA CIDADE

Bombas e detonador apprehendidos pela policia de Juiz de Fóra. O tamanho da bomba faz parecer que o plano era de arrazamento do morro do Imperador e consequente soterramento de toda esta cidade...

O Serviço de Publicidade da Secretaria do Interior do Estado de Minas, succursal de Juiz de Fóra, em harmonia com as informações da policia dessa cidade, communica-nos com a data de ante-hontem o seguinte:

"Fracassada a intentona de sete de setembro em Minas, a policia recolhe agora os dados para recompôr o plano, que ella mesma estragou, com pesar dos bernardistas, para a deposição do presidente Maciel.

Em Juiz de Fóra, por exemplo, ella apprehendeu grande quantidade de explosivos e de armas, e prosegue ainda em boas diligencias.

Ainda hontem foi encontrada uma formidavel bomba nos terrenos do Asylo João Emilio, que abriga cerca de tresentas orphansinhas.

Não se percebe o intento de quem teve a barbara coragem de collocar tal bomba onde só poderia causar damnos ás indefesas creanças e ás dedicadas irmãs do Bom Pastor, que dirigem aquelle asylo. Teriam-na escondido lá, logar insuspeito á policia, para a hora criminosa do attentado? Ou foi ella atirada por alguem em fuga?

Seja lá como fôr, o processo era esse: — terrorista, sanguinario, estupido.

Aliás, não se poderiam esperar outros meios de quem buscava fins tão sordidos.

Discursando, na noite de ante-hontem, pelo radio, aconselhava o sr. Djalma aos seus amigos que, já que se lhes tomavam as armas (elle anda bem informado...) cortassem fios telephonicos e telegraphicos, dynamitassem pontes e edificios publicos, promovessem, emfim, toda a sorte possivel de desordens.

Esperava-se mais da intelligencia do sr. Djalma. Que elle comprehendesse que, falando assim aos seus irmãos mineiros, préga no deserto. Para um coração criminoso em que frutifiquem os seus conselhos de anarchista engravatado, milhões de mineiros condemnam os seus gestos de desesperado.

A TOMADA DE ARAPONGA COM A MORTE DE VINTE JAGUNÇOS BERNARDISTAS

Mal succedidos em todos os pontos do territorio mineiro, em que tentaram promover desordens, os bernardistas se encurralaram no pequenino districto de Araponga, que elevaram, comicamente, á categoria de cidade, e lá installaram o seu Quartel General. Uma segunda edição de Princeza. O sr. Bernardes descendo ao nivel de José Pereira.

Pois bem, forças mineiras, commandadas pelo major Oliveira e pelos tenentes Jayme e Villas-Bôas, tomaram hontem Araponga, retornando-o á communhão mineira, e fazendo cessar a excepção dolorosa de desordem que elle offerecia.

A tomada de Araponga foi o desfecho da tragi-comedia que o senhor Bernardes escreveu, e que foi levada a scena em parte, apenas, por falta de actores e de melhor ensaio."

Da direcção do "Minas Jornal" que se edita em Rio Branco e tem larga projecção em toda a Zona da Matta, recebemos hontem este telegramma com a data de 16:

"Araponga caiu em poder das forças do governo sendo mortos vinte jagunços e aprisionados 45, depois de uma resistencia de poucas horas. Os restantes fugiram, inclusive o sr. Arthur Bernardes.

Toda a Zona da Matta está completa calma. Nenhuma repercussão teve o ridiculo levante de Araponga".

O SUB-PREFEITO DE ARAPONGA PARTICIPOU DE DILIGENCIAS

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente, á 1,15 horas da manhã) — O sub-prefeito de Abre Congo, sr. Octavio Brasiliense de Araujo, acompanhou o contingente, commandado pelo tenente Jayme Villa Bôas, da Força Publica, na marcha do cerco de São Miguel do Araponga. De accordo com instrucções superiores, o tenente Jayme se poz a caminho com trezentos homens distribuidos em tres destacamentos, chegando ás proximidades de Araponga, na madrugada de 16, depois de penoso percurso de 24 kilometros.

A tropa do tenente Jayme exerceu activa vigilancia nas fazendas do Estouro, Sant'Anna e São Vicente. Ao passar nas vizinhanças do povoado de Santo Antonio, surprehendeu e atacou um grupo de bandoleiros alli entrincheirados. Após 20 minutos de fogo, os jagunços desalojados de suas posições, fugiram precipitadamente, tendo perdido varios homens e 4 "winchesters".

Diversos fugitivos foram presos posteriormente.

EM COMBATE, MORREU O EX-DEPUTADO GOMES BARBOSA

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente, á 1,30 horas da manhã) — No cerco de Araponga morreu o ex-deputado estadual Gomes Barbosa, que residia em Viçosa. Era correligionario e parente do sr. Arthur Bernardes. Era elle quem visava o salvo conducto das pessoas que saiam de Araponga a serviço dos jagunços.

O DR. ALCIDES LINS ESTA' EM LIBERDADE

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente, á 1,20 da manhã) — Informam de Passa Quatro que o dr. Alcides Lins, director da estrada de Ferro Sul de Minas, que fôra preso, sob palavra, pelos paulistas, em sua residencia, em Cruzeiro, logo que a cidade foi desoccupada, saiu para inspeccionar as officinas daquella estrada, indo, em seguida, percorrer as linhas da Serra e visitar a estação de Coronel Fulgencio, antiga Tunnel, verificando as depredações e todo o percurso.

O CORONEL LEVY ESTA' EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente, á 1,20 da manhã) — Acha-se nesta capital o coronel Levy Santos, commandante da brigada sul.

NO SECTOR DO SUL

As primeiras progressões do Exercito Sul, após iniciada a offensiva sobre Itapetininga — Analyse de uma phase das operações que permitte uma ante-visão dos acontecimentos militares — Os quatro interpretes do plano de operações que desenvolve o Destacamento do Exercito no Sector do Sul.

Capão Bonito, 12 — (Do enviado especial do "Correio da Manhã" junto ao P. C. do general Waldomiro Lima.)

Ao ser iniciada a offensiva sobre Itapetininga, que officiaes de responsabilidade reputam fulminante, foram tomadas as localidades de Taquary e Aracassú pelos destacamentos Aimberé e Sayão, respectivamente. A progressão do destacamento Sayão teve por objectivo jogar o adversario além do Paranapanema, afim de fixal-o na margem direita deste rio. Foram conjugados nesse esforço um esquadrão do 12º R. C. I. que fez o flanco esquerdo dos batalhões da F. P. pernambucana, o 1º Batalhão do 8º R. I. e um batalhão da F. P. de Santa Catharina. A tomada de Taquary, ponto convergente de importantes estradas de rodagem, permittiu o pleno desenvolvimento do plano previamente traçado pelo general Waldomiro Lima, na frente do Paranapanema e do rio das Almas.

O estado de animo da tropa é excellente em todas as frentes, que têm por eixo a estrada Itapetininga-Guapiára, onde se desenvolverá a grande manobra sobre as fortificações que os paulistas organisaram para a defesa de Itapetininga.

Se tomarmos em consideração o valor combativo e qualidades de resistencia dos paulistas, já sopesados na série de combates iniciados pelo da Picada até o de Capão Bonito, poderemos de certa maneira, suppor uma repetição, em maiores proporções, daquella successão de combates. Analysando os motivos da resistencia na Picada, ver-se-á que os dez dias em que os contra-revolucionarios se aferraram ao terreno, foram o tempo levado pelo apresamento da tropa federal e a realisação de uma manobra que consistiu no desbordamento pelo flanco direito dos atacantes. Seguiu-se o combate da ponte da Manteiga, que durou tambem o espaço de tempo necessario a uma manobra do 2º Batalhão do 8º R. I. Esta posição, occupada pelos federaes dividiu o Exercito Paulista em duas partes, sendo uma a da linha da Sorocabana e outra a da estrada Guapiára Itapetininga. Após, o combate da boca da Picada, que já era uma consequencia prevista pela manobra da ponte da Manteiga, houve tambem uma pequena manobra de flanqueamento, dirigida pelo major Oswaldo Cordeiro de Farias, que obrigou os paulistas a retirarem-se para as posições de Fundão. Ahi, verificou-se tambem uma manobra de desbordamento, levada a effeito pelo 9º R. C. I., forçando ainda uma vez os paulistas a recuar em. Seguiu-se por fim a offensiva conjugada dos destacamentos Boanerges e Dornelles sobre as posições de Capão Bonito.

Como vimos, após uma grande resistencia, feriu-se uma série de pequenos combates, resolvidos por successivas manobras que permittiram uma constante progressão dos federaes, poupando sacrificios de vidas de parte a parte. Assim, parece que a actual situação reproduzirá uma outra série, tendo como maior resistencia á offensiva a região do Paranapanema e do rio das Almas. Da perda d'essas posições, resultará a retirada dos contra-revolucionarios para successivas linhas de defesa sobre Itapetininga.

Nas linhas de vanguarda do Destacamento do Exercito Sul, em dias de combate, nota-se a operosidade incansavel dos antigos elementos da elite revolucionaria, major Oswaldo Cordeiro de Farias e capitães Bianco Pedroso, Pereira da Silva e Nelson Tinoco, que interpretam o thema tactico concebido e exposto pelo general Waldomiro Lima. A estes, o commando em chefe do D. E. S. confia o controle das operações e sua exacta execução, onde a situação delicada exija da voz de commando a precisa inflexão e um exemplo de bravura pessoal do dirigente. A acção destes quatro revolucionarios, que se tem desenvolvido em permanente contacto com o inimigo, constitue o exito, sem falhas, das manobras postas em equação pelo general Waldomiro Lima.

Uma proclamação do general Góes Monteiro aos soldados — federaes —

Rezende, 17 — Pelo telephone (Do nosso enviado especial) — O general Góes Monteiro, ás 11 horas da noite de hoje, ao inteirar-se da occupação da cidade de Lorena pelas tropas federaes, baixou a seguinte proclamação:

"Commandantes, officiaes, sargentos, cabos, soldados e marinheiros do Exercito de Léste!

Mais uma vez soubeste honrar a terra de vosso berço, cuja integridade estaes defendendo com o arrojo e o denodo de vossos antepassados, dos quaes recebemos com o dever de guardal-a immaculada.

O poderoso systema defensivo organizado para formar barreira á vossa passagem através do soturno valle do Parahyba do Sul, erguendo-se como um symbolo do seccessionismo, não póde resistir aos vossos golpes repetidos e, de escalada em escalada, soffrendo todas as privações e agruras, supportando a asperreza de uma luta sem descanso, travada sobre um terreno que desafia a robustez e o engenho de organismos privilegiados — fostes vencendo todos os obstaculos que a natureza e o homem depuzeram sobre a trilha que seguieis e seguireis — o caminho do dever, pela união do Brasil!

Affrontando, para isto, a morte, os perigos e os rudes trabalhos, fizestes cair successivamente as formidaveis posições que vedavam os vossos passos, até que, desanimados, os falsos brasileiros della desapparecem e da vossa frente.

Ide ao encontro delles onde se apresentem e, se não se convencerem, pela razão e pelo sentimento de patriotismo, da inutilidade de uma resistencia que fére em cheio o coração da patria, constrangei-os de novo com as pontas de vossas bayonetas e com o arremesso de vossas granadas, a amar a terra brasileira, que elles estão ensanguentando assolando e empobrecendo mais, em satisfação dos appetites de uma gente que será condemnada pela posteridade.

Do outro lado da montanha, do rico e pujante valle do rio Mogy-Guassú, e sobre o asperrimo macisso da Mantiqueira, outros bravos soldados do Brasil unido souberam demonstrar valor egual aos que se batem no valle do Parahyba, e avançam resolutamente com os seus irmãos vindos das bandas do sul, para levarem a paz e a tranquillidade ao lar paulista, assaltado sob o delirio de uma nevrose collectiva e sob a pressão de falsos preconceitos, que agentes impatrioticos introduziram no seio de sua laboriosa sociedade.

Bravos cariocas, fluminenses, parahybanos, pernambucanos, norte riograndenses, alagoanos, sergipanos, bahianos, espiritosantenses, sul riograndenses, goyanos, mineiros, cearenses e piauhyenses, que fazem parte das forças brasileiras do Destacamento do Exercito de Léste!

Bravos soldados e marinheiros do Brasil!

Não desfalleceí o vosso animo forte, um só momento, até que se feche a pagina do luto que os máos brasileiros abriram na nossa Historia!

Só depois podereis voltar aos vossos lares, conscientes de terdes bravamente combatido e visto morrer dignamente vossos companheiros, para salvar a vida da nossa grande nação.

Ella reconhecerá, com gratidão o vosso sacrificio e honrará os vossos heróes que tiverem como ultima morada — a tumba aberta no campos de combate — peregrina e gloriosa morada!

No dia em que São Paulo vier de novo á communhão brasileira — o que não deverá tardar — então podereis guardar as vossas armas, não vos esquecendo de mantel-as afiadas contra todo e qualquer inimigo do Brasil:

O vosso general, cada vez mais contente com o vosso procedimento irreprochavel, concita-vos a proseguirdes na mesma trilha, até á victoria final, e recommenda-vos, sempre que os adversarios quizerem reconhecer o innominavel erro que estão commettendo, os recebaes como irmãos transviados, contanto que estejaes sempre prevenidos e premunidos contra as ciladas que nos possam ser preparadas.

O general significa a todos os seus commandados das armas combatentes, do Exercito regular, forças officiaes, e dos serviços — todo o seu reconhecimento e se sente honrado em commandar tão brava gente.

De vós elle jámais se esquecerá!

Para a frente sempre, até que se firmem as raizes de onde possa brotar a semente de um novo espirito fecundador para a nação brasileira! — *P. Góes*."

A VANGUARDA DO EXERCITO DO LÉSTE OCCUPOU A CIDADE DE LORENA

Officiaes e soldados paulistas que chegaram em dois caminhões áquella cidade, julgando-a ainda em poder dos seus, foram feitos prisioneiros

Rezende, 17 — Pelo telephone (Do nosso enviado especial) — As vanguardas do Exercito do Léste, constituidas pelo 3.º R. I. e pelo 23.º B. C., tomaram a cidade de Lorena, obrigando os paulistas a proseguir em retirada.

No momento da occupação da cidade os federaes lograram tomar aos paulistas diversos officiaes do Exercito que estavam presos por não haver adherido ao movimento contra-revolucionario. Esses officiaes serviam na Fabrica de Polvora de Piquete e haviam sido conduzidos a Lorena, quando daquella fabrica se approximava parte do Destacamento Barcellos, que della se apoderou.

Momentos depois da entrada dos federaes em Lorena dois caminhões transportando soldados e officiaes do Exercito, vindos de Cunha, e que julgavam a cidade ainda em poder dos paulistas, entraram calmamente alli e foram aprisionados, quando apresentavam os salvo-conductos.

As demais forças da avançada sobre Lorena estão chegando agora á noite áquella cidade.

Os paulistas, pelos reconhecimentos do momento, seguem para Engenheiro Neiva, onde parece existir uma concentração de forças.

O Exercito de Léste apresta-se para nova offensiva

OBSERVANDO AS POSIÇÕES ABANDONADAS PELOS PAULISTAS — TUMULOS DE SOLDADOS DESCONHECIDOS — RECONHECIMENTO POSTHUMO — CURIOSOS EMBLEMAS — HOMENAGEM A UM BRAVO — REDUZIDA A FRENTE DE COMBATE DA 1.ª D. I. — O Q. G. VAE MUDAR DE SÉDE

Rezende, 16 (Do nosso enviado especial)

Percorremos, ante-hontem e hontem, as principaes posições em que se acastelaram os paulistas para a defesa da linha Silveiras-Cruzeiro-Tunnel.

Séries continuas de trincheiras abertas com technica e elevado numero de abrigos, offerecendo absoluta defesa quer para os bombardeios aéreos quer para os de artilharia, são encontradas em toda a extensão daquella longa linha de frente.

Algumas posições, porém, foram fortificadas com mais cuidado, porque na realidade constituiram balisas de alto alcance tactico. Estão ellas localisadas nos pontos que dominam Silveiras, Lavrinhas e Pinheiros.

Alguns abrigos offerecem espaço para comportar mais de quarenta homens e eram dotados de serviço telephonico e telegraphico, dispondo ainda de outras facilidades de communicações e apresentando em conjuncto relativo conforto.

Nelles foram abandonados colchões, travesseiros, trens de cozinha, serviços de mesa, comestiveis variados, uma infinidade de pequenos e diversos objectos uteis, fóra armas e munições.

* * *

Nas zonas que têm sido occupadas a principio pelos paulistas e posteriormente pelos federaes, temos encontrado muitos tumulos sem o menor signal que se preste a uma referencia, para uma identificação futura.

Vendo esses tumulos de soldados desconhecidos, fica-se na ignorancia se são de combatentes paulistas ou dos federaes.

Na grande-guerra os soldados e officiaes traziam uma pulseira em que eram gravados os seus nomes e outros caracteristicos, de sorte que antes do sepultamento nenhuma difficuldade se apresentava para a identificação, salvo quando os corpos estavam mutilados em extremo.

Seria conveniente o uso dessas interessantes pulseiras, de custo infimo, pois podem ser até de aluminium, não só pelas tropas unionistas como pelas paulistas.

Acontece muitas vezes que os mortos de uma das facções são enterrados por combatentes da outra, mormente depois de uma retirada.

Aquelles que cumprissem o dever, humanitario de sepultamento dos adversarios, o que tem sido commum nesta guerra civil, relacionariam os mortos, communicando pelo telegrapho ao Q. G. inimigo.

* * *

O capitão do Exercito Manoel de Freitas Novaes, que servia á causa paulista e foi morto em combate, em dia de agosto, acha-se sepultado em Cruzeiro, sua terra natal.

Cumprimos agora o dever de registrar gestos dignificantes, praticados por esse bravo official.

O estado-maior paulista resolvera dynamitar o tunnel da Mantiqueira e a ponte de Salto, o que chegou ao conhecimento do capitão Novaes, que se oppoz, formalmente, tendo de travar fortes e publicas discussões com os planejadores da destruição. Venceu pela sua energia e pela logica, demonstrando que nenhum objectivo teriam essas dynamitações, a não ser prejuizos para a nação e para as populações que mais se servem dessas duas obras de arte.

* * *

Ao serem occupadas as derradeiras posições de Morro Redondo, foi possivel sepultar o corpo do tenente Sebastião Ferreira de Figueiredo, recentemente confirmado no seu posto por decreto do governo provisorio.

Os seus collegas, bem como os redactores do jornal "Divisas", prestaram-lhe homenagem, mandando celebrar uma missa no dia 14, trigessimo dia de sua morte, na matriz de Rezende.

O tenente Figueiredo, segundo temos ouvido de diversos combatentes, portou-se sempre como um bravo, conduzindo seu pelotão com denodo na conquista de diversas posições.

* * *

Concentrados em Cannas, estação que fica equidistante de Cachoeira e de Lorena, os paulistas estão dando mostra de que não pretendem combater alli por muito tempo. As avançadas federaes, mantendo o contacto, estão bem proximo, no logar Canninhas. Nada se pode determinar sobre os proximos acontecimentos.

* * *

A frente de combate da 1ª D. I., após o rompimento da linha Silveiras-Cruzeiro-Tunnel, ficou reduzida a menos da metade.

Pode-se assegurar que para os novos golpes de offensiva, que certamente vae vibrar, o Exercito de Léste, no Valle do Parahyba, possue tropas em excesso, podendo se fôr preciso retirar milhares de homens para combater noutras frentes.

—

Tudo indica que na proxima semana, mesmo antes de ser restabelecido o trafego ferroviario até Cruzeiro e Cachoeira, o Quartel General do Exercito de Léste avançará algumas dezenas de kilometros para a frente, mudando de séde.

O MINISTERIO REUNIU SE, HONTEM, NO CATTETE

Depois de um intervallo de dois sabbados, o ministerio reuniu-se, hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do chefe do governo provisorio.

Estiveram presentes os ministros general Espirito Santo Cardoso, almirante Protogenes Guimarães, José Americo, Afranio de Mello Franco e Salgado Filho, respectivamente, da Guerra, Marinha, Viação, Exterior e interino da Justiça e Trabalho e interino da Educação.

Deixou de comparecer o ministro Oswaldo Aranha, da Fazenda, e não tomou parte na reunião o sr. Mario Carneiro, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Durou a reunião apenas uma hora e foi objecto da mesma o estudo de varios assumptos que dizem respeito á situação do paiz e á administração publica.

Pouco depois de terminada, o sr. Getulio Vargas retirou-se para o Palacio Guanabara.

BRINDES PARA OS SOLDADOS DA BRIGADA AMARAL

De Caratinga recebemos este telegramma, com data de 16:

"Os amigos do coronel Octavio de Campos Amaral, de Entre Folha, no municipio de Caratinga, remetteram-lhe um cheque do valor de um conto e quinhentos mil réis, afim de ser revertido em doces, e cigarros para a grande columna Amaral."

PROMOÇÕES NA GUERRA

Por decretos assignados pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Guerra, foram promovidos os seguintes officiaes:

na infantaria — a major, o capitão Ormuz Jardim dos Santos, por antiguidade; na cavallaria, por merecimento, a tenente-coronel, os majores Carlos da Costa Netto; Renato Paquet e José Pinto Barreto e a major o capitão Alkindar Pires Ferreira; na artilharia: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Pantaleão da Silva Pessoa.

AS PARADAS DOS RAPIDOS PAULISTAS, EM FLORIANO E BIANOR

Emquanto durar o horario provisorio do ramal de São Paulo e Central do Brasil, os trens RP1 e RP2 farão parada, em Floriano e Engenheiro Bianor, quando houver passageiros para embarcar e desembarcar.

COM RUMO A REGIÃO DE SOLEDADE

Seguiram para Soledade, de onde vieram a serviço, o capitão medico dr. Mario Saturino de Moraes, e o 2º tenente medico estagiario dr. Waldemar Bargal.

OS QUE BAIXARAM ANTE-HONTEM AO HOSPITAL CENTRAL

Baixaram ao Hospital Central do Exercito, com procedencia das forças em operações, o 2º tenente Severino Ricardo da Silva, do 2º batalhão da policia gaúcha, o sargento Raymundo dos Santos Lima, e os soldados Socrates Guedes Chaves, e José Liberal Cavalcante, ambos do 21º B. C.

O CORONEL BARCELLOS REGRESSA HOJE

Retorna hoje ao "front", de onde se afastou ha dias, o coronel Christovão Barcellos, commandante de um dos destacamentos do Exercito de Léste.

APRESENTAÇÃO DE PRISIONEIROS PROCEDENTES DO SECTOR DE LÉSTE

Foram apresentados á 1ª região, por terem sido aprisionados em diversas frentes do Exercito de Léste, sete sargentos e 27 praças.

Esses prisioneiros chegaram na madrugada de hontem, tendo desembarcado na gare da estação Pedro II.

O SR. SALGADO FILHO DESPACHA O EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Salgado Filho, designado pelo chefe do governo provisorio para exercer, interinamente, as funcções de ministro da Educação até á posse do sr. Washington Pires, já assumiu o seu novo posto. Ainda hontem, pela manhã, esteve no Ministerio da Educação, despachando o expediente de urgencia.

Por essa occasião, o sr. Salgado Filho solicitou aos auxiliares de gabinete do ministro demissionario que continuassem em suas funcções até á chegada do ministro Washington Pires.

QUER SABER A SITUAÇÃO DOS COMMISSIONADOS DECLARADOS DESERTORES

O chefe do Departamento do Pessoal ordenou ás Divisões subordinadas áquelle departamento que providenciem no sentido de serem enviadas ao seu gabinete, relações nominaes de todos os officiaes commissionados que passaram a desertores, devendo nas mesmas ser esclarencida a situação em que se encontra cada um dos relacionados se, excluidos ou não das fileiras do Exercito, ou de apresentados ás autoridades militares, após a lavratura dos respectivos termos de deserções.

O "ITACAVA" SAE AMANHÃ

Está designada para amanhã a data da partida do navio auxiliar "Itacova" que seguirá para a Ilha Grande conduzindo tropas, munições e viveres para os navios da esquadra e destacamentos que alli operam.

O MATERIAL APREHENDIDO EM VILLA TAQUARY

Communicado do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"Do 1º tenente Adalardo Fialho, chefe do Serviço de Publicidade do sector sul, recebeu o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional o seguinte telegramma:

"Capão Bonito, 17 — Não tinhamos ainda enviado a relação completa do material apprehendido por occasião da tomada da Villa Taquary, devido ás difficuldades de communicação com aquella localidade. Hoje, porém, podemos enviar essa relação. No dia 5 tomamos 2 ambulancias chevrolet novas typo 1932 uma metralhadora pesada Hotchki, com maletas, 4 caminhões, 6 fusis, uma espingarda Winchester, 1.500 cartuchos de guerra, 1 caixa com 8 granadas de fuzil, 1 morteiro stock e 10 barracas de praça; no dia 8, 1 reparo para M P, 7 carregadores para F M E cofre para carregadores M P, 10 cobertores de 2ª, 500 cartuchos de guerra, 3 tonels de gazolina, 4 pás e 1 picareta; no dia 9, 1 capa para F M, 5 carregadores para F M, 20 cantis, 300 cartuchos de guerra, 1 barraca para praças, 8 capacetes de aço, 5 facões, 1 caixa de balas calibre 44, 2 talins com cartucheiras, 3 sabres punhaes além de outro material."

MAIS ENFERMEIROS ADMITTIDOS AO SERVIÇO

Foram admittidos como enfermeiros contratados e mandados servir no Hospital Central do Exercito, Cicero Ribeiro, e João Paiva Braga.

O NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

O sr. Washington Pires só chegará ao Rio segunda-feira, pela manhã

Segundo um radio pelo senhor Washington Pires dirigido a um amigo, residente nesta capital, o novo ministro da Educação e Saude Publica só chegará ao Rio, segunda-feira pela manhã, assumindo neste mesmo dia a pasta para a qual foi nomeado.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO NOVO MINISTRO

O dr. Washington Ferreira Pires, nasceu a 13 de fevereiro de 1892, em Formiga, e é filho do dr. José Carlos Ferreira Pires, antigo deputado á Constituinte Nacional, e de d. Mathilde Faria Pires.

Fez curso de humanidades em Formiga, Barbacena e Ouro Preto, matriculando-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde foi, ainda estudante, interno da Cadeira de Chimica Neurologica, a cargo do professor Austregesilo. Em 27 de dezembro de 1915, doutorou-se em medicina, defendendo a these "Syndromes Bulbares".

Passou a residir em sua cidade natal, onde exerceu a profissão e ingressou na carreira politica. Em 1920, casou-se, em São João Del'Rey, com d. Lindéa Sette Ferreira Pires, filha do coronel Sebastião Rodrigues Sette Camara, propagandista da Republica e director do orgão republicano "Patria Mineira".

Ainda em Formiga fundou o gymnasio "Antonio Vieira", no qual exerceu por muito tempo o magisterio secundario. Transferindo, em 1921, residencia para Bello Horizonte, foi pouco depois eleito secretario da Sociedade Medica de Minas Geraes, de que é ainda orador official.

Em 6 de abril de 1922 ingressou, por concurso, na Faculdade Livre de Direito da Universidade de Minas Geraes como professor substituto da Cadeira de Psychiatria Forense, de que passou a cathedratico, egualmente por concurso. Simultaneamente, exerceu, o magisterio nas cadeiras de Physiologia e Physica, da antiga Escola de Odontologia e Pharmacia de Minas Geraes. De 1º de março de 1922 a 31 de dezembro de 1925, foi assistente de Chimica Psychiatrica e de Chimica Neurologica da Faculdade de Medicina de Minas Geraes.

Eleito deputado estadual, pela 6ª circumscripção eleitoral de Minas assignalou a sua passagem, de 1927 a 1930 na Camara, actividade parlamentar, exercendo tambem, as funcções de segundo secretario daquella Casa Legislativa.

No accidentado periodo politico da campanha da Alliança Liberal, em disputado pleito, foi mandado pelos seus coestaduanos á Camara Federal, onde o colheu a revolução de 1930. Participou, como presidente da delegação official de Minas Geraes no Congresso Internacional de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, do Rio de Janeiro.

Actualmente, é cathedratico de Medicina Publica, por concurso da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes; cathedratico de Medicina Legal do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes; cathedratico, por concurso, de Chimica Neurologica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes; cathedratico de Hygiene e Legislação Pharmaceutica, da Universidade de Minas Geraes; cathedratico de Criminologia no Curso de Direito da Universidade de Minas Geraes; professor da cadeira de "Saneamento das cidades e salubridade das habitações", da Escola de Architectura de Bello Horizonte; membro effectivo e presidente do Conselho Penitenciario do Estado de Minas; fiscal do governo de Minas junto ao Instituto do Café; e sendo tambem tenente-coronel medico do Exercito, da reserva da 1ª linha — 2ª classe, apresentou-se em julho proximo passado ao governo de Minas Geraes, tendo sido designado pelo commandante da Força Publica Mineira para inspector geral das formações sanitarias de campanha.

O novo ministro tem varios trabalhos publicados: Discurso sobre a Universidade de Minas Geraes. Discurso sobre a campanha liberal. Discurso sobre Guerra Junqueira em sua estréa na Camara dos Deputados. Trabalho sobre Gastão da Cunha. Discursos sobre a ligação ferroviaria Formiga-Passos. Syndromes Bulbares. A anciedade nos irregulares sexuaes. Estupro e caracteres physicos da virgindade. Neuro recidivos. Ethio Pathologia da Neurosyphilis. Alguns casos de Merologia Paresthesica. A genese e a Psicanalyse. Remedio para fazer sonhar. Syndrome de Jackson. Sobre dois casos de Amyothorophia familiar da retracção. No prélo: Curso de Sociologia e Criminologia.

A IMPRENSA DE BELLO HORIZONTE E O NOVO TITULAR DA EDUCAÇÃO

Juiz de Fóra, 17 (Do correspondente) — Telegrapham de Bello Horizonte — Os jornaes registram com palavras elogiosas a nomeação do sr. Washington Pires para a pasta da Educação, vaga com a renuncia do sr. Francisco Campos.

TOMOU POSSE, HONTEM, O NOVO MINISTRO INTERINO DA JUSTIÇA

O acto foi rapido e não houve solennidade

O sr. Francisco de Campos passou, hontem, á tarde, o cargo de ministro interino da Justiça, ao sr. Afranio de Mello Franco, ante-hontem designado pelo chefe do governo para responder pelo expediente daquella pasta. Não houve solennidade. O acto foi rapido.

O sr. Afranio chegou ao Monroe em companhia do sr. Francisco Campos. Subiram ambos para o gabinete e ali o sr. Campos passou o exercicio do cargo ao seu substituto, o qual pouco depois se retirava daquella casa, promettendo voltar segunda-feira para ler os papeis que estão á espera de despacho.

O sr. Campos ficou algum tempo a palestrar no seu antigo gabinete, saindo, a seguir, tendo sido acompanhado até á porta pelos ex-auxiliares, que serviram tambem aos ministros Oswaldo Aranha e Mauricio Cardoso.

PERNOITE NA SECRETARIA DA GUERRA

Estão de pernoite hoje na secretaria da Guerra: o major Emilio de Uzeda e o capitão Amaury da Costa Guimarães.

Caminhões da Cruz Vermelha Brasileira que partiram levando donativos para as populações civis das zonas de operações

O A-B-C DA ALPHABETIZAÇÃO

A alphabetização do Brasil — já notei em artigo anterior — tem a sua marcha entravada pelos impecilhos que lhe cria o Estado.

As leis e regulamentos da moderna Pedagogia fazem taes e tantas exigencias a quem quer ensinar que hoje é mais difficil manter um collegio ou um simples curso particular que uma banca de bicho, ou uma *bonbonnière* de cocaina.

Antes das magnas conquistas da Pedagogia, qualquer mocinha podia, para ajudar a manter a familia, organizar no porão habitavel de sua residencia um modesto curso de primeiras letras e, nelle, ensinar a duas duzias de creanças, mediante uma pequena mensalidade accessivel ás posses da pobre gente do trabalho.

O Estado porém, não quer saber disso; escola é escola; é uma industria como outra qualquer. Precisa pagar impostos e submetter-se á regulamentação pedagogica, á fiscalização do ensino, á saude publica, ao diabo!

Tudo isso custa contos de réis, o que torna o ensino uma industria prohibida; quem tiver o vicio de ensinar meninos e não dispuzer de capitaes, que ensine de contrabando, correndo o risco da multa e talvez da cadeia.

Ora, como as escolas publicas têm excedidas as lotações para a população infantil e como nascem mais creanças do que morrem adultos, resulta que tende a augmentar dia a dia o numero de analphabetos de nascença, que tal continuarão pela vida afóra.

Isso na capital da Republica. Imagine-se o que não irá pelos Estados!

Entretanto o remedio seria tão facil! Liberdade ampla, completa, absoluta de illuminar os cerebros em treva; pouco importa que a luz seja de candeia de azeite, fornecida pelo systema de "um *b* com *a* b-a bá, um *b* com *e* b-e, bé", ou seja a de projectores electricos dos methodos montessorianos, ou de pedagogos allemães de nomes complicados.

Para ensinar a ler e escrever, a fazer as quatro operações e a conhecer, de nome, as cem principaes cidades do mundo; para dar noções geraes de historia natural e umas leves tinturas de physica, não é precisa pedagogia, nem antiga nem moderna; basta que o professor tenha boa vontade e "geito" para transmittir ás creanças o que sabe, por pouco que saiba.

Mas demos de barato que os methodos e systemas sejam necessarios para esse elementarissimo ensino; se não temos professores nem escolas em numero bastante, havemos de deixar os garotos ignorantes, só porque faltam os taes systemas e methodos?

Porque é hygienico e do bom tom comer de garfo e faca, vamos morrer á fome porque ha falta de talheres?

Deixemos os luxos da alta pedagogia para os povos ricos que os podem pagar. Trate-se de ensinar a ler e escrever, de qualquer fórma, antiga ou moderna, o bastante para que o analphabeto de hoje possa, daqui a um anno, ler uma noticia de jornal, o nome na esquina da rua, as legendas dos cinemas e sommar, certo, o caderno da venda.

O resto virá depois; tal o appetite que vem comendo-se, assim, aprendendo, vem o appetite de saber.

Junto á liberdade do ensino, a renuncia, por parte do Estado, de toda renda directa provindo do ensino.

Instruir é uma religião. Quem já se lembrou de taxar os cultos religiosos, de crear impostos sobre as missas, sello de baptismo, taxa de novenas?

Aos collegios particulares, em vez de se exigir o pagamento de impostos, qual se tratasse de um commercio ou de uma industria, exigir-se-ia a alphabetização gratuita de um numero de creanças pobres proporcional ao numero de alumnos pagantes; e, desses, os dois ou tres que se distinguissem continuariam, gratuitamente, os estudos. Seria um meio optimo de caldear capacidades.

Os grandes estabelecimentos fabris, por sua vez, seriam obrigados, para poderem funccionar, a manter escolas de primeiras letras para os filhos dos operarios e, em aulas nocturnas, para os proprios operarios analphabetos.

Ainda mais: escolas na policia, nos arsenaes, nos navios de guerra, nos presidios. Escolas por toda parte em que houvesse quem não soubesse ler e quem pudesse ensinar.

Em vez de crear difficuldades ao ensino, o Estado as crearia, enormes e invenciveis, aos analphabetos; ao varredor de rua, ao carregador da esquina, ao carroceiro, seriam exigidas a leitura e a escripta elementares — dando-se-lhes, bem entendido, o meio facil de adquiril-as.

Não creio nas iniciativas particulares. O Estado precisa intervir no problema, *positivamente*, elle que, até agora, só o tem feito com o signal "menos".

* * *

E os livros? E' outro obice, serissimo, que encontra o ensino. O livro o mais elementar é caro; o do curso secundario é carissimo; o dos cursos superiores é objecto de luxo para filhos de capitalistas.

Os programmas pedem uma duzia de compendios; e no anno seguinte nem é possivel aproveital-os para as outras creanças da familia, porque os compendios já são outros.

Ha professores privilegiados, compiladores de obras francezas, especialistas em compendios didacticos que os alumnos são obrigados a comprar sob pena de não passarem nos exames.

Existem por ahi grammaticas, arithmeticas, anthologias e historias ás centenas; a sciencia é a mesma; os compendios porém mudam, de accordo com a influencia politica e pedagogica do autor-compilador.

Este precisa ter lucro; ora, o papel para impressão do livro nacional paga um despropósito de direitos alfandegarios; dahi o preço escorchante que o alumno tem de pagar para aprender, num anno, o que já não presta no anno seguinte.

Foi o sr. Epitacio Pessôa, professor e homem de intelligencia e cultura quem fez a lei proteccionista do livro portuguez, de Portugal. Em virtude dessa lei, o papel em branco, destinado á manufactura de um livro brasileiro, custa mais caro que o livro, já impresso, vindo de Portugal! O livro portuguez tem livre entrada em nossa aduana.

Foi essa a principal razão por que os editores de Lisboa e do Porto tanto se bateram pela adopção official, no Brasil, da orthographia phonetica.

A differença de graphias é o unico obstaculo ainda existente á adopção systematica das arimeticas e gramaticas de um *m* só, em as nossas escolas.

Na Republica velha não foi possivel salvar o livro brasileiro; a nova tambem não mexeu no assumpto; em compensação elevou todas as taxas, emolumentos, impostos e contribuições de ordem varia, *contra* o ensino.

O que vale é que hoje não ha mais necessidade de livros; o "decreto" e a "média" garantem a zona...

* * *

Liberdade de ensinar e obrigatoriedade de aprender as primeiras letras, e livros baratos: eis o *a b c* da alphabetização.

A cruzada do dr. Armbrust é honesta, sincera, enthusiastica. Acho, apenas, que elle tomou por um atalho em vez de ir pela estrada real; a campanha da alphabetização deve ser feita começando-se pelo *a b c* do Civismo e pelo *b-a, bá* do Bom Senso, ensinados, gratis mas á força, aos politicos e administradores do paiz.

Com ou sem methodo; mas com decisão e tenacidade.

Bastos Tigre

Pingos & Respingos

Saldo ?!

O secretario das Finanças do Estado do Rio, sr. Raul Quaresma, communica a existencia, em caixa, de um saldo de 10.531:965$045.

E' quasi um mar de benanças,
Coisa bem pouco commum!
Com Quaresma nas Finanças
Não vive o Estado em jejum!

* * *

Um obolo!

A Cruz Vermelha Brasileira pede obulos para auxiliar a população das regiões victimas da guerra civil.

Entre a sangueira da guerra
A "Cruz" é oasis de paz;
Remedio e consolo traz,
Ergue o que tomba por terra.
Na "Cruz Vermelha" se encerra
O Evangelho de Jesus:
Leva, onde ha trevas, a luz,
Leva pão onde haja fome!
Dae á "Cruz Vermelha", em nome
De Quem padeceu na cruz!

* * *

Mussolini acaba de declarar que as mulheres magras são contrarias aos ideaes fascistas; e faz a apologia das gordas matronas como typos representativos da robustez, da saude e da maternidade.

As tanagras (ou tamagras) estão em máos lençóes com a politica plastica do Duce; as senhoritas que estiverem fazendo regimen vão ser submettidas aos antidotos dictatoriaes, para engordarem mais depressa...

* * *

Em Berlim, um carro que transportava dinheiro foi assaltado por quatro jovens armados de metralhadoras; os assaltantes conseguiram fugir com quarenta mil marcos ouro.

No Rio, graças a Deus, não se vêem dessas scenas; é a vantagem de não haver dinheiro.

* * *

Telegramma do serviço da U. P. informa que o eclypse da lua não foi visto em Bruxellas, devido ao máo tempo.

E' uma informação preciosa da qual o leitor deverá tomar nota, sob pena de não ser um homem informado sobre o que se passa pelo mundo.

Cyrano & Cia.

Uma esquadra ingleza esperada em — Varna —

Sofia, 17 (U. T. B.) — Está sendo esperada na base naval de Varna a terceira esquadra da frota britannica do Mediterraneo, composta dos cruzadores "Curaçáo", "Calypso" e "Geres" e submarinos, sob o commando do contra-almirante F. L. Tootham.

O rei Boris e a rainha Giovanna acham-se actualmente em Varna, onde receberão as homenagens dos visitantes, estando em preparativos nesta capital varias festividades sportivas e sociaes em honra dos officiaes e marujos.

Commemorando a obra do sr. Grazziani, na Cyrenaica

Roma, 17 (U. T. B.) — Parte em breve para Benghasi uma commissão da Associação dos Voluntarios da Guerra, que ali vae visitar o vice-governador Grazziani e entregar-lhe a medalha mandada cunhar para commemorar a sua obra na Cyrenaica.

Novo regulamento do Imposto de Industria — e Profissões —

O Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou ao ministro da Fazenda um telegramma, solicitando fossem admittidos representantes de associações de classe na commissão que por sua determinação irá rever o actual regulamento da lei do Imposto sobre Industrias e Profissões, indicando desde já seu representante.

Os titulos de contador e guarda-livros provisionados

A Superintendencia do Ensino Commercial entregará os titulos de Contador e Guarda-livros provisionados correspondentes aos requerimentos entrados até esta data, das 12 ás 4 horas da tarde, nos dias abaixo enumerados e discriminados pelos nomes patronimicos de cada profissional:

Segunda-feira, dia 19 — Nomes patronimicos com as letras N e O.
Terça-feira, dia 20 — Nomes patronimicos com as letras P e Q.
Quarta-feira, dia 21 — Nomes patronimicos com a letra R.
Quinta-feira, dia 22 — Nomes patronimicos com a letra S.
Sexta-feira dia 23 — Nomes patronimicos com as letras T e U.

O embaixador do Mexico no Cattete

Esteve no Palacio do Cattete, hontem o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, que foi agradecer ao chefe do governo provisorio as felicitações que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

Os croatas continuam aggredindo os yugoslavos

Belgrado, 17 (U. T. B.) — Noticias officiosas confirmam que os policiaes yugo-slavos da fronteira continuam a ser aggredidos pelos croatas, tendo-se travado entre elles sanguinolentos conflictos.

Na região de Lika os policiaes apprehenderam numerosas bombas e armas, além de grande carga de dynamite.

Dados sobre o estado do Banco da Italia

Roma, 17 (U. T. B.) — Os dados officiaes relativos ao estado do Banco da Italia, em 10 de setembro corrente, accusam a existencia de uma reserva metallica de 5.768.892.000 liras, sendo o total da reserva equiparada de .... 1.395.854.000 liras.

A circulação de notas do Banco soffreu uma diminuição de....... [illegible] liras.

TRIBUNAL ELEITORAL REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Um accordão considerando validas as qualificações "ex-officio" já feitas

Decidindo sobre uma consulta do juiz eleitoral de Angra dos Reis, o Tribunal Eleitoral Regional do E. do Rio votou o accordão abaixo, relatado pelo dr. Abel de Magalhães, nos seguintes termos:

"Tendo presente este processo constante de uma consulta do juiz da zona eleitoral relatado na sessão anterior, cuja discussão foi adiada para a de hoje;

Considerando que o juiz consulta se deve rever os processos de qualificação ex-officio, já feitos, para adaptal-os ás instrucções do Regimento Geral expedido pelo Superior Tribunal;

Considerando, que, ao ser feita a consulta, não tinha sido publicado officialmente o Regimento Geral, e, entretanto, já se achava esgotado o prazo para remessa das listas dos qualificaveis ex-officio e feito o julgamento dessas listas na maioria das zonas eleitoraes, inclusive na do consulente, de accordo com os dispositivos do Codigo Eleitoral, no artigo 37 paragrapho 1º que não refere a duplicata das listas, e no paragrapho 3º, segundo o qual "recebidas as listas declara o juiz qualificados os que se encontrem nas condições legaes, dando disso conhecimento ao Tribunal Superior";

Considerando que no Regimento Geral, o Superior Tribunal, no uso de attribuição que a lei lhe commette "de fixar normas uniformes para applicação da lei", estatuiu varias formalidades que, embora não contidas no preceito da lei, se accommodam por certo dentro do seu elasterio e visam facilitar e garantir a perfeição da qualificação ex-officio, relevando entre ellas a do artigo 8º, quanto a exigencia da duplicata das listas a serem remettidas, e as do artigo 10, paragrapho 2º que fixa o prazo de tres dias para as reclamações dos interessados, e no paragrapho 8º que manda remetter o processo de qualificação á Secretaria do Tribunal Regional, ficando archivada a segunda via com a certidão de terem sido qualificados os que assim forem considerados pela sentença d equalificação (paragrapho 5º);

Considerando que o juiz consulente, ao processar a qualificação acceitou as listas em uma unica via, sem reclamar a duplicata a que o artigo 37 paragrapho 1º não faz referencia, e "recebidas as listas declarou qualificados os que se encontravam em condições legaes", e deu disso conhecimento ao Tribunal (paragrapho 3º citado), remettendo a este uma copia authentica das listas com a sentença de qualificação;

Considerando que, em data de hontem, no Boletim Eleitoral foi publicado o Regimento Geral e que as instrucções regulamentares para a boa execução das leis entram em vigor desde que edellas tenham conhecimento as autoridades a que respeita, pela publicação official nos termos do artigo 5º do decreto n. 572 de 12 de julho de 1890, que não foi revogada pelo art. 2º da introducção ao Codigo Civil;

Considerando, porém, que se os actos regulares do processo, já iniciados, se regem ex-nunc pela lei superveniente, não affecta esta, entretanto, a validade dos actos processuaes realizados anteriormente á sua vigencia;

Accordão os juizes do Tribunal, em solução á consulta, julgar considerar validas as qualificações ex-officio, já julgadas, devendo entretanto ser remettidos ao Tribunal os processos originaes, ficando em cartorio para supprir a segunda via da lista o traslado da mesma, rubricado pelo juiz e extraido pelo escrivão que nelle lavrará certidão de terem sido qualificados os cidadãos relacionados, menos os excluidos, por haver a respeito duvida, se houver, mencionando a data do despacho de qualificação e o numero d eordem do processo, nos termos do artigo 10 paragrapho 5º do Regimento Geral, e determinar que, para as novas qualificações ex-officio que se venham a processar, se guardem as formalidades do Regimento, devendo o juiz no caso de omissão de remessa da lista pela autoridade competente reclamal-a em duas vias. Nictheroy, 9 de setembro de 1932. (aa.) — *Eloy Teixeira*, presidente; *Abel de Magalhães*, relator; *Pinho Junior, Ribeiro de Freitas Junior, Cotrim da Silva*."

A gazolina importada e a taxa a que está — sujeita —

Relativamente á cobrança de 14:529$800, na Alfandega de Natal, referente á taxa addicional para construcção e conservação das estradas de rodagem, importancia que deixou de ser paga por occasião do desembaraço de gazolina, o director da Receita declarou ao inspector daquella Alfandega que não existe disposição de lei isentando a gazolina da taxa de 80 réis papel destinada áquelle fundo, creado pelo decreto 5.141, de 5 de janeiro de 1927. O decreto n. 21.092, em seu artigo 3º não cogita da gazolina, razão pela qual este combustivel está sujeito á taxa de 60 réis ouro, nelle estabelecida, mais a taxa anterior de 80 réis, que não foi revogada expressamente.

A educação physica da mocidade allemã

Berlim, 17 (U. T. B.) — O presidente Hindenburg assignou um decreto organizando, sob a direcção suprema do Estado, as normas da educação physica da mocidade allemã.

A SENHORA CERRUTI E O EMBAIXADOR DA ITALIA DEIXAM HOJE O RIO

COMO SE REALISOU O BANQUETE DE HONTEM, NO ITAMARATY, EM HONRA DO ILLUSTRE DIPLOMATA

No Itamaraty, hontem, por occasião do banquete ao embaixador Cerruti

A senhora Vittorio Cerruti e o embaixador da Italia embarcam hoje para Genova, passageiros do "Duilio". O embarque do illustre casal se verificará ás 9 horas da manhã, no cáes da Praça Mauá.

Assignalamos aqui, ante-hontem, quando tivemos a opportunidade de registar a visita de despedida que esse brilhante diplomata fez ao "Correio da Manhã", o que significava, em estima e admiração, para a sociedade brasileira, a duração relativamente curta da convivencia do senhor e da senhora Cerruti no

A sra. Vittorio Cerruti

Rio. Num periodo pequeno de permanencia nesta capital, pela sua graça, pelo seu espirito, pela sua intelligencia, pela finura de sua educação, virtudes que fizeram o encanto das innumeras familias que lhe cultivaram as relações pessoaes, a embaixatriz Cerruti conquistou, não só nos circulos officiaes como egualmente nos meios particulares, que a festejavam, uma situação privilegiada. Privilegiada e altamente merecida. Ella deixa de si, entre os que a conheceram e da sua amizade tiveram a alegria de participar, uma recordação que jámais será esquecida. Tudo quanto dependeu do embaixador, em assistencia e solidariedade para com os seus compatriotas que experimentavam a necessidade de recorrer á protecção e ao amparo da Embaixada, encontrou na distincta senhora a maior dedicação e as mais carinhosa solicitude. Ao lado do embaixador, a sua nobre figura constantemente apparecia, desdobrando-se e multiplicando-se em cuidados, desempenhando-se de deveres que lhe exaltavam a bondade. Na historia da fundação da *Casa da Italia*, que um dia se recolherá, o nome da senhora Cerruti terá o seu logar de relevo.

O sr. Vittorio Cerruti manteve superiormente as bellas tradições da culta e habil diplomacia do seu grande e glorioso paiz. Elle foi no Rio o embaixador, por excellencia, da nova Italia, a Italia de esforços heroicos e progressistas, collocada hoje, pela mão dos seus mais notaveis estadistas reformadores, numa esplendida posição internacional que dia a dia mais consolida o seu prestigio, cercada do respeito e do enthusiasmo dos povos civilizados.

Pelo seu talento e pela sua capacidade de trabalho, pela segura orientação que sempre demonstrou no estrangeiro a serviço da politica exterior do seu paiz, o sr. Cerruti é hoje, no moderno conjunto dos verdadeiros diplomatas italianos, uma expressão inconfundivel. Com essas credenciaes veiu elle de Moscou para o Rio de Janeiro. Com essa significação, deixa elle a capital da Republica a caminho de Berlim, para onde foi transferido.

Se, por um lado, é grande e sincero o pezar da sociedade brasileira por vêr partir definitivamente o casal Cerruti, por outro, para os seus amigos e admiradores, restará a certeza de que na capital allemã a senhora Cerruti e o embaixador da Italia continuarão a ter a mesma situação de extraordinario destaque, sem se esquecerem dos tempos amaveis e felizes que aqui passaram.

AS DESPEDIDAS DA COLONIA ITALIANA

Por occasião da recepção de despedidas á colonia italiana, o dr. Ataulpho de Paiva, cujos serviços philantrophicos ás instituições italianas foram proclamadas, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, escriptor academico, e Gran Cruz da Corôa de Italia, fez o seguinte discurso, entrecortado de applausos, saudando o casal Cerruti, no palacio da embaixada:

"Desvanece-me, sob visiveis marcas e firmes traços até de nobre orgulho, a honra insigne que neste instante me conferem o eminente embaixador Vittorio Cerruti e a nobilissima embaixatriz senhora Elisabeta Cerruti. Maior ainda a distincção, vindo neste momento augusto, em que os italianos, no Brasil, saudosos e envaidecidos, como sempre, pelo amor da patria gloriosa, dizem adeus, ao seu grande embaixador e á sua amada embaixatriz.

Doce consorcio de duas almas confraternadas, primando pela nobreza de gesto gracioso, pela galhardia em que baila cavalheirismo sem par, puro signal de clara distincção, traduzida em generosidade sem fim, honra tal, enlevado e confuso, não me adverte a memoria, tel-a jámais merecido em semelhante quilate.

Cêrca de vinte annos de entranhavel amor e devotamento a esta real casa da Italia, esplendor de augusta morada do genio latino, vir por aqui passar a fina-flor da sua brilhantissima diplomacia. Convivi com quasi todos os seus ministros e embaixadores, posso proclamar assim, testemunha fiel, que nenhum se avantajou ao embaixador Cerruti em serviços á sua patria, ao seu governo, ao seu rei, em preito ás glorias de Mussolini, o genio feito admiração do mundo inteiro. Que nenhum lhe excedeu em dedicação franca e sincera, em amizade sem restricções, ao nosso paiz, á nossa cultura, aos destinos de nosso povo. Alma de verdadeiro letrado e de fino artista, até a nossa natureza lhe mereceu amor, e amor desvelado. Não lhe têm segredos as nossas florestas, as nossas mattas, os nossos parques, os nossos jardins, e, pois, as nossas arvores e as nossas flores. Pelas suas mãos, de requintada arte, Palermo, a encantadora Palermo da Renacença, dentro em pouco, verá medrar em sua terra fecunda, relembrando a belleza virgem da nossa flora virgem, os exemplares floridos das nossas arvores, concebidas das côres vivas de saudades vivas.

Pouca e diminuta, senhora embaixatriz, a homenagem que lhe prestamos. Pelos salões dourados, reluzentes, desta real embaixada, multas damas, primores de majestade e de primeira linhagem, aqui pompearam a riqueza da sua distincção. Nenhuma lhe excedeu em graça peregrina, em denodo feminino pela causa dos compatriotas, e, ao mesmo tempo, em amôr pela nossa terra. Affirmei já uma verdade, que repito, prazeirosamente: — a sociedade brasileira sentia-se regosijada e orgulhosa acolhendo em seu seio uma grande e nobre dama, illustre e distincta pela primazia de sua inata generosidade. Poucas serão as manifestações e os hymnos que brasileiros e italianos lhe entoarem na hora da partida. Os compatriciós deste lado do Oceano, sabem bem o quanto ficam a dever, em graça e em devotamento, á sua nobre, generosa, virtuosa, dignissima embaixatriz. Possa eu, sob a sua égide, continuar a prestar, com o mesmo zelo e ardor, á nobilissima colonia italiana do Rio de Janeiro, os serviços constantes e persistentes que ella merece, e mesmo a que tem direito.

Honra, pois, ainda uma vez, á senhora embaixatriz Elisabetta Cerruti."

O BANQUETE DO ITAMARATY

Conforme estava determinado, realizou-se hontem, no Itamaraty, o banquete de despedida offerecido pelo sr. Afranio de Mello Franco ao embaixador Vittorio Cerruti.

Foi uma festa de grande distincção e que teve como participantes os seguintes convivas: Embaixador da Italia e sra. Cerruti; ministro da Fazenda e sra. Oswaldo Aranha; ministro do Trabalho; coronel João Alberto, chefe de policia; ministro Guerra Duval; ministro secretaria geral do Ministerio das Relações exteriores e sra. Cavalcanti de Lacerda; major Gregorio da Fonseco; consul geral Napoleão Reys; ministro C. de Rostaing Lisbôa; ministro Mauricio Nabuco; consul geral Joaquim Eulalio e sra.; senhorita Carolina Nabuco; senhorita Laura Barros Moreira; senhorita Theresa Barros Moreira; sr. Giuseppe Guglielminetti, primeiro secretario da embaixada da Italia; sr. Vittorio Strigari, segundo secretario da embaixada da Italia; dr. Carlos Alberto Muniz Gordilho, conselheiro de embaixada; dr. Hildebrando Accioly, chefe do gabinete do ministro e sra.; dr. Rodolpho Siqueira, primeiro secretario de legação; dr. Renato Lago, primeiro secretario de legação; dr. Acyr Paes, primeiro secretario de legação; dr. Herbert Moses e sra.; sr. Ricardo Moscatti, consul da Italia e sra.; dr. Ruggero Pentagan vice consul da Italia; cav. Uff. Major Attilio Bianchini presidente da Associação Italiano do Rio de Janeiro, da Sociedade Nacional Dante Allighieri; sr. Rag. Edgardo Caselli presidente da camara do commercio italiana; dr. Ernesto Boncinelli, presidente da Associação dos Officiaes em Disponibilidade, membro da directoria do Fascio; dr. Mario S. de Saint Brisson Marques, consul; dr. Camillo de Oliveira, secretario de legação e sra. dr. Rubens Ferreira de Mello secretario de legação e sra., dr. Afranio de Mello Franco Filho, secretario de legação; dr. Jayme Solan Chermont, secretario de legação e sra.; tenente Henrique Saddock de Sá e sra.; dr. Renato Almeida e sra. e dr. Fernando Nilo Alvarenga, consul.

A' sobremesa, o sr. Afranio

Cav. Vittorio Cerruti

de Mello Franco fez o seguinte discurso:

"Senhor embaixador. Poucos annos após o Congresso de Vienna e os famosos tratados de 1815, que, sob a invocação do equilibrio europeu, modificaram o mappa politico do velho mundo, subvertendo os fundamentos do regimen creado pela epopéa napoleonica, o Brasil declarava a sua independencia e annunciava aos governos da época esse acontecimento historico, pedindo-lhes o respectivo reconhecimento como nação soberana.

A Italia, dividida ainda, mutilada, não recebera no referido Congresso o tratamento que fôra concedido a outros Estados, e foi por elle assim conservada, com a simples restauração dos principaes desthronados pelas invasões francezas.

O glorioso nome commum da nacionalidade — Italia — não era, para Metternich, senão "uma união de Estados independentes, reunidos sómente sob a mesma expressão geographica."

Datam, entretanto, dessa época as relações que nos ligam ao grande povo da peninsula, cujos governos já em 1820 foram successivamente reconhecendo o Imperio do Brasil: o ducado de Parma, sob o governo da ex-imperatriz Maria Luisa, por nota de 3 de fevereiro, do conde de Neipperg, ministro de Estrangeiros; o grão-ducado de Toscana, por nota de 14 de fevereiro do conde de Fossombroni; a Sardenha, por nota de 13 de março do seu ministro em Londres — conde S. Martin d'Aglié; o ducado de Modena, por nota de 12 de abril do seu ministro dos negocios estrangeiros — marquez Molga; o reino das Duas Sicilias, por nota de 18 de abril do conde de Ludolf; o grão-ducado de Lucca, por nota de 18 de outubro do ministro dos Negocios Estrangeiros — A. Mant, todas essas notas dirigidas ao nosso plenipotenciario em Londres — barão depois visconde de Itabayana.

Como seus primeiros representantes na peninsula, o Brasil independente teve: como encarregado de negocios no Reino das Duas Sicilias, em 1826, e no grão-ducado de Toscana, em 1827, Luiz de Saldanha da Gama, que foi depois visconde e, mais tarde, marquez de Taubaté; como encarregado de negocias na Sardenha, em 1834 e, mais tarde, ministro residente em Placencia, em 1836, Antonio de Menezes Vasconcellos de Drumond; como seu primeiro representante, depois da unificação do Reino, Cesar Sauvan Vianna de Lima, que foi depois barão de Jaurú e já exercia, desde 1857, o cargo de encarregado de negocios na Sardenha.

Italiana era a imperatriz, d. Thereza Christina, filha de Francisco I, rei das Duas Sicilias, a qual, por sua bondade de coração e excelsas virtudes, foi cognominada entre nós "a mãe dos brasileiros".

Em 1920, veiu ao Brasil o principe Aimone, duque de Spoletto, como official da guarnição do couraçado "Roma", e, em 1924, o principe do Piemonte, herdeiro da corôa da Italia, visitou a Bahia, tendo vindo a bordo do couraçado "San Giorgio", acompanhado pelo navio de guerra "San Marco". Essas visitas deram logar a numerosas e expressivas demonstrações de nosso respeitoso apreço á Familia Real e de nossa tradicional estima pela nobre Italia, tronco robusto e glorioso da latinidade.

Numerosos são os actos internacionaes subscriptos pelos nossos governos, inspirados todos no mais amplo e fraternal espirito de cooperação em todos os dominios da vida de relações entre os dois povos.

Podem ser assignalados entre elles os seguintes: accordo para a communicação de sentenças penaes, firmado no Rio de Janeiro a 2 de junho de 1879, e o protocollo interpretativo do mesmo acto, tambem firmado nesta cidade a 29 de abril de 1880; — Accordo para o cumprimento das declarações ou sentenças de habilitação ou reconhecimento de herdeiros e legatarios, firmado nesta capital a 14 de junho de 1879, e o protocollo interpretativo do dito acto, tambem firmado aqui a 14 de abril de 1880 — Accordo commercial provisorio, concluido no Rio de Janeiro a 5 de julho de 1900, prorogado successivamente, por troca de notas, até que entrasse em vigor o Tratado de Commercio, já ratificado por ambos os governos e subscripto por vossa excellencia e por mim a 28 de novembro de 1931; — Convenção de Roma, de 7 de junho de 1905, que creou o Instituto Internacional de Agricultura, de que fazemos parte; — Convenção de arbitramento geral, firmada no Rio de Janeiro a 22 de setembro de 1911; Accordo administrativo para a troca de correspondencia diplomatica em malas especiaes, firmado nesta capital, por troca de notas, a 26 de julho de 1918; — Creação da cadeira de portuguez e literatura da lingua na Universidade de Roma e restabelecimento da cadeira de lingua e literatura italianas no Collegio "Pedro II", feitos por notas trocadas em 1919 — Convenção de emigração e trabalho, firmado em Roma, a 8 de outubro de 1921; — Tratado de Extradição, de 28 de novembro de 1931, acto este que, como o mencionado Tratado de Commercio da mesma data, tive a honra de firmar com v. ex. e já se acha ratificado por ambos os governos.

Não nos tendo sido possivel chegar a accordo directo com a Grã-Bretanha para a fixação da nossa fronteira com a Guyana Ingleza, subscrevemos com aquelle grande paiz amigo o compromisso arbitral em que foi escolhido arbitro Sua Majestade o rei Victor Emmanuel III, que, por laudo de 14 de junho de 1904, estabeleceu a linha de limites entre os dois paizes, linha que está sendo actualmente demarcada.

Em 1918, por troca de notas de 16 de setembro, foram elevadas á categoria de embaixadas as nossas respectivas legações em Roma e no Rio de Janeiro.

A Italia reconheceu a Republica brasileira a 26 de outubro de 1890.

Depois do movimento nacional de 1930, que, destruindo no Brasil o antigo regimen e creando uma nova ordem de coisas, vae abrindo caminho a uma organização social, politica e economica, que satisfaça aos reclamos da opinião do paiz, — foi v. ex. o primeiro embaixador acreditado junto ao governo provisorio.

Portador que foi das instrucções do seu governo para o reconhecimento do novo governo brasileiro, installado pela revolução triumphante, v. ex. acompanhou a nossa obra desde os seus primeiros dias e nella collaborou com intelligencia, boa vontade e fé, sempre que se tratou de fortalecer os laços de amizade e de harmonisar os interesses dos dois povos irmãos.

Ao trabalho e ao espirito italianos devemos um largo quinhão do nosso progresso; mas á laboriosa colonia, que honra no Brasil a Patria distante, abrimos confiantes o nosso coração, incorporando-a de facto á familia brasileira.

Ha mais de um seculo que os dois povos irmãos vivem na mais perfeita paz. Succederam-se nesse grande periodo de tempo os nossos representantes na Italia e os representantes italianos no Brasil, tendo cabido a v. ex., sr. embaixador, testemunhar alguns acontecimentos communs aos dois paizes e que passarão á Historia como signos da amizade profunda e da affinidade espiritual existente entre os nossos paizes. Assim, a visita da legendaria esquadrilha do bravo general Italo Balbo, ministro da Aeronautica, que atravessou o Atlantico e, sob o symbolo do Cruzeiro do Sul, trouxe ao Brasil a reaffirmação da indestructivel amizade da gloriosa Italia; a presença, em nossa bahia de Guanabara, da divisão naval italiana, que cooperou para o bom exito daquella façanha de aviação; a commemoração do 50º anniversario da morte de Garibaldi, a cujas solennidades foi reunida a da glorificação de Annita, — foram outros tantos factos historicos, que hão de recordar no Brasil o nome de v. ex.

E' pois com sincera emoção e saudade que o vemos partir e é com estes mesmos sentimentos que formulamos os mais sinceros votos por sua felicidade e a da graciosa senhora embaixatriz.

Aproveito este grato ensejo para, em nome do governo e do povo brasileiros, levantar a minha taça em honra de sua majestade o rei Victor Emmanuel III, da familia real, do presidente Mussolini e do governo do Reino, e pela gloria crescente e constante prosperidade da Italia."

O cav Vittorio Cerruti respondeu com as seguintes palavras:

"Exmo. sr. ministro. — O quadro historico das relações italo-brasileiras que v. ex. quiz traçar com a mestria da sua alta cultura mostra as razões sentimentaes, além das politicas e economicas, que permittiram aos nossos dois paizes, le ha um seculo, estreitar as relações de especial cordialidade, e ás nossas de assumir por vezes um caracter particularmente intimo.

Não é sem emoção que tomo a palavra para agradecer, tambem em nome da embaixatriz a saudação cordial de v. ex. feita nesta sala historica do Ministerio das Relações Exteriores, na qual tive a ventura, durante a minha muito rapida estadia no Rio de Janeiro, de assistir a recepções de ceremonia do mais alto significado para o Brasil e para a Italia.

Aqui foram recebidos com tradicional cavalheirismo do governo brasileiro os aviadores atlanticos, que vieram trazer nas suas azas tricolores o abraço fraternal do povo italiano ao povo brasileiro e a saudação da Patria aos muitos italianos que dão ao Brasil hospitaleiro a contribuição do seu trabalho tenaz.

Aqui, sob a presidencia de s. ex. o sr. chefe do governo provisorio, foi, por ministro de Estado brasileiro, commemorado Giuseppe Garibaldi, e pelo embaixador do rei da Italia evocada a figura da sua companheira indomita, Annita, filha desta nobre terra.

A Italia aguardará indelevel gratidão ao governo brasileiro pela solennidade com que quiz cercar a commemoração garibaldina em todo vasto territorio da Republica.

Muito breve foi a minha estadia no Rio de Janeiro, onde, com benevolo auxilio de v. ex., me augurei e propuz contribuir para marcar com uma maior comprehensão reciproca e sympathia as excellentes relações actuaes.

E' todavia, destino dos diplomatas não puder permanecer todo o tempo que desejariam em postos que lhes são particularmente gratos. Mas por felicidade em certos casos, a distancia não enfraquece os sentimentos e lhe asseguro, sr. ministro, que a embaixatriz e eu veremos amanhã com pezar afastarem-se das nossas vistas as incomparaveis montanhas que circumdam a bahia de Guanabara e que não se apagará jámais dos nossos corações a lembrança do Brasil, do caro Brasil, e dos numerosos amigos que tivemos a fortuna de fazer durante a nossa permanencia no Rio de Janeiro.

Com sincera e profunda gratidão a v. ex. que me deu tantas provas de sympathia, levanto a minha taça á saude de s. ex. o chefe do governo provisorio do Brasil, os exmos. membros do governo e formulo os mais ardentes votos pela grandeza e prosperidade desta nobre Nação e de todo o seu povo."

O EMBAIXADOR ITALIANO DESPEDE-SE DO MINISTRO DA FAZENDA

Esteve hontem pela manhã, no Ministerio da Fazenda, em visita de despedida ao titular daquella pasta, o embaixador italiano, cav. Vittorio Cerruti.

OS CONCURSOS NA PREFEITURA

Realizou-se hontem a identificação das provas escriptas, julgadas pela banca examinadora

No gabinete do director geral da Secretaria do gabinete do prefeito, na presença do dr. Pedro Ernesto, de toda a commissão examinadora, do secretario do interventor, dr. Amaral Peixoto, de representantes da imprensa, altos funccionarios e interessados, foram hontem, á tarde, identificadas as provas escriptas de contabilidade, estatistica e dactylographia, do concurso para o provimento do cargo de 3º official da mesma repartição e que já tinham sido julgadas pela banca examinadora.

Retirados do cofre, pelo dr. Lourival Fontes, director geral interino, os envellopes, que continham os nomes dos candidatos, verificaram os presentes que se achavam os mesmos sem nenhum vestigio de violação. Após esta formalidade, foram, uma a uma, as provas identificadas, verificando-se o seguinte resultado:

Em contabilidade foram reprovados 41 candidatos tendo obtido o primeiro logar na classificação o concorrente Luciano Deroune.

Em estatistica foram reprovados 74, obtendo o numero um na classificação as candidatas Heloisa de Lima Rodrigues e Maria Thereza Monteiro.

Em dactylographia foram reprovados 10, sendo os primeiros classificados Luciano de Rose e Rosa Leite Sampaio.

IRREGULARIDADES GRAVES NO SERVIÇO DE PATENTES DE INVENÇÃO

Uma commissão para proceder a rigoroso inquerito

Tendo o director da secção de patentes de invenção participado ao director geral do Departamento Nacional da Industria haver encontrado na sua secção graves irregularidades em prejuizo do erario publico, o sr. Jorge Street levou o facto ao conhecimento do ministro do Trabalho, solicitando ao mesmo tempo, a abertura de um inquerito. O sr. Salgado Filho acto continuo, designou os srs. Mario de Moraes Paiva, director de Contabilidade; Pedro Paulo da Rocha, contador do Instituto de Previdencia; 1º official Thomaz Jeronymo Salgado; 2º official José Heraclito Bias e o perito em exames graphicos dr. Carlos Meira para constituirem a commissão que deverá proceder a rigoroso inquerito na referida secção de patentes.

A excursão do senhor Azana pelo interior da Hespanha

Madrid, 17 (U. T. B.) — O senhor Manoel Azana, presidente do Conselho de Ministros, proseguindo em sua viagem pelo interior da Hespanha, pernoitou hontem em León, o mesmo fazendo o sr. Alvaro Albornoz, ministro da Justiça.

Pela manhã o sr. Azana proseguiu viagem paar a Gallicia, emquanto o sr. Albornoz se dirigia ás Asturias.

O presidente do Conselho passou 13 horas por Bierzo de Villafranca onde almoçou proseguindo viagem á tarde.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Guerra, de J a Z, e Montepio militar da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas referentes ao mez de julho: adjuntas de 3ª classe, de J a Z.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:
VEUVE LOUIS LEID & C. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.
LEVY, GOMES & C. (matriz) — Penhores, amanhã, á travessa do Rosario, 13.
C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.
CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

POLICIA MILITAR

UNIFORME 3º

Serviço para hoje:

Medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; dentista de dia, civil Manhães; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; interno de dia, academico Nicola; ronda: ás 21 horas, o aspirante Jair, e ás 24 horas, o 2º tenente Souza; guarda do Policia Central, aspirante Muniz; guarda do Telegrapho: ás 18 horas, o 2º tenente Principe, e ás 21 horas, o 2º dito Jorge; guarda do quartel general, o 1º tenente Firmino e 2º dito Silvino; ronda especial: ás 18 horas, o sargento Dorson, I. G., e ás 24 horas, o sargento Salerno, do regimento de cavallaria; enfermeiro de promptidão no quartel general, cabo Malta; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete no quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; usina de Cascadura (Light): ás 11 horas, o 2º tenente Jacintho, e ás 23 horas, o dito Jocelen.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Souza; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, 1º tenente Ferrando; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Santos; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Barnabé; na companhia de metralhadoras, aspirante Primo.

Promptidão:

No 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Sylvio; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 2º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 1º tenente Emiliano; no regimento de cavallaria, aspirante Alonço.

GUARDA CIVIL

UNIFORME 3º

Serviço para hoje:

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Henrique A. Borba, Paulo Carvalho, Reynaldo F. Magalhães, Oscar de Faria, Pedro V. Soares e Francisco dos Santos Palm; 2ª turma: Oscar Paiva Guedes, Jovianano Noronha, José F. P. Junior, João Luiz d'Avila, Benigno S. Faria, Levy M. Bastos; 3ª turma: Agnello Q. Mascarenhas, Manoel José Mesquita, Chrispim S. Nunes, Ferreira dos Santos e Candido d'Avila.

Livre Transito — Encarregado: 1º fiscal José Nato Sobrinho; auxiliares, 1º fiscal Raul Nery de Carvalho e segundos fiscaes José A. de Macedo, Benjamin Milanez Dantas, José A. Machado, Hilderico Cassilhas e Argemiro Castrioto.

Conducção de Presos — Encarregado: 1º fiscal Marinho M. Guimarães; auxiliares: segundos fiscaes Oscar Pinto de Souza e Hugo Bettamio Barreto.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Conte Bianco", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

"Highland Chieftain", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Celeste", para Barra de Itabapoama, Itapemerim, Victoria e Ponta da Areia, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Andalucia Star", para Madeira, Teneriffe, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Baependy", para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Campos Salles", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacotiara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

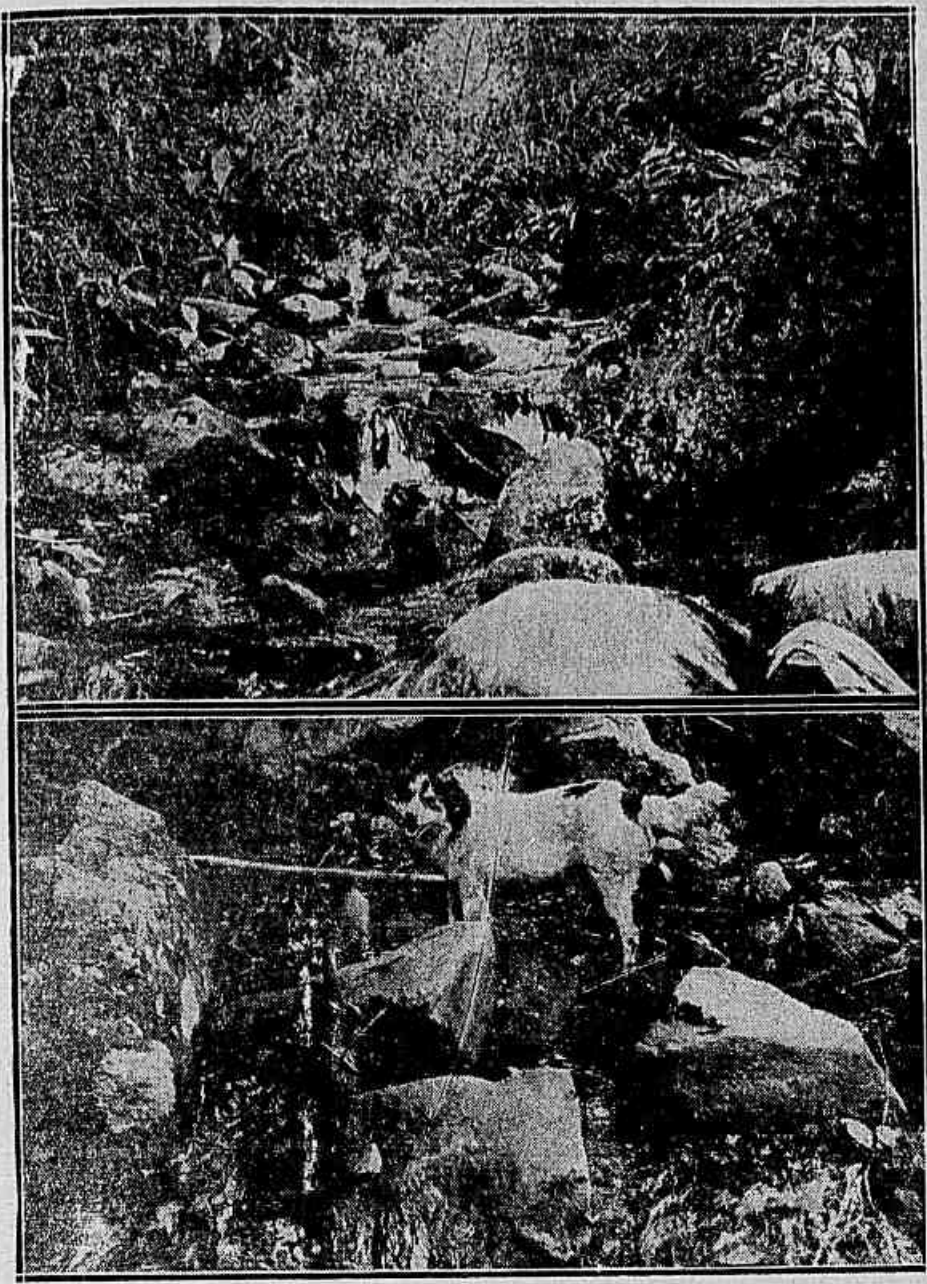
ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.
ILHAS — Praia do Zumby n. 79.
CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 16 e 17.
SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 115 e 173, rua Senador Pompeu n. 153 e rua Camerino n. 44.
SACRAMENTO — Rua da Alfandega n. 74, rua dos Andradas n. 70, rua Uruguayana n. 105 e rua Buenos Aires numero 90.
S. JOSE' — Rua S. José ns. 61 e 113, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.
SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40, rua do Riachuelo n. 205 e praça João Pessoa n. 3.
SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.
GLORIA — Rua do Catteté ns. 5, 142 e 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.
LAGOA — Rua S. Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.
GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 220, rua Jardim Botanico n. 484 e praça Santos Dumont n. 142.
COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 580, rua Visconde de Pirajá n. 338 e rua Francisco Octaviano n. 32.
SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 53 e 127, rua Benedicto Hyppolito ns. 53 e 127, rua Benedicto n. 67, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde de Itauna n. 405 e rua Marquez de Sapucahy n. 314.
GAMBOA — Rua Santo Christo numero 181 e 273, rua da America n. 223, rua do Livramento n. 72 e rua Bento Ribeiro n. 73.
ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho ns. 93 e 174, rua de Catumby n. 77, rua Aristides Lobo n. 238, rua de São Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 170 e rua Benedicto Hyppolito n. 102.
S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar numero 66, rua Bomfim n. 161, rua Carlos Seidl n. 89, rua Bella n. 95 e rua São Luiz Gonzaga ns. 152 e 248.
ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 204 e 461, rua Maria e Barros n. 329 e rua Francisco Eugenio n. 120.
ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 205, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Theodoro da Silva n. 530, rua Antonio Salema n. 56 e rua Barão de Mesquita n. 558.
TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 819.
ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 865, rua 24 de Maio n. 28 e 186, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.
MEYER — Rua Archias Cordeiro numero 198, rua Barão de Bom Retiro numero 118, rua José Bonifacio n. 106, rua Dias da Cruz n. 34 e rua Lins de Vasconcellos n. 435.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 277 e Estrada Marechal Rangel n. 729.
IRAJA' — Estrada do Norte n. 20-A e praça das Nações n. 42 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua 28 de Agosto n. 36 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 335 e rua João Rego n. 98 (Olaria), rua Nicaragua numero 100 e rua J n. 128 (Penha), rua Lobo Junior n. 151 (Penha Circular) e Estrada Rio-Petropolis n. 9 (Braz de Pina).

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Amanhã estará de dia, o 2º delegado auxiliar.

O QUE A ENGENHARIA SANITARIA AINDA NÃO VERIFICOU

A IRRUPÇÃO DO TYPHO NOS SUBURBIOS E A DESCOBERTA DE UM FOCO DE IMMUNDICIES NO MANANCIAL DO PÁO DA FOME

Ao alto, o Rio Grande, no sitio do Guardiano. Em baixo, um cão dentro do manancial

Quando circula a noticia de haver apparecido um ou mais casos de typho em alguns recantos da cidade, a população toda se alarma e toma providencias as mais diversas no sentido de precaver-se de uma possivel disseminação do mal.

Nada mais justo. Ainda agora, foram constatados pela Saude Publica, varios casos positivos de febre typhoide, em Quintino Bocayuva e Piedade, nos mesmos bairros em que, ha tempos, esse mal tivera irrupção subita e mysteriosa.

Daquella feita, os medicos hygienistas alliados aos engenheiros sanitarios, por mais que investigassem qual a causa do surto epidemico, não conseguiram senão formular esta hypothese, no momento a mais acceitavel á luz as populações suburbanas de um flagello em inicio, o qual, a deixar que se propague livremente, poderá ainda constituir séria ameaça á saude de toda a população da metropole.

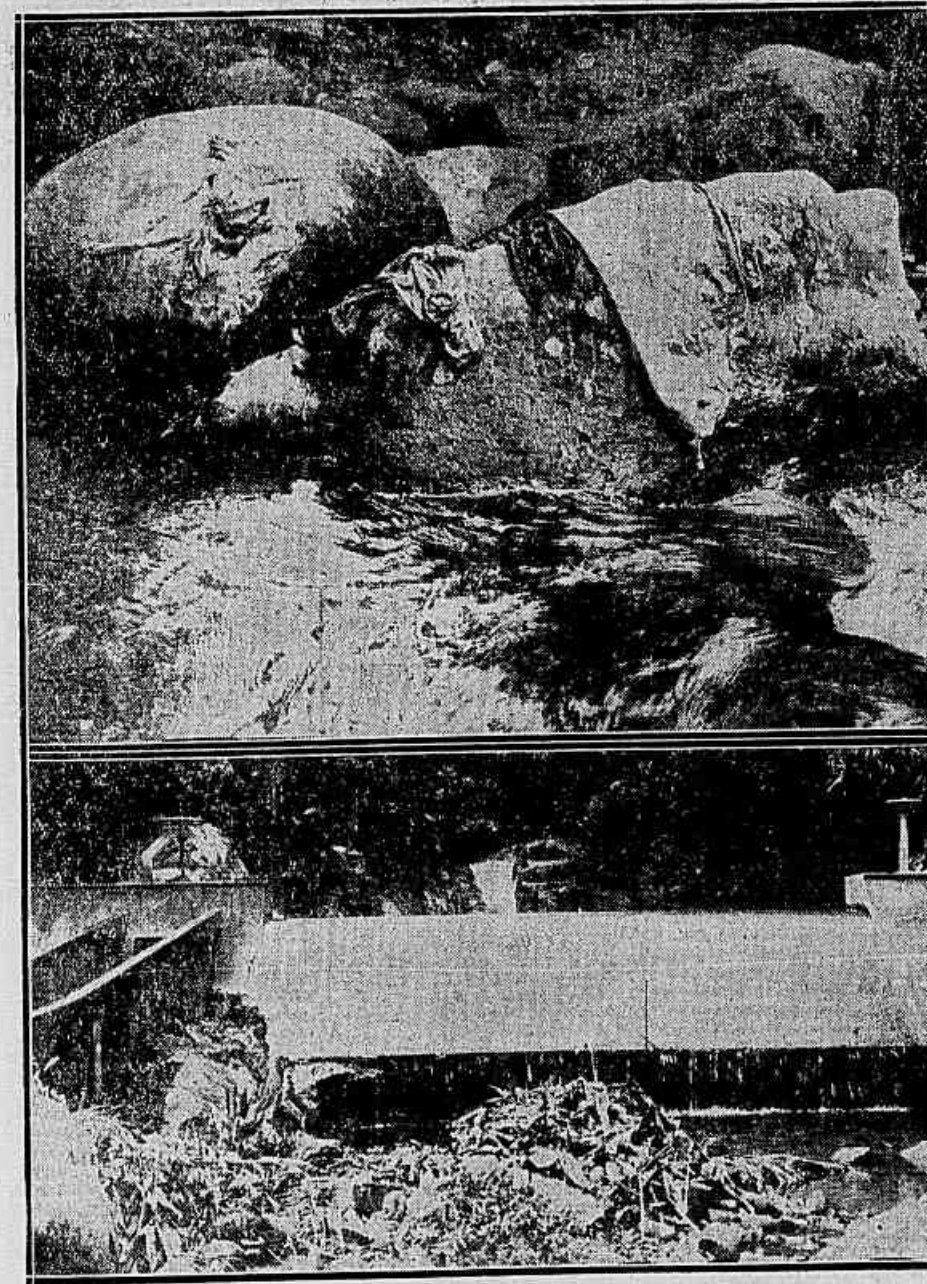
O QUE DIZEM OS TECHNICOS

Uma autoridade sanitaria, falando sobre o assumpto, já declarou que, no seu entender a responsabilidade desse novo surto typhico em Quintino Bocoyuva e Piedade, cabe exclusivamente ás fossas sanitarias, de diffusão cada vez maior nos bairros suburbanos. Porque — continua elle — as fossas accumulam e não esgotam nem destroem as materias fecaes, preparando assim um meio propicio ao desenvolvimento do microbio thyphico.

Mas, seria essa a solução do grave problema?

ONDE ESTA' O MAL

Até agora não se tratou de verificar se existe qualquer anormalidade nos mananciaes e grandes reservatorios do Engenho de Dentro e do Tanque. A nossa reportagem pôz-se em campo, conseguindo apurar certos factos que vamos levar ao conhecimento do publico e para os quaes chamamos a attenção das altas autoridades sanitarias.

Existe um recanto bucolico em Jacarépaguá, denominado bacia hydrographica do Pau da Fome, que o governo Rodrigues Alves, comprou, em 1908, ao barão da Taquára, pela quantia de 450 contos, afim de aproveitar as suas

Ao alto, roupas lavadas no rio, estendidas nas pedras. Em baixo, uma vista da represa do Páo da Fome

da sciencia e dos conhecimentos praticos da hygiene: — as aguas servidas e deleterias das fossas sanitarias, que nesses bairros supprem a ausencia da City, estariam se infiltrando na rêde de agua potavel cuja canalização não era revista ha tempos, e dahi occasionando a disseminação de germens pathogenicos, causadores, da epidemia do thypho que vinha de irromper.

A engenharia sanitaria entrou, então, em acção: a antiga canalização de agua potavel foi abandonada e uma outra surgiu não no sub-solo, mas á superficie, para evitar com certeza, que a ferrugem ou a acção do tempo se fizessem sentir novamente sobre a integridade dos canos.

Verifica-se agora, pela irrupção do novo surto epidemico, que não era apenas na infiltração de materias putridas na canalização da agua potavel, que residia a causa do mal. Elle outra vez ali está, zombando dos encanamentos novos, que rebrilham ao sol, por sobre a superficie da terra. A causa, portanto, é outra e urge descobril-a para atacar o mal pela sua raiz, livrando

Não nos parece viavel essa doutrina. Primeiramente, somos de opinião que o germen não se propaga pelo ar, vindo das emanações mephyticas das fossas. Todo o mundo sabe que o microbio typhico tem perfeitamente como vehiculo a agua e é nesse meio que elle contamina o homem.

Em segundo logar, as fossas não constituem perigo tão sério quanto se queira imaginar. A fossa bem construida, como as que existem no Leblon e Ipanema, isto é, feita com camaras estanques, póde ser considerada normalmente septica, porque ahi se desenvolve uma flora anaerobia, que por uma reacção de oxydação, destróe e liquefaz a materia fecal.

A Saude Publica já cuida de fazer nova e dispendiosa revisão na rêde de agua potavel dos bairros em que surgiu o typho. O superintendente da Limpeza Publica e Particular, foi solicitado a attender ao chefe do Centro de Saude de Inhauma, relativamente ao fornecimento de pipas para serem usadas em Piedade e Quintino, onde brevemente vão ser atacados os trabalhos de revisão nas rêdes geraes de agua.

excellentes aguas, para o abastecimento das populações suburbanas. São 176 alqueires de mattas, onde se encontram as nascentes, de um lado, dos riachos Pedra Branca e Agua Fria e, do outro, dos rios Barroca, Pedra do Gomes e Virgilio, os quaes se juntam sob a denominação de Rio Grande para atravessar o sitio de Guardiano de Almeida e Eudoxio de Oliveira.

Esta propriedade, encravada nas mattas federaes e indo do Morro Grande á Serra do Nogueira, só serve para interceptar o manancial. O governo propôz a compra dessa faixa de terra, ha vinte annos, mas com até agora os seus proprietarios não foram embolsados dos 80 contos da avaliação, entenderam de forçar o governo a apressar o acto, mediante essa coisa iniqua executada, por conselho, certamente, de pessoas pouco escrupulosas: contaminam o manancial com toda sorte de immundices. Um caminho para passagem de gado atravessa o veio cyrstallino. Os moradores não só tomam banho e lavam a roupa ali, como tambem atiram no curso das aguas animaes mortos e até materia fecal. Causa nausias, observar o deploravel espectaculo.

Até mesmo uma criação de porcos existe ali, junto á margem do riacho.

Por occasião das chuvas, todos os detritos da fazendola são carregados pela enxurrada para o leito do rio Grande, que logo mais adeante é represado, depois de receber dois affluentes, os riachos Manoel Justino e Dona Emilia. Essa represa, chamada do Pau da Fome, situada a 36 kilometros do centro da cidade, abastece á caixa dagua do rio Grande, que por sua vez, vão abastecer o reservatorio da Reunião, no Tanque. Este ultimo, cuja capacidade é de dez milhões de metros cubicos, foi construido em 1929, em concrêto armado e o seu fornecimentoto provém das caixas do rio Grande Covanca, Tres Rios, Camorim e Madame Roche. E' elle que abastece Jacarépaguá e os suburbios da Central do Brasil, desde Quintino a Cascadura.

Pelo exposto, vê-se claramente a possibilidade de constituir aquella faixa de terra um fóco permanente de infecções, dado o nenhum cuidado com que são tratadas as aguas do excellente manancial que vão servir exactamente aos bairros onde tem irrompido a terrivel epidemia.

Verifiquem as autoridades sanitarias se é ou não exacto o que acima relatamos e providenciem como é necessario, para que a saude das populações suburbanas fiquem a coberto desses surtos importunos, que alarmam toda a nossa capital.

OS APPARELHOS ADAPTAVEIS AOS PROJECTORES CINEMATOGRAPHICOS

A sua classificação para pagamento de direitos

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo n. 41.721, de 1932, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e fins convenientes, que os apparelhos adaptaveis aos projectores cinematographicos e destinados a reproduzir e ampliar os sons impressos quer em discos, quer nos proprios *films*, devem ser classificados no art. 875 da Tarifa, para pagar direitos *ad-valorem* na razão de 15 °|°."

Chegando ao meu conhecimento, por amigos que muito me merecem, que se está processando contra mim, com grande divulgação, por meio de pamphletos, j o r n a e s clandestinos, etc., uma campanha de perfidia, em que se me attribue uma phrase pronunciada no Jockey Club, venho a publico lançar um repto aos que de mim a ouviram, que a confirmem com a responsabilidade dos seus nomes.

Os meus vinte annos de vida laboriosa e honrada no Brasil, occupando a minha actividade em empresas ligadas ao seu progresso, o meu nunca desmentido amor a esta terra, berço de minha mulher e de meus filhos, me dão o direito de proclamar aos que não me conhecem e exigir que me acreditem, que essa campanha é obra torpe de inimigos covardes, que me calumniam escondendo-se na villeza do anonymato.

BARÃO DE SAAVEDRA

(I 08783)

O novo director do Hospital de Prompto Soccorro

Conforme antecipámos, o interventor no Districto Federal, dr. Pedro, Ernesto, assignou o acto que nomeia o dr. Dyonisio de Castro Cerqueira para exercer o cargo de director do Hospital de Prompto Soccorro, em substituição ao dr. Gastão Guimarães, que passou a desempenhar as funcções de director geral da Assistencia Municipal.

INDEFERIDO O PEDIDO DA CRUZ VERMELHA DE SÃO — PAULO —

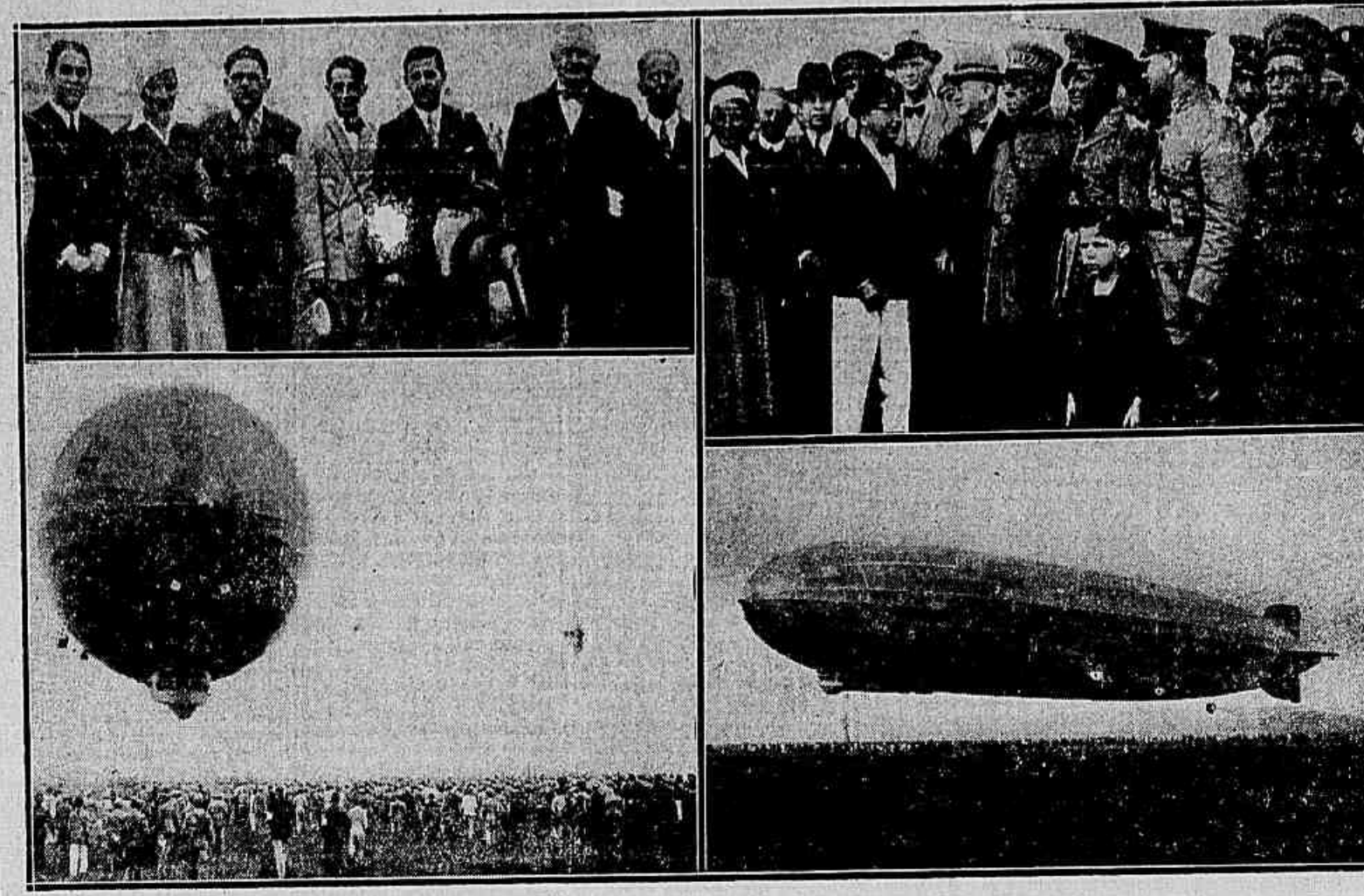
O ministro da Fazenda indeferiu o pedido feito em 19 de abril ultimo pela Cruz Vermelha de São Paulo, para organizar um sorteio nacional em beneficio de seus cofres sociaes.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Fazenda os srs. Mario Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café; F. T. de Alencar Lima; K. Michaelis, Ricardo Xavier da Silveira, Rubem Noronha e Thadêe Grabowski, ministro da Polonia.

O "Graf Zeppelin" de novo no Rio de Janeiro

A SEU BORDO SEGUIRAM PARA A ALLEMANHA VARIOS JORNALISTAS BRASILEIROS

TODA A POPULAÇÃO CARIOCA APRECIOU O SOBERBO ESPECTACULO DA PASSAGEM DO ENORME PEIXE AEREO

Ao alto, no centro, os jornalistas brasileiros que partiram, vendo-se no grupo o embaixador allemão sr. Hubert Kniping e o presidente da A. B. I. e, á direita o general José Victorino Aranha, director da Aviação Militar e officiaes da tripulação e do Campo dos Affonsos. Em baixo, dois aspectos da majestosa aeronave

O Rio esperava, anciosamente, rever o "Graf Zeppelin". Não se trata aqui de uma phrase de catalogo, de uma phrase protocollar, para começar um artigo. Trata-se de uma verdade profunda, de uma verdade do coração daquella verdade que se sente, que palpita, que entra pelos olhos e pela alma.

Ha tempos, quando da primeira visita, a população inteira velou uma noite completa e não se satisfez com o ineditismo do espectaculo que se lhe apresentou na manhã seguinte, pela rapidez da visão, para olhos cansados de perscrutar o horizonte nocturno e vasio.

Depois, foi uma inesperada apparição, á noite, um instantaneo passeio pelo céo carioca, sem sequer pousar um minuto em terra firme, como se se quizessem fixar na nossa retina dois acontecimentos realmente notaveis, pela originalidade: a luz do sol e a luz das estrellas, ficando daquella uma impressão mais radiosa, com o deslumbramento de um facho vertical de fogo, deitado de bordo para baixo, como um cabo por onde deveriam subir, e subiram, as nossas mais calorosas saudações ante a efficacia segura da nossa idéa plasmada em realização efficiente.

Desta vez, porém, a população soube com antecedencia da hora exacta do apparecimento e dormiu mais cedo para madrugar com ella.

A amarração, no Campo dos Affonsos, ficou marcada para as 6 horas mas ainda escuro, já as 4 1 2 da manhã, começou a chegar gente á séde da nossa aviação militar, para as primeiras providencias. E rompendo a manhã, cheia de nevoas e neblina, o campo apresentava o aspecto dos dias festivos, com muitas fardas, muitas representações officiaes e algumas damas. Isso, dentro, propriamente, da área da Escola de Aviação. Porque, orlando toda a sua grande circumferencia, se via compacta multidão, a custo contida pelos cordões de isolamento, neutralizando o local da aaerrisagem. Note-se tambem que entre os presentes havia um numero talvez nunca reunido de jornalistas, de jornalistas que se iam despedir de outros jornalistas, convidados pela empresa proprietaria do apparelho para uma excursão ali á Allemanha.

Passavam quinze minutos das 6 horas, quando, finalmente, foi avistada a grande aeronave. Avistada, é bem o termo, pois, como se tivesse chegado até lá por mero descuido da tripulação, logo em seguida voltou, rumando para o centro urbano.

Só meia hora passada foi novamente vislumbrado entre a cinza da cerração o seu volume colossal.

Marcha reduzida, depois de um vôo circular pelo campo e após a explosão de diversas bombas, de bordo, como uma saudação antecipada aos abraços que iam ser dados, lentamente, os motores alternadamente accionados, devagar, o enorme avião tocou a terra e foi logo agarrado por dezenas, por centenas de mãos possantes, que pensavam que o estavam subjugando...

O relogio de bordo marcava 6,55.

O bojo apresenta hoje o vestigio da luta com as tempestades do mar alto e temporaes de todas as latitudes: não só a seda perdeu o brilho de aluminio novo, como aqui e ali se nota a substituição de pedaços que os vendavaes levaram. Nada, porém, modifica a majestade do formidavel aerostato, como tambem nenhuma outra machina de voar inspira tanta confiança ao viajante, pela segurança que apresenta.

Até quasi oito horas permaneceu ali o grande apparelho. Ao signal de "larga tudo", ascendeu novamente, entre acclamações e vivas, majestosamente, rumo ao norte.

A PASSAGEM PELA CIDADE, RUMO AO CAMPO DOS AFFONSOS

Já ás 4 horas da manhã, havia muitas pessoas pelas ruas da cidade, pelas praias, pelas praças e pelos terraços e janellas dos edificios á espera do Graf Zeppelin, a despeito, aliás, de se saber que o seu apparecimento só se verificaria ás 6 horas.

E, realmente, poucos minutos antes, a gigantesca aeronave surgiu na Guanabara. A visibilidade era má, devido a espessa cerração, mal se distinguindo o grande peixe aereo. Na casa das machinas do apparelho ainda havia luz. Navegando vagarosamente, a manhã foi ficando mais clara, favorecendo os que, de baixo, procuravam ver os movimentos do grande avião.

As ruas fremiam com o enthusiasmo do povo, que rompeu em acclamações, como egualmente succedeu em todos os pontos do percurso, até no Campo dos Affonsos.

UM RECEIO INSTANTANEO

Enorme multidão debruava o circulo limitador do Campo dos Affonsos, em cuja área interior tambem se movimentavam consideravel numero de pessoas, especialmente convidadas, bem como innumeros jornalistas, representantes officiaes e da empresa do dirigivel e ainda membros da colonia allemã. A's 6,15 precisamente foi vislumbrada a silhueta da aeronave, que lentamente rompia as brumas matinaes.

Quando todos, porém, já se movimentavam para observar melhor o "Graf Zeppelin", retrocedeu sobre a direita e voltou ao centro urbano.

Essa inesperada manobra surprehendeu os assistentes, havendo mesmo quem receasse que um motivo qualquer o forçasse a voltar a Recife sem tocar a terra carioca.

Passada meia hora porém, apparecia elle outra vez, vagarosamente, para as manobras de atracação.

A PERSPECTIVA DE UM DESASTRE

Quando foram jogados de bordo os cabos para a amarragem, o apparelho toca ligeiramente o solo e se eleva novamente. Os soldados já haviam segurado as extremidades dos mesmos. Um homem, entretanto, havia segurado um cabo pelo meio, sendo suspenso no ar quando o avião se elevou outra vez.

Foi um momento de grande emoção, esperando todos que o homem não se sustivesse agarrado ao fio de aço e se projectasse ao solo. Elle, comtudo, sem se alterar, segurou-se fortemente, enrolando uma das pernas no cabo. Assim veiu até ao chão, quando o Zeppelin pousou definitivamente.

Tratava-se do joven Hans Werner Rottermundl, auxiliar da Condor.

A AMARRAÇÃO

Duas centenas de praças da Escola de Aviação tomaram posição para auxiliar a aterrissagem do cruzador aereo. A's 6 e 55, pelo relogio de bordo, estava ella feita, sem nenhum accidente.

Uma escada é collocada na torre de commando, onde appareceu o commandante Lehman, acclamado pelos presentes.

A SUBIDA A BORDO

Foi permittida a entrada a bordo do aerostato a diversas pessoas, além dos passageiros que aqui iam embarcar. O general Aranha da Silva, e varios officiaes ingressaram, emquanto outros tambem disputavam a entrada. A visita, porém, seria rapida, pois a demora do "Zeppelin" era pequena.

O pessoal da Alfandega e da policia examinava á entrada os documentos dos passageiros que iam viajar e tambem dos que, embora em transito, baixavam um instante a terra.

OS PASSAGEIROS

Embarcaram nesta capital nove passageiros: os jornalistas Lincoln Nery, Octavio Lima e Severino Barbosa Corrêa, que vão representando a imprensa carioca, a convite da companhia allemã proprietaria do apparelho; Kurt Kenipper, Rodolpho Moglia, senhorita Yara Tavares, Henrique José Gouland, Sidney Schovaertz e Fernando Gomes Pedrosa, os quaes, com os quarenta e tres homens da tripulação, perfazem o total de cincoenta e duas pessoas.

A bordo do "Zeppelin" chegou de Baden-Baden o sr. Carlos Renard, que reside no Brasil ha cerca de cincoenta annos e fôra em viagem de recreio.

OS QUE AUXILIARAM A AMARRAÇÃO DO DIRIGIVEL

O trabalho da amarração do "Graf Zeppelin" foi feito por uma turma de cento e oitenta soldados da Escola de Aviação, todos da 2ª companhia, sob a direcção do capitão João Bellagambo e tenentes Cyro Miranda e Paes Leme. Todas as manobras, tanto na descida como na descollagem da gigantesca aeronave, foram executadas com precisão, merecendo applausos do commandante Lehmann.

ABASTECENDO-SE DE AGUA

O apparelho, em seguida á amarração, abasteceu-se de agua para a viagem de retorno.

Este serviço foi feito por dois carros-bombas da Limpeza Publica, com o auxilio de duas mangueiras do Corpo de Bombeiros e uma turma de praças dessa corporação da estação de Campinho, dirigida pelo tenente Carlos Vaires.

PESSOAS PRESENTES NO CAMPO DOS AFFONSOS

Entre as pessoas que se encontravam na séde da Escola de Aviação, viam-se o general Silva Aranha, o ministro da Allemanha, o dr. Barbosa Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura e o secretario da pasta, dr. Pericles da Silveira; o representante do ministro da Guerra, coronel Newton Braga; dr. Oscar Bormann, guarda-mór da Alfandega; o representante do chefe do governo provisorio, e numerosos officiaes da aviação militar e naval; o coronel Alzir Rodrigues, director da Escola de Aviação, que cumulou os presentes de gentilezas; o sr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil; a aviadora allemã sra. Strassmann, que veiu no Zeppelin até Recife e dali ao Rio em avião; o director da Condor, sr. Moosmayer, os srs. H. Wilkens, Hener, Stadthagen, W. Shoeck, Beyersdorff, Helmstraedter e Domicio Araujo, da mesma empresa; o coronel allemão, de Santos, sr. Nebele; os srs. Simon Heilborn, Nohrsterf, Fischer, Waitz, von Scheven e Schwale, da firma Theodor Wille & Cia.

O "DECOLLAGE"

Eram 7.45, quando o commandante Lehmann ordena o trabalho de ascensão, por meio de toques de campainha. Uma advertencia previne a todos que saiam de baixo, afim de evitar que sejam attingidos pela agua de lastro que seria jogada de bordo. Quando ia ser dado o signal de "larga!", appareceu um passageiro retardatario, que ainda foi içado para o bojo do dirigivel.

Toda gente se afasta mais ainda e o "Graf Zeppelin", num impeto, eleva-se. Os motores começam a trabalhar. Primeiro os dois da frente. Logo depois os da ré.

Sobre as pequeninas gondolas, os tripulantes olham para baixo, e acenam adeuses aos que ficam. Eram sete horas e quarenta e oito minutos e o dirigivel, dentro em pouco, desapparecia por traz de uma montanha, rumo ao centro.

OUTROS PASSAGEIROS

Viajaram tambem a bordo do "Zeppelin" o sr. Nelson Parente Ribeiro, joven sportista brasileiro, que regressa de Los Angeles, tendo tomado o "Graf Zeppelin" em Recife, e vindos da capital pernambucana, os srs. João da Cunha Rego, Francisco Gonçalves Neves e Daniel Rodrigues.

DE NOVO SOBRE O CENTRO URBANO

Regressando, o "Zeppelin" encontrou as ruas ainda mais cheias.

Seguiu a recta da avenida Rio Branco, em vôo baixo, sendo muito acclamado pelo povo. Evoluiu por Botafogo, Copacabana, alcançou Nictheroy e depois, sempre acompanhado pelos olhares da multidão, sumiu-se no horizonte, rumo a Recife.

O MOVIMENTO NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Para dirigir o transito de vehiculos, que foi consideravel, na estrada Rio-São Paulo, a Inspectoria destacou mais de uma centena de fiscaes, que foram transportados, pela madrugada, em doze omnibus da Light. O serviço esteve a contento.

MENSAGEM A' MOCIDADE ALLEMÃ

Os representantes da imprensa brasileira que seguem hoje para a Allemanha em missão de cordialidade, são portadores de uma mensagem da Casa do Estudante do Brasil á mocidade da Allemanha, redigida como segue:

"A' mocidade da Allemanha, os moços da Casa do Estudante do Brasil enviam, por intermedio dos representantes da valorosa Imprensa Brasileira, as mais sinceras saudações, inspirados no melhor desejo de cooperação moral e intellectual com os jovens que estudam e trabalham em todo o mundo, animados de um ardoroso anseio pela confraternização universal Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1932."

UM AVIÃO TRAZIDO PELO "ZEPPELIN"

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o das Relações Exteriores, autorizou despacho livre de direitos e demais taxas para um avião de propriedade da aviadora allemã Antonie Strassmann, trazido pelo "Graf Zeppelin".

O COMMANDANTE DO "ZEPPELIN"

Desta vez, o "Graf Zeppelin" veiu ao Rio sob o commando do capitão Lehman, que tem participado de todas as viagens, de longo ou pequeno percurso, realizadas pelo dirigivel.

Falando-nos, demonstra-nos logo a sua immensa sympathia pelo facto de receber agora a bordo uma representação de jornalistas brasileiros e diz-nos o quanto procurará fazer para que os mesmos se mostrem satisfeitos com a travessia.

A CORRESPONDENCIA

Foram embarcados no "Graf Zeppelin" cerca de 50 kilos de correspondencia vinda da Argentina, Chile, Uruguay e Paraguay e do Rio de Janeiro, cerca de 45 kilos para a Europa e 10 kilos para Recife.

O POLICIAMENTO NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

O serviço de policiamento no aerodromo militar dos Affonsos esteve a cargo de autoridades civis e militares. Era difficilimo o ingresso no campo. A fiscalização militar esteve dirigida pelo tenente Guimarães Junior e o policiamento civil pelo sr. Monte Vianna. Todos se desobrigaram a contento, não havendo incidentes nem confusões.

A CAPITAL DA REPUBLICA TERA' UM POSTE DE AMARRAÇÃO PARA O "ZEPPELIN"

Sabe-se que é pensamento da empresa do "Graf Zeppelin" construir no Rio de Janeiro um poste para amarração daquella aeronave em suas futuras viagens ao Rio.

Este plano ainda não está definitivamente resolvido. Tudo faz crer, porém, que a idéa venha a effectivar-se.

Neste caso o local escolhido será a Ponta do Calabouço, que offerece todas as vantagens para um posto dessa natureza.

Foi inaugurado hontem o Studio de Bridge do Rio de Janeiro

Uma elegantissima festa proporcionada á elite carioca

Conforme temos amplamente divulgado, realizou-se hontem ás 9 horas da noite, inauguração do Studio de Bridge do Rio de Janeiro, caprichosa e fidalgamente installado á avenida Atlantica numero 720.

Antes, porém, da hora marcada, já era sem conta o numero de convidados, constantes dos nomes mais representativos da nossa alta sociedade, assim como figuras de destaque do corpo diplomatico, jornalistas e muitas outras pessoas.

A elegantissima séde do Studio apresentava o mais deslumbrante effeito decorativo, tendo o sr. Bernard P. Bogy Junior, seu iniciador, e sua distincta esposa e collaboradora, cumulado os seus convidados das mais requintadas amabilidades.

Como já tivemos occasião de salientar, quando de nossa visita ao Studio, é o seu salão um dos melhores senão o melhor da nossa capital, pelo luxo das suas installações e pelo bom gosto, pela arte apurada que presidiu, a disposição de tudo que nelle se encontra.

A inauguração desse centro sportivo e recreativo, além de instructivo, foi mais um pretexto que encontrou a alta sociedade carioca, cerca de 600 convidados para se dar *rendez-vous*, num encontro amavel e selecto, em que á graça sem par da mulher se associava uma exhibição de *toilettes* as mais *chics* e elegantes, ao lado de nomes de destacado prestigio nas artes, nas letras, na industria, no commercio, no jornalismo, na diplomacia, etc.

O sr. Bernard P. Bogy e sua esposa devem estar orgulhosos pelo exito mundano que alcançou a inauguração do Studio de Bridge do Rio de Janeiro, o qual, daqui em deante, vae ser um ponto obrigatorio de quantos amam estar num ambiente de bem-estar e de extremada elegancia.

Na festa de hontem havia varias centenas de figuras de grande projecção na sociedade carioca, já como uma positiva demonstração do que vão ser as reuniões que ali se effectuarão, ao mesmo tempo que offerecendo aos apaixonados pelo passatempo estimulante e intellectual que é o bridge a opportunidade de aperfeiçoar os proprios conhecimentos, pois ali haverá todas as possibilidades de uma aprendizagem completa e de um adeantamento cada vez maior.

Conta, assim, o Rio, hoje, com uma instituição modelar, sob todos os pontos de vista por que seja encarado o Studio de Bridge no Rio de Janeiro.

O DESPACHO DE CAFE' POR CABOTAGEM

Attendendo ao que solicitou o Conselho Nacional do Café, o ministro da Fazenda resolveu que, a partir de 18 de agosto ultimo, não seja permittido o despacho do café por cabotagem, sem apresentação da guia de isenção de pagamento da taxa de 15 shillings, expedida pela agencia daquelle Conselho.

PARA OS EFFEITOS DE UM SEQUESTRO

O consultor da Fazenda em auxilio do juiz da 4ª vara — civel —

Tendo dado entrada no juizo da 4ª vara civel um pedido de sequestro que recairiam sobre bens que se achariam depositados no Bank of Lond South America Ldt, e The British Bank of South America, o referido magistrado aos mesmos se dirigiu, pedindo esclarecimentos, que lhe foram negados, sob a allegação de que não lhe era possivel divulgar segredos dos negocios de seus commitentes.

Foi, então, necessaria a intervenção od Consultor da Fazenda, que em longo parecer veiu em auxilio do requerente, e terminou que de accordo com o artigo 43, paragrapho unico do decreto 14.729, de 1921, os taes estabelecimentos bancarios prestassem ao seu gabinete, com urgencia os esclarecimentos de que necessitava e já solicitados pelo juiz da 4ª vara civil, sobre a existencia de bens em nome de Augusto Dias, Eduardo Dias, E. Dias ou E. A. Dias, informando, outrosim se houve movimentação, dos bens dessa cliente, a partir da data em que o citado magistrado fez a primeira requisição.

O GOVERNO DO CEARA' NÃO FOI ATTENDIDO

Por falta de apoio legal

O ministro da Fazenda communicou ao interventor federal no Ceará que não póde ser attendido, por falta de apoio legal, o pedido de reconsideração do despacho que determinou fossem cobrados do governo do referido Estado os direitos integraes de 400 barricas de cimento "Portland", importadas do estrangeiro, em 1929, porque só é concedido o favor da isenção para o cimento especial destinado ás obras em agua salgada.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente [illegible].

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... 160$000
Semestral ... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-3698; gerencia, 2-0221; Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3386.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3386.

VIAJANTES

[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., [illegible], Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

[illegible]

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

GENOVEVA

Era quasi noite quando eu e o Pedro Lindoso, depois de duas longas horas a cavallo pela serra, chegámos perto de Castro Laboreiro. [illegible]

— Estive pela ultima vez aqui ha quarenta annos! — disse Lindoso, [illegible]

[illegible]

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

Julio Dantas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

[illegible]

Nome indesejavel

O ministro da Marinha mudou a denominação de *Arthur Bernardes*, para *Rio de Janeiro*, do dique da ilha das Cobras. [illegible]

A cruzada da alphabetização

O presidente da Cruzada Nacional de Educação [illegible]

A. accumulações remuneradas

[illegible]

gimen. Mas pouco durou esse engano. Decretos interpretativos reintegraram a situação com prejuizo apenas de meia duzia de timoratos, que se apressaram em ridigir a sua opção.

E' lamentavel que assim tenha sido, perdendo-se a opportunidade de resolver definitivamente um dos nossos mais complicados problemas administrativos.

[illegible]

Para melhor fiscalização

Esta capital conta, presentemente, com duas repartições fiscalizadoras dos preços dos generos alimenticios. [illegible]

O Instituto de Previdencia

O Instituto de Previdencia foi creado para beneficiar o funccionalismo publico e livrar o Thesouro do pesado onus do pagamento de montepio.

[illegible]

A democratização do tennis

Ha um esforço, nos meios sportivos, pela democratização do tennis.

[illegible]

Exportação brasileira

E' do maior interesse para a expansão economica do Brasil a adopção de medidas tomadas com o intuito de melhorar os productos com que o nosso paiz apparece no mercado internacional. Durante a guerra, todos estão lembrados, tivemos opportunidade de offerecer, nos mercados estrangeiros de consumo, alguns artigos de nossa producção. Chegámos com elles a realizar negocios vantajosos, e teriamos definitivamente garantido a posição de alguns delles, nesses centros, se os especimens da agricultura e da industria nacional, que lá foram levados, melhor correspondessem ás exigencias do consumidor. Ao contrario disso, porém, o que se viu foi um merecido descredito ter cercado a exportação brasileira. Basta, para confirmar quanto estamos dizendo, o caso da banha. E as carnes? Não as teriamos definitivamente incorporadas aos habitos europeus se pudessemos competir com os paizes que vendem seu producto — remettendo-o, de mais longe, para a Inglaterra?

A vergonha que foi o repudio da nossa banha não nos serviu, infelizmente, de lição. Continuamos a descurar das qualidades de nossos productos exportaveis. Basta a historia do café para proval-o. Até os brasileiros que na Europa e nos Estados Unidos têm experimentado cafés de outras procedencias, entre os quaes convém ser salientado o da Colombia, reconhecem que o sabor, o apuro no seu preparo justificam a preferencia que lhe dão os consumidores. Mas nós deveriamos, por todos os titulos, ser os detentores da primazia mundial em materia de café, e por não termos assim pensado causámos os peores prejuizos á economia nacional. Hoje, é bem verdade, já se convenceram disso os interessados, e a campanha pelos cafés finos, emprehendida em São Paulo pelo sr. Fernando Costa, está sem duvida victoriosa. Só ha que lamentar que tivessemos descoberto o alpha e o beta do problema mundial do café, nós o paiz leader entre os productores mundiaes da rubiacea, depois que os nossos concorrentes, que proliferaram á sombra de preços artificialmente elevados, por nós, nos tivessem repellido nos centros consumidores. O contrario é que deveria succeder... Não basta produzir, para adquirir uma posição commercial no mercado mundial: é preciso que a producção attenda ás exigencias do consumo, aos concorrentes etc...

Não ha muito experimentámos o dissabor de ver uma partida de cereaes recusada em paiz estrangeiro e amigo por ter lá chegado completamente deteriorada. Eis porque, em boa hora, e adoptando uma providencia que ha muito tempo já se impunha, resolveram os poderes publicos que não saisse mais do territorio nacional, para o mercado consumidor, nenhum artigo desse genero sem soffrer um prévio expurgo. Trata-se realmente de uma medida salutar, que visa manter o credito da exportação brasileira no estrangeiro, e como tal sustentar a nossa economia, repetidas vezes victima da incuria e mesmo do desleixo criminoso daquelles que desprezam o cuidado devido á producção agricola. A esse respeito seria conveniente lembrar o que se está passando com as laranjas, que cada dia tomam maior vulto da riqueza do Brasil. Como accentuámos ha tempos, ha uma completa desconnexidade em varias instrucções baixadas pelo Ministerio da Agricultura a esse respeito, convindo não esquecer que nem a graphia da palavra Brasil é ahi feita de um modo uniforme, apparecendo vezes com *z* e outras com *s*. O governo americano é que, para facilidade das operações aduaneiras em seu paiz, e por espirito de ordem, determinou que lá, a despeito da opinião da Academia Brasileira de Letras, Brasil escrever-se-ia com *s*...

Esses factos demonstram o interesse que ha em cercar de todos os cuidados a nossa exportação. Se até a graphia da origem do producto póde ser objecto de criticas e de repulsas... Certamente a providencia de fazer-se o expurgo de cereaes foi louvavel. Mas a acção dos poderes publicos, relativamente á producção nacional exportavel, não deve ficar ahi.

Irregularidades de transporte

Os fazendeiros do ramal de Barra do Pirahy a Soledade, Rêde Sul Mineira, são grandemente prejudicados com a irregularidade constante da entrega de suas encommendas.

Chegam em geral as mercadorias a São Diogo oito e dez dias depois, o que equivale dizer, fazendo 20 e 30 kilometros por dia.

Tratando-se de queijos frescos e manteiga, o prejuizo é certo. Ainda ha dias, foram queimadas 300 gallinhas, mortas pela fome e sêde.

Em São Diogo allega-se que a responsabilidade cabe á Rêde Sul Mineira, mas o chefe do movimento dessa estrada empurra a culpa para a Central, dizendo que as mercadorias são enviadas com presteza, sem nenhum atrazo. E, nesse jogo de empurra, quem perde são os fazendeiros e commerciantes.

O commercio de cabotagem em 1931

Os effeitos da crise economico-financeira, que nos assoberba, fizeram-se sentir de maneira violenta em nosso commercio de cabotagem, reduzindo de muito o intercambio entre os Estados. Tão grande é a differença verificada o anno passado que só se encontram totaes inferiores, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor, antes de 1924.

Os nossos Estados o anno passado negociaram 1.632.840 toneladas metricas, no valor de réis 2.234.409:000$, assim discriminadas, com referencia á procedencia: nacionaes 1.536.347 toneladas, no valor de 1.953.118:000$; nacionalizadas, 96.493 toneladas, no valor de 281.291:000$.

Por Estados o movimento, com referencia ao valor foi o seguinte:

	Importação	Exportação
Acre	4.880:000$	7.324:000$
Amazonas	40.066:000$	9.189:000$
Pará	72.181:000$	30.189:000$
Maranhão	42.775:000$	86.907:000$
Piauhy	18.727:000$	9.909:000$
Ceará	101.320:000$	46.063:000$
Rio Grande do Norte	42.896:000$	39.377:000$
Parahyba	30.595:000$	83.105:000$
Pernambuco	180.495:000$	282.363:000$
Alagoas	44.861:000$	85.288:000$
Sergipe	38.004:000$	38.076:000$
Bahia	200.251:000$	69.228:000$
Espirito Santo	55.859:000$	11.825:000$
Rio de Janeiro	17.350:000$	7.127:000$
Capital Federal	517.348:000$	678.687:000$
S. Paulo	309.384:000$	359.715:000$
Paraná	62.942:000$	34.220:000$
Santa Catharina	77.751:000$	70.749:000$
Rio Grande do Sul	344.452:000$	339.964:000$
Matto Grosso	5.059:000$	604:000$

Esses dados do nosso commercio de cabotagem, organizados pelo Departamento Nacional de Estatistica, referem-se apenas ao commercio por via maritima e fluvial, entre portos de um e portos de outros Estados.

A causa e o effeito

A chegada hontem do *Graf Zeppelin* haveria de determinar, como determinou, uma grande concorrencia de automoveis ao campo dos Affonsos, onde a aeronave ia descer. Essa concorrencia estava prevista pela propria natureza do acontecimento. Seria, assim, muito facil providenciar para evitar os atropelos.

Os atropelos, entretanto, verificaram-se, prejudicando o serviço e creando uma série bem desagradavel de incidentes. Para o local fôra despachado o sub-inspector geral de vehiculos. Como explicar que as coisas não houvessem corrido em ordem?

E' o caso talvez de, na proxima viagem da aeronave, não mandar nenhum sub-inspector. Ha effeitos que são infalliveis em certas causas...

Uma proeza do capitão aviador Uwkens

Londres, 17 (U. T. B.) — Depois de longos mezes de preparativos e experiencias, o capitão Uwkens, conhecido piloto, inglez, conseguiu, em sua quinta tentativa alcançar a altitude de 45.000 pés, pilotando um apparelho de construcção britannica com motor, tambem britannico, de 550 cavallos.

Caso esse resultado venha a ser homologado pelo Aero Club, o capitão Uwkens terá conseguido bater o "record" anterior, de 43.166 pés, estabelecido em 1930 pelo tenente Soucek, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Promoções no exercito italiano

Roma, 17 (U. T. B.) — O Boletim Militar publica os actos de promoção ao posto de commandante de Exercito dos generaes de divisão Amantea e Pezzana, e o de reforma do general de divisão Viglianni.

O sr. Henderson partiu para Genebra

Londres, 17 (U. T. B.) — Partiu para Genebra o sr. Arthur Henderson, que ali vae presidir a sessão do Conselho de Presidencia da Conferencia do Desarmamento.

Essa sessão deve revestir-se de excepcional importancia, visto que nella deve se tratada a questão do rearmamento da Allemanha, e deve ser tambem fixada a data definitiva da reunião plenaria da Conferencia.

As eleições geraes para o Reichstag

Berlim, 17 (U. T. B.) — Estão officialmente marcadas para o dia 6 de novembro proximo as eleições geraes para o Reichstag.

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

Uma proclamação do general Góes Monteiro aos soldados — paulistas —

Rezende, 18 Pelo telephone (Do nosso enviado especial) — O general Góes Monteiro redigiu a seguinte proclamação:

"Aos soldados paulistas!

Ainda estou convencido de que a persistencia na attitude que estaes mantendo, forçados pelas enganosas promessas dos vossos chefes, é fruto, tambem, das perversas falsidades que os agentes responsaveis pelo crime que está sendo praticado contra a nacionalidade têm espalhado, com o fim de vos manter na luta.

Não posso crer que, sobretudo os meus antigos commandados da 2ª Região Militar, não saibam avaliar a enormidade do mal que estão trazendo para o Brasil, guiados por chefes movidos ao influxo de paixões que elles não querem dominar.

Os revezes soffridos pelas armas paulistas, que symbolisam, nesta hora, a desunião do Brasil e do Exercito, vos têm sido occultados, desmentidos ou mudados em retiradas estrategicas, manobras de envolvimento e outras quixotadas que seriam irrisorias, se não representassem um pedaço da grandiosa tragedia que estamos vivendo.

Soldados paulistas, brasileiros!

Os vossos irmãos das outras partes do Brasil, que empunham armas contra vós, querem que volteis á communhão delles. Elles vos receberão de braços abertos e, ao invés de vos apresentarem as baionetas, vos atirarão flores. Elles só querem que reconheçaes que o Brasil está acima de tudo e deveis servir ao Brasil como elles estão servindo, com o sacrificio da propria vida, conservando São Paulo como o filho predilecto da Grande Patria.

São Paulo terá de nós o que merece, comtanto que expulse de suas terras os arbustos damninhos, os sem-patria, os reprobos, o santi-brasileiros.

Não retardeis o gesto de confraternização, depois de terdes dado um doloroso passo. Esquecei e voltae para o vosso trabalho, afim de ajudar a reconstituir a Patria soffredora, com todas as vossas forças agora empregadas fratricidamente.

Reparae, assim, com maior amor ao Brasil, o vosso erro tamanho. Não vos fieis nas fantasias e intrigas dos que vos illudem.

Vossa obediencia de soldado é incomprehensivel, porque não se ampara na lei nem na vontade do paiz. Ella deve cessar perante chefes que não vos devem inspirar confiança, porque vos trairam. Rompei-a.

Abandonae as armas e vinde a nós, que vos receberemos de braços abertos. Vinde emquanto é tempo. — *General P. Góes.*"

Esta proclamação será espalhada hoje, domingo, através de todo o territorio de São Paulo, por uma esquadrilha de aviões.

O GENERAL ANDRADE NEVES EM VISITA A' 4.ª D. I.

Communicado das 6 horas da tarde, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"Do tenente Carlos Berenhauser, chefe do Serviço de Publicidade da 4ª divisão de infantaria, recebeu o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional o seguinte telegramma:

"*Itapira*, 17 — 185,125. (Urgente) — O Estado Maior da 4ª divisão de infantaria informa: Chegou hoje pela manhã a esta cidade o general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito. Sua excellencia depois de percorrer todos os sectores do valle do Parahyba, veiu inspeccionar as frentes do agrupamento do general Jorge Pinheiro. O dia de hontem foi de relativa calma em toda a frente da 4ª divisão de infantaria. Ao anoitecer o adversario contra-atacou ligeiramente em alguns pontos da frente geral de Campinas, sendo repellido energicamente. Apresentou-se hontem expontaneamente ás nossas forças o 2º tenente commissionado da Força Publica Paulista, Euclides Sant'Anna. Esse official narrou detalhes sobre a debandada paulista nos combates de Itapira, morro Grave e Amparo, e informou que o estado moral dos rebeldes no sector de Campinas é cada vez peor. — Tenente *Carlos Berenhauser*, chefe de publicidade da 4ª divisão de infantaria".

A NOTICIA OFFICIAL DA TOMADA DE LORENA

Communicado de 17 de setembro, ás 10,15' horas da noite, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"As forças do general Góes Monteiro acabam de tomar a cidade de Lorena".

O GENERAL GÓES COMMUNICA A OCCUPAÇÃO DE LORENA

Communicados de 17 de setembro, ás 11,30 horas da noite, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"O general Góes Monteiro communicou ao chefe do governo a occupação de Lorena, com o seguinte despacho telegraphico:

"Lorena foi, hoje, occupada pelas tropas do coronel Daltro, tendo o major Zenobio estabelecido nessa cidade o seu P. C. Em Lorena foram salvos seis officiaes que seguiam presos para São Paulo; dois caminhões com praças vindas de Cunha chegaram a Lorena e foram aprisionados, o que mostra não conhecerem a situação. Saudações. — General *P. Góes*".

A DIRECTORIA DE AVIAÇÃO ADQUIRIU DOIS HANGARS DUPLOS

A Escola de Aviação vae installar no Campo dos Affonsos dois hangars duplos "Junkers", encommendados pela Directoria de Aviação.

AS FORÇAS DA 4.ª D. I. OCCUPARAM JAGUARY PERTO DE CAMPINAS

"As forças da 4ª divisão de infantaria acabam de occupar a estação de Jaguary, a menos de vinte kilometros de Campinas, para onde os rebeldes batem em retirada".

O REBOCADOR "FLORIANOPOLIS" A SERVIÇO DA MARINHA

O ministro da Fazenda communicou ao da Marinha haver concordado em que fique permanentemente a serviço da Armada o rebocador "Florianopolis", uma vez que o referido Ministerio se compromettа a entregar á Alfandega de Florianopolis uma embarcação mais adequada a seus serviços.

MAIS TROPA GAUCHA PARA O SECTOR SUL

Porto Alegre, 17 (União) — O jornal "O Commercio", que se publica em Cruz Alta, informa que o general Flores da Cunha enviará 20 corpos provisorios para serem incorporados ás forças do Exercito do Sul.

Porto Alegre, 17 (União) — Noticias procedentes de Cruz Alta informam ter passado por aquella cidade com destino á frente de operações do sector Sul o oitavo corpo auxiliar da Brigada Militar do Estado. Accrescentam estas noticias que deverá seguir com o mesmo destino o 11º corpo auxiliar, recentemente transformado em força de infantaria composto de 400 homens e sob o commando do tenente-coronel Olympio Rosa.

O SR. JULIO PRESTES ESTA' MESMO EM BUENOS AIRES

Porto Alegre, 17 (União) — O "Jornal da Manhã" publica hoje, na primeira pagina, um grande cliché com a reproducção da pagina de "La Prensa", de Buenos Aires, do dia 11 deste mez, trazendo o retrato do sr. Julio Prestes, com a seguinte legenda: "Está em Buenos Aires o presidente eleito do Brasil, dr. Prestes".

O "Jornal da Manhã" tambem transcreve a noticia dada por "La Razon", tambem de Buenos Aires, dizendo que o sr. Julio Prestes ali chegou no dia 10, sem aviso prévio.

SEGUIU UM DESTACAMENTO PARA PADUA

Seguiu hontem para o municipio de Padua um destacamento da Força Militar do Estado do Rio, afim de reforçar o policiamento daquella cidade.

OS OFFICIAES ENCONTRADOS PRESOS EM LORENA

Os officiaes encontrados presos em Lorena e para ali levados pelos paulistas, de Piquete, por não terem adherido á revolução de São Paulo, são em numero de seis.

Esses officiaes deverão chegar a esta capital hoje pela manhã.

PARA A COLUMNA WALDOMIRO LIMA

O ministro da Marinha designou os sub-officiaes Domingos José da Silva, Emilio Ramos, João Villa Maior, 1º sargento José Augusto de Lima e os marinheiros Vicente Nunes Gomes e Altino Cardoso para servirem na columna do general Waldemiro Lima.

Deverão todos seguir no dia 20 pelo "Baependy".

A ACTIVIDADE DO PREFEITO DE UBERABA

Uberaba, 17 (União) — O sr. Guilherme Ferreira, prefeito de Uberaba, tem desenvolvido grande actividade para a formação dos batalhões uberabenses, contribuindo com um vultuoso contingente de voluntarios. Hontem, aquella autoridade entregou ao commandante da Brigada Fonseca um elevado numero de voluntarios, esperando-se para hoje o engajamento de um novo contingente.

SOLIDARIEDADE DE PREFEITOS AO PRESIDENTE OLEGARIO

Uberaba, 17 (União) — Os prefeitos de Uberaba, Araxá, Conquista, Sacramento e Monte Carmello, endereçaram um expressivo telegramma aos demais prefeitos do Triangulo, reaffirmando a sua irrestricta solidariedade ao presidente Olegario Maciel em face de qualquer tentativa de perturbação da ordem provocada pelos reaccionarios, a exemplo da intentona fracassada da Zona da Matta.

PROMOÇÕES NA BRIGADA POLICIAL DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — O interventor federal, general Flores da Cunha, assignou decreto promovendo ao posto de capitão, por antiguidade, os primeiros tenentes da Brigada Militar Domingos Mazili, Pericles de Oliveira Feijó, Raphael de Oliveira Bello, Ladmiro Correia, este já commissionado no posto de capitão; Antonio Gomes Jack e Francisco de Aquino, e por merecimento, os primeiros tenentes Accacio Ferreira de Oliveira, Nilo da Silveira Netto e Fernando Hefnuster, todos já commissionados no posto de capitão, e mais os primeiros tenentes Waldemar Ferraz, Julio Figueira e Thomaz de Aquino Fontes.

Foram tambem promovidos no posto de primeiro tenente, por antiguidade, os segundos tenentes Goutram Nilo Ramos, Waldemar de Miranda, Carlos Lery Ferraz, Oswaldomiro Bica, Eudoro Lucas de Oliveira e Ibanez Urata da Cunha, e por merecimento, os segundos tenentes Sylvio Nunes, Aristides Canabarro, Joaquim Leocadio dos Santos, Antonio Ferreira da Costa, Francisco Flores Vieira, Walfredo Pereira Gomes, Valdo Gonçalves Barbosa Mendes.

Ainda por acto de bravura, foram promovidos a primeiros tenentes, os segundos tenentes da Brigada, Joaquim Soares Louzada, graduado, e João Candido Alves Filho.

PARA APURAR RESPONSABILIDADES NOS ACONTECIMENTOS DE SANTA MARIA

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Pelo commando geral da Brigada Militar foi nomeado para proceder a inquerito policial-militar sobre os acontecimentos de Santa Maria, o coronel Candido Pinheiro Barcellos, o qual seguiu já para aquella cidade, acompanhado do primeiro-tenente Hermes Gomes Fernandes, nomeado, por seu turno, para as funcções de escrivão no inquerito.

O 3 DE OUTUBRO DA BAHIA PRESTIGIA A LEGIÃO 5 DE JULHO

Bahia, 17 (União) — Reunido em assembléa geral, o Club 3 de Outubro desta capital, deliberou apoiar e prestigiar a caravana da Legião 5 de Julho, do Rio, que vem ao norte em propaganda do "sello de gratidão".

O PRIMEIRO PELOTÃO DE ITABERABA VEM AHI

Bahia, 17 (União) — O interventor Juracy Magalhães recebeu um telegramma do advogado Raphael Andrade, communicando a partida de Itaberaba do primeiro pelotão de voluntarios daquella zona.

O QUE A CRUZADA PRO-AGASALHO DE RECIFE MANDA

Recife, 17 (União) — A Cruzada Pró-Agasalho fará hoje uma nova remessa destinada aos soldados pernambucanos que se encontram na frente de operações, perfazendo, assim, o total de 6.782 objectos já enviados.

LIMPEZA GERAL NA PENITENCIARIA DE UBERABA

Uberaba, 17 (União) — O coronel Manoel Rabello, conhecedor do pessimo estado em que se encontra a Penitenciaria desta cidade, onde os prisioneiros paulistas estavam alojados em companhia de criminosos communs, determinou a execução urgente de grandes obras no edificio, reformando as installações sanitarias, fazendo uma limpeza geral no predio, melhorando o abastecimento de agua.

Ao mesmo tempo, serão substituidos o mobiliario, rouparia e louças, sendo dada nova organização ao serviço de refeições, separando-se os prisioneiros dos criminosos e dando áquelles um tratamento humano compativel com a sua situação. O acto do coronel Rabello causou optima impressão na cidade, conhecedora das pessimas condições da Penitenciaria.

UMA MENSAGEM DO SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA AOS PREFEITOS FLUMINENSES

O dr. Stanley Gomes, novo secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, dirigiu aos prefeitos municipaes, a mensagem do teôr seguinte:

"Illmo. sr. prefeito municipal. — Tenho o prazer de communicar-vos que, a 14 do corrente mez, assumi o exercicio das funcções de secretari de Estado do Interior e Justiça.

Os deveres deste cargo e a consciencia das responsabilidades que incumbem a todos os agentes do poder revolucionario na Republica, indicam a esta administração a conveniencia de considerar, detidamente, os interesses das municipalidades, as condições de sua vida economica e de sua situação financeira, os requisitos necessarios ao seu progresso social, de fórma que possam ser solucionados os problemas relativos ás aspirações locaes, dentro do systema politico decorrente das novas instituições do paiz e das leis organicas do governo provisorio. As limitações postas ao principio da autonomia dos municipios importam no reconhecimento de indeclinaveis obrigações dos poderes centraes do Estado, no que respeita á acção dos agentes de sua immediata confiança, tendo-se em vista, sobretudo, a necessidade de adoptar criterios uniformes e normas estaveis e geraes para a administração em todas as regiões do territorio fluminense, com a proveitosa coordenação das actividades uteis ao desenvolvimento e regularidade dos negocios publicos. O actual momento exige dos cidadãos empenhados na obra de reconstrucção nacional a fidelidade aos principios do movimento de 1930 e a imprescindivel resistencia aos processos e methodos politicos que apressaram a decadencia do antigo regimen. Na defesa das novas instituições, o povo fluminense salvaguarda o seu patrimonio, a paz propicia á exploração de suas riquezas e do seu trabalho, e a consciencia dos direitos civicos e das liberdades individuaes. O Estado do Rio de Janeiro conhece os encargos que lhe incumbem neste periodo da vida republicana, e se decidirá, até ao sacrificio, a manter as conquistas liberaes da revolução de outubro, contra as investidas reaccionarias, cujo termo se pronuncia nas continuas e recentes victorias das forças armadas que velam pela integridade da Patria e pela segurança da Federação. Saudações attenciosas".

LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

Communicado de hontem, da secretaria:

"Destinando aos soldados os donativos que as familias desta capital offereceram para os combatentes, a Legião entregou hoje á sra. Amaral Peixoto 500 agasalhos, 1.000 enveloppes e papel e á sra. coronel Christovão Barcellos 50.000 cigarros. Todos esses donativos se destinam aos soldados do sector mineiro. A Legião Civica 5 de Julho dedicará a collecta da proxima semana aos soldados do sector sul que marcham sob o commando do general Waldomiro Lima. Ainda para o sector mineiro deverá seguir na proxima semana entre outros donativos uma grande remessa de camisas mandadas manufacturar com a fazenda offerecida pelo sr. Francisco Monerá".

Um ministro do Supremo Tribunal em visita á A. B. I.

O ministro Hermenegildo de Barros entre directores e socios da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu hontem a visita do dr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal, que lhe foi agradecer o se ter feito representar, pelo seu presidente, na missa em acção de graças, celebrada por occasião do seu anniversario natalicio. Estiveram presentes quasi todos os directores e membros do Conselho Deliberativo. Durante a visita, estabeleceu-se animada palestra, servindo-se uma taça de café. O presidente Herbert Moses, na occasião, dirigiu-se ao illustre visitante, nestes termos: "Esta casa de jornalistas, que sabe manter bem alto suas tradições, tem já recebido muitas visitas illustres, mas reputo a de hoje, como uma das mais gratas. E' que transpõe suas arcadas, a figura mais alta da justiça federal e uma das de maior relevo no Brasil de hoje pela cultura, pelos conhecimentos juridicos e pelas tradições de independencia. A imprensa do nosso paiz, se caracteriza pelo respeito á judicatura e aos assumptos judiciaes, o que nem sempre se observa nos outros paizes. E na magistratura tem ella encontrado lenitivo em momentos difficeis, o que vem provar que os juizes reconhecem a difficuldade do exercicio de nossa profissão, que precisa, como poucas ser cercada de todas as garantias, para ser executada em toda a plenitude. Todo o povo que tiver a ventura de possuir uma magistratura independente como a nossa da qual v. ex. é um dos expoentes, e uma imprensa que jámais se curve deante de nenhum impecilho, póde ficar tranquillo: seus direitos nunca serão conspurcados. Sr. ministro! as profissões por nós e por v. ex. exercidas são verdadeiros sacerdocios e têm pontos de affinidades na imparcialidade e independencia, o que torna a visita de v. ex. duplamente honrosa para nós".

O dr. Hermenegildo de Barros agradeceu com breves e eloquentes palavras, deixando a visita em todos os presentes a melhor das impressões.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Palavras pronunciadas pela dra. Bertha Lutz

Realizou-se hontem a sessão mensal de setembro da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em sua séde social, á rua Pedro I, n. 7, 2º andar, Edificio Gaetano Segreto.

Achava-se o grande salão repleto de pessoas de maior destaque em nosso meio, vendo-se representantes de varias associações federadas.

Dirigiu os trabalhos a sra. Maria Eugenia Celso, presidenta do Centro de Socias, tendo a secretaria Alice Pinheiro Coimbra lido o relatorio das ultimas actividades da Federação, inclusive a campanha pró Bertha Lutz na escolha de uma representante da classe para nomeação da Commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da Constituição. Frisou que essa escolha teve o apoio unanime de todas as associadas, filiaes dos Estados e associações federadas, como tambem de numerosos elementos de grande representação social de ambos os sexos e estranhos á Federação. Salientou o grande interesse da mocidade nessa campanha, notadamente partido da União Universitaria Feminina. Tornou publica a recente creação da assistencia social a ser prestada não sómente ás socias como á mulher em geral, estando já organizados o gabinete medico, a cargo da dra. Luiza Sapienza, e o escriptorio juridico, a cargo da consultora juridica da Federação dra. Orminda Bastos, e dras. Maria Luiza Doria Bittencourt e Maria de Lourdes Pinto Ribeiro.

A bibliothecaria Marina Bandeira de Oliveira fez uma exposição da organização da Bibliotheca.

Por proposta da dra. Maria Luiza Doria Bittencourt foram eleitas para delegadas do Centro de Socias na Assembléa Biennal da F. B. P. P. F. as socias Carmen de Carvalho, Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Laura de Queiroz e Vera do Amaral.

Usando da palavra, a dra. Bertha Lutz agradeceu inicialmente a todos que trabalharam e se interessaram pela sua candidatura á Commissão, lançada durante a sua ausencia e sem conhecimento seu, que lhe proporcionou a agradavel surpresa de ver o seu nome cercado de tantas manifestações de carinho e louvores por parte de suas correligionarias e patricios.

Em seguida disse que se prevalecia do ensejo para apresentar de publico as suas felicitações e agradecimentos á directoria da Federação e ás associações federadas, que todas ellas trabalharam admiravelmente durante sua ausencia nos Estados Unidos. Elogiou especialmente a boa organização da secretaria dirigida pelas sras. Alice Coimbra e Ignez Matthiesen, e o estado florescente da thesouraria, que comportou as despesas da installação da nova séde, sob a administração operosa de d. Georgina Vianna, e demonstrou o interesse das socias do Centro na admiravel arrecadação feita pela sra. Edith Frankel, outra thesoureira.

Salientou egualmente o papel preponderante na vida social e juridica das duas vice-presidentas Maria Eugenia Celso e Marina Bandeira e consultora juridica dra. Orminda Bastos, assim como o trabalho da presidenta em exercicio, dra. Carmen Portinho, alcançando a qualificação ex-officio das eleitoras funccionarias em requerimento ao Tribunal Eleitoral.

A escriptora Lina Hirch fez uma palestra sobre o estado social actual da mulher allemã no grande choque dos partidos politicos, sendo muito applaudida.

A dra. Orminda Bastos estudou as vantagens sociaes e economicas no congraçamento e unificação de todos os movimentos feministas do Brasil, mostrando a necessidade de limitarmos o quanto possivel o numero de associações femininas e feministas.

A sra. Maria Eugenia Celso terminou agradecendo a todos os presentes o seu comparecimento, e appellou para que todas as socias collaborassem nesse grande trabalho com união de vistas.

Commissão Economica da Europa Centro-Oriental

Stresa, 17 (U. T. B.) — O Comité, agrario da Commissão Economica da Europa Centro-Oriental votou uma conclusão que tem em vista proteger os paizes productores do trigo no oriente europeu mediante uma subvenção que elles receberão pelo excesso exportavel de sua producção, sendo esse excesso calculado na média dos ultimos tres annos.

Conforme a conclusão votada, todos os paizes europeus mesmo os que não importarem trigo dos paizes danubianos, deverão contribuir para a constituição de um fundo especial por cuja conta correrão aquellas subvenções.

O predio para os Correios e Telegraphos de Goyaz

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma:

"Goyaz, 16 — Agradeço noticia expressa telegramma de hontem em que v. ex. me scientifica ter recommendado proxima construcção aqui predio Departamento Correios e Telegraphos. Acto bem recommenda criteriosa administração v. ex. que olha indistincta e patrioticamente para todos os Estados. Todavia, tenho prazer communicar-lhe que esta interventoria cogita em mudar dentro em breve a capital de Goyaz, realização que se impõe por varios motivos de ordem economica, hygienica, etc. Por essa razão, solicito v. ex. fineza adiar alludida construcção. Saudações cordiaes — Pedro Ludovico, interventor".

O presidente Zamora deixou San Sebastian

San Sebastian, 17 (U. T. B.) — O presidente Alcalá Zamora deu hoje por finda a sua estadia nesta cidade, proseguindo viagem para Victoria, de regresso a Madrid.

A população da cidade prestou-lhe, bem como ao sr. Indalecio Prieto, ministro das Obras Publicas, as mais significativas provas de sympathia.

ILLUDINDO O CONSUMIDOR

Expostas á venda com o rotulo de aguas mineraes

Em virtude de serem indevidamente expostas á venda, com o rotulo de aguas mineraes, as denominadas São Miguel, São Pedro e outras, oriundas de São Paulo e consideradas aguas potaveis, illudindo assim o consumidor e concorrendo com as demais que satisfazem a exigencia do fisco, o director da Receita resolveu solicitar ao delegado fiscal em São Paulo que sejam tomadas providencias a respeito.

Um submarino hespanhol avariado

El Ferrol, 17 (U. T. B.) — O submarino B-4, da marinha de guerra hespanhola, quando se entregava a exercicios de immersão junto a um dos diques do Arsenal, deste porto, chocou-se com a comporta desse dique, soffrendo avarias na prôa.

O ALISTAMENTO ELEITORAL E O SERVIÇO MILITAR

Um communicado da 1ª circumscripção de recrutamento

Tratando-se de uma noticia de palpitante actualidade e de real interesse para a população civil desta Capital, a secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação do seguinte aviso:

"Hoje, domingo, dia 18, a 1ª Circumscripção de Recrutamento, estará aberta, das 9 ás 12 e das 2 ás 5 horas da tarde, para attender exclusivamente:

1º) aos cidadãos de edades comprehendidas entre 44 e 21 annos, que precisam conhecer as suas situações quanto ao serviço militar, para fins do actual alistamento eleitoral. Os interessados deverão trazer as respectivas certidões de edade;

2º) aos reservistas de 1ª categoria do Exercito que queiram ser eleitoralmente qualificados "ex-officio", livrando-se assim dos trabalhos e onus da qualificação requerida. Aos que comparecerem á 1ª Circumscripção de Recrutamento só restará a obrigação de preencherem os poucos dizeres do impresso do requerimento de inscripção, impresso esse que receberão pelo correio em suas proprias residencias.

A 1ª Circumscripção de Recrutamento fica na Avenida Pedro II (junto á Quinta da Bôa Vista). Bondes de Cancella, São Januario, Pedregulho e Alegria e omnibus: Monroe-Cancella.

E' preciso que o povo se interesse pela futura organização constitucional do paiz, dando a esse interesse sobretudo a fórma pratica do alistamento eleitoral."

Aggressão á sôcos

Bernardo Coelho, estabelecido com armazem em Pendotiba, foi aggredido a sôccos, na sua propria casa de negocios, pelo individuo Joaquim Caetano, em virtude de uma desavença originada numa demarcação de terras.

A victima, que soffreu contusão no thorax e escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O aggressor foi preso e apresentado ao delegado de capital fluminense.

A organização da producção agricola no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Na séde da Federação das Associações Ruraes realizou-se mais uma reunião para a discussão de assumptos tendentes a organização da producção agricola pastoril do Estado.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ricardo Machado. Após a approvação do expediente foi submettida á consideração da assembléa a nova reducção do regulamento, cuja leitura foi, feita para ser conhecida a inclusão das modificações propostas em secções anteriores. Quando entrava a se debater o assumpto, o sr. Hercilio Domingues lembrou a conveniencia de ser o nome da commissão modificado para Commissão de Estudos Economicos e Financeiros da Federação Rural. Essa proposta, não foi, porém, discutida pela assembléa, que deliberou tomar conhecimento da mesma na proxima reunião.

Em seguida occupou-se o presidente, em breve relato, da actividade das sub-commissões encarregadas de apresentarem parecer sobre os varios trabalhos sujeitos até aquella data á sua deliberação. E explicou, que, havendo um trabalho sobre carnes para ser estudado nomeará para membros da sub-commissão especial os srs. Jorge Porto por parte da Cooperativa de Carnes; o sr. Norberto Linck, como delegado do Syndicato dos Xarqueadores; e os srs. Mario de Oliveira Argemiro de Oliveira e Ernesto Alves Braga. Bem assim para os trabalhos sobre tarifas, os srs. Alfredo S. Jacobson Hercillo Domingues e Arthur Wood. Com a palavra, logo depois, o sr. Luiz Gomes de Freitas communicou que a subcommissão de Cooperativas estava dando andamento aos seus trabalhos que entretanto tardariam um pouco, para dar tempo a que se manifestassem alguns de seus membros residentes no interior do Estado.

Disse que o espirito cooperativista avança entre as producções, frisando a actuação dos fruticultores sediados no valle do Cahy que já fundaram uma cooperativa no Parecy Novo a que s. s. assistia, com technico federal auxiliado a sua organização outra do mesmo genero, em Montenegro, tambem sob a orientação technica da Inspectoria Agricola Federal corporações estas que se dedicarão em especial a citricultura.

Particularizou o raio de acção destes nucleos de producção, que todos se conhecem e se congregam, lembrando que de futuro elles terão necessidade de um orgão central que encaminhe e faça commercio do seu producto e lhes adquira o necessario em conjuncto, departamento esse para o qual já estando os seus conselhos, pedindo para isso que os membros da commissão lhes sugiram as idéas que sejam convenientes ao objectivo visado.

A reunião da Federação das Associações Ruraes revestiu pelo assumpto nella venticulados, significativa importancia, tendo a mesma comparecido os elementos mui representativos as classes.

O governo bahiano paga ao Banco do Brasil

Bahia, 17 (Do correspondente) — O governo do Estado da Bahia, por intermedio da secretaria da Fazenda, entregou ao Banco do Brasil a importancia de mil contos de réis.

O referido pagamento corresponde á amortização contratual da conta corrente estabelecida entre o Banco do Brasil e o governo bahiano.

UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

Offerecimento do Bureau Internacional da Liga das Nações, em — Genebra —

Communicam-nos:

"Em officio dirigido ao sr. Evaristo da Fonseca, presidente da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, o sr. Robert Boisnier, chefe do serviço de empregados do Bureau Internacional do Trabalho da Liga das Nações, em Genebra, põe, em nome do dr. Buttler, director da grande organização internacional, os serviços do Bureau á disposição da União. Declara o sr. Boisnier, que a Repartição Internacional do Trabalho está disposta a publicar em suas revistas, os effectivos e o programma de reivindicações da União. A União que já tem personalidade juridica e se acha registrada no Cartorio de Titulos e Documentos Officiaes Teffé, já fez publicar o resumo dos seus estatutos no "Diario Official" do dia 29 de agosto ultimo. A União, que reune em seu seio todos os funccionarios civis, já conta com um grande quadro social, o qual está augmentando progressivamente. A inscripção no seu quadro social ainda está aberta isenta de joia. Qualquer informação será prestada na séde social, á rua 1º de Março n. 12, 1º andar."

ASSASSINADO NA BAHIA, UM FUNCCIONARIO DO SERVIÇO DA FEBRE AMARELLA

Como se deu o barbaro crime de que foram autores cinco individuos

Joazeiro, Ceará — setembro — (Communicado epistolar da Agencia União) — No dia 26 do mez passado, foi esta cidade surprehendida com a noticia do assassinio de Generino Santino de Oliveira, representante do Serviço de Febre Amarella, Secção de Viscerotomia, na Villa de São Pedro do Cariri.

Quando aquelle funccionario persuadia os responsaveis pelo cadaver da creança José Ferreira Nobre, de 2 annos de edade, a consentirem na pratica da puncção hepatica, exigida por lei em casos semelhantes, foi atacado por cinco homens armados de faca, no interior de um estabelecimento commercial. Generino tentou defender-se, porém recebeu logo uma facada na região toraxica anterior direita, que o fez tombar immediatamente. Logo recebeu novos golpes, á faca, e um tiro de revolver, da sua propria arma, de que se apoderaram os atacantes.

Tres dos assassinos foram presos pelo delegado local, pessoalmente, depois de renhida luta, porque não dispunha de uma só praça no destacamento policial da villa.

A victima era muito estimada pelas suas qualidades pessoaes, ás quaes alliava profundo amor ao trabalho. O seu cadaver foi transportado para esta cidade, onde se verificou o enterro, com grande acompanhamento.

O jornal local "A Ordem", tratando do doloroso caso, diz: "A fatalidade tragica que se verificou, sirva de estimulo aos que trabalham neste arduo serviço da Rockefeller, para que vejam, na nobreza e na dedicação desse joven, toda a bravura e estoicismo da classe a que pertencem; e que sirva, tambem, de licção ao povo, de lição que previna as arremettidas dos inconscientes, dos exaltados, dos que, infelizmente, vêm na elevadissima missão dos funccionarios alludidos, apenas satisfação de possiveis caprichos pessoaes, baixos e mesquinhos.

"Em vista das circumstancias que motivaram o assassinio de Generino, é de esperar-se que a Rockefeller, concedendo á viuva de um funccionario que, em cumprimento do dever, perdeu a vida, um certo peculio, não a deixe desamparada.

"O extincto deixou, além de viuva, um filhinho com dois annos de edade."

O interventor do Pará deu solução a um incidente

Belém, 17 (Do correspondente) — Tendo-se verificado um incidente entre o commandante da região militar com séde nesta capital e a administração da Companhia Telephonica, o facto foi communicado, em officio, pelas autoridades militares, ao interventor, que deu o seguinte despacho ao caso:

"Ao sr. prefeito de Belém para que, em officio, accentue á Companhia de Telephones do Pará a sua indelicadeza, quão injustificada falta de attenção para com o commando da região. Intime a Prefeitura á referida companhia a dar cabal satisfação pela descortezia que praticou para com a mais alta autoridade fereral neste Estado. Evidente a desconsideração da Companhia, que, tendo respondido ao commandante da região que só no prazo de 15 dias podia fazer a ligação, á Prefeitura deu o prazo de 4, e, entretanto, fez, por fim, a ligação no dia seguinte á minha reclamação."

Instituto Brasileiro de Contabilidade

Em sua séde social, á rua Carioca n. 52, sobrado, realizar-se-á, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, a sessão solenne commemorativa do 16º anniversario da fundação desta associação de contabilistas brasileiros.

A sessão será presidida pelo dr. João Ferreira de Moraes Junior, presidente effectivo do Instituto. Além desse acto, commemorativo do seu anniversario, o Instituto fará inaugurar, em uma das salas de aula da sua Escola Technico-Commercial, o retrato do saudoso senador João Lyra, socio fundador do Instituto e batalhador incançavel em prol da classe dos contabilistas brasileiros.

AS AUDIENCIAS PUBLICAS DO NOVO SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA

O dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, dará audiencias publicas, nos dias uteis, das 11 ás 12 horas da manhã, com excepção das segundas-feiras.

SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

Em obediencia ao que preceituam os estatutos, o presidente da Sociedade de Internos dos Hospitaes do Rio de Janeiro convida todos os socios para uma reunião, hoje, ás 8 1|2 horas, na séde da sociedade, á avenida Mem de Sá n. 197, na qual se procederá á eleição da nova directoria que irá reger a sociedade no periodo de outubro de 1932 a 1933.

Encarecida como está a finalidade dessa importante reunião, espera-se o comparecimento de todos os socios.

O BALANÇO NO THESOURO

Um perito da Casa da Moeda para examinar os volumes com valores

Tendo o director de Contabilidade do Ministerio da Fazenda, requisitado um perito da Casa da Moeda para examinar os volumes com valores que se acham recolhidos á caixa forte do Thesouro, afim de concluir o balanço que ali se vem procedendo, apresentou-se hontem áquelle director o perito Joaquim Bezerra de Andrade, designado para aquelle fim.

Hontem mesmo foram iniciados os trabalhos.

Gratificações por serviços fóra das horas do expediente

Solicitando as providencias que se tornam necessarias, remetteu o ministro do Trabalho ao da Fazenda, a folha de pagamento na importancia de 1:003$400, proveniente das gratificações por serviços prestados fóra das horas do expediente, durante os mezes de julho e agosto ultimos, a que fizeram jus os funccionarios do Departamento Nacional de Povoamento, nos trabalhos de fundação do Centro Agricola Santa Cruz, cartographos, engenheiros Henrique Districh e Roberto [illegible].

O regresso do Itaúba

Deve chegar por estes dias, o navio "Itaúba", que acaba de percorrer a costa do norte, em viagem de instrucção para um corpo de guardas-marinha.

GRANDES MELHORAMENTOS NA BARRA DO PIRAHY

A acção do seu actual prefeito, sr. Araujo Costa

Barra do Pirahy, (Do correspondente) — Será inaugurada no dia 2 de novembro proximo, nesta cidade, a espaçosa rua Tiradentes, que constitue mais um relevante serviço a se dever á actividade incansavel do dr. Arthur L. de Araujo Costa.

Destina-se a mesma rua a dar accesso mais facil ao cemiterio local, que, antigamente, nos dias

Dr. Arthur L. de Araujo Costa

chuvosos, dada a natureza dos pessimos caminhos que o serviam, chegar-se até elle constituia verdadeiro sacrificio.

E' um emprehendimento, portanto, que sobremodo eleva a gestão administrativa do dr. Araujo Costa.

ESTRADA DE AUTOMOVEL

Com o intuito de encurtar a distancia da Barra do Pirahy ao Rio de Janeiro, que, até hoje se vem fazendo de automovel, em 4 horas, devido ás grandes voltas a dar, o dr. Araujo Costa deliberou construir uma estrada que, partindo desta cidade, vae ao districto de Mendes, fazendo a ligação com a estrada de Rodeio, que liga, por sua vez, esta zona, á estrada Rio-São Paulo.

Far-se-á, assim, o percurso da Barra ao Rio em duas horas, apenas.

Para maior brevidade na construcção da referida estrada, atacou-se o serviço com varias turmas de operarios — distribuidas duas para o trecho de Barra a Sant'Anna; outras duas de Sant'Anna a Morsing, mais outras duas de Morsing a Martins Costa, e, finalmente, duas ainda de Martins Costa a Mendes, trecho este que, estando quasi concluido, será inaugurado este mez.

Esta importante rodovia constroe-se sob a fiscalisação directa e diaria do dr. Araujo Costa e obedece a todos os rigores technicos com suas rampas de 4 % e curvas com o raio de 40 metros, além de obras de arte notaveis.

Barra do Pirahy acompanha interessadissima o desdobrar da acção do seu prefeito, que, cada dia, mais se impõe á gratidão dos seus governados.

— Dentro de breves dias dar-se-á inicio á construcção de importante avenida, á margem do majestoso Rio Parahyba, avenida a que o povo dará o nome de dr. Araujo Costa, como homenagem merecida ao prefeito que tudo ha feito pela Barra do Pirahy.

— Será tambem dentro de pouco tempo, iniciada a construcção da Galeria Santos Dumont, outro importante serviço a attestar o progresso da Barra do Pirahy, bem como a denotar a fecundidade do periodo administrativo do dr. Araujo Costa.

Atropelado por um omnibus

Manoel Maria, morador á rua Hiró s|n, em São Gonçalo, foi hontem á tarde, atropelado por um auto-omnibus na rua Francisco Portella, no referido municipio.

Apresentando forte contusão no pé e escoriações generalizadas, a victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. O chauffeur fugiu.

A SESSÃO DE HONTEM, NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Foi approvado o plano eleitoral do Rio Grande do Sul e solucionadas varias consultas

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros esteve, hontem, reunido o Superior Tribunal Eleitoral.

Foi deferido o requerimento do sr. Bernardino Alves Junior, em que pede exoneração do cargo do Tribunal em Minas, visto ter assumido a secretaria das Finanças daquelle Estado. Foi o feito relatado pelo sr. Espinola.

O Tribunal resolveu "que não haverá necessidade de publicação durante quinze dias consecutivos do edital do alistamento desta capital. A publicação deverá ser em todos os Boletins que forem publicados até o 15º dia util da data da abertura do alistamento."

O caso surgiu deante de consulta que foi feita pelo presidente do Tribunal do Districto, relatando o feito o sr. Carvalho Mourão.

Seguiu-se uma suggestão do interventor de Alagôas sobre a conveniencia de serem obtidos recursos do governo federal para auxilio ás despesas de publicação dos actos officiaes do Tribunal Eleitoral, no orgão official do Estado.

Sobre o assumpto ficou resolvido o seguinte, de accordo com a opinião do sr. Affonso Penna, que redigirá o accordão:

1º) que ha obrigatoriedade por parte dos Estados em fazer a publicação de todos os actos dos Tribunaes Eleitoraes nos orgãos officiaes dos Estados, accelta a emenda do sr. Affonso Penna Junior;

2º) que se o Estado dispuzer de orgão official, a publicação não poderá ser remunerada. O serviço eleitoral é gratuito, nos termos do Codigo; prefere a qualquer outro. Nenhum serventuario poderá exigir custas. Assim, o Estado não poderá exigir nem receber qualquer pagamento. Foi voto vencedor o do ministro Eduardo Espinola, sendo vencido o desembargador José Linhares.

Sobre o abono que vae ser feito aos identificadores, ficou resolvido que o seja logo que entrem em serviço e correspondente a um mez de vencimentos, de accordo com o que estatue o decreto n. 21.485.

Este abono será considerado uma ajuda de custo e não um adeantamento. A solução foi dada de accordo com a opinião do sr. Carvalho Mourão.

Foi approvado o plano eleitoral do Estado do Rio Grande do Norte, elaborado pelo Tribunal Regional, segundo as prescripções do Codigo promulgado pelo decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro proximo passado.

Nesse sentido foi unanimemente apoiado o voto do desembargador José Linhares.

Proseguindo nos seus trabalhos, o Tribunal approvou unanimemente o plano eleitoral do Rio Grande do Sul, em virtude de terem sido satisfeitas todas as exigencias legaes e instrucções urgentes.

O alistamento, ali, poderá ter inicio logo que o plano approvado seja publicado no orgão official do Estado, na conformidade do decreto n. 21.660, de 25 de julho do corrente anno.

O sr. Affonso Penna Junior, foi o relator de uma consulta vinda do Pará, sobre os secretarios dos Tribunaes Regionaes, e decidiu o seguinte:

"Responder negativamente á consulta. Nem o Codigo, nem o Regimento do Tribunal exigem qualquer titulo para a investidura de secretario e não constitue isto, em bôa technica, uma omissão que imponha o subsidio do regimento do Supremo Tribunal Federal."

Havendo o director da Central do Brasil consultado sobre a fórma pela qual deveriam ser qualificados os funccionarios daquella via ferrea, o sr. Prudente de Moraes, relatou o caso, de accordo com os demais juizes, ficando resolvido que os referidos funccionarios serão qualificados pelo Tribunal Regional do Districto, séde da Repartição, de accordo com o artigo 37 do Codigo, sendo que uma vez qualificados poderão inscrever-se onde desejarem.

As relações uruguayos-argentinas

Montevidéo, 17 (Especial) — Em resposta ao cabogramma que recebeu de sua congenere da Argentina, por motivo do reatamento das relações argentino-uruguayas, a Camara dos Deputados do Uruguay, enviou, hontem, ao presidente daquella casa do Congresso da vizinha republica, um amistoso despacho, no decurso do qual manifesta o contentamento com que foi recebida nos meios officiaes uruguayos a noticia da solução do incidente diplomatico occorrido em julho.

Buenos Aires, 17 (Especial) — Regressou ao seu paiz, o sr. Juan José Amozaga, que nas negociações para o reatamento das relações diplomaticas entre o Uruguay e a Argentina, representou o papel de agente particular do governo uruguayo.

A imprensa põe em destaque a importancia do papel representado pelo sr. Amozaga, em pról da solução do incidente entre as duas nações do Prata.

A construcção de uma ponte no Piauhy

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"Therezina, 16 — Accuso recebido seu telegramma sobre ponte rio Parnahyba. Permitta-me mais uma vez enviar illustre amigo meus agradecimentos e do povo piauhyense por mais este serviço prestado á nossa terra, cuja maior aspiração vê agora concretisada. Cordiaes saudações. — Landry Salles, interventor federal".

Associação Universitaria

Communicam-nos:

"Depois de sua victoriosa excursão a Bello Horizonte, em visita de confraternização aos universitarios mineiros, a Associação Universitaria reiniciará no proximo dia 21 do corrente suas actividades. As suas sessões continuarão a realizar-se normalmente ás quartas-feiras ás 8 horas da noite, na séde da Faculdade.

Escola Operaria — A directoria da Associação Universitaria encarando a educação como o problema maximo do Brasil é digno de particular attenção da mocidade academica, está tratando da organização de uma escola operaria, cujas aulas, conferencias e palestras serão ministradas por alumnos da Faculdade de Direito. Na proxima sessão será nomeada uma commissão para procurar os presidentes dos centros operarios e com os mesmos entrar em entendimento para em breve tornar realidade essa patriotica intenção.

Adiamento do concurso Candido de Oliveira Filho — Afim de estimular os moços estudiosos do Direito, a Associação Universitaria abriu um concurso que tem causado grande enthusiasmo aos estudantes e que constará de theses sobre as seguintes cadeiras: Economia Politica, Direito Penal e Direito Constitucional.

Attendendo á situação anormal, a directoria adiou para 20 de outubro o encerramento do referido concurso que estava marcado para o dia 8 do corrente. Valiosos livros e magnificas collecções de valor juridico serão offerecidas aos vencedores. As theses serão julgadas pelos professores: dr. Candido de Oliveira Filho, dr. Queiroz Lima, dr. Gilberto Amado e dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama.

Melhores informações serão prestadas durante as sessões ordinarias que se realizam ás quartas-feiras.

Annuario da Associação Universitaria — Está sendo elaborado um luxuoso album commemorativo das primeiras actividades dessa novel e já victoriosa agremiação academica. A commissão organizadora composta dos academicos: bacharelando Bolivar Machado Barbosa, Geraldo Ribeiro de Carvalho, Murillo da Silveira, Joaquim Fóra Nogueira e Saul Regis dos Reis já recebeu trabalhos e photographias de quasi todas as Faculdades de Direito do Brasil. A parte artistica do album está confiada a De Los Rios profissional de maior renome na sociedade carioca. Farão parte do album todas as iniciativas da Associação Universitaria, inclusive a visita e passeios offerecidos aos estudantes japonezes, excursão a Bello Horizonte, etc.

Juryy simulado — Realizar-se-á no proximo mez de outubro, o primeiro jury simulado que será presidido pelo illustre magistrado e professor dr. Ary Franco. Na proxima sessão serão nomeados os academicos que servirão na promotoria e na defesa".

Tomou posse hontem o novo delegado de Nictheroy

Conforme estava annunciado, assumiu hontem á tarde, o cargo de delegado de policia da fronteira capital fluminense, o dr. Manoel Soares Amorim da Cruz, nomeado em substituição ao dr. Francisco Belchior, que solicitou a sua exoneração, em caracter irrevogavel.

O novo titular da Delegacia de Nictheroy, exercia as funcções de delegado da 6ª região policial, com séde em Nova Iguassú, onde se revelou uma autoridade habil, energica e prudente.

A assignatura do compromisso regulamentar, verificou-se no gabinete do chefe de policia, dr. Joubert Evangelista da Silva, com a presença de innumeros amigos do novo delegado, funccionarios publicos e jornalistas.

Após a assignatura do compromisso o delegado demissionario, passou o cargo ao seu substituto, augurando-lhe muitas felicidades no desempenho de suas funcções.

Falou, em seguida, o dr. Antonio Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar, congratulando-se com o governo fluminense na escolha do substituto da autoridade demissionaria, cuja despedida lamentou sinceramente.

Finalmente, falou o novo delegado agradecendo as referencias que lhe foram feitas e promettendo bem desempenhar a honrosa investidura que lhe era confiada naquelle momento.

Foi inaugurado o Canal Yuna, no Pará

Belém, 17 (Do correspondente) — Com a presença das autoridades e grande numero de convidados, realizou-se a inauguração do canal Yuna, antigamente denominado Acua Preta, e que acaba de ser construido para o serviço de abastecimento de agua á população desta capital.

Os jornaes publicaram todos os caracteristicos e detalhes referentes ao novo canal, que constitue um notavel melhoramento introduzido no serviço de aguas da cidade.

Um capitalista assassinado em Recife

Recife, 17 (União) — Foi barbaramente assassinado, ante-hontem, o capitalista José Morato. O crime verificou-se cerca de 4 horas da tarde, quando a victima regressava á sua residencia, no bairro da Boa Vista. Enfrentado subitamente por dois individuos, foi esfaqueado e morto em poucos segundos.

São autores do crime os irmãos Pedrosa, vindos de Alagoas para, segundo dizem, vingar o pae, que recebeu, ha tempos, um tiro, numa [illegible], do que lhe resultou ser amputada uma perna.

Os criminosos são empregados do proprietario do Engenho Pintado, em Porto Calvo.

Foi encerrada a Exposição Avicola de Pelotas

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — [illegible], em Pelotas, a X Exposição da Sociedade Avicola do Rio Grande do Sul.

A sessão foi presidida pelo dr. Augusto Simões Lopes, prefeito municipal, representando o interventor Flores da Cunha.

Falou o dr. Manoel Serafim Gomes de Freitas, orador official da sociedade.

CURSO DE MAGIA

Communicam-nos:

"Sr. redactor — Tenho a maxima satisfação de trazer ao vosso conhecimento, que se fundou nesta cidade, á rua D. Mariana numero 164, um Curso de Magia destinado ao maior desenvolvimento do illusionismo e artes connexas no Brasil.

Este curso é o unico que está funccionando na America do Sul e tambem o primeiro que se inaugura no mundo, obedecendo a um programma de ensino rigorosamente doutrinario, que vae da mais rudimentar biographia magica até ao estudo da personalidade psychologica do artista e do espectador, além da parte propriamente technica e pratica do illusionismo em suas variadas concepções.

O Curso de Magia acha-se apparelhado sufficientemente com os gabinetes mais modernos para a formação de amadores e profissionaes completos na arte.

Sua direcção technica está a cargo do illusionista Waldemar, coadjuvado pelos seus collegas Tupy, Clorindo Bessa e Vianny. Attenciosas saudações. — *Olga Monerô*, secretaria".

"SISTEMA"

Recebemos o primeiro numero do "Sistema", revista technica que se propõe a tratar de assumptos que interessam a melhor organização commercial e industrial pelo aperfeiçoamento pessoal e profissional do empregado e do operario, do commerciante e do industrial.

Se é verdade que o Brasil requer unicamente organização para attingir o logar em que a sua riqueza e a intelligencia de seus filhos procuram colloca-lo no concerto das nações, uma publicação como essa deve merecer o apoio de todos.

Diversos artigos e gravuras mostram a applicação de folhas soltas, o teleautographo, a confecção mechanica de uma carta, a criptographia, ou a escripta secreta na politica e nos negocios (o segredo é a alma do negocio), a theoria das funcções administrativas e outras notas sobre as diversas especialidades da moderna industria, que está precisando grandemente de remedios heroicos para salva-la da depressão universal que a está anniquilando.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Ataulpho de Paiva, Carvalho e Mello, Angra de Oliveira, Alfredo Russell, Collares Moreira, Costa Ribeiro, Armando de Alencar, Leopoldo de Lima, Galdino de Siqueira, Fructuoso Aragão, Renato Tavares, Moraes Sarmento, Flaminio de Rezende, Arthur Soares, Ovidio Romeiro, José Linhares, Vicente Piragibe, Mello Mattos, Alvaro Berford, Pontes de Miranda, Elviro Carrilho e o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, reuniu-se hontem, ás 13 1|2 horas, a sessão da Corte Plena.

Foram julgados os seguintes feitos:

Recursos de revista nas appellações civeis n. 818. Relator, desembargador Armando de Alencar. Revisores, desembargadores Carvalho e Mello e Cesario Alvim. Recorrente, José Baptista Soares. Recorrida, d. Herminia Candida Barrocas e outros. Adiado por não ter comparecido o 2º revisor.

N. 2.560. Relator, desembargador José Linhares. Revisores, Carvalho e Mello e Leopoldo de Lima. Recorrentes, Miranda Rocha & Cia. 2º recorrente, The Sun Insurance Office Limited. Recorridos, os mesmos. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 2.552. Relator, desembargador Mello Mattos. Revisores, Elviro Carrilho e Ovidio Romeiro. Recorrente, Alberto Juvenal Lopes. Recorrido, Frederico Ferreira Lima. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 1.688. Relator, desembargador Alvaro Berford. Revisores Collares Moreira e Leopoldo de Lima. Recorrente, Banco de Credito Movel. Recorrida, d. Mafalda Maria da Conceição. Não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 2.571. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, Ataulpho de Paiva e Carvalho e Mello. Recorrente, Fazenda Municipal representada pelo procurador geral dos Feitos. Recorrida, a Companhia Hanseatica. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 1.920. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Recorrente, a Fazenda Municipal, representada pelo 3º procurador. Recorridas, Veneraveis Ordens Terceiras de São Domingos e São Francisco. Adiado.

N. 2.339. Relator, desembargador Collares Moreira. Revisores desembargadores Elviro Carrilho e Renato Tavares. Recorrente, Francisco Menezes. Recorrido, Manoel Ignacio Cardoso. Não tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravos de petição. Numero 6.411. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Revisores, desembargadores Leopoldo de Lima e Alvaro Berford. Recorrentes, Mc Auliffe Davis, Bell & Cia. e outro. Recorridos, Vianna & Nunes e outros. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 7.112. Relator, desembargador Galdino de Siqueira. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e Elviro Carrilho. Recorrentes, Sonksen, Irmãos & Cia. Recorrida, Massa Fallida de A. Bouças & Santos. Não se tomou conhecimento, unanimemente, tendo sido indeferido o requerimento de adiamento contra os votos dos desembargadores relator, 1º revisor, Renato Tavares, Armando de Alencar, Moraes Sarmento e Angra de Oliveira.

N. 6.919. Aggravo de petição. Relator, desembargador Armando de Alencar. Revisores, desembargadores Ataulpho de Paiva e Ovidio Romeiro. Recorrentes, Antonio Bento de Souza Encarnação e sua mulher. Recorrido, Francisco Semeão Corrêa da Silva. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 2.188. Appellação civel. Relator, desembargador Ataulpho de Paiva. Revisores, desembargadores Flaminio de Rezende e José Linhares. Recorrente, dr. Mario Walt de Almeida. Recorridos, Manoel Bernardo Nunan e sua mulher. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 2.654. Aggravo de petição. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores José Linhares e Vicente Piragibe. Recorrente, João Gonçalves Torres. Recorrido, Ramalho Torres & Cia. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 2.333. Appellação civel. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores Alvaro Berford e Flaminio de Rezende. Recorrente, Francisco Miguel. Recorridos, Mitre Carneiro & Cia. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 2.067. Appellação civel. Relator, desembargador Renato Tavares. Revisores, desembargadores Armando de Alencar e Arthur Soares. Recorrente, d. Gasparina Martins Rodrigues Pereira. Recorrido, dr. Augusto Hygino de Miranda Filho. Não se tomou conhecimento contra o voto do desembargador Moraes Sarmento. Pelo Tribunal indeferido o requerimento de adiamento contra os votos dos desembargadores relator, 1º revisor, Galdino de Siqueira, Vicente Piragibe, Moraes Sarmento e Angra de Oliveira.

N. 2.528. Appellação civel. Relator, desembargador Armando de Alencar. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Alfredo Russell. Recorrente, Manoel Pereira de Sá. Recorrido, Francisco Paladino. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

PROCESSOS SORTEADOS

Foram sorteados os seguintes processos em recursos de revista, na forma prevista no artigo 2, n. III do decreto n. 21.228, de 31 de março de 1932.

Recurso de revista nas cartas testemunhaveis. N. 157. N. 1.061. Recorrente, d. Arminda da Cunha Carvalho, assistida de seu marido, dr. Abilio Carlos de Carvalho. Recorridos, d. Maria Lourdes Nelva de Lima Rocha e outros. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores Renato Tavares e Ovidio Romeiro.

Appellações civeis — 158. Numero 1.954. Recorrentes, M. Cherman e William Cherman e Elisa Cherman. Recorrido, Germano Paes Portella. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores José Linhares e Arthur Soares.

159. N. 4.483. Recorrente, Massa Fallida da Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz successora de Durbeck & Cia. Recorrida, a Fazenda Municipal, representada pelo 3º procurador. Relator, desembargador Armando de Alencar. Revisores, desembargadores Arthur Soares e José Linhares.

160. N. 2.747. Recorrentes, Marcus Volcch & Cia. Recorrido, Camillo Cabral. Relator, desembargador Elviro Carrilho. Revisores, desembargadores [illegible] e Collares Moreira.

161. N. 3.410. Recorrente, dr. Alfredo da Silveira. Recorrido, Paulo Albino Dias da Silva. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores Carvalho e Mello e A. Alencar.

162. N. 2.476. Recorrente, [illegible] e sua mulher d. Sophia Berthe Hoferdt. Recorrido, Wilhelm Seutter. Relator, desembargador Souza Gomes. Revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e M. Sarmento.

163. N. 2.437. Recorrentes, Lopes Silva & Cia. Recorrido, João Baptista da Silva. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Revisores, desembargadores Costa Ribeiro e Vicente Piragibe.

164. N. 2.339. Recorrente, dr. Antonio Duarte Gomes. Recorrida, d. Maria Rita Barros de Oliveira. Relator, desembargador [illegible] Pereira. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Renato Tavares.

165. N. 2.471. Recorrentes, Vieira Gonçalves & Irmão. Recorrido, dr. José Gonçalves Fernandes da Costa, inventariante judicial. Relator, desembargador Renato Tavares. Revisores, desembargadores Ataulpho de Paiva e A. Russell.

Carta testemunhavel — 166. N. 1.210. Recorrente, Companhia de Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande. Recorrida, d. Heloisa [illegible] Helena Rocha. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e A. de Paiva.

Aggravos de petição — 167. Numero 6.358. Recorrentes, Fonseca Almeida & Cia. Limitada. Recorridos, Davison Pullen & Cia. Relator, desembargador Machado Guimarães. Revisores, desembargadores Elviro Carrilho e Costa Ribeiro.

168. N. 7.132. Recorrente, dr. Julio Cezar da Fonseca, advogado em causa propria. Recorrido, Albino Magno Silveira e sua mulher d. Beatriz de Almeida Marques. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Revisores, desembargadores Elviro Carrilho e Costa Ribeiro.

169. N. 7.313. Recorrentes, Rodrigues & Calcida e J. P. Alberto. Recorridos, Filgueiras & Marques. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Cesario Pereira.

170. N. 7.281. Recorrente, Laura Pinheiro Amarante. Recorridos, João Severino da Silva e sua mulher d. Olga Joppert da Silva. Relator, desembargador C. Pereira. Revisores, desembargadores M. Guimarães e E. Carrilho. Novo sorteio.

Acção rescisoria — 13. N. 74. Recorrentes, Silva Araujo & Cia. Recorridos, o espolio de Francisco Antunes, representado pela viuva e inventariante d. Joaquina Bulhões Antunes e outros herdeiros. Novo relator, desembargador Collares Moreira.

Appellações civeis — 77. Numero 1.350. Recorrente, Joaquim Corrêa Junior. Recorrido, dr. Vasco de Lacerda Gaga. Novo 1º revisor, desembargador Cesario Alvim.

68. N. 1.395. Recorrente, dona Noemia Vidal Nepomuceno. Recorrida, Companhia Sul America. Novo relator, desembargador Costa Ribeiro.

Aggravos de petição — 169. N. 6.045. Recorrentes, Waldemar Levy Cardoso e outros. Recorrido, [illegible] Banco de Hespanha e Brasil. Novo 1º revisor, desembargador Leopoldo de Lima.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA VARA

Juiz: Dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Audiencias:

Summaria — Aut., Octavio Eulio Alves. Ré, Orlinda da Costa Guimarães — Subam os autos presentes á superior instancia no prazo legal.

Reivindicação — Pedro de Menezes; ré, Serraria Santo Antonio Ltd. — Certifique-se a data da decretação da fallencia e da prova legal.

Carta testemunhavel — Aut., Pompeu Pugnalani. Réo, Joaquim Nicolau Mendes — Subam os autos no prazo legal.

Acção executiva por alugueis — Aut., Juliette Margotti Bouvier. Ré, Elizabeth Essig — Reconsiderando o despacho de fls. 53, deferido assim a de fls. 58.

Fallencia — Antonio Fernandes — Indeferido o pedido de destituição do liquidatario attendendo ao que consta da promoção de fls. 86, que adopto como razões de decidir. Romão Garcia — Deferido o pedido de fls. 138.

Prestação de contas — Aut., Fallencia — Almeida Lisboa & Cia. Réo, dr. Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos — Julgadas por sentença boas e bem prestadas as contas do dr. Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, liquidatario da fallencia de Almeida Lisboa & Cia. [illegible]

Fallencia — R. Tanuel — Julgadas por sentença boas e bem prestadas as contas ao ex-syndico e liquidatario da fallencia — João dos Santos Azevedo Moreira Fernandes & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do syndico e liquidatario. [illegible] Fernandes Mourão & Cia. — Julgadas por sentença boas e bem prestadas as contas do syndico e liquidatario.

Protesto para interrupção de presumpção — Aut., dr. Custodio Fernandes & outros. Réo, Rodolpho F. Lahmayer — Expeçam-se editaes por 30 dias.

QUINTA VARA

Juiz, dr. Burle de Figueiredo; escrivão, dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias:

Inventarios — Thereza Luiza Moderno — Archive-se. [illegible] despacho de fls. 34. Marcellina Sacramento de Barros — Expeça-se o alvará, requerido a fls. 77. Luiza Rosa dos Santos — Designado o 3º procurador da Fazenda — Oscar dos Santos Gusmão — Ratifique-se. Hypolito Gonçalves da Cunha Campos — Deferido o pedido de fls. 131. Arinaldina Jacob da Silva — Ao 4º procurador da Fazenda.

Reivindicação — Aut., Elvira Gomes Barros dos Santos. Réo, Banco Commercial do Rio de Janeiro — [illegible]

[illegible]

Munis Freire (dr.) e sua mulher — Chamando o processo á ordem e mandando que sellados e preparados voltem á conclusão.

Acção ordinaria — Aut., Natalio Borges Alexandre. Réo, espolio de d. Maria das Dôres Borges Alexandre — Sellados e preparados á conclusão.

Despejo — Aut., Antonio Ribeiro Balsa, inventariante do espolio de Manoel Augusto Rodrigues & outro; Oswaldo Abrantes — Vista ao réo para arrazoar a appellação.

Requerimento — Aut., José Fernandes de Castro. Réo, Luiz Antonio de Paula — Indeferido o pedido de fls. 2.

Fallencias — Luiz Augusto Janeiro — Nomeando syndico o dr. Ricardo de Almeida Rego. J. Pinto da Silva — Nomeando syndico Luiz Alves de Amorim. Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deferido o pedido de fls. 219. Celestial Ordem 3ª da S. S. Trindade; Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Officiar ao Banco Commercio e Industria de São Paulo indagando do que consta com relação ás 27 acções que lhe foram remettidas pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro.

NO ESTADO DO RIO

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL — DE NICTHEROY —

Juiz: Dr. Oldemar Pacheco.

Fallencias — João Maria Alves, unico responsavel da firma J. M. Alves, fallido — Proceda-se nos termos do requerido ás folhas 196, parte final, juntando-se aos autos os respectivos recibos.

— A. R. Leal (Antonio Ribeiro Leal), fallido — Sobre o pedido de folhas 43, diga o curador das Massas.

Concordata preventiva — Gonçalves Lopes & Cia., requerente — S. F. á conclusão.

Accidente no trabalho — Alexandre Lopes Ferreira, victima — Defiro o requerido pelo promotor publico. P. o mandado.

Appellação civel — O Juizo de Direito da 1ª Vara, appellante. Augusto Raphael da Silva e Alberina Teixeira, appellados — A. Cumpra-se o V. accordão de folhas 18.

Execução de sentença — Francisco Libonio da Silveira, exequente. Mathilde Lopes Martins, executada — Defiro a petição de folhas 19. P. o mandado de penhora.

Acção possessoria — Francisco Sardinha da Cunha e sua mulher, autores. Egypto Rodrigues Torres e sua mulher, réos — Diga o réo, tendo em vista o exame das folhas accrescidas deste processo.

Acção executiva — José Camillo de Castro Leite, autor. A Sociedade A. Fabrica Nacional de Tapetes, ré — Requeira por intermedio de advogado, uma vez que a assignatura que se vê ás folhas 252, não é a do advogado signatario da petição de folhas 253, apezar de ser o mesmo nome.

Izidoro Costa, exequente. A Massa Fallida de Abilio Marques, executada — Junte-se e volvam os autos conclusos para o pagamento do imposto predial, mediante requerimento da parte.

Banco Regional, autor. José de Oliveira Lobo Vianna Junior, réo — Defiro o pedido de folhas 115.

— L. Behrens & Sohne, autores. São Paulo Northern Railroad Company, ré — Baixem os autos, afim de ser junta uma petição nesta data despachada.

Albino Joaquim Nogueira, autor. Agenor Lemos, réo — Vistos estes autos, etc. Attendendo a que o réo é devedor ao autor da importancia pedida na inicial de folhas 2;

Attendendo a que o réo não se defendeu, deixou correr á revelia o processo que lhe foi assignado em audiencia;

Attendendo a que no processo não existem nullidades;

Julgo procedente a presente acção, para condemnar o réo a pagar ao autor a quantia de 600$, juros da móra e custas, e, subsistente a penhora de folhas 8, para que por ordem na mesma fiquem os bens sujeitos aos devidos e legaes effeitos. Publique-se, registre-se e intime-se.

Acções de despejo — Carlos Beyer, autor. José Ribeiro de Araujo, réo — Recebo os embargos de folhas 44, sem prejuizo á discussão — Vista ao autor.

D. Candida Carolina de Mattos, autora. D. Antonietta Fernandes de Britto, ré — Vistos estes autos, etc.

Attendendo a que a autora é a representante legal do espolio de Gustavo José de Mattos, proprietario do immovel occupado pela ré;

Attendendo a que a ré deixou de pagar os alugueres vencidos do dito immovel;

Attendendo a que a ré não se defendeu, deixou correr á revelia o processo que lhe foi assignado em audiencia;

Attendendo a que no processo não existem nullidades;

Julgo procedente a presente acção, decreto o despejo do predio [illegible], para que a ré o desoccupe no prazo de [illegible] dias, sob pena de ser despejada; e condemno-a nas custas. Publique-se, registre-se e intime-se.

Associação dos Escreventes da Justiça no Districto — Federal —

De accordo com o paragrapho 1º do artigo 68 dos estatutos, estão convocados todos os socios contribuintes effectivos, quites, para se reunirem, em assembléa geral, no proximo dia 23, ás 8 1|2 da noite, em ultima convocação, na séde social, [illegible], á ordem do dia será: "Assumptos de interesses da classe".

Victimas dos autos

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas dos autos:

O menor Alvaro, de 8 annos, filho de Alvaro Arruda Canella, morador á rua Leopoldo de Albuquerque, 6, atropelado nessa mesma rua.

— Sebastião, de 10 annos, filho de Felisberto de Moraes, [illegible], atropelado nesse local.

— Lilo Jorge Madureira, de 39 annos, operario, residente á rua [illegible], victima de atropelamento na praça da Bandeira, com ferimentos no rosto.

— Cecilia Ferreira, de 48 annos, casada, moradora á rua [illegible] Haddock Lobo.

As victimas, após socorridas na Assistencia, retiraram-se.

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Maria da Gloria Huet da Silva Regadas, esposa do capitão Raul Guimarães Regadas.

O seu enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro ás 4 horas, da estação Pedro II.

TRIBUNA JURIDICA

Leis de velhas civilisações que não são adaptaveis ao Brasil

Ainda ha quem pretenda que as chamadas leis sociaes constituem materia velha, na Europa, na America do Norte e em quasi todos os paizes da America do Sul, emquanto que, no Brasil, estão sendo implantadas a muito custo, posto que todos aqui torcem o nariz com medo dessas reivindicações operarias.

[illegible] fenomenos [illegible] que vigiam [illegible].

Porque, a verdade, é que, entre nós, todos são a favor das leis chamadas "sociaes". Todo o mundo [illegible] quer, que o operario, o trabalhador, tenha os seus direitos garantidos. Ha ainda nós temos em vigor leis que, em outros paizes da Europa, da America do Norte etc., só foram conseguidas através luttas tremendas, tais como a lei de Accidentes no Trabalho, a lei de Férias, a lei de 8 horas de trabalho, a lei de Aposentadorias e Pensões, etc.

Si entre nós essas leis não datam do seculo passado, como na Belgica, por exemplo, é porque, entre nós, os problemas de caracter e fundo social, como se convencionou chamal-os, só muito mais tarde surgiram neste seculo. Ha da parte dos que tendenciosamente apreciam a evolução da nossa legislação trabalhista, a vista [illegible] de buscar o parallelo do que se fez e do que se passa na Belgica, na Allemanha, na França, na Russia, nos Estados Unidos, etc.

Ora, as nossas condições de vida, de meio, de desenvolvimento, de industrialização de progresso e até de clima, fazem com que o nosso problema social, tenha aspectos radicalmente diversos, alguma vezes até diametralmente oppostos ao desses paizes.

Para de um modo geral, considerarmos a questão, basta considerarmos haver na Europa e na America do Norte, *milhões* de empregados e não estarmos a importar levas de milhares e milhares de immigrantes.

Não, o problema brasileiro póde e deve ser resolvido brasileiramente, e é a maior coisa que foi feito até hoje, o que foi feito na Belgica ou na Allemanha e na Russia.

E' contra os defeitos de origem de applicação de leis sociaes, as quaes marcadamente trazem em sua estructura o estygma estrangeiro, sem applicação util e pratica do nosso meio, que se faz critica honesta e se pleitea não a sua revogação para o simples, mas a sua reforma, para melhor, para ser exequivel em nosso paiz.

Que assim é, provam eloquentemente as permanentes, constantes e continuas reclamações de centros operarios contra a legislação em vigor.

Citaremos dois exemplos illustrando os commentarios que vimos de fazer, para comprovar que nas leis em vigor ha dispositivos de todo o ponto perniciosos ao interesse collectivo em geral e ao interesse do trabalhador, em particular.

O "Diario Official" de 18 do corrente publicou o seguinte: "P. 3.526, de 1932 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada de Ferro Itatibense, pede a fixação do coefficiente de 70 % para as aposentadorias a serem concedidas no triennio de 1932 a 1934, de accordo com o paragrapho 1º, do artigo 25, do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, bem como a reducção de 20 % nas aposentadorias e pensões já concedidas, nos termos do artigo 79, do mesmo decreto: — Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho approvar o coefficiente e a reducção solicitada, para emquanto durar a actual situação financeira da Caixa."

Vê-se, por ahi, que a Caixa da E. F. Itatibense não póde pagar as aposentadorias, no montante em que ellas foram estabelecidas. Representa isso uma grande offensa aos recursos com que contavam os aposentados. No entretanto, o decreto 20.465, que reforma o anterior sobre a materia (Caixas de Aposentadoria e Pensões) se propoz, justamente, a solucionar a situação de fallencia em que se encontravam as Caixas. Será necessario mais, para se comprovar que essa reforma falhou, justamente, quanto a sua principal finalidade?

Outro ponto da lei que tem dado causa a um retrahimento definitivo dos capitalistas, por conseguinte, a uma situação prejudicialissima ao progresso do Brasil, é a taxa de 1 ½ % sobre a renda bruta, estabelecida como quota das Empresas. E' uma iniquidade que não tem similar em nenhuma legislação analoga.

Bastam esses dois exemplos para deixar patente que os que pedem a reforma das leis chamadas sociaes, em vigor, defendem o interesse de todos, do operario inclusive, e não objectivam, em absoluto, oppôr-se ás reivindicações operarias, no que ellas têm de justo e procedente.

O enterramento do dr. Luis Carlos da Fonseca

Realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, o enterramento do dr. Luis Carlos da Fonseca, subdirector da Central do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras.

O feretro saiu da residencia do extincto, á rua Jardim Botanico n. 50, para o cemiterio de São João Baptista, tendo sido feita a encommendação do corpo por monsenhor Frogeo, vigario da freguezia de São João Baptista.

Em seguida, os representantes da Academia Brasileira, academicos Gustavo Barroso, Medeiros e Albuquerque, Augusto de Lima, Ademar Tavares, Olegario Mariano, Ataulpho de Paiva, retiraram a urna da camara ardente para collocal-a no coche.

Seguiu-se numeroso cortejo, com mais de 200 automoveis, em direcção á necropole. Ahi chegando, ao baixar a urna á sepultura, na quadra 12, fez o necrologio do saudoso poeta Luis Carlos, em nome da Academia Brasileira, o dr. Gustavo Barroso.

Falaram ainda os drs. Pereira da Silva, Corynto da Fonseca, pelo Centro Carioca, e Edmundo Kraiss, pelos conductores de trem da Central do Brasil.

O ADEUS DA ACADEMIA

Como estava annunciado, o orador da Academia Brasileira de Letras fez uso da palavra do seu presidente. Por assim, que falou, á beira do tumulo, Gustavo Barroso:

"Luis Carlos, — mais do que qualquer outro talvez, pelo feitio da tua alma, comprehendeste que a Academia é uma grande familia, em que os laços que nos unem não são de ordem intellectual, porém de ordem do coração, mas do convivio e estreitados pelos affinidades da alma. Lord Macaulay disse que quem aspira ser grande poeta deve ser criança. Tu foste um grande poeta com um coração puro de criança, grande pelos regras que se o immortal que amam [illegible] de sentimentos [illegible] e [illegible] falsidade [illegible] a virtude, corrompendo a inveja e [illegible] os feitos [illegible] nobres [illegible] passeria e da [illegible].

Tu, que foste um grande, um amigo. E [illegible], trazendo-te esta homenagem — as [illegible] tua familia, [illegible] detenho [illegible] conhecer [illegible] foi a tua [illegible] coração, [illegible] foi o teu [illegible] tua poesia.

"Benemerito! exclamou [illegible] a morte [illegible] de esses dos apostolos tu, meu Luis Carlos, [illegible] cerca [illegible] da bondade!

[illegible] que, como [illegible] coisa além [illegible] transitorio em [illegible] vaidades [illegible] nossas [illegible] nossas do [illegible] fim, mas [illegible] annihilação [illegible] de uma [illegible] pura. Por [illegible] leve sorte [illegible] por entre [illegible], como [illegible] de nuvens [illegible] estas palavras: *Surge et abi!* Levanta-te e caminha para a immortalidade [illegible] te quizeram [illegible] dos que [illegible] no mysterio [illegible] nós precisamos, poeta, e caminhos."

OS PRESENTES

Estiveram presentes todos os chefes e sub-chefes das divisões e funccionarios da Central do Brasil, representantes de todas as associações e caixas beneficentes; pela firma Araujo, Barcellos & Companhia, os srs. Norberto e Manoel Marques e Jayme Mesquita, drs. Aloysio de Castro, José Valentim Dunham, Paulo de Frontin e representantes da imprensa.

Foram depositadas as seguintes corôas: ao dr. Luis Carlos da Fonseca, homenagem da directoria da E. F. Central do Brasil, do Club de Engenharia, de Esther Castello, da Inspectoria da Despesa da E. F. C. B.; de Maria Sabina, saudade de Thyra, Graccho, Elvirinha, Beatriz e José Mariano; da Inspectoria do Thesouro da E. F. C. B.; dos collegas e companheiros da Chefia do Movimento da Central do Brasil; de José Antonio, de Araujo, Barcellos & Cia., de Ghicka, Lasinha e Luizinho, da Casa Flora, de Luiz e Adelmar Tavares, de Vivico e Mercês; Saudade de Emiliana, do pessoal da Arrecadação da E. F. C. B.; do pessoal da 2ª secção do Trafego da E. F. C. B.; da Caixa do Pessoal Jornaleiro, saudade de Dagmar, Titito e Juca, da familia Carvalho Araujo, de Véra e Lima, de Pequetito, Jujú e filhos, de Paschoal Carlos Magno, de Mimi e M. Claudio, saudade de Dulce, de Ritoca, Rafael e filhos, saudades de Emy, Celso e filhos, homenagem da Contadoria Central Ferroviaria, de Leonor e filhos, noras e netos, da familia Paulo e Silva, de Lima Junior, de Mimosa, Frederico e filhas, de Zélia, Alfredo e filhos, de Eugenia, Pedro e filhos, ao padrinho, de Amenalde, de Jeannette, de Olga, Pequetita, Tosinho, Nemesio e Cecéo, homenagem dos engenheiros da 2ª divisão da E. F. C. B., saudades de Roberto Cardoso, de Julio Latif, de Bittencourt de Sá, de Horacio, Theresinha e filhos; do ministro do Paraguay, da 4ª divisão da E. F. C. B., de Véra e Alvaro, do pessoal da 8ª Inspectoria da Locomoção, da Associação G. de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, saudades do Polá, saudosa homenagem de Paulo de Frontin e familia, ao nosso saudoso paranympho, homenagem das diplomadas de 1930 do Collegio Bennett, de M. Clara e Olegario, ao seu saudoso sub-director á Central do Brasil, da Caixa dos Guardas Freios da Central do Brasil, de João F. Bulhões Carvalho, homenagem da secretaria da Central do Brasil, de C. Alvim Filho, homenagem de Fonseca Almeida & Cia., homenagem da Academia Brasileira de Letras, saudade de Gustavo Barroso, saudade de Gurgel e senhora, homenagem de Cardoso da Silva e familia, da Caixa do Movimento da Central do Brasil, de Cecilia Marivald, de Cika e Haroldo e de Dulce, Gaby e filhos; e outras, além de numerosas palmas de flores naturaes.

O REPRESENTANTE DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Getulio Vargas fez-se representar no enterro de Luis Carlos pelo sr. Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia da Republica.

Diversas aggressões

Na Assistencia foram medicadas, hontem, as seguintes victimas de aggressão:

Bertolino Gomes, de 35 annos, operario, morador á rua Affonso Cavalcanti, 175, aggredido a punhal, na rua Mattos Rodrigues, 22. Apresentava ferimento no thorax.

— Benjamin Machado Lopes, empregado no commercio, morador á rua Dr. Noguchi, 203, com ferimentos no braço, aggredido a gillete na rua 2 de Dezembro, esquina de Bento Lisbôa.

— Isabel Maria da Silva, de 44 annos, residente á rua Theodoro da Silva, 121, aggredida a páo na residencia, apresentando ferimentos na mão direita.

— João Rodrigues Lapa de Bastos, operario, domiciliado á rua Santa Luzia, 100, com ferimentos no rosto, aggredido a soco na moradia.

UMA GRANDE FIGURA DE SCIENTISTA

Falleceu hontem, em Londres, Sir Ronald Ross

Londres, 17 (U. T. B.) — Com 75 annos de edade, e depois de mais de cinco annos de pertinaz molestia, falleceu no proprio "Instituto Ross", de sua

Ronald Ross

fundação, o eminente scientista coronel Sir Ronald Ross, autor de decisivos trabalhos scientificos sobre a transmissão da malaria, e abalisado especialista de molestias tropicaes.

Nota da U. T. B.: — Sir Ronald Ross, cuja descoberta de ser o parasita da malaria transmittido pela femea dos mosquitos do genero "Anopheles", veiu livrar a humanidade dos terreveis males que aquella molestia causava em regiões consideraveis e concorrer, assim, para salvar milhares de vidas humanas, nasceu na India a 13 de maio de 1857, sendo filho do general Sir C. C. G. Ross, notavel official do exercito britannico na India. Tendo estudado medicina no Hospital de S. Barthol meu, em Londres, entrou em 1881 para o serviço medico do exercito britannico na India, justamente quando a malaria constituia o maior perigo para os residentes em climas tropicaes. Em 1880, o sabio francez Laveran havia conseguido identificar o germen da malaria e Sir Patrick Manson suggerira a idéa de que taes germens fossem vehiculados pelos mosquitos.

Coube a Ross, enfrentando corajosamente a descrença e o ridiculo de seus contemporaneos e mesmo de muitos scientistas, identificar o "anopheles" como o transmissor daquelle germen, isso depois de longas e pacientes experiencias e observações em passaros e em sêres humanos, estudos esses que lhe valeram a medalha de ouro Parke.

Em 1899 dirigiu elle uma grande expedição anti-malarica na Africa Occidental, ali pondo em pratica pela primeira vez os seus methodos de combate em grande escala, com exito surprehendente. Pouco depois deixava elle a actividade do serviço medico da India, assumindo a cadeira de molestias tropicaes na Universidade de Liverpool.

Desde então dedicou-se elle com afinco ao estudo da medicina tropical, o que lhe valeu o premio Nobel de medicina em 1902, depois de uma série de notaveis conferencias que realisou em excursão pelos Estados Unidos.

Em todas as regiões do mundo onde a malaria fazia sentir seus terriveis effeitos, Sir Ronald Ross foi chamado a prestar seus serviços, como orientador e organisador da respectiva prophylaxia.

A Inglaterra cumulou-o de benções e de honras, como um de seus mais notaveis cidadãos. Foi feito Cavalleiro Commandante da Ordem do Banho em 1911 (K. C. B.); — Cavalleiro Commandante de S. Miguel e S. Jorge em 1918 (K. C. M. G.); — foi successivamente Conselheiro do Ministerio da Guerra, e do Ministerio das Pensões; medico de doenças tropicaes do King's College; — presidente da Sociedade de Medicina Tropical; membro do Collegio Real de Cirurgiões; e tinha innumeros titulos honorificos conferidos por varias instituições culturaes britannicas.

Fundou ultimamente o "Instituto Ross" a que está annexo o Hospital de Molestias Tropicaes de Putney Heath — o mesmo em que se achava em tratamento e em que veiu a fallecer — e que é uma instituição notabilissima de hygiene moderna, inaugurada solennemente em 1926, pelo principe de Galles.

Entre suas publicações, além das que se relacionam com a especialidade a que dedicou toda sua operosa vida, Sir Ronald Ross deixa ainda estudos sobre Philosophia e Psychologia e importantes trabalhos sobre mathematica, além de uma interessante novella "Os rebeldes de Orsera", inspirada em suas observações na India.

Sir Ronald Ross era membro correspondente da Academia Real da Belgica, e official da Ordem de Leopoldo II; — membro associado das Academias de Medicina de Paris e Turim, bem como do Collegio de Medicos de Philadelphia; e membro da Real Sociedade de Sciencias de Upsala.

Academia Brasileira

O sr. Porto da Silveira é candidato á vaga de Santos Dumont

Inscreveu-se candidato á vaga de Santos Dumont na Academia Brasileira o nosso collega de imprensa sr. Porto da Silveira, jornalista e homem de letras em nossos meios intellectuaes.

O sr. Porto da Silveira candidata-se com as seguintes obras: "Caminho da felicidade", "Arte de vencer", e "Alma e coração", devendo, em breve, publicar mais estas outras: "Luz e Sombra", "Visões do Velho Mundo", "Emoções das terras do sol".

Ultima Hora

Maria da Gloria Huet da Silva Regadas

Capitão Raul Guimarães Regadas e filhos, Julieta Huet Bacellar da Silva, filhos, genro, nora e sobrinhos, Clemente Regadas, senhora e filhos e demais parentes communicam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA DA GLORIA HUET DA SILVA REGADAS, e convidam para o enterro que sairá hoje, ás 14 horas, da estação D. Pedro II, para o cemiterio de São João Baptista, pelo que se confessam gratos. (I 7815)

O LITIGIO PARAGUAYO - BOLIVIANO

Uma declaração do governo da Bolivia á Commissão dos Neutros

La Paz, 17 (U. T. B.) — O governo da Bolivia declarou á Commissão de Neutros que continua resolvida a suspender as hostilidades contra o Paraguay no Chaco, mas não pode fazel-o no momento em virtude da situação em que as mesmas se acham em relação ás tropas paraguayas. Accrescenta a resposta boliviana que a segurança de seus soldados não lh₃ permitte nem mesmo retirar as tropas para uma distancia de seis kilometros das linhas adversarias.

Washington, 17 (U. T. B.) — No Departamento de Estado ignora-se a noticia hoje publicada, e procedente de Genebra, de que a Bolivia tenha adquirido ultimamente grande quantidade de armamento na Inglaterra, além de cinco milhões de dollares nos Estados Unidos. Ignora-se egualmente naquelle Departamento o fundamento da informação segundo a qual a compra de armamentos assim noticiada tivesse sido financiada com o producto do recente emprestimo obtido nos Estados Unidos por aquella Republica sul-americana.

Washington, 17 (Especial) — O ministro do Paraguay nesta capital informou ao sub-secretario de Estado, sr. Francis White, presidente da Commissão dos Neutros, que o Paraguay está disposto a cessar as hostilidades no Chaco, a partir de hoje, com o fim de permittir que sejam iniciadas as conversações em torno da conclusão de um accordo sobre a constituição de uma zona neutra naquella região.

O representante paraguayo reaffirmou os propositos do governo do seu paiz no sentido de envidar todos os esforços para que sejam reencetadas dentro do mais breve prazo, as negociações para solução definitiva do importante problema sul-americano.

La Paz, 17 (Especial) — Na provincia de Sud Chichas, na fronteira argentina, foi organizado um regimento de cavallaria, composto exclusivamente de voluntarios não comprehendido na convocação de reservas. Os citados voluntarios apresentaram-se montados em cavallos proprios e perfeitamente equipados, não tendo o estado-maior feito outra coisa senão entregar-lhes armas e dotal-os com chefes e officiaes. O mesmo regimento partiu immediatamente para o Chaco com o nome de "Regimento Chichas" — 7º de cavallaria.

La Paz, 17 (Especial) — Communicam de Villa Montes que a Empresa Mineira e Agricola Oploco da Bolivia, fez a entrega de 1.000 saccos de farinha de trigo para o Exercito, como sua primeira contribuição para a defesa nacional.

La Paz, 17 (Especial) — Noticias recebidas relatam que prosegue a concentração de tropas paraguayas defronte ás posições bolivianas no Chaco, o que faz acreditar que está imminente uma offensiva guarany, a despeito da resposta enviada pelo Paraguay á Commissão de Neutros.

Nos circulos militares fala-se francamente que está imminente uma avançada geral paraguaya contra os fortins bolivianos.

UMA INFORMAÇÃO OFFICIAL DO GOVERNO D' PARAGUAY

Communica-nos a legação do Paraguay:

"Os ultimos telegrammas recebidos da chancellaria de Assumpção communicam que prosegue com firmeza e sensivel progresso o sitio iniciado em Boquerón.

No dia doze do corrente, foi derrotada uma forte columna boliviana que vinha em soccorro dos sitiados, sendo-lhe tomadas metralhadoras pesadas, fuzis-metralhadoras e boa quantidade de fuzis e munições.

No dia 15 d setembro, o commandante Felix Estigarribia rechessou um ataque nocturno dos sitiados, cuja situação se torna cada vez mais difficil.

A Bolivia atacou o nosso pequeno fortim Coronel Bogado visivelmente sem outro objectivo senão o de tratar de contrabalançar o effeito da derrota do seu Exercito nos campos de Boquerón.

A moral do nosso Exercito persiste inquebrantavel."

A SITUAÇÃO NO CHILE

O sr. Davila candidato novamente a chefiar o governo?

Santiago, 17 (Especial) — Deante da approximação das eleições para constituição do Congresso e para a suprema magistratura da nação, nota-se grande actividade no seio dos principaes organizações politicas, onde estão sendo examinadas as probabilidades.

Segundo se affirma, o sr. Lanartu será escolhido como candidato de uma colligação eleitoral das provincias do sul.

O SR. DAVILA NÃO QUER MAIS O PODER?

Santiago, 17 (Especial) — Nos meios bem informados fala-se com insistencia na possibilidade do sr. Carlos Davila, ser convidado para occupar novamente a chefia do governo.

Em alguns circulos affirma-se mesmo, que já foi feito um convite neste sentido, ao presidente deposto, porém o mesmo negou-se a acceitar o offerecimento.

As personalidades de maior destaque no seio do exercito e da marinha continuam a entrevistar-se, com o fim de eleger o nome de um civil capaz de governar o paiz até a subida ao poder, do futuro presidente eleito.

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

Santiago, 17 (Especial) — O governo provisorio do Chile pretende continuar a politica financeira adoptada pelo sr. Carlos Davila, protegendo financeiramente os diversos ramos da actividade, e volvendo as vistas para a exploração do outro no norte da Republica, onde tem-se intensificado consideravelmente os trabalhos dos "lavadeiros".

Affirma-se que o decreto baixado no governo anterior, retirando os auxilios aos desempregados nas regiões auriferas, será mantido, visto como considerar-se que ali todos aquelles que queiram trabalho, poderão encontrar occupação com facilidade.

CONVOCADO O ELEITORADO PARA AS ELEIÇÕES

Santiago, 17 (U. T. B.) — Está já publicado o decreto assignado pelo sr. Blanche, presidente interino da Republica, sobre a convocação do eleitorado para a eleição do pr. idente da Rpublica e do novo Congresso.

OS SUCCESSOS DE S. PAULO

O SENTIMENTO CATHOLICO DO SOLDADO MINEIRO

Juiz de Fóra, 17 (Do correspondente) — Referem as correspondencias das diversas frentes, que o sentimento catholico do soldado mineiro é cada vez mais fervoroso.

Nos differentes sectores, observa-se, que, nas horas em que normalmente nas suas casas se entregavam ás preces, os soldados deixaram o fuzil e, de joelhos sobre os cunhetes de munições, fazem as suas orações, no mesmo tempo que assistem aos officios religiosos, com o fervor mais piedoso.

Segundo as mesmas correspondencias, não se penetra numa trincheira que nella, não se depare, enfurnada num barranco, a imagem de um santo qualquer, muitas vezes com uma vela accesa.

Por outro lado, o soldado mineiro ostenta no peito, como emblema de suas convicções, medalhas bentas, a que confia a sua protecção contra as balas do inimigo.

Os correspondentes accrescentam que para essa attitude que elles consideram nobre, contribue a abnegação dos sacerdotes que acompanham os soldados através das porfiadas lutas.

RADIOS CAPTADOS!

Belem, 16 (Do correspondente) (Retardado) — O jornal do "Estado" do Pará recebeu do seu correspondente em Recife o seguinte telegramma:

"O general Góes Monteiro interceptou alguns radios de estações paulistas que communicavam aos seus sectores a fuga do general Klinger, em virtude das ultimas victorias das tropas federaes, inclusive a posse de Lorena, tomada hoje. O Radio Club de Pernambuco divulgou essas noticias, que produziram grande contentamento nas ruas.

OFFICIAES QUE CHEGAM A RECIFE

Recife, 17 (União) — A bordo do "Santarém", chegaram a esta capital o major Angelo Modato, os capitães Menna Barreto, Roberto Santiago e primeiros tenentes Deschampe Cavalcanti, Mariano Freire, e Domingos Silva, que vêm servir na 7ª região militar.

PARA O AGASALHO DOS SOLDADOS

Fortaleza, 18 (Do correspondente) — Numerosas senhoras e senhoritas constituiram um bando precatorio, que hoje saiu pelas ruas, angariando donativos para a compra de agazalhos destinados aos soldados cearenses que se acham no "front".

PONDO OS PONTOS NOS II

Belem, 17 (Do correspondente) — O "Estado do Pará" recebeu do capitão Aluisio Ferreira, que se acha no Rio, o seguinte telegramma:

"Aos que ainda nutrem illusões sobre a mascara constitucionalista do movimento desencadeado pelos perrepistas, "O Estado" póde declarar que Julio Prestes está em Buenos Aires, para onde viajou clandestinamente, afim de melhor entrar em contacto com os seus comparsas, agora em franca debandada".

O POVO DE BELEM E' ORDEIRO

Belem (Pará), 17 (União) — O chefe de policia fez distribuir um boletim congratulando-se com o povo pela ordem que reinou nesta capital durante a manifestação feita ao interventor major Barata. Esse boletim termina dizendo que o governo precisa trabalhar em paz, para realizar tantos labores iniciados, dependendo muito do povo a paz tão preciosa para a familia e para o bem estar geral.

A CRUZADA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Remettidos mais viveres e roupas ás populações civis das zonas de operações

Foi grande o movimento, hontem, na séde da Cruz Vermelha Brasileira. Como nos dias anteriores, numerosas pessoas ahi foram ou mandaram entregar donativos para as populações civis das zonas das operações. E' que a iniciativa da philantropica instituição foi cabalmente comprehendida pela nossa população, sempre prompta a auxiliar os movimentos generosos e patriotas.

A Partida de Caminhões com Donativos — Partiram, hontem, para a zona das operações tres caminhões da Cruz Vermelha Brasileira conduzindo, viveres e roupas para as populações civis.

Logo que cheguem ao logar do destino, esses caminhões retornarão immediatamente para receber novos carregamentos.

A distribuição, está sendo feita pelo reverendissimo padre Leovegildo Franca, um dos trabalhadores em bem dos habitantes daquellas zonas.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro escreve á escriptora Maria Eugenia Celso — A escriptora Maria Eugenia Celso recebeu a seguinte carta da Radio Sociedade do Rio de Janeiro:

"Exma sra. Maria Eugenia Celso — Minha senhora: De ordem da directoria da Radio Sociedade do Rio de Janeiro communico a v. ex. que a começar do corrente mez esta Sociedade põe á disposição da Cruz Vermelha Brasileira a importancia de 200$000 mensal até que se normalise a situação do paiz. A referida importancia que é uma modesta contribuição da Radio Sociedade poderá ser recebida em qualquer dia em nossa thesouraria. Com o maior respeito. — *Lucio Mesquita*, gerente."

Novos socios — A Cruz Vermelha Brasileira tem o seu importante quadro social, sem distincção de classe e de nacionalidade. Hontem entrou para o quadro social da Cruz Vermelha Brasileira o sr. Fred Figner, da Casa Edison, que concorrerá com a quantia mensal de 20$000.

As barracas arrecadadoras — De amanhã em deante estarão funccionando durante a semana que se inicia as barracas para a collecta de donativos, que ficarão guarnecidas por uma escolta de escoteiros e sob a orientação de damas da nossa sociedade.

Falará hoje pela Radio Mayrinck Veiga a sra. Corina Barreiros — Na noite de hoje falará pela Radio Mayrinck Veiga a sra. Corina Barreiros, que pronunciará bella oração em torno da grande cruzada da Cruz Vermelha Brasileira.

Hontem, pela Radio Sociedade, falou a sra. Amelia de Rezende Martins — A sra. Amelia de Rezende Martins occupou hontem o microphone da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, tendo pronunciado, uma oração exaltando a paz e a união da familia nacional.

AS FAMILIAS DOS OFFICIAES DA FABRICA DE PIQUETE

Communicado das 11,30 horas, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"Do capitão Affonso de Carvalho, prefeito militar de Cruzeiro, recebeu o dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, o seguinte telegramma:

"Cruzeiro, 16 — Para tranquillidade das familias dos officiaes da Fabrica de Piquete, peço divulgar que acabei de falar pelo telephone com o tenente Moacyr Faria, da referida Fabrica de Piquete. Todas as familias vão bem. — capitão Affonso de Carvalho, prefeito militar".

Do capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal do Ceará, recebeu ainda o sr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 16 — Agradecendo a communicação, congratulo-me comvosco pela occupação de Cachoeiras pelas forças do governo. Aproveito o ensejo para communicar a v. ex. o embarque, pelo vapor "Poconé", dos 2º e 3º batalhões provisorios deste Estado, com o effectivo de 500 homens cada um. Saudações — Carneiro de Mendonça, interventor".

O EMBARQUE DE NOVO ESCALÃO DO 23. B. C.

Fortaleza, 17 (Do correspondente) — Embarcou para o Rio o 2º escalão do 23º batalhão de caçadores.

O SERVIÇO DE SALVO-CONDUCTO, EM RECIFE

Recife, 17 (União) — Acaba de ser instituido pela Secretaria de Segurança o fornecimento gratuito de salvo-conductos para as pessoas que se ausentam desta capital.

EXALTANDO O CLUB NACIONALISTA DE BAGE'

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — "O Commercio", jornal que se edita na cidade de Bagé, publicou a seguinte nota:

"O sr. Jorge Challita, conceituado commerciante da praça do Rio Grande em carta escripta a um dos seus amigos desta cidade, externou-se de maneira assás carinhosa com relação ao "Club Nacionalista", fazendo justiça aos sentimentos de civismo que inspiram aos seus fundadores na obra meritoria de pugnar pela grandeza e integridade do Brasil.

Assim termina o estimado negociante a sua calorosa missiva: "Esse homem, que é hoje admirado em todo o Brasil e cujo nome tem a projecção de um holophote descommunal, chama-se Flores da Cunha".

COMPAREÇA A' 3.ª REGIÃO

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — O commando da região, communicou que deve comparecer á 1ª secção do Estado Maior da 3ª região militar, afim de tratar do assumpto de seu interesse, o capitão da extincta Guarda Nacional, Pedro Valter.

PARA ENTREGA DE ARMAS A' POLICIA DE BELEM

Belem, 17 (Do correspondente) — A chefia de policia desta capital fez publicar a seguinte nota, referente a armas e munições extraviadas durante o ultimo movimento revolucionario aqui verificado:

"A Chefia de Policia espera, a bem da tranquillidade e da ordem da nossa capital, que as pessoas a cujas mãos tenha ido ter qualquer arma utilizada no motim de 6 do corrente: revolver, fuzil ou rifle, assim como munição de qualquer especie, a entrega sem demora ás autoridades, sob pena de responsabilidade criminal.

Recommenda ainda a indicação, desde que segura, de pessoa ou locau onde, por ventura, se encontram taes armas ou munições".

O "ALMIRANTE ALEXANDRINO" TRAZ O NOVO CONTINGENTE BAHIANO

Bahia, 17 (Do correspondente) — O "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, transportará para o Rio de Janeiro, um novo contingente de forças bahianas que se vae annexar ás tropas federaes que combatem a revolução paulista, sob o commando do capitão Edgard Carneiro.

A nova contribuição da Bahia enviada em defesa da Dictadura compõem-se de um total de mil homens, sendo seiscentos do 7º batalhão de caçadores da Policia Estadual e quatrocentos do 2º esquadrão do 19º batalhão de caçadores do Exercito.

Está marcada para hoje a partida do "Almirante Alexandrino".

OS OFFICIAES PAULISTAS QUE FORAM APRISIONADOS NO TUNNEL

Juiz de Fóra, 17 (Do correspondente) — Telegrapham de Bello Horizonte:

"Os officiaes paulistas que cairam prisioneiros no dia 8, no sector de Itaguaré, no Tunnel, fizeram declarações que acabam de ser divulgadas.

O 1º tenente Bento Casado de Oliveira, pertencente ao 7º batalhão T. P. F., declarou ter vindo de São Paulo, afim de commandar a tropa que age no subsector do Bateler, composta de 100 homens e tres tenentes. Mas destes ultimos ficou logo prisioneiro um, tendo morrido outro, de nome Mario Hermes. Quanto ao destino dos demais, elle ignora. Depois de informar que o numero de mortos era grande, accrescentou que a sua força estava bem municiada, dispondo de metralhadoras, um morteiro e stocks. Segundo as suas declarações, as forças insurrectas estão cançadas, bastante desanimadas. Na hora de combate, estava ali o capitão Custodio de Oliveira, tendo ido levar reforço. Disse mais que commandava o sector do Tunnel o tenente-coronel Octavio da Silva Velho, do 2º B. E. F., tambem aprisionado pela Força Publica Mineira. Viu cair morto o tenente Mario Hermes. E adeanta que o tenente Darcy tambem morreu, quando tentava retomar uma trincheira, aos mineiros".

O COMMANDANTE INTERINO DA CAPITANIA DO PORTO

O capitão de Mar e Guerra Amphilo[illegible] Reis, que foi nomeado [illegible]rector da Escola Naval, passou hontem a Capitania do Porto, interinamente, ao seu substituto directo, capitão de corveta Alexandre Velloso.

GAVELANDIA

NÃO GUARDE DINHEIRO

DINHEIRO PARADO PERDE O VALOR

FAÇA-O RENDER COM RAPIDEZ E SEGURANÇA

Observe os phenomenos que se produzem em todas as crises: O cambio desce, os papeis de credito, as acções, as apolices, as mercadorias, tudo se desvalorisa. Só os immoveis conservam seu valor integral, e, pela força irresistivel das necessidades urbanas, sobem de preço de anno para anno.

Applique seu dinheiro na

GAVELANDIA

E', no momento, a mais solida e a mais vantajosa applicação que póde dar ao seu capital.

Gavelandia é uma Cidade Jardim Modelo, a melhor que o Rio vae possuir, situada num bairro da mais alta distincção, proximo ao Gavea Golf & Country Club. Além disso:

Os possuidores de uma caderneta Gavelandia concorrerão ao premio de uma casa no valor de 50:000$000, gratis, que correrá pela Loteria Federal de 1° de Outubro proximo.

Só até 30 de Setembro.

Procure hoje mesmo a sua caderneta. Aproveite o domingo indo ver a Gavelandia.

Peça informações e prospectos á

LAND INVESTMENT TRUST S. A.

Rua dos Ourives, 52-1° Tel. 3-0669.

RECREIO GAVELANDIA

RESERVE O DOMINGO PARA VISITAR A

Restaurant campestre, bar, jazz-band Gavelandia, — em plena floresta, vista panoramica unica no Rio.

Fim da Avenida Niemeyer — na recta da Gavea

Informações pelo telephone 3-0669

(36300)

A Vida Social

Luis Carlos

Uma sepultura abriu-se, hontem, para recober o corpo de um poeta.

Estou a vel-o deante de mim, o grande Luis Carlos. Alto. Cheio de corpo. Uma larga expressão de bondade estampada na physionomia serena. Discreto no modo de falar. Terno e carinhoso na gentileza e na doçura de suas palavras. Um homem. Um coração.

A poesia contemporanea em nosso paiz teve, em Luis Carlos uma de suas mais fulgurantes scintillações. Tarde revelou-se elle o poeta que era. Tarde para o publico. Porque a poesia, se nasce com elle. Mas tambem com que rapidez o burilador admiravel dos versos magnificos das "Columnas", impondo-se á admiração de todos, firmou na vastidão deste nosso grande Brasil a fama que passou a circundar-lhe o nome!

Luis Carlos, poeta, foi uma revelação. Uma revelação inesperada e brilhante. Seus versos mostravam uma harmonia, uma suavidade, um sôpro tão fino, de uma inspiração tão delicada, que não havia como escapar-se á communicabilidade de suas estrophes.

E não tardou que Luis Carlos fosse proclamado, no consenso geral de seus patricios, uma das mais altas e mais nobres figuras da poesia brasileira. A Academia recebeu-o e consagrou-o.

Este homem comprehendeu, hontem, a caminhada suprema da vida: a morte. Penetrou o grande mysterio! Vôa a estas horas, seu espirito, da regiões impenetraveis a todo saber e a toda perspicacia... O outro lado da existencia... A outra face do mundo... O lado que ninguem conhece. A face que é sempre no destino humano a maior e mais tetrica interrogação que existe á luz do universo. Morte! Quem te decifrará?

Morto, Luis Carlos! Ainda nos custa a crêr. A realidade está ahi, e a gente procura ainda esquivar-se, duvidando da verdade que nos entra pelos olhos. Tambem isso é da vida. Mas porque haveremos sempre de relutar e de nós nos conformar com o que é fim inevitavel de nós todos?

Boa noite, grande poeta! Honraste um nome. Cumpriste na terra, dignificadoramente, a tua missão.

HEITOR MONIZ

Para o album de Melle...

O POETA

Ninguem saiba quem sou. Quero viver [sepulto
Na minha solidão grandiloqua de sceptica,
Preferindo aos clarões do mundo a luz [secreta
Que aclara, quando é tomba, e abraza [quando é culto.

Perpasse eu pela vida, apparentando [um vulto
Envolto no pudor, como visão discreta:
Mas que surja, por fim, transfigurado [em poeta,
Da chrysalida azul em que o nora sir [occulta.

E, através da effusão fecundante do dia,
Suba áquellas regiões, de onde os sêres [não se somem,
No equilibrio immortal do supremo [harmonia:

E fique, no esplendor que as êras não [consomem,
Provando, pela gloria estranha da poesia,
Como póde caber um Deus dentro de [um homem!

LUIS CARLOS

Correio literario

O sr. Caryl Cardovil, escriptor que sob esse pseudonymo vae publicar um livro que se intitula "A Raça". São varios contos leves e movimentados, destacando-se, entre elles, os deliciosos sobre Natal.

— Sob o titulo "O Eden do Lar", o sr. Huberto Rohden acaba de publicar um livro, que é uma apologia da indissolubilidade do laço conjugal. O sr. Hubert Rohden é radicalmente contrario ao divorcio e acha que no bom casamento é que se encontra a felicidade.

— Ficou transferida para o proximo dia 28 a sessão da Academia Brasileira, em homenagem ao centenario da morte de Walter Scott, o grande romancista inglez.

— Na ultima reunião da Academia Brasileira, o sr. Affonso Celso requereu, e foi approvado, que a casa se associasse ás homenagens que á memoria de Emilio Castelar têm sido prestadas por todo o mundo civilizado a proposito do centenario do nascimento do grande estadista e orador hespanhol.

— Realiza-se terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira, a segunda e ultima conferencia do sr. Léon Kochnitzky, o qual dissertará sobre o thema: "Poetas jovens da Belgica". A entrada é franca.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. offerece esta noite uma interessante reunião aos socios e suas familias. Nos intervallos das dansas, do jantar dansante que hoje se fará no salão restaurante do club, se farão ouvir os artistas dr. Brenno Ferreira, senhorita Ogarita dell'Amico e a intelligente menina Zoraide Aranha, que accederam gentilmente ao convite do club alvinegro, para abrilhantarem a reunião de hoje. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Grajahú Tennis Club

Realiza-se hoje nos salões do Grajahú Tennis Club, ás 8 horas da noite, mais uma reunião dansante. E' de esperar que ella attinja um brilhante successo, proporcionando uma noite agradavel á selecta sociedade frequentadora deste elegante gremio sportivo-social. A mais interessante desta domingueira será a divulgação do resultado do pleito da "Rainha do Grajahú", o que será feito durante as dansas.

Club Gymnastico Portuguez

Nos dias 21 e 24 do corrente, os salões do popular club ficarão repletos, pela numerosa assistencia, que indubitavelmente affluirá, afim de dar justa expansão á anciedade com que aguarda as festas do Gymnastico Portuguez. A sessão cinematographica de sabbado (dia 24) terá inicio ás 9 horas da noite, e com o concurso de excellente orchestra, seguir-se-á uma parte de dansas, que se prolongará até ás 2 da manhã. A attenção, porém, e o enthusiasmo dos associados e familias se fixaram na "Noite de Ping-Pong" dedicada á imprensa carioca. Esse torneio initium, no qual tomarão parte os 28 clubs que irão disputar a "Taça Gymnastico-Patriarcha", principiará ás 8 horas da noite do dia 21. Para o ingresso em qualquer destas festas é indispensavel a exhibição dos titulos sociaes referentes ao mez corrente.

Gremio Litero-Sportivo

Realizou-se hontem no Collegio Sylvio Leite uma sessão do Gremio Litero Sportivo deste importante educandario. Presidindo a sessão, o dr. Sylvio Leite passou a palavra aos oradores escalados, tendo discursado os alumnos Henrique B. Vieira, Maria Luiza Bellizi, Joffre Pimentel e Ruth Cruz. Fizeram bellas recitações os meninos Francisco Rebouças, Amaury Araujo, Fernando Peres, Octavio Soares, Debora S. Britto, Lourdes Borba, Nilza Cardoso e Augusta Pinheiro. Tomou a palavra o prof. dr. Alexandre Fonseca que enthusiasmou a assistencia com uma vibrante recitação, sendo calorosamente applaudido. Por fim, o dr. Sylvio Leite encerrou a sessão com palavras de encorajamento, incitando os alumnos a continuarem no caminho do successo das sessões plenarias do Gremio Litero Sportivo do seu estabelecimento de ensino.

A guerra dos farrapos

Depois de amanhã, 20, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do sr. Affonso Celso, realizar-se-á mais uma sessão do Instituto Historico. Occorrendo nesse dia o anniversario da Guerra dos Farrapos, o socio ... fará uma conferencia sobre a luta que durante dez annos agitou a então provincia do Rio Grande do Sul. O thema da conferencia é "Ideologia Federativa na Cruzada Farroupilha". Será publico o ingresso.

Diplomaticas

Continúa enfermo, exigindo cuidados o seu estado, o sr. Novos Valdez, embaixador do Chile. O illustre diplomata, que se encontra na séde da embaixada do paiz amigo, recebe diariamente visitas dos seus collegas do corpo diplomatico estrangeiro, de elementos do mundo official e pessoas outras do seu circulo de amizades.

Natalicios

Fez annos, hontem, o dr. Rodolpho Josetti. Cirurgião dos mais illustres dos nossos meios scientificos, o dr. Rodolpho Josetti é, tambem, um cultor apaixonado da musica e da litteratura, tendo publicado, já varios trabalhos em que revela a sua soberba cultura artistica.

Largamente relacionado, teve elle, hontem, demonstrações positivas das sympathias que desfruta entre os seus collegas e na sociedade carioca em geral.

— Passa hoje a data natalicia do engenheiro civil dr. José da Matta, filho do capitalista Horacio Matta. Terá o joven engenheiro occasião de receber dos seus collegas de turma e amigos, as melhores demonstrações de sympathia. O dr. José da Matta reunirá em sua residencia, em um almoço, os seus amigos mais intimos.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Jayme Fulva, constructor civil. O anniversariante que goza de conceito no seio de sua classe, será, por certo, alvo de homenagens por parte dos seus amigos e admiradores.

— Faz annos amanhã, o interessante Nilzio, filho de d. Julieta Simas Ferreira e do sr. João Vital Ferreira, funccionario da Inspectoria da Rocha da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Passa, hoje, mais um anniversario da senhorita Eurydes Pereira de Souza, filha do sr. Thomaz Ferreira de Souza.

— Faz annos amanhã o joven Paulo da Costa Reis, alumno do Instituto Lafayette.

— Faz annos hoje, o sr. José Perlingeiro Junior, chefe da casa Perlingeiro Dias & Cia., e director commercial da S. A. Usinas São José.

— O sr. Augusto Lopes Fogaça, funccionario da Light, vae ter hoje, dia do seu anniversario natalicio, a prova da sympathia que desfruta nos circulos de suas relações.

— Faz annos hoje o dr. João Nery Ferreira, decano dos engenheiros civis brasileiros, que completa 89 annos.

Conferencias

O dr. Parreiras Horta, do serviço da clinica dermathologica e syphiligraphica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro fará amanhã, ali, ás 8 1|2 horas da noite, uma conferencia sob o thema "dermatoses provocadas". E' publica a sessão, sendo a entrada pela rua Chile, numero 12.

— A escriptora Elisabeth Bastos de Freitas realisará na proxima quinta-feira, 22 do corrente, a sua annunciada conferencia sobre "A Mulher na actualidade".

A conferencista falará ás 5 horas da tarde, no salão da Associação Brasileira de Imprensa.

— O publicista portuguez sr. Eduardo Moreira, do Instituto de Coimbra e do Instituto Historico do Minho, actualmente nesta cidade, proferirá hoje, ás 11 horas, á rua Vinte de Abril, n. 6, interessante conferencia sob o titulo — "Conspecto religioso de Portugal". Presidirá a esse acto o sr. Odilon Moraes, presidente da Federação de Egrejas Evangelicas do Brasil. O ingresso é franqueado ao publico.

Casamentos

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Lucia Gonçalves, filha do casal José Gonçalves de Castro Fonseca e de d. Maria A. Menezes Gonçalves, com o sr. Pedro Celano, do nosso alto commercio. Os actos, civil e religioso, serão realizados ás 2 e 5 horas, sendo o civil na 3ª pretoria civel e o religioso na residencia dos paes da noiva. Serão padrinhos, no religioso, a senhorita Octilia Rispoli e o sr. Antonio Celano, alto funccionario da Cia. Italcable e no civil os srs. Antonio Celano e João Paracampo e senhora.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Egas Santiago, filho do sr. Raphael Santiago e de d. Alice Santiago, com a senhorita Zaira Figueiredo, filha da viuva Thereza Romano Figueiredo. O acto civil teve logar na residencia da noiva, ás 4 horas da tarde, e o religioso, na matriz de S. José, sendo padrinhos o sr. e a sra. Fernandes Figueiredo.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Oswaldo Moreira Baptista e de sua esposa, d. Arlinda Nogueira Baptista, com o nascimento de galante menina que na pia baptismal receberá o nome de Vilma.

— Acabam de ver o seu lar enriquecido com o nascimento do seu primogenito Nilsio o sr. Milton Quites e d. Juracy S. Quites.

Viajantes

Chegará a esta capital, amanhã, acompanhado de sua familia, o dr. José Garcia Pacheco de Aragão, engenheiro chefe do Departamento Commercial da Light, que regressa de sua excursão de estudos á Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos e ao Canadá.

Almoços

Um grupo de homeopathas resolveu offerecer, ao professor dr. A. Nogueira da Silva, um almoço de congratulações pela sua actuação no Congresso Internacional de Homeopathia realizado ultimamente, em Paris, onde esteve representando o governo brasileiro.

Em acção de graças

Commemorando a passagem do anniversario natalicio do dr. Paulo de Frontin, rezou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, missa em acção de graça. O templo esteve repleto de representantes de todas as classes sociaes, amigos, parentes e admiradores do anniversariante, que foram prestar-lhe homenagens. O acto religioso foi officiado pelo padre Ermindo Giacimni, acompanhado de orchestra e cantores.

Missas

Passando, amanhã, 19, o segundo anniversario da morte do nosso inesquecivel companheiro de redacção João de Souza Laurindo, sua familia fará celebrar missa na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas da manhã.

— A familia do finado sr. Bellarmino Mendonça Filho manda rezar amanhã, 19, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja da Cruz dos Militares, missa pelo trigesimo dia do seu fallecimento.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula será celebrada terça-feira, ás 10 1|2 horas da manhã, missa de setimo dia em suffragio da alma do saudoso funccionario da Companhia Brasileiras de Portos Domingos José de Oliveira Bastos, pae da professora d. Adelaide Bastos Tornaghi, inspectora de ensino, e sogro do dr. Alberto Tornaghi, delegado do 1º districto policial.

Associação Brasileira de Educação

Realizar-se-á amanhã, ás 5 horas da tarde a reunião do Conselho Director com a seguinte ordem do dia:

Sensacionalismo — Discussão iniciada por d. Cecilia Meirelles.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA FLUMINENSE

O titular de secretaria do Interior e Justiça do governo Fluminense assignou hontem os seguintes actos:

— Concedendo: dois mezes de licença, com todos os vencimentos, nos termos do art. 317 do Regulamento da Instrucção, á adjunta de 1ª classe do municipio de Valença, Rosa Campos de Amoêdo; dois mezes de licença, com todos os vencimentos, a partir de 1º deste mez, nos termos do art. 317 do Regulamento da Instrucção á adjunta de 2ª classe desta cidade, Pedrina Jardim de Mattos e Silva; dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saúde de pessoa de sua familia, nos termos do art. 303, do Regulamento da Instrucção, a partir de 1º deste mez, á adjunta effectiva desta cidade, Maria do Carmo Machado.

— Removendo, a pedido, da escola mixta de Porto Velho do Cunha, para a de Ilha dos Pombos, ambas no municipio do Carmo, a professora cathedratica, Enedina Ferreira dos Santos.

Pronuncia de um medico e um pharmaceutico
— militar —

O promotor da 2ª auditoria de guerra, communicou ao chefe do Departamento do Pessoal que foram denunciados por aquella promotoria, o major medico dr. Alfredo Octaviano Dantas e o 1º tenente pharmaceutico Gamaliel Bonorino.

Um pedido da Federação Operaria do Pará

Pelo ministro do Trabalho foi transmittido, por copia, ao seu collega da Fazenda, o telegramma em que a Federação Operaria do Pará solicita o interesse do Ministerio do Trabalho em favor da Casa de Saude Maritima daquelle Estado, no sentido de lhe ser entregue pela Alfandega, o imposto sobre o alcool ali retido desde 1930.

A morte de um jornalista em Porto Alegre

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Falleceu nesta capital o sr. João Manoel de Azevedo Cavalcanti, alto funccionario do Thesouro do Estado. Jornalista de merito, fundou o "Diario de Noticias", do qual se afastou ha pouco. Estimadissimo, a sua morte causou pezar em todos os circulos de suas relações.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados.
De 1 ás 3 — Programma de discos variados.
Das 3,30 ás 6 — Transmissão do posto de observação n. 2 da partida do campeonato carioca de football entre as equipes do Botafogo e do America. Nos intervallos notas de interesse geral.
Das 7 ás 7,30 — Programma de discos.
Das 7,30 ás 8 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras.
Das 9 ás 10 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 10 ás 11 — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 13 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
De 1 ás 2,15 — Transmissão da radio miscellanea com o concurso de Paulo e Haroldo Tapajós, Pery Cunha, Rubem Bergmann e Renato Murce com os Gaturamos. A parte theatral está a cargo dos artistas Olga Navarro, Cora Costa, Arthur de Oliveira e Salu Carvalho.
A's 4 — Hora certa. Transmissão de discos. Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
As 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra da Radio Sociedade.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.
Do meio-dia ás 3 — Transmissão do programma Casé, no qual tomarão parte os seguintes artistas Sonia Barreto, Zaira de Oliveira Santos, Maria Vidal, F. Alves, Jorge Murad, Almirante, Noel Rosa, Jayme Vogeler, Fernando C. Barbosa, Sylvio Salema, Jacy Pereira, Carlos Lentine, Eugenio Martins, Mario Cabral e orchestra do programma Casé.
Das 9 em deante — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Inaugurou-se, hontem, o Moulin Rouge

No antigo *cabaret* Tabaris inaugurou-se hontem a terceira casa de espectaculos de genero livre que a cidade possue, o Moulin Rouge. As installações são amplas, claras, arejadas e no programma, além de outros elementos intervieram os actores Augusto Annibal e Carlos Torres e as actrizes Julia Vidal e Pepa Ruiz.

Os numeros de variedades vão um pouco além do que é de praxe se permittir, carecem de originalidade, mas o publico delle gostou tanto que chegou a se mostrar irritado quando havia dialogação um pouquinho séria...

Colhido por um trem foi morto por outro

Achava-se destacado em Deodoro, o trabalhador da Central do Brasil Thiberio Augusto da Silva.

Hontem, ao transpor a linha, foi apanhado pelo trem SS48 e jogado á distancia, no momento em que, entrava na estação de Deodoro o trem SS39, que colheu o infeliz trabalhador, produzindo-lhe morte instantanea.

O commissario Lopes, do 23º districto, esteve no local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MAIS UM GRANDE TRANSATLANTICO NA LINHA SUL-AMERICANA

Chega ao Rio, amanhã, o "Conte Biancamano"

E' esperado no porto desta capital, amanhã, ás 2 horas da tarde o "Conte Biancamano", grande transatlantico que a Companhia de Navegação Italia acaba de por na linha sul-americana.

Esse transatlantico não é desconhecido aqui, onde já esteve em março de 1928, realizando uma viagem especial e que constituiu verdadeiro acontecimento.

Nessa travessia, elle bateu um *record* de velocidade, pois foi de Cadiz a Buenos Aires em 11 dias, 8 horas e 40 minutos.

Não obstante curta a sua permanencia na Guanabara, o "Conte Biancamano" despertou a mais viva curiosidade e admiração, porquanto é um barco luxuoso e rapido.

Mede de comprimento 200 metros e 23 de largura, desloca 24.500 toneladas, a potencialidade de suas machinas é de 24.500 H.P. e a sua velocidade ultrapassa a 21 milhas horarias.

Todo o casco é de aço, tem 8 *decks* e os seus compartimentos estanques, de funccionamento hydraulica na ponte de commando, dão-lhe a maxima segurança em caso de perigo.

A lotação do "Conte Biancamano" é de 2.250 pessoas e os seus botes de salvamento, um delles, provido de motor e radio, têm capacidade para 2.850 pessoas, mais 600, portanto, da lotação do navio.

A sua terceira classe é verdadeiramente extraordinaria, tendo sido julgada nos Estados Unidos da America como a melhor e de installações mais confortadoras até hoje vista.

CONTRATADA UMA DACTYLOGRAPHA PARA O PATRIMONIO

O ministro da Fazenda autorizou o director do Patrimonio Nacional a contratar d. Esther Delduque Macedo para servir como dactylographa da mesma Directoria.

CORREIO MUSICAL

FREI PEDRO SINZIG VAE FALAR SOBRE A "NONA SYMPHONIA"

A estação musical deste anno promette tornar-se uma das mais interessantes dos ultimos tempos porque nos dará a obra maxima de Beethoven, a celebre "Nona Symphonia", logo em duas audições differentes: uma, em allemão, sob a regencia do maestro Burle Marx; outra, em portuguez, sob a regencia do maestro Francisco Braga. O primeiro desses verdadeiros festivaes de arte realizar-se-á, conforme já foi annunciado, a 26 do corrente mez, sendo executante a Orchestra Philarmonica.

Para facilitar aos amigos da boa musica a perfeita comprehensão da grandiosa obra de Beethoven, resolveu a "Pró-Arte" organizar, a exemplo do que se faz na Europa, um cyclo de tres conferencias, nas quaes o conhecido musicista frei Pedro Sinzig fará uma analyse completa com demonstrações thematicas ao piano e com discos de electrola. Assim, mesmo aquelles que não puderam aprofundar os seus estudos sobre o maior poema symphonico da literatura musical, terão occasião de se preparar dignamente para os concertos que, certamente, constituirão a culminancia da nossa vida musical. A idéa de frei Pedro Sinzig e da "Pró-Arte", proporcionando ao grande publico uma introducção condigna á obra de Beethoven, causou enthusiasmo nos circulos musicaes desta capital.

As conferencias realizar-se-ão quarta-feira, 21, sexta-feira, 23, e domingo, 25 do corrente, ás 8 e meia da noite, em ponto, no salão da "Pró-Arte", avenida Rio Branco, n. 118, quinto andar. Não ha convites especiaes.

As conferencias serão feitas em portuguez.

CONFERENCIA DE CHARLEY LACHMUND SOBRE JOÃO BAPTISTA LULLI

Conforme já noticiámos, realiza-se amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais uma das apreciadas conferencias da série promovida pela Associação Brasileira de Musica. Discorrerá sobre a vida e a obra de João Baptista Lulli (cujo tricentenario do nascimento se commemora para o anno) o professor Charley Lachmund, nome de relevo na arte e no magisterio carioca, bem conhecido como pianista e como conferencista. A palestra será illustrada ao piano. A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

NONO CONCERTO DA SERIE OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O nono concerto da série official do Instituto Nacional de Musica realiza-se quarta-feira proxima, ás 9 horas da noite. A execução do programma de musicas brasileiras, no qual figuram Henrique Oswald e Alberto Nepomuceno, está a cargo do "Trio Beethoven", e da cantora Heloisa Bloem Mastrangioli. Os ingressos para os alumnos do Instituto encontram-se na séde do Directorio Academico.

SEXTO CONCERTO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O sexto concerto da Associação dos Artistas Brasileiros vae constituir mais outro triumpho magnifico para essa brilhante colmeia de incansaveis trabalhadores do progresso das artes no nosso meio.

Será esse concerto uma audição da cantora professora Henriqueta Guerra Manlin, que se fará ouvir num programma de *lieder* de Schubert, Schumann e Brahms.

E' este o programma:

I — Schubert: Le Roi des Aulnes, La truite, La Jeune fille et la Mort, Marguerite au rouet, Impatience.

II — Schumann: Ton regard, Elle est á toi, Le noyer, Désir, Les deux grenadiers.

III — Fraiches mélodies, Mon amour est pareil, Le Forgeron, Mauvais accueil, Amour fidele.

Esta noite de arte será realizada na proxima sexta-feira, 23 do corrente, no salão que no Palace-Hotel occupa a Associação dos Artistas Brasileiros.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Em virtude da recente reforma procedida nos estatutos da Associação dos Artistas Brasileiros o Departamento de Musica dessa brilhante sociedade levou a effeito em 13 do corrente a sua remodelação.

A direcção do Departamento foi augmentada de dois membros, passando a ser constituida de onze socios com mandato por dois annos. Os onze eleitos para a direcção são os srs. professor Oscar Lorenzo Fernandez, dr. Augusto de Freitas Lopes Gonsalves, dr. Leopoldo Duque Estrada, professor Oscar Borgerth, Guilherme Agostinho Pereira, professor Pierre Michailowsky, professora Yara Esteves, dr. Aluizio José da Rocha, professor Newton Padua, dr. Roberto Tavares, professor Brutus Pedreira.

O maestro Francisco Braga, que acaba de ser feito socio grande benemerito da Associação, foi eleito presidente de honra do departamento e membro vitalicio da sua direcção.

Outras resoluções de grande alcance pratico tomou a assembléa geral do Departamento, cuja reunião se verificou debaixo de grande enthusiasmo.

Dentre poucos dias reunir-se-á a direcção para eleger o presidente, o secretario e demais membros da administração do departamento.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e da Justiça

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Readmittindo o ex-engenheiro ajudante d e1ª classe da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, José Gomes Parente no logar de engenheiro de 2ª classe do Departamento Nacional de Portos e Navegação;

Nomeando: o desenhista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos Ariovaldo Neves, para inspector technico de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; o diarista do Departamento Lorival Correia Pereira, par adesenhista auxiliar da Directoria Geral; o auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Barbacena João Leite de Oliveira paar thesoureiro da mesma agencia e Julio de Carvalho Cotta para auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Rio Grande do Sul;

Promovendo a desenhista da Directoria Geral, o auxiliar Americo Carvalho de Miranda; por merecimento, a carteiro de primeira classe dos Correios de Goyaz, o de segunda Jarbas de Vellasco; por classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral Henrique Victor Mafra a terceiro official; e por merecimento, a servente de 1ª classe da Directoria Regional da Parahyba, o de segunda João José Cruz;

Removendo, por conveniencia do serviço, o ajudante da agencia do Correio de Brasiléa, Anna Vidal de Negreiros Chaves para egual cargo em Xapury, ambas no Acre; e por permuta, o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional do Amazonas Innocencio Barroso de Freitas para egual cargo em Pernambuco e o funccionario de egual cargo na Directoria Regional de Pernambuco, Enéas Furtado de Oliveira Cabral para a Directoria Regional no Amazonas;

Concedendo aposentadoria a Candido José de Almeida, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Julio Fernandes de Araujo Besouro, em egual cargo; a Raphael Pinto Ribeiro, em cargo identico;

Removendo o carteiro de terceira classe da Directoria Geral Sebastião Pereira da Silva Motta para carteiro de 2ª classe da Directoria do Pará; e o estafeta da agencia postal telegraphica de Januaria, João Sant'Anna Salles, para egual cargo na de Serro, ambas em Minas Geraes;

Exonerando: Sebastiana Valeriana de agente do Correio de Itacy, Minas Geraes, por ter sido supprimida a mesma agencia; a pedido, Maria Christina de Andrade, de agente do Correio de São Domingos, no Ceará; Adelina Schmitz, de agente do Correio de Therezopolis, em Santa Catharina; Maria Pia Castello Branco de Souza, de agente do Correio de Novo Nilo, no Piauhy; Hilda de Oliveira Dias, de agente do Correio de Conselheiro Almeida Couto, na Bahia; Ramao Prunes de Oliveira, de auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Uruguayana, no Rio Grande do Sul; e por abandono de emprego, Deosina do Nascimento Silva de agente do Correio de Santo Antonio, no Espirito Santo; Regina Pacca Tavares do Canto, de ajudante da agencia do Correio de Monte Caseros, Estado do Rio; Jarbas de Albuquerque Mello, do estafeta da agencia do Correio de Brum, em Pernambuco; e Deolinda Laport de Lucas, de agente do Correio de Palmeiras, Estado do Rio;

Nomeando na Directoria Regional dos Correios do Districto Federal: auxiliares de 3ª classe: os auxiliares pro-rata Odette de Paiva, Arnoso de Faria, Celso do Espirito Santo Corrêa e Edgard Sapienza, os carteiros de 2ª classe Carlos Olivio de Bittencourt e Anisio de Magalhães Braga, o fiel de thesoureiro de succursal Paulo Affonso Ferreira de Mello e o carteiro de 3ª classe Ary Nerrack, e para continuos, os carteiros de 3ª classe Messias Costa de Almeida, Manoel Vieira de Carvalho, Antonio de Farias Tavora, Flausino José de Araujo, Ernesto Brasil, Arnaldo José de Sá, Modesto José Rodrigues, Antonio Mendes e Alexandre José Vianna.

Na pasta da Justiça:

Promovendo José Pinheiro Chagas no officio de escrivão da primeira vara criminal do Districto Federal e exonerando deste cargo, o bacharel Armando Dias Maia, por ter sido nomeado para outro cargo.

VAE SUBSTITUIR UMA PROFESSORA, EM S. GONÇALO

O director de Instrucção Publica do Estado do Rio, dr. Clodomiro de Vasconcellos, assignou, hontem, o seguinte acto:

Designando a adjunta effectiva de 1ª classe do municipio de São Gonçalo, Ismenia Martins de Araujo, para servir na Escola mixta n. 32, daquelle municipio, emquanto durar o impedimento da adjunta Annette Alves de Souza.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas e conferencias:

Segunda-feira, 19 do corrente, no Museu Nacional — Das 10 ás 11 — Aula do curso de aperfeiçoamento sobre trypanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Das 3 ás 5 — Aula do curso sobre escorpiões e outros arachnideos peçonhentos do Brasil, pelo professor Candido Firmino de Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 5 — Aula de orpheão, pelo professor Albuquerque Costa.

Terça-feira, 20 — Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 — Aula do curso de cirurgia nervosa, pelo professor Alfredo Monteiro.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 6 — Aula do curso sobre acclimatação das plantas, pelo professor Fernando R. da Silveira.

Quarta-feira, 21 — No Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina — Das 10 ás 11 — Aula do curso de criminologia (reincidencia), pelo docente Leonidio Ribeiro.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso de estratigraphia e paleontologia (com especial applicação á geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo professor J. A. Padberg Drenkpol.

Quinta-feira, 22 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 4 ás 5 — No Instituto Nacional de Musica — Aula de orpheão, pelo professor Albuquerque Costa.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso popular de biologia, pelo professor Roquette Pinto.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 5 — Aula do curso de phisiologia botanica, pelo dr. Alvaro Barcellos Fagundes.

No Instituto de Chimica — Das 4 ás 5 — Aula do curso especializado de solos agricolas, na Escola Superior de Agricultura e medicina veterinaria, pelo dr. Mario Saraiva.

Sexta-feira, 23 — No Hospital S. Francisco de Assis — Das 10 ás 11 — Aula do curso sobre trypanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

No Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina — Das 10 ás 11 — Aula do curso de criminologia, professor Julio Pires Porto Carrero (psychologia judiciaria), pelo professor Julio Pires Porto Carrero.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Sabbado, 24 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 2 ás 3 — Aula do curso de aperfeiçoamento sobre phitogeographia (o patrimonio floristico do Brasil), pelo professor Alberto José de Sampaio, chefe da secção de botanica.

Curso de criminologia — A aula inaugural da secção "Reincidencia", do curso especializado de criminologia, que o dr. Leonidio Ribeiro, docente livre de medicina legal, na Faculdade de Medicina, devia realizar-se terça-feira, 20, foi transferida, por ser esse dia feriado municipal, para quarta-feira, 21, ás 10 horas, no Pavilhão Torres Homem, á rua Santa Luzia.

REUNIÃO DOS ALUMNOS DO 5º ANNO DA ESCOLA DE

Afim de tratar de assumptos de interesse da turma são convocados os alumnos do 5º anno da E. N. B. A. para uma reunião que se realizará amanhã, segunda-feira, ás 2 horas, na séde da Associação Universitaria Catholica, á praça 15 de novembro. — Renato Villela, representante do 5º anno.

A'S FAMILIAS DOS DOUTORANDOS DE MEDICINA DE 1932

Communicam-nos:

"A commissão dos albuns dos doutorandos de medicina de 1932, pede ás familias que tenham parentes fallecidos e que foram matriculados em 1927, a finesa de enviar os seus retratos ao photo Annunciata, afim de figurarem na nossa pagina de saudades".

COLLEGIO CASTRO ALVES

O quadro de honra do bimestre julho e agosto do corrente anno é o seguinte:

Curso de admissão — 1º logar, Zelia C. Peret — 2º logar, Nelson de Britto — 3º logar, Mario Carlos Junior — 1ª menção honrosa, Alvaro Valle — 2ª menção honrosa, Rubens Valverde.

3º anno primario — 1º logar, Mauricio L. Barreto — 2º logar, Fernando Marçal — 3º logar, Newton Pereira Braga — 1ª menção honrosa, Hydragirium J. Fraga — 2ª menção honrosa, José Antonio de Freitas.

2º anno primario — 1º logar, Octavio Salles e Decio Gonçalves — 2º logar, Nilo Peres — 3º logar, Yeda Ribas — 1ª menção honrosa, Josue Guimarães — 2ª menção honrosa, Gasparina R. Gaspar.

1º anno primario — 1º logar, Hugo Lima Barreto — 2º logar, Dilena Azevedo e Nilo Pacheco, 3º logar, Aurelino Silva — 1ª menção honrosa, Yára Azevedo — 2ª menção honrosa, Hermenegildo de Oliveira.

Jardim da infancia — 1º logar, America Pimenta Gomes — 2º logar, Léa Gonçalves Ferreira, 3º logar, João Lima Barreto — 1ª menção honrosa, Dila de Oliveira — 2ª menção honrosa, Alcides de Almeida.

Aula de catecismo — 1º logar, Léa Gonçalves Ferreira, 2º logar, Helena M. Cardoso — 3º logar, Zelia Costa.

Aos primeiros logares foi conferido os premios de medalha de prata. Aos demais logares os respectivos distinctivos.

COLLEGIO BAPTISTA

As provas parciaes deste collegio terão inicio amanhã, 19.

Horario do dia 19:

Do meio dia á 1 hora — 4º anno — Mathematica (13); 3º A-B — Portuguez (19); e 5º anno — Latim (20).

Das 2 ás 3 horas — 1º A-B — Francez (20) 1º C — Francez — (17); 2º anno — Mathematica (19); e 5º anno — Physica (13).

Dia 20, terça-feira:

Do meio dia á 1 hora — 2º anno — Sciencias (20); 3º A-B — Francez (19); 4º anno — Historia universal (13); e 5º anno — Historia do Brasil (18).

Das 2 ás 3 horas — 1º A-B — Sciencias (19); 1º C — Sciencias (13); e 4º anno — Chimica (13).

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES

Estão marcadas as seguintes reuniões para o mez de setembro:

24º districto — 4ª mixta (estação de Senador Vasconcellos) — ás 11 horas de 23; 8ª mixta (Rio da Prata), ás 12 de 23.

25º districto — Grupo escolar Augusto de Vasconcellos — ás 10 horas de 23.

26º districto (Guaratiba) — Dia 24 — 5ª mixta (Rio de Layras), ás 10 horas; 4ª mixta (Fazenda da Prefeitura), ás 11 horas; 3ª mixta (Castro Alves), ás 12 horas; e 2ª mixta, á 1 hora.

Dia 28 — 1ª mixta (Raymundo Corrêa), ás 10 horas; 6ª mixta (Euclydes da Cunha), ás 11 horas; 7ª mixta (Barro Vermelho), ás 12 horas; 8ª mixta (Pedra de Guaratiba), ás 12,30; 9ª mixta (Sto. Antonio da Bica), ás 2 horas; 10ª mixta (Barra de Guaratiba-Morro), ás 3 horas; 11ª mixta (Barra de Guaratyba-praia), ás 5 horas.

Syndicato Medico Brasileiro

O Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro approvou por unanimidade, uma proposta apresentada por alguns conselheiros, para realização de um almoço de cordialidade de toda a classe medica brasileira em homenagem ao centenario da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, podendo tomar parte no referido almoço os doutorandos deste anno.

A proposta approvada, é a seguinte:

"Considerando que a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro commemorará no dia 3 de outubro proximo o centenario de sua creação;

Considerando que os membros deste Conselho Deliberativo, na sua maioria, se não todos, fizeram seus estudos medicos nessa tradicional Faculdade;

Considerando que o Syndicato Medico Brasileiro e todos os medicos, individualmente, estão no dever moral de, reunidos num só bloco, levar sua collaboração leal e sincera para o maior brilho e merecido realce dessa commemoração;

Considerando que justamente o dia 3 de outubro foi considerado pelo S. M. B. o "Dia da Confraternização da Classe Medica", por ser a data da fundação dos Cursos Medicos no Brasil, e vem sendo commemorado ha tres annos com um almoço de cordialidade em que tem tomado parte todos os profissionaes da medicina, syndicalizados ou não;

Considerando que o actual director da Faculdade de Medicina nosso preclaro associado, muito tem concorrido para elevar o nivel moral e scientifico do ensino medico;

Considerando, finalmente, as altas e não desmentidas finalidades do Syndicato Medico Brasileiro;

Propomos:

a) Que no corrente anno esse almoço de cordialidade seja em honra do centenario da nossa gloriosa Faculdade;

b) Que os doutorando deste anno sejam convidados a adherir a esse almoço de dupla commemoração;

c) Que o S. M. B. promova uma sessão solenne conjunta com as demais sociedades medicas, sem prejuizo de quaesquer outras homenagens e manifestações de regosijo do S. M. B. que este douto Conselho resolver sejam prestadas por occasião dessa feliz commemoração, que é de toda a classe medica brasileira."

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Rio da Prata, amerissou hontem, na Guanabara o hydroavião P-BDAG, da Panair sob a direcção do commandante George W. Cobb.

No aeroporto da ilha dos Ferreiros, desembarcaram dessa unidade da nossa aviação commercial os seguintes passageiros: procedente de Buenos Aires, Francisco Barroso; de Porto Alegre, tenente Joaquim Luiz Amaro da Silveira; de Florianopolis, sra. Heloisa Caminha; e de Paranaguá, commandante José Daher Azamor, João Vicente Campos e sra. Rosa Campos.

A bordo de outro dos "commodores" da Panair, que, sob a direcção do commandante R. J. Nixon levantou vôo hontem, mesmo para o norte, embarcaram nesta capital, com destino a Victoria, José Synval M. Lindenberg e Edward T. Kenney, e para Ilhéos, Danilo Duarte.

Alteração de horarios da Central do Brasil

A partir de amanhã, 19, o trem S 5, terão o seu horario alterado na estação de Lafayette, da Central do Brasil, devendo ali cregar ás 7 horas e 25 minutos. De Gagé partirá ás 7 horas e 42 minutos proseguindo depois ao seu actual horario.

O concurso de praticantes na Central do — Brasil —

Na estação de Silva Freire, serão chamados ás 11 horas, do dia 21 do corrente, ás provas particas do concurso de agente e conductor do trem de 4ª classe, os seguintes praticantes de agente de 1ª classe: Antonio Martins, Antonio Teixeira Primeiro, Atalyba Soares Horta, Candido Firmo de Godoy, Ernesto Pesi, Lazaro Alves da Costa, Leopoldo da Costa Nogueira, Manoel da Rocha Costa, Manoel Jardim Ribeiro, Manoel Lourenço, Manoel Rodrigues de Souza Junior, Sylvio Viriato de Martins.

Armou-se de navalha e revolver para aggredir o fiscal

O bonde 632, linha Uruguay-Engenho Novo, seguia pela rua Barão de Bom Retiro, quando na esquina da rua Alvaro, pisou no estribo o fiscal Abel Lourenço de Almeida, n. 96, portuguez, de 33 annos, morador á rua Thomaz Coelho n. 3. No correr dos olhos pela "guia", o fiscal consignou a marcação e devolveu-a ao conductor Vicente Sebastião Mendes, regulamento n. 2476, domiciliado á rua Senador Nabuco, 222, o qual revendo a marcação, protestou. Havia — disse — cinco passageiros a mais. O fiscal declarou estar certo e dahi nascer a desintelligencia que culminou num gesto que deixou os passageiros alarmados.

O conductor Sebastião Mendes, puxando de um revolver, alvejou o fiscal. A arma entretanto falhou. O conductor estava porém, possuido de verdadeira furia. E sacando de uma navalha investiu contra o outro, ferindo-o profundamente no rosto, na coxa direita e mão do mesmo lado.

Viajava no bonde o investigador 237 que póde, assim prender o aggressor e apresental-o, á delegacia do 19º districto, onde foi autuado em flagrante.

A Assistencia soccorreu a victima, que póde, depois, prestar declarações na policia, por não ser grave, felizmente, o seu estado. Disse a victima que, pela manhã, tendo verificado que o conductor Mendes deixára de marcar cinco passageiros, accusou a falta na "guia", o que não agradou ao faltoso. Este jurára, então, vingar-se. Não o fez no momento por estar, de certo, desarmado. Mas, na viagem seguinte, quando subiu ao bonde, foi inopinadamente aggredido por Mendes. Este já conseguira um revolver e uma navalha, com alguem, ou as fôra buscar em casa.

E vendo- o fiscal, aggrediu da fórma descripta.

O "Duilio" de regresso a Genova

Procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Genova, deu entrada na Guanabara, durante a noite de hontem, o "Duilio", tendo a seu bordo crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes em transito.

O grande transatlantico da Companhia Italia teve visita especial das autoridades maritimas e logo que foi pelas mesmas desembaraçado, demandou o Caes do Porto, onde atracou.

Uma circular da directoria da Central do Brasil

A administração da Central do Brasil expediu circular esclarecendo que o visto passado nos documentos de despachos de mercadorias transportadas daquella ferrovia, serão exigidos em se tratando de viveres, lubrificantes, combustiveis e couros, que tenham de sair do Districto Federal.

Collegio Independencia

Amanhã esse instituto de ensino inaugura, ás 2 horas da tarde, as novas installações da sua séde com uma festa para a qual a sua directoria teve a gentileza de enviar-nos amavel convite.

A NOSSA SECÇÃO SPORTIVA

Nas 5.ª e 7.ª paginas do Supplemento desta edição publicamos o noticiario sobre os grandes jogos de hoje, de football e outras actividades sportivas.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

— TURF —

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Xenon reapparecerá disputando o grande premio Districto Federal

Realiza-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, uma das carreiras mais bem aquinhoadas e a de maior significação, apezar de sua instituição recente, isso por fazer parte da Triplice Corôa, o grande premio Districto Federal, com 30:000$000 ao ganhador e na distancia de 3.000 metros. Assignalará esse grande premio, que Santarém levantou duas vezes, defendendo as mesmas côres do favorito de hoje, o reapparecimento de Xenon, que é o candidato á conquista do titulo, que aquelle grande filho de Miss Florence foi o primeiro e unico até agora a levantar. Xenon vae reapparecer em publico após um periodo de ausencia relativamente longo em consequencia de um lamentavel contratempo de entrainement. Suas condições, entretanto, são muito boas e como se considera, com justa razão, que depois dele o concorrente de chance mais notavel é Xavier, seu companheiro de blusa, é de esperar que conquiste aquelle cobiçado titulo. Com a retirada de Haya, victima de um accidente ha poucos dias, completarão o campo do grande classico Kosmos, Xerez, Tricolor, Xaperó, Hermes e Rox, que acabaram de produzir em turma inferior pessima performance, mas que, sem duvida alguma, não póde ter sido regular. O filho de Ayrshire deve ter soffrido então, durante a carreira, as consequencias de um imprevisto que não póde ser notado. Consideramol-o mesmo o adversario mais sério dos dois cracks da Coudelaria Paula Machado. Qualquer dos restantes concorrentes, mesmo Hermes, cujo ultimo galope impressionou bem, tem probabilidades de successo muito reduzidas.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Fusão — Homogene — Karomama
France — Neptuno — Eglantine.
Lambary — Tuyuty — Umbú.
Young — Vichy — You You.
Universo — Guaxupé — Solteirona
Kodak — S. Senhor — G. Marnier
Xenon — Xavier — Rox.
L'Atlantique — Vichy — Uberaba

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club Brasileiro, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Javary, Yo te quiero, Romance, Pode Ser, Mario, Uadi, Xaperó, Haya e Kelani.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para as 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes será feito da seguinte maneira: ás 11,30, France, Lomidas e Rico, e ás 2 horas o animal Kodak.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Importação — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Fusão — R. Sepulveda	54
18	Homogene — A. Silva	49
35	Karomama — J. Canales	51

Premio Jequitibá — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Ribatejo — J. Salfate	56
—	Javary — Não correrá	47
40	Hoover — B. Garrido	49
25	Neptuno — A. Rosa	48
25	Adios — A. Silva	48
30	Dinar — S. Baptista	47
20	Eglantine — J. Mesquita	47
25	France — B. Cruz	53

Premio Gahypió — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Lambary — W. Andrade	50
35	Taquary — S. Baptista	49
30	Picarillo — J. Ferreira	[illegible]
40	Umbú — J. Salfate	53
35	Tuyuty — M. Medina	48
35	Canoa — M. Raphael	[illegible]
35	Acuado — C. Feijó	[illegible]
35	Leonidas — D. Suarez	54
40	Rico — G. Costa	[illegible]

Premio Santarém — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	T. Vida — R. Sepulveda	54
30	Francezinha — E. Popovits	52
50	Algarve — S. Batista	54
35	Birbi — C. Gomez	51
—	Yo te quiero — Não correrá	54
35	You You — A. Silva	54
25	Ypiranga — J. Canales	52
30	Young — J. Salfate	54

Premio Queixume — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Guaxupé — R. Sepulveda	55
35	Jó — A. Rosa	55
35	Timoneiro — S. Batista	55
30	Carinhosa — W. Andrade	54
25	Universo — J. Salfate	55
30	Xamaric — J. Canales	51
20	Solteirona — F. Mendes	49
40	Inverness — F. Mendes	[illegible]
—	Pode Ser — Não correrá	[illegible]

Premio Negresco — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Kodak — J. Salfate	56
—	Mario — Não correrá	54
30	L'Hirondelle — F. Mendes	54
20	Tiger — J. Canales	55
20	G. Marnier — R. Freitas	53
30	Sim Senhor — R. Sepulveda	54
—	Uadi — Não correrá	54

Grande premio Districto Federal — 3.000 metros — 30:000$.

Cot.		Ks.
17	Xenon — J. Salfate	55
20	Xavier — J. Canales	55
20	Kosmos — L. Gonzalez	55
25	Xerez — R. Sepulveda	55
70	Rex — W. Andrade	55
50	Tricolor — J. Mesquita	55
—	Xaperó — Não correrá	55
40	Hermes — E. Gonçalves	55
—	Haya — Não correrá	55

Premio Frivolo — 2.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
—	Kelani — Não correrá	52
40	Vichy — D. Suarez	53
40	Valence — L. Ferreira	56
40	Clever Boy — S. Baptista	51
40	Duggan — A. Rosa	54
25	L'Atlantique — J. Canales	56
25	Uberaba — J. Salfate	56

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Como a commissão de corridas despachou dois requerimentos

A commissão de corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

considerar preliminarmente prejudicado o requerimento dos proprietarios Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, Luiz Piza e Artigas, Alberto Ramos Filho e E. & A. Assumpção, em vista do forfait do cavallo Xaperó, inscripto no grande premio Districto Federal;

indeferir o requerimento dos mesmos proprietarios relativo ao modo proposto para o exame de saliva do animal vencedor do grande premio Districto Federal, por isso que toda e qualquer fiscalização directa ou indirecta em assumpto de corridas constitue attribuição privativa da respectiva commissão.

Um entraineur do nosso turf que regressa a esta capital

Conforme antecipamos, chegou hontem, em avião da Panair, de regresso de sua viagem á Buenos Aires, o entraineur Francisco Barroso, que na mesma capital fez as seguintes acquisições para o nosso turf:

Double Steel, castanho, 4 annos, filho de Double Hackle e All Boy, para o sr. Rubem Noronha;

Iberó, castanho, 4 annos, filho de Smolensko e Irish Spring, para o mesmo.

San Salvador, zaino, 5 annos, filho de General Brusiloff e Salvaguardia, para o sr. G. Vivacqua.

Karina, alazã, 4 annos, filha de Romanos, para o sr. T. Vivacqua.

Acompanham esses animaes, esperados depois de amanhã, no "Andalucia Star", o entraineur Fernando Barroso.

Durante a sua estadia na capital portenha o profissional argentino casou-se com uma senhorita patricia, da qual se fizera noivo, por occasião de sua viagem anterior.

Um pensionista de Aggeu de Souza afastado do entrainement

No cavallo Blue Star, pensionista da Coudelaria Camacho, que estava arredio do entrainement, por haver machucado um dos joelhos na ultima apresentação em publico, foram applicados hontem pontas de fogo pelo dr. O. Dupon, veterinario official do Jockey-Club Brasileiro.

Jardim Zoologico

Os alumnos de todas as escolas primarias terão ingresso gratuito nos festivaes infantis, que se realizarão hoje e na terça-feira, 20, feriado, em homenagem á Primavera, [illegible] com uniforme ou matricula.

O Jardim Zoologico obterá, avultada concorrencia e extraordinaria animação. Entre as multiplas diversões programadas, destacam-se [illegible] em publico, com premios aos mais aptos.

Na arena de variedades haverá 2 funcções, ás [illegible] e ás 4,30, exhibindo-se na primeira parte de cada funcção o artista hungaro Royalino, o "homem rã", [illegible]. Na 2ª parte de cada funcção, trabalhará o elephante amestrado [illegible].

As crianças menores de 10 annos, que chegarem ao Zoologico antes das 3.30 horas, receberão [illegible] ingresso para a arena de variedades.

Sobre o exercicio illegal da odontologia

Na ultima reunião do Syndicato Odontologico Brasileiro foram tomadas importantes deliberações sobre o exercicio illegal da odontologia nesta capital, sendo renovado o pedido feito ao director geral da Saude Publica para que [illegible] dos dentistas com diplomas registrados na Saude Publica.

Foi elogiado o gesto do dr. Leopoldo Albernaz, informando que a sua formula para o tratamento da [illegible], muito simples, constando apenas de ammonia liq. 10 grms. e trymol, 2 grms. [illegible] beneficio dos que soffrem [illegible] grande numero de victimas.

Amanhã não funccionará o Conselho Nacional do Café

Não havendo arrecadação de taxa no Banco do Brasil, amanhã o Conselho Nacional do Café [illegible] por esse motivo não haverá expediente [illegible].

PELA MARINHA MERCANTE

OS OFFICIAES DO "BAEPENDY"

Quando o paquete "Baependy" aprestava-se, em Manáos, para debellar a intentona de Obidos, os pilotos (1º e 3º), pediram desembarque, allegando que seus contratos não cogitavam de operações de guerra. E como era justo, o capitão Julio Brigido lhes deu o desembarque com a causa 7ª.

O medico de bordo, dr. Osorio França, funccionario publico nomeado pelo Ministerio da Educação, allegando motivos de consciencia, isto é, declarando ser contra a guerra, mormente entre irmãos, tambem pediu o seu desembarque.

E' fora de duvida que o referido medico apresentou motivo mais forte do que os pilotos, e, reconhecendo a procedencia da recusa do medico, o capitão do porto do Amazonas consentiu na sua volta ao "Baependy" após o regresso desse paquete da sua proeza bellica.

Assim, não procedem os ataques que vêm sendo feitos ao dr. Osorio França.

O capitão Julio Brigido Sobrinho, que estava resolvido ser desembarcado em virtude de se ter apresentado o capitão Azevedo, commandante effectivo, continuará no commando do "Baependy" porque a secção medica do Lloyd o julgou carecedor de concluir o seu tratamento, sendo possivel que lhe seja dada uma commissão em terra.

PARTE HOJE O "COMMANDANTE RIPPER"

Para os portos do norte parte hoje o paquete "Commandante Ripper", do commando do velho marinheiro capitão Ranulpho Souza.

Como das viagens anteriores, o "Ripper" vae completamente carregado e lotado de passageiros.

O NOVO UNIFORME DA MARINHA MERCANTE

O "Diario Official" de ante-hontem, 16, publicou o decreto estabelecendo novos uniformes do pessoal da Marinha Mercante, inclusive inferiores e praças.

CHEGA HOJE O "ITAQUICÊ"

Procedente de Los Angeles aportará hoje, á Guanabara, o paquete "Itaquicê", que conduziu a delegação sportiva nacional que tomou parte na X Olympiada.

O paquete da Costeira, que fez uma viagem excellente e se conduziu com galhardia, tem como commandante o capitão de longo curso Arlindo Maia, como immediato o capitão Astoril Pizarro e como 1º piloto o capitão Oswaldo Peres.

O "Itaquicê" deverá fundear ás 7 horas da manhã.

Cooperativa dos Ferroviarios de Corintho

Na localidade de Corintho, acaba de organizar-se uma Sociedade Cooperativa dos Empregados Ferroviarios da E. F. Central do Brasil. O acto de installação dessa agremiação, que tem por principal escopo auxiliar aos seus socios, effectuou-se no dia 22 de agosto proximo passado.

Trata-se de uma união de classe trabalhadora conjugada na defesa dos seus leg'timos interesses economicos e sociaes.

Declarações

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Assembléa Geral Extraordinaria

— 1ª convocação —

De ordem do Snr. Presidente são convidados os srs. socios quites para Assembléa Geral Extraordinaria a reunir-se no dia 21 do corrente, ás 17 horas na séde social á rua Buenos Aires n. 218-1º andar, de accordo com os artigos 24 e 31 dos Estatutos, afim de tratar-se da venda do predio da rua do Costa n. 33.

Rio de Janeiro, em 18 de Setembro de 1932. — **Annibal Dantas Leite de Oliva**, 1º Secretario. (I 8845)

A' PRAÇA

F. Pereira Bastos & Cia. communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram sua officina e escriptorio de construcções e reconstrucções para á rua do Lavradio n. 202, loja — Telephone 2-3289, a onde esperam merecer a mesma attenção com que sempre os distinguiram.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1932. — **F. Pereira Bastos & Cia.** (I 9213)

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

Serão recebidos nesta Inspectoria, a partir do dia 20 do corrente, coupons e cautelas de Obrigações do Thesouro de Minas, de 9% e cautelas de apolices de 7%, para conferencia e calculo dos juros, cujo pagamento será opportunamente annunciado.

Os referidos coupons e cautelas deverão ser entregues com uma relação (2 vias para coupons) em impresso que a repartição fornecerá desde já.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1932. — **Arthur Felicissimo, Director.** (I 7667)

A' PRAÇA

D. Maria de Vasconcellos, proprietaria e residente á rua Thomaz Lopes, 294, em Braz de Pinna, declara á praça e a quem mais interessar que não é commerciante, nem é socia de estabelecimento algum, ficando portanto, de nullo effeito qualquer conta que por ventura appareça em seu nome a partir desta data.

Rio, 16 de Setembro de 1932. — Maria Vasconcellos. (I 5768)

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Escrivão Bartlett James

DECLARAÇÃO

Juizo de Direito da 1ª Vara Civel — Edital de 2ª praça com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 10 %. — Na fórma abaixo. — O Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que no dia 13 de Outubro proximo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação em 2ª praça deste Juizo, o predio á rua Heloisa Leal n. 48, penhorado no executivo movido por JOSE' TEIXEIRA TORES CARNEIRO contra IZABEL FERREIRA SOARES SAMPAIO e seu marido, constante da avaliação junta aos autos, que é do teor seguinte: PREDIO sito á rua Eloisa Leal numero 48, esquina da rua Ramon Franco; de feitio platibanda, tendo na fachada uma janella de peitoril e um alpendre, tendo o chão de marmore, dando para esta uma porta, escada tambem de marmore, sendo a coberta do alpendre sustentada por duas columnas. Construcção moderna de pedra, cal e tijolos e cimento armado, portaes de massa e coberto com telhas typo francez. Mede de largura 10m,5 por 11m,35 de comprimento pelo lado esquerdo e pelo lado direito 6m,10 com a largura de 10 m., em seguida 1m,30 com a largura de 9,m,60; em seguida puxado medindo 4 m. de comprimento por 7m,40 de largura; em seguida no puxado ao lado esquerdo do predio ha um quarto ladrilhado e estucado que mede 2m,85 de comprimento por 3m,50 de largura. Divide-se em dois quartos e uma sala forrados e estucados, banheiro, W. C., copa, dispensa e cosinha estucados e ladrilhados, sendo as paredes, em parte revestidas de azulejo. Nos fundos, junto ao predio, ha meia agua abrigando W. C., chuveiro e tanque. Nos fundos do predio, na parte da rua Ramon Franco, ha garage cimentada, com porta de correr, esteira de aço, coberta por terraço. Está em bom estado de conservação. Edificado em terreno que é situado no angulo das ruas Ramon Franco e Heloisa Leal, que mede 14m,74 pela primeira, 13m,30 pela segunda, alinhamento normal e está 16 m. e normal aquella 14m,84. Confronta pelo lado esquerdo com o predio numero 44, pelo lado direito com a rua Ramon Franco e fundos com quem de direito, avaliado por 70:000$000 que com o abatimento legal de 10 % fica reduzido ao preço de .... 63:000$000, por quanto vae o referido immovel a esta 2ª praça para ser arrematado por quem maior lance offerecer acima da avaliação e caso, não hajam licitantes, será o mesmo levado a publico leilão para ser arrematado por quem mais der e offerecer. — E quem o mesmo quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento a vista ou fiador idoneo, por tres dias. — Em virtude do que passou-se este e outro iguaes que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de Setembro de 1932. — Eu Bartlett James, escrivão, subscrevo. — Miguel Maria de Serpa Lopes. — Está conforme. — Pelo Escrivão, *Alcibiades de Carvalho.* (I 7668)

DECLARAÇÃO

Gastão Moura, declara que, para todos os effeitos, a partir da publicação desta, passará a se assignar, Gastão de Souza Moura, que é o seu verdadeiro nome de accôrdo com o seu registro civil. (I 9072)

ANNUNCIOS

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 214ª extracção de 1932, realizada em 17 de setembro de 1932. 35ª do plano n. 51. 60.000 bilhetes inteiros a 6$000 divididos em decimos a 600 réis.

PREMIOS SORTEADOS

38819	100:000$000
23806	10:000$000
2248	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

55142 19648 31918

5 PREMIOS DE 1:000$000

4782 53691 17798 18534 30093

10 PREMIOS DE 500$000

19291	50716	54410	54766	2469
40621	7323	21650	4177	10543

20 PREMIOS DE 200$000

51993	4223	20538	27542	58775
20119	48151	19243	42178	49433
59166	62791	39153	45070	46627
20473	15402	53850	20986	38348

32 PREMIOS DE 100$000

47868	32670	44984	12017	51047
58072	49994	2207	52834	50944
8963	29460	52846	21114	46279
27003	30727	39269	3726	13354
29419	5299	2645	35547	14268
49029	1779	14477	38384	54641
	37597	24176		

APPROXIMAÇÕES

38818 e 38820	300$000
23805 e 23807	200$000
2247 e 2249	100$000

DEZENAS

38811 a 38820	70$000
23801 a 23810	50$000
2241 a 2250	40$000

CENTENAS

38801 a 38900	40$000
23801 a 23900	30$000
2201 a 2300	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 19 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 19.

ACTOS RELIGIOSOS

Capitão Jorge Duffles Teixeira de Andrade

(30º DIA)

Viuva, filhos, paes, irmã, cunhados, tios, sobrinhos, primos e demais parentes do saudoso JORGE, convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam rezar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja Cruz dos Militares, hypothecando desde já os seus agradecimentos. (I 08636)

Candida Alzira Coelho de Amorim

(VIUVA DO VELHO AMORIM)

João Augusto Pereira de Amorim Junior e familia, Rodrigo Augusto Pereira de Amorim e familia, Apollo Augusto Pereira de Amorim e familia, Arnaldo Augusto Pereira de Amorim, Julio Pimentel, viuva Carolina de Assis Pereira e familia, viuva Joanna Saboya de Amorim e familia, viuva Maria de Amorim Silveira e familia, filhos, genro, noras, netos e bisnetos de CANDIDA ALZIRA COELHO DE AMORIM, agradecem a todos que a acompanharam até á ultima morada e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia, que terá logar no dia 20 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (I 08633)

José Monteiro da Cunha

Ermelinda Monteiro da Cunha, Delfina Candida Cardoso e familias penhoradas agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso marido, filho, tio e padrinho JOSE' MONTEIRO DA CUNHA e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratas. (I 09151)

Dr. Candido Hollanda Costa Freire

Elvira Costa Freire, filhas, genro e netos, Amalia Costa Freire, viuva Costa Freire e filhas, Milton Costa Freire e senhora, Dr. Heitor Pereira Pinto e familia, Antonio Araujo Vianna e familia, Gutenberg Telles e familia, Dr. Orlando Falcão e familia, Sophia e Isabel Freire Brandão, summamente gratos pelas manifestações de pesar por occasião da morte do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, cunhado, tio, vêm convidar a todos para assistirem ás missas que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira (20), ás 9 1/2 horas, antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade. (I 09205)

Henriqueta Corrêa Bandeira de Oliveira

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, á rua do Ouvidor, 35, missa em suffragio de sua alma, pelo 1º anniversario de seu fallecimento. (I 08726)

Amelia Marques de Almeida Carvalho

Capitão Albino Carvalho convida os seus parentes e amigos a assistir a missa do 3º anno do passamento de sua pranteada esposa, AMELIA MARQUES DE ALMEIDA CARVALHO, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas da manhã, do dia [illegible] do corrente, e desde já fica muito agradecido. (I 07736)

João de Souza Laurindo

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia participa a todos os seus parentes e amigos que amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, será celebrada no altar-mór da matriz do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant, missa pelo eterno repouso da alma de seu sempre querido e lembrado chefe JOÃO DE SOUZA LAURINDO.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1932. (36997)

Domingos José d'Oliveira Bastos

A familia de DOMINGOS JOSE' D'OLIVEIRA BASTOS agradece a todas as pessôas que acompanharam o seu enterramento e convida para assistirem a missa de 7º dia que terá logar terça-feira, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (I 09340)

D. Maria Carolina Lobo Morsing

Dr. Octavio Vianna e Onofre de Oliveira, testamenteiros da finada D. MARIA CAROLINA LOBO MORSING, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa, commemorando a passagem do segundo anniversario de morte daquella saudosa senhora. (I 08753)

Missa em acção de graças

Alice Corrêa de Mello, tendo obtido uma graça especial com a devoção de Sta. Therezinha do Menino Jesus, fará celebrar hoje, ás 10 horas, uma missa na matriz da mesma, á rua Mariz e Barros. (I 09211)

Tancredo Alvares de Azevedo Macedo

A familia de TANCREDO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em intenção do extincto, faz celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos. (I 08838)

Diniz de Souza Martins

(30º DIA)

Elvira Lameiras Martins, Gilberto de Souza Martins e familia, Wilfredo de Mello Mattos e familia, Danton Moreira e senhora, viuva, filhos, genros e netos e demais parentes do fallecido DINIZ DE SOUZA MARTINS, convidam seus amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar no altar da capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, pelo que se confessam penhorados. (I 08723)

Dr. Candido Hollanda da Costa Freire

A Directoria do Montepio dos Servidores do Estado, profundamente compungida pelo fallecimento de seu companheiro de Administração, Dr. CANDIDO HOLLANDA DA COSTA FREIRE, convida os seus parentes, os seus amigos e os socios do Montepio para assistirem a missa que por sua alma faz celebrar no dia 20 (terça-feira) do corrente mez, ás 9 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula. (I 09154)

Domingos José d'Oliveira Bastos

Francisco de Oliveira Bastos e sua senhora Mariana Bastos agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado irmão e cunhado, DOMINGOS JOSE' D'OLIVEIRA BASTOS e convidam para assistir a missa de 7º dia que terá logar terça-feira, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (I 09339)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Cobranças do exterior

De accordo com o decreto n. 21.771, de 20 de agosto do corrente anno, as taxas que servirão para o deposito nos bancos, para cobranças do exterior, são as seguintes, affixadas pela Camara Syndical, em data de 31 de agosto de 1932:

	90 dias	A' vista
Libras	45$782	46$105
Francos francezes	—	$537
Francos suissos	—	2$653
Liras	—	$700
Escudos	—	$415
Pesetas	—	1$100
Lei	—	$080
Dollars	—	13$310
Pesos uruguayos	—	6$511
Pesos argentinos (papel)	—	3$526
Francos belgas (ouro)	—	1$800
Florins	—	5$541
Coroas suecas	—	2$445
Coroas norueguezas	—	2$384
Coroas dinamarquezas	—	2$445
Reichsmarks	—	3$203
Coroas (Tcheco-Slovaquia)	—	$396
Yens	—	3$750

Italia	—	$701
Paris	—	$536
Nova York	—	13$310
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$600
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$511
Buenos Aires (peso papel)	—	3$526
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$645
Portugal	—	$403
Allemanha	—	3$262
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$101
Vales ouro, por 1$	—	7$270

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 15|64 (45$850) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 3|16 (46$205) á vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	44$800
Nova York	13$090
Paris	$505
Italia	$661
Marcos	3$045

	A' vista
Londres	45$500
Nova York	13$040
Paris	$511
Italia	$670
Marcos	3$105

CABO

Londres	45$550
Nova York	13$090

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	5 15|64 (45$850,740)	5 3|16 (46$265,080)
Paris	—	$536
Nova York	—	13$310
Italia	—	$701
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	6$526
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$511
Portugal	—	$405
Allemanha	—	3$262
Suissa	—	2$643
Hespanha	—	1$102
Noruega	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$800
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$510
Belgica (ouro)	—	1$899
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270

EXTREMAS

Bancaria	5 11|64
Caixa matriz	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$720
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$100
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	5 15|64 (45$850)

	A' vista
Londres	5 3|16 (46$205)

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 17. Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.47.37	$ 3.47.25
Genova á vista por £	L. 67.60	L. 67.65
Madrid á vista por £	P. 43.10	P. 43.12
Paris á vista por £	F. 88.66	F. 88.60
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.58	M. 14.58
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.65	Fl. 8.65
Berne á vista por £	F. 18.02	F. 18.00
Bruxellas á vista por £	B. 25.06	B. 25.05
LONDRES, 17. Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.47.50	$ 3.47.25
Genova á vista por £	L. 67.75	L. 67.65
Madrid á vista por £	P. 42.85	P. 43.12
Paris á vista por £	F. 88.70	F. 88.60
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.58	M. 14.58
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.65	Fl. 8.65
Berne á vista por £	F. 18.02	F. 18.00
Bruxellas á vista por £	B. 25.06	B. 25.05
LONDRES, 17. Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.65	Fl. 8.65
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
Oslo á vista por £	Kr. 19.05	Kr. 19.05
Copenhagen á vista por £	Kn. 19.80	Kn. 19.80
NOVA YORK, 16. Fechamento:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.47.37	$ 3.47.50
Paris, tel., por F	c 3.91.75	c 3.91.87
Genova, tel., por L	c 5.13.00	c 5.13.00
Madrid, tel., por P	c 8.06	c 8.05
Amsterdam, tel., por Fl	c 40.15	c 40.15
Berne, tel., por F	c 19.31	c 19.30
Bruxellas, tel., por F	c 13.86	c 13.86
Berlim, tel., por M	c 23.81	c 23.81
NOVA YORK, 17. Abertura:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.47.62	$ 3.47.37
Paris, tel., por F	c 3.91.87	$ 3.91.75
Genova, tel., por L	c 5.12.87	c 5.13.00
Madrid, tel., por P	c 8.12	c 8.06
Amsterdam, tel., por Fl	c 40.15	c 40.15
Berne, tel., por F	c 19.31	c 19.31
Bruxellas, tel., por F	c 13.86	c 13.86
Berlim, tel., por M	c 23.81	c 23.81
PARIS, 17. Fechamento:		
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
Italia á vista por £	—	—
Nova York á vista por $	—	—
BUENOS AIRES, 17. Fechamento:		
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 40 1|16	d 40 3|32
T/compra	d 40 15|32	d 40 1|2
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 32 15|16	d 32 15|16
T/compra	d 33 3|16	d 33 3|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/compra	1 %	1 %
T/venda	7/8 %	7/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 25.06	F. 25.05
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 67.75
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 42.85	P. 43.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 76.85
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 00.00	Esc. 00.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	72.10.0	72.10.0
Novo Funding 1914	61.0.0	61.0.0
Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	105.0.0	105.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	31.0.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.0.0	13.0.0
Bahia, 1928, 5 %	10.0.0	10.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £, integral	0.0.6	0.0.6
Bank of Lond & South American, Ltd	3.17.6	3.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd	14.75	14.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.0.0	12.0.0
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd	6.10.0	6.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.1.4 ½	1.1.4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1938	65.0.0	65.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.15.6	2.15.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd	1.7.1 ½	1.7.1 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.7.6	1.7.6
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	96.0.0	96.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd	89.0.0	90.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	102.2.6	102.2.6
Consols 2 ½ %	73.2.6	73.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 17 de setembro de 1932.

Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	5.950	5.950
Pela Maritima: De Minas	4.612	
De São Paulo	—	4.612
Regulador Fluminense (Rio)	1.676	
Regulador Espirito Santo	1.399	
Regulador de Minas	11.802	
Armazens Autorizados	254	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.900	17.101
Total		27.063
Idem o anno passado		11.487
Desde 1 do mez		314.100
Média		19.031
Desde 1 de julho		1.000.950
Média		13.895
Idem o anno passado		704.283

EMBARQUES

America do Norte	42.456
Europa	9.0875
America do Sul	—
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	1.470
Total	53.801
Idem o anno passado	1.706
Desde 1 do mez	258.475
Desde 1 de julho	960.000
Idem o anno passado	874.677
Stock	313.930
Menos consumo local do dia 16 de setembro	500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 16 de setembro	1.320
Existencia	312.107
Idem o anno passado	279.880
Pauta (de 12 a 18 de setembro)	1$240
Imposto mineiro (julho)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 12 a 18 de setembro)	6$500

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com procura bastante animada e os preços em alta. Os negocios registrados foram de 17.921 saccas, ao preço de 12$600 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	15$100
Typo 4	14$600
Typo 5	13$900
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	11$800

HAVRE, 17. Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	248 ¾	247
Café para entrega em março	231	231
Café para entrega em maio	225	225 ½
Café para entrega em julho	222 ½	223 ¾
Vendas do dia	2.000	4.000
Mercado	Ap. est.	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 e baixa parcial de 1/2 a 3/4 de franco.

LONDRES, 17. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	63/—	63/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	51/—	51/—

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem encontrámos esse mercado completamente paralysado e com os preços sustentados pelos vendedores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	45.628

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas:	
De Campos	10.621
De Macéió	1.500
Total	12.121
Desde 1 do mez	88.523
Saidas	10.243
Desde 1 do mez	80.668
Stock actual	47.506

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco, crystal	58$000 a 60$000
Demerara	33$000 a 34$000
Mascavinho	33$000 a 34$000
3º jacto	Não ha
Mascavo	25$000 a 26$000

LONDRES, 17. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4|7 ½	4|7 ½
Assucar para entrega em outubro	5|— ½	5|7 ½
Assucar para entrega em novembro	5|10	5|9
Assucar para entrega em dezembro	6|1	6|1 ¾

NOVA YORK, 16. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.04	1.01
Assucar para entrega em dezembro	1.09	1.02
Assucar para entrega em março	1.07	1.02
Assucar para entrega em maio	1.10	1.04

Mercado firme.
Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 3$800 a 4$000; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	100	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	800	700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	272.700	280.600

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Cte. Biancamano	24.416	19	19
Londres	High. Chieftain	14.450	19	19
Bremen	Sierra Nevada	14.000	22	22
Southampton	Asturias	22.500	24	25
Bordéos	L'Atlantique	40.000	25	25
Londres	Almeda Star	14.000	26	26
Hamburgo	General Osorio	12.000	27	27
Liverpool	Darro	8.539	29	29
Genova	Campana	12.560	30	30

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Lipari	10.000	1	1
Londres	High. Princess	14.450	3	3
Genova	Giulio Cesare	21.848	4	4
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	5	5
Southampton	Almanzora	15.551	9	10
Amsterdam	Flandria	12.000	10	10

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Duilio	24.281	18	18
Londres	Andalucia Star	14.000	20	20
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	23	23
Hamburgo	La Coruna	7.500	24	24
Southampton	Arlanza	14.930	25	25
Havre	Belle Isle	10.000	25	25
Londres	High. Monarch	14.450	27	27
Amsterdam	Orania	12.000	27	27
Hamburgo	Ilm. Alexandrino	8.535	—	30

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Cte. Biancamano	24.416	1	1
Genova	Belvedere	7.000	3	3
Bordéos	L'Atlantique	40.000	4	4
Amsterdam	Montferland	8.000	6	6
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	7	7
Southampton	Asturias	22.500	9	9

DO NORTE PARA O SUL — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
São Francisco	Etha	19
Laguna	Venus	19
Laguna	Asp. Nascimento	20
Porto Alegre	Araranguá	20
Porto Alegre	Capivary	20
Laguna	Carl Hoepcke	24
Porto Alegre	Itaperuna	26
São Francisco	Laguna	27
Porto Alegre	Araraquara	27

DO SUL PARA O NORTE — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Campos Salles	18
Belém	Cte. Ripper	18
Manáos	Guaratuba	20
Belém	Itaquicé	21
Recife	Aratimbó	22
Tutoya	Itapuca	23
Penedo	Miranda	24
Penedo	Itatinga	25
Maceió	Sergipe	29
Manáos	Guaratuba	30

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Baltimore	Jaboatão	4.526	22	—
Nova York	Eastern Prince	10.000	23	23
Mobile	Taubaté	5.099	29	—

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Alegrete	5.700	7	—
Nova York	Western Prince	10.000	7	7
Kobe	Arizona Maru'	7.800	11	11

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	B. Aires Maru'	10.600	18	18
Nova York	Northern Prince	10.000	22	22
Nova York	Ayuruoca	5.555	—	15
Nova Orleans	Lages	4.871	—	28
Nova York	Mandu'	6.569	—	30

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Santos Maru'	10.600	3	3
Nova York	Eastern Prince	10.000	6	6

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	18	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Porto Alegre	Condor	—	23
Estados Unidos	Panair	23	24

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Aeropostale	24	24
Chile	Aeropostale	24	24
Porto Alegre	Condor	26	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29

LINHA CAMPO GRANDE — CUYABA'

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	19	24

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
...	...	—	—

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou firme, porém, sem procura e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.238

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas:	
Do Maranhão	100
Do João Pessôa	886
De Natal	270
Do Ceará	55
Total	1.311
Desde 1 do mez	5.270
Saidas	260
Desde 1 do mez	5.400
Stock actual	12.275

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	48$000 a 49$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$500 a 48$000
Typo 5	47$500 a 46$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	44$000 a 44$500
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	N|C.
Typo 6	N|C

LIVERPOOL, 17. Fechamento:

	Hoje, Access.	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	5.76	5.98
Maceió Fair	5.75	5.98
American Fully Middling	5.65	5.88
American Futuras, para outubro	5.48	5.58
American Futuras, para janeiro	5.42	5.58
American Futuras, para março	5.46	5.62
American Futuras para maio	5.49	5.66

Disponivel brasileiro, baixa de 23 pontos.
Disponivel americano, baixa de 23 pontos.
Termo americano, baixa de 15 a 17 pontos.

NOVA YORK, 16. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.05	7.25
American Futuras, para outubro	6.98	7.10
American Futuras, para janeiro	7.18	7.30
American Futuras, para março	7.29	7.50
American Futuras, para maio	7.41	7.62

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, tornou a baixar, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 21 pontos.

NOVA YORK, 17. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futuras, para outubro	6.87	6.98
American Futuras, para janeiro	7.08	7.18
American Futuras, para março	7.16	7.29
American Futuras, para maio	7.30	7.41

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e no estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 13 pontos.

RECIFE, 17.

	Hoje Firme	Anterior Estavel
Mercado		
Preço por 15 kg.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	55$000	54$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	200	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	2.000	1.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	7.000	6.600

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 17 DE SETEMBRO DE 1932:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	E. do Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	—	3.260	—	—	3.260
E. F. Leopoldina	—	3.642	—	—	3.642
A. G. São Paulo	—	6.065	—	—	6.065
A. G. da Metropolitana	—	465	—	—	465
A. G. Carioca	—	6.530	—	—	6.530
A. G. Sul Mineira	—	1.660	—	—	1.660
A. G. Sul Americano	—	970	—	—	970
Armazem Regulador Rio	—	—	1.582	—	1.582
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	1.900	—	1.900
A. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	200	—	200
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	218	—	218
A. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	1.300	1.300
Sommas das entradas	—	22.636	3.900	1.300	27.835

Existencia anterior — dia 16		312.107
		340.042
EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	8.067	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	6.256	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	14.624	
Retirado do mercado	—	
Consumo local diario	500	15.124
Existencia ás 17 horas		324.918

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente activo. Mas os lotes negociados foram pequenos, revelando-se as apolices fracas, tanto as da União, como as municipaes e estaduaes. As acções do Banco do Brasil tambem ficaram fracas, com os demais papeis em evidencia destituidos de importancia, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a	150$000
Ditas de 1:000$, 7, a	759$000
Ditas idem, 1, 3, 13, a	760$000
Ditas idem, 2, 3, 7, 18, a	761$000
Diversas emissões, de réis 200$, nom., 2, a	160$000
Ditas idem, 3, a	160$000
Ditas de 1:000$, 3, 4, a	755$000
Ditas idem, 32, a	757$000
Ditas idem, 2, 5, 8, 27, 92, 35, a	758$000
Ditas port., 1, 1, 2, 24, 60, a	750$000
Ditas idem, 50, a	752$000
Obrigs. do Thesouro (1930), de 1:000$, 17, 50, a	970$000
Municipaes	
Emprestimo de 1914, port., 2, a	159$000
Dito de 1931, port., 10, 10, a	151$000
Dito idem, 2, a	150$000
Estaduaes	
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$000, 9 o/o, 8, 20, a	945$000
Ditas idem, 22, a	948$000
Ditas idem, 1, a	950$000
Rio (Popular), 12, a	96$000
Bancos	
Brasil, 3, a	375$000
Companhias:	
Petropolitana, 75, a	95$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	105$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 235, a	108$000
Docas de Santos, 12, 50, 60, 100, 250, a	175$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	—	965$000
Ditas (em cautela)	965$000	—
Ditas Ferroviarias	1:000$	998$000
Ditas Rodov., port.	—	745$000
Ditas nom.	—	770$000
[illegible]		
Minas S. Jeronymo	105$000	105$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	8:000$
Previdente	—	8:000$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	220$000	—
Ditas nom.	205$000	205$000
Mercado Municipal	—	22$000
C. Brahma	410$000	360$000
Debentures:		
Docas de Santos	176$000	175$000
Manuf. Fluminense	109$000	107$000
Brasil Cinematographica	—	99$000
Nova America	1:002$	998$000
Mestre Blatgé	—	195$000
Hoteis Palace	172$000	—
Conf. Industrial	—	90$000
Commercial Leers	—	1:005$
Antarctica Paulista	197$000	—
C. Brahma	—	1:020$
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kg.: Para entrega em setembro	6.72	6.78
Para entrega em outubro	6.76	6.84
Para entrega em novembro	6.77	6.86
Mercado	Access.	Ap. est.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.00	6.05
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em setembro	49,75	49,75
Para entrega em dezembro	53,00	52,87

ALFANDEGA

Renda do dia 17 de setembro:

Em ouro	134:996$100
Em papel	51:715$770
Total	186:711$970
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	3.014:679$200
Em egual periodo de 1931	2.675:096$662
Differença a maior em 1932	339:582$647

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 15 de setembro de 1932

CONTRATOS

De Pereira & Mendes, firma composta dos socios solidarios Joaquim Alves Mendes e Alfredo Pereira da Silva, para o commercio de carvoaria, á rua Bella numero 380, com capital de 3:000$, prazo indeterminado.

De R. Saraiva & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Antonio Perreiras de Oliveira, Antonio Balbino de Carvalho e Raul Saraiva, para o commercio de gelo, á rua Mayrink Veiga n. 28, 3º andar, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Fernandes Alves & Gomes, firma composta dos socios solidarios José Fernandes Alves Bastos e Manoel Gomes Ribeiro da Silva, para o commercio de moagem de café, becco dos Ferreiros n. 25, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De J. Fernandes & Augusta, firma composta dos socios solidarios José de Oliveira Fernandes e Maria Augusta, para o commercio de pharmacia etc., á rua Candido Benicio n. 518, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De D. J. de Magalhães & Gouvêa, firma composta dos socios solidarios Domingos José de Magalhães e Antonio Gouvêa, para o commercio de confeitaria, á rua da America n. 239, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Pinto Carvalho & Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco Pinto Carvalho, Rosa Olinda de Araujo, José Salomone, Samuel Barbalho Uchôa, Cavalcanti, para o commercio de alfaiataria, com capital de ... 120:000$000, prazo indeterminado.

De Oliva & Papa, firma composta dos socios solidarios José Papa e Oliva Giuseppe, para o commercio de officina mecanica, á rua Luiz Guimarães n. 80, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. L. Postiga & Maciel, firma composta dos socios solidarios Armindo Luiz Postiga e Abilio da Costa Maciel, para o commercio de botequim, á travessa do Paço n. 38, com capital de ... 8:000$000, prazo indeterminado.

De L. Teixeira & Comp., firma composta dos socios solidarios Levy Teixeira de Menezes e Eduardo Rodrigues Lopes, para o commercio de agencia de annuncios de jornaes etc., com capital de 20:000$000, prazo 3 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATO

De Juscelino Barbosa & Comp., o capital social fica elevado a 800:000$000.

De João Carvalho & Comp., é admittido como socio de industria o senhor Odaly Soares.

De F. Muniz & Comp., retira-se o socio Candido de Carvalho, recebendo a importancia de ... 19:417$560, continuando a sociedade com os demais socios.

De Quintino Pinheiro & Comp., o capital social fica elevado a 250:000$000.

DISTRATOS

De S. Folhadella & Comp., retira-se o socio Saul Teixeira Folhadella recebendo a importancia de 1:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Miguel da Costa Veiga, na importancia de 4:000$000.

De Seraphim Marques & Irmão, retiram-se os socios Seraphim Marques, nada recebendo e João Martins Moreira, recebendo a importancia de 1:235$500.

De Pontes & Marcellino, retira-se o socio Silverio Vaz Pontes, recebendo a importancia de ... 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Clemente Pereira Marcellino, na importancia de 6:000$000.

De Coscarelli & Tarquino, retira-se Alexandre Tarquino, recebendo a importancia de 1:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Orlando Coscarelli, na importancia de 1:500$000.

De Antonio Vasconcellos & Cia. retira-se o socio Oswaldo Buenos Cruz, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Vasconcellos, na importancia de .... 10:000$000.

De Santos & Meirelles, pelo fallecimento do socio Luiz Ribeiro Meirelles, recebendo os seus herdeiros a importancia de ... 322$310, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Ribeiro dos Santos.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José da Silva Duarte, para o commercio de seccos e molhados, á avenida Suburbana n. 3048, com capital de 20:000$000.

De Simplicio Nogueira Counãgo, para o commercio de deposito de aguas, cerveja etc., á rua da Harmonia n. 65, com capital de ... 10:000$000.

De David Rosenfeld, para o commercio de estofador de moveis, á rua São José n. 59, com capital de 50:000$000.

De Domingos Butruci Filho, para o commercio de liquidos, botequim etc., á rua Marechal Cantuaria, n. 153, com capital de .. 20:000$000.

De A. M. da Costa Veiga, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Assis Carneiro n. 28, com capital de 5:000$000.

De Ildefonso Galvão, para o commercio de sal em grosso, á rua do Alto n. 113, com capital de 10:000$000.

(34562)

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	170
Vitellos	24
Porcos	131

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$800
Porcos	2$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no Caes do Porto, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Tahu" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etra" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Campos Salles".
Armazem 5 — Chatas diversas com carg ndo "Tana".
Armazem 6 — Vapor inglez "Somme".
Armazem 8 — Vapor inglez "Sumbro".
Armazem 9 — Vapor inglez "La Place" — Embarque de farello.
Pateo 11 — Vapor nacional "Iguassú".
Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.
Armazem 10 — Vapor inglez "Hariva".
Armazem 17E — Vapor inglez "Astrida".
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duilio".
De Stockolmo e escs., vapor sueco "Pacific".
De Jacksonville e escs., vapor americano "Algic".
Da Finlandia e escs., vapor finlandez "Herakels".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Parahyba e escs., vapor nacional "Taquary".
Para Santa Fé e escs., vapor nacional "Tocantins".
Para Genova e escs., vapor italiano "Duilio".
Para Antuerpia e escs., vapor belga "Somme".

(36147)

(34716)

DACTYLOGRAPHIA, Linguas, Curso Com., Tachyg., E. Mercantil; Sete Setembro 107. Escola Urania. (I 8427) 87

INGLEZ em inglez, em Port. em casa do aluno. Mensalidade 20$000. Mr. Mattos. Fone 4-4040, ramal 352. (I 8724) 87

PROF. ensina a ler e escrever por methodo especial, muito rapido. Lições individuaes por pessoas adultas a preços combinados. Tel. 2-6264. (I 8760) 87

PROFESSORA ensina primario, arithmetica, geographia e inglez, a domicilio. Largo do Machado n. 37, casa 87. (I 7604) 87

PIANO violino, ensino perfeito, rapido, 4$000. Phone 2-5364; rua Taylor 2, sob. (Gloria). (I 08727) 87

Professor Pharés dá lições de francez e inglez a domicilio. Ensino perfeito. Phone 5-2099. (I 09171) 87

PIANO — Aluga-se preço razoavel; rua Professor Gabizo, 91, Tijuca. (I 09235) 87

COPIAS á machina e ao Mimeographo. — 7 Setembro, 107. Escola Urania. (I 8427) 87

INGLEZ Rapidamente, ensino rapido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (I 08737) 87

Chiromantes

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; tratamentos de toda a classe pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular, commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (I 7692) 68

Mme. Betty attende em sua residencia, á rua São Christovão n. 382; teleph. 8-5414. (I 6987) 69

Correspondencia

N. O.
1 — 078 — 2 — 190 — 3 — 731 — 4 — 580 — 5 — 485
VERITAS. (I 09820) 70

LOTES
Numeros: 518 — 491 — 814 — 220 — 543
Nictheroy.
L. P. (I 05794) 70

VIOLETA
Minha querida. Recebeste? Saudades. Sempre teu Divino Amargura. (I 08648) 70

BONECA
Incerteza, facilitei tudo por você, acertamos tudo a 29. Quando outro não pôde ser mandei portador estejo 16 ás 6 horas todos os dias. Sempre teu B. (I 09203) 70

M. I.
Saude, esforços sobrehumanos tenho empregado para me convencer. Verdadeira idolatria. A esperança e a confiança animam a viver, seremos felizes. — B. (I 08800) 70

Dentistas e Protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 8 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 1º andar, Av. C. Gonç. Dias. (I 03971) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104, 1º andar. (I 3915) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis com chapas e gengivas iguaes ás naturaes. Dr. Silvino Mattos, Rua 7, n. 104. (I 08714) 72

Dinheiro

EMPRESTO sob toda que represente valor. Aluguéis, etc. Praça Olavo Bilac, 28, 1º andar, sala 12. (I 8646) 73

EMPRESTIMOS e descontos á juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario, n. 19, 1º (I 08790) 73

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. "JOSÉ" Caixa Rua Silva Jardim n. 7. Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro (35382) 73

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI, diplomada, attende qualquer caso, processos modernos, com hygiene; consultas gratis, de 10 ás 17 hs. (I 3238) 74

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica, de maternidade, partos e curativos; hygiene das 2 ás 5. Tel. 7-2409. (I 8807) 84

A SENHORA está triste? A sua regra não veiu? Tome CAPSULAS SUVENKRAUT. Deposito Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (I 09294) 84

Hypothecas

HYPOTHECAS
Empresta-se dinheiro sobre predios em localidades, juros razoaveis, sigillo absoluto; tratar com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (I 08823) 92

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE um negocio, com pouco capital. (I 8310) 90

Vendas diversas

VENDE-SE um fogão a gaz de 4 bocas, em condições. (I 08181) 80

VENDE-SE Leghorn branca, especialidade da Avicultura Imperial: Quitanda, 188. (I 8788) 80

VENDE-SE por motivo de mudança, mobilia de sala. Rua Severiano, 205. (I 7664) 80

VENDE-SE dois carros de bois. Ver e tratar á rua Aurea n. 68 (Santa Theresa). (I 8746) 85

Medicos e pharmaceuticos

NO INSTITUTO Orthopedico Barboza Vianna, fabricam-se pernas e braços artificiaes de aluminio estampado, patente 19986, fundas, cintas para operados, meias elasticas, collectes de Nozon para defeitos na espinha, apparelhos para facilitar a marcha, carrinhos para paralyticos e qualquer apparelho orthopedico. Av. Mem de Sá, 183. (I 5795) 80

Dr. Camillo Monteiro Trat. moderno. — Paralysias, Nevralgias, Mol. Figado, Intestinos, Coração, Rins, Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo, Gotta, Ionisação, Diathermia, Ultra Violeta. — Rua da Assembléa, 67-3º, das 3 ás 5. (I 09701) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 04755) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura radical das hemorrhoidas por processo moderno sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, rheumatismo. Diathermia, Electrotherapia. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (I 04768) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. Rua S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 4807) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Tuberculose — Pneumothorax
Rua da Carioca, 31 — Telephone 2-0312 (I 07601) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zucker de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (I 06193) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)
Tratamentos cirurgico e mecanico das deformidades, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0338. Em frente ao Cinema Gloria. (35365) 80

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos. Clinica do Dr. Octo Marcilino, ex-assistente da Fac. de Med. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0707. AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (36044) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE: Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (35070) 80

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 106, das 2 ás 6. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher; orchites, cystites, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos de sua descoberta. (35023) 80

NUTRIÇÃO: FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS — (Colicas biliares, Ulceras gastricas e duodenaes, Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre)
Dr. Mario Pontes de Miranda
Rua do Passeio, 70 — Tel. 2-4010 (36094) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Posses attestam que o processo de Mme. Toledo cura as pelles mais estragadas. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda em sua casa. Rua da Quitanda, 18, 1º andar, sala 7. (I 8004) 80

Clinica medica — Coração — Pulmões — Orgãos internos
DR. MONTEIRO DE CASTRO
Consultorio: Avenida Rio Branco, 117 (3º) das 4 ás 6 horas. (I 09310) 80

DR. CUNHA E MELLO
Clinica de doenças dos pulmões e do coração
Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE; Raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax. Cons.: Rua da Assembléa, 47, diariamente de 14 ás 17 horas. Tel. 2-0708. 80

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas, prata, platina, paga-se melhor que na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.
RUA S. JOSÉ 43 (I 07700)

— TO LET —
BOTAFOGO
A spacious and well furnished residence for immediate rent. The house is situated in own ground well laid out, with fruit trees and entrance for motorcar. Upper floor contains three large bedrooms and exceptionally well fitted bathroom. Ground floor contains three living rooms, pantry, kitchen, etc. Outside room and W. C. for servants, also chickenrun. Opportunity for family of taste. Apply Rua General Severiano, 205. (I 7664)

OURO
NEM A 10$ NEM A 15$000!
Pagamos pelo seu justo valor. Cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20% de que outros compradores. Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas
CASA ROBERTO
a maior compradora no Brasil
Av. Rio Branco, 137
Em frente ao "Jornal do Brasil" (I 08624)

Catalogo Yvert 1933
Já chegou. Preço 40$000. Catalogo. Preços correntes de Moedas Brasileiras. Appareceu no dia 20, preço 50$000 rs. Santos Leitão & Cia. 7 Set. 57. (I 08768)

OURO — MOEDAS
Paga-se de 10 a 15$000 r. a grama — R. 7 Set. 57. (I 08768)

Portuguez e Francez
Professor com longa pratica, dá aulas individuaes ou em curso. Lecciona em sua propria residencia ou na do alumno. Acceita alumnos de ambos os sexos. Cursos primario e secundario. Rua S. Luiz Gonzaga 626. S. Christovam. (I 09258)

COPACABANA
Vende-se uma residencia de fino gosto, local de primeira ordem. Trata-se na rua Silveira Martins 122, Cattete. (I 09256)

Predio Confortavel
Em frente ao Collegio Militar, com garage e Porão 17m. x 40m., vende-se por 75 contos. Teleph. 8-6526. (I 09247)

VIVENDA NA ILHA
Em frente ao Porto de Angra dos Reis, vende-se confortavel Predio na Ilha com agua. Vencimentos, Rosario 159-1º andar. (I 09248)

LUXO E CONFORTO
Predio novo, na Urca, e Palacete em Copacabana. Vende-se por metade do custo. Teleph. 8-6526. (I 09249)

Encosto Santa Thereza
Traspassa-se grande e linda casa, altos e baixos, grande terreno e jardim, esplendida para grande familia ou pensão, todo mobiliado, deixando bom lucro, entrada para duas Ruas — telephone 2—2840. (I 09242)

COPACABANA
Vende-se predio novo com 6 quartos, garage, etc. entre a rua e o Casino de Copacabana Palace Hotel. Preço 150 contos. Tel. 7—1125 (I 07340)

Magnifica sala-salão
Aluga-se luxuosamente mobiliada. Casa de casal estrangeiro. Tem garage. Rua Carvalho Monteiro, 59. (I 09234)

Lotes em frente ao Collegio Militar
Nas ruas Severiano Brandão, Comte. Prat e Moraes de los Rios, recentemente abertas, perpendiculares á rua Barão de Mesquita. Vendem-se a vista e a prazo, tratar com o Sr. Canella, á Av. Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas. (I 09228)

Rua Gonçalves Dias
Bom — Contracto
Com 5 annos traspassa-se um bom contracto de um predio com magnifica loja. O aluguel mensal é de 4:000$000, rende todavia o 1º e 2º andar 1:500$000, 10:000$000 de luvas. Para informações com COELHO, rua da Quitanda 47-A, sala 11, das 15 ás 18 horas. (I 09227)

BOTAFOGO
CASA (240$000) — Aluga-se uma com duas salas, dois quartos, cosinha e demais dependencias. Rua São Christovão, 51. (I 07632)

WENCESLAU 69
Aluga-se, 3 q., 2 salas, porão, grande quintal. Aberto de 1 ás 4. T. 3-2802. (I 0771)

SENADO 312
Alugam-se confortaveis apartamentos exclusivamente a familias. Inf. no local. T. 3—2405. (I 08770)

FLAMENGO
Aluga-se para casal ou senhor um apartamento, com entrada independente, com um bom quarto, boa mesa, casa com muito asseio. Tel. 5—4056. (I 08766)

CASA
Vende-se por 42:000$000 a casa da esquina da Rua Barão do Bom Retiro n. 861, com 15 por 25 metros de terreno, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias e installações completas, facilitando-se o pagamento. Tratar com o Sr. Lopes, á Rua Conselheiro Saraiva, 28 — das 8 ás 10 e das 18 ás 20 horas. (I 08759)

MALA ARMARIO
Vende-se optima mala-armario, allemã, por 250$. Tel. 7—0413. (I 08559)

Optimo Auxiliar
Conhecendo todo o serviço de escriptorio, offerece-se. Cartas por favor a Eduardo, neste jornal. caixa n. 34. (I 09088)

Peculios do Instituto de Previdencia
ADVOGADO encarrega-se do levantamento por mais complicados que sejam. Adeanta custas. Procurar Dr. Soura, á rua da Quitanda 94, 1º andar, Tel. 2—6798. (I 09232)

BILHAR
Para desoccupar logar, vende-se um perfeito com todos os pertences, bolas marfim, etc. por 650$000. Rua Benjamin Constant, 82. (I 09239)

Negocio Vantajoso
Negociante tendo que comprar machinas, pede emprestimo de 15:000$ a entregar com sociedade ou juros. Paga juro de 600$. Resposta neste jornal. Caixa 33. (I 09267)

DETECTIVE — ALBANO
Pagamento depois de terminado para investigações de caracter privado. Tel. 5-0165 ALBANO — Cattete, 64, sob. (I 7732)

Empregado de balcão
Precisa-se de um, conhecedor profundo do ramo de fazendas. (36752)

ENSINA
Allemão, perfeito e rapidamente. Cartas: "DAME" neste jornal. (I 09266)

TIJUCA — 120 contos
Compra-se predio com 4 quartos, 2 salas, garage etc., sem intermediarios. Cartas á Adhemartins nesta folha. (I 09257)

TINTURA PARA CABELOS
"HENNÉLINE"
a base de Henné, inoffensiva e garantida em todas as côres. — Caixa, 15$000. Pelo Correio, mais 2$500. — Mme. Augusta.
LARGO DA CARIOCA N. 6 (36153)

MADEIRAS
O maior stock, os menores preços. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba; Vigamentos, Soalhos e Forros, Pranchões de Cedro e Freijó.
A. COSTA ARAUJO
Rua Barão do Iguatemy, 60
Praça da Bandeira (I 08728)

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos. Rua Joaquim Silva, 69 — Lapa. (I 5681)

CORTINAS E STORES
GRUPOS ESTOFADOS
TOLDOS DE LONA
EM 10 PRESTAÇÕES
Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Preço de fabrica, o orçamento sem compromissos. Cattete, 61 — Phone 5-2288. (I 6966)

RENDAS DO NORTE
Colchas de filet e finas applicações, todo feito á mão, recebe o "Centro das Rendas"; Avenida Passos 75. (I 06967)

MACHINAS E ACCESSORIOS
VENDEM-SE diversas betoneiras, pavimentadoras, britadores, compressores, motores, bombas e grande quantidade de materiaes diversos, por preços de occasião. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 142-1º and., com o sr. Juvenal. (I 6999)

TERRENO ou CASA
Compra-se até 15 e 40 contos á vista, pelos bairros, negocio directo, resposta Tel. 6-0949. (I 7599)

COELHOS
VENDEM-SE — Magnificas raças. Avenida Oswaldo Cruz n. 103. (I 07511)

CAMAS TURCAS
Com pés, Colonisas a 148$000. Tambem se reformam colchões a preços baratos. Na Colchoaria Progresso, á rua do Cattete 45. Telefone 5—3889. (I 08312)

COPACABANA
Banhos de mar. Opportunidade unica aluga-se a casa da Rua Ayres Saldanha nº 144 sem moveis quasi em frente á av. Atlantica, com 2 salas, 4 quartos, jardim, garage. Tratar no Armazem da Rua Copacabana nº 244, tel. 6—3041, ou em Petropolis na Rua Silva Jardim nº 143, teleph. 2376. (I 07494)

DETECTIVE — LIMA
Investigações de caracter absolutamente privado. (Ex-Director de 2 Asylos de Menores) Tel. 2—0860, SR. LIMA, Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (I 09134)

Inglez para creanças
Moça ingleza ensina. Em Ipanema. Telephone 7—0875. (I 09128)

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se um, perfeitamente installado, com cinco salas. Uruguayana 22-1º. Diariamente, depois do meio dia. (I 09129)

SALAS
Aluga-se á rua São José, 80, sob. Servem para medicos e dentistas. Bôa organização. Tem sala de espera. (I 7622)

YVERT 1933
Acaba de chegar o catalogo de sellos Yvert & Tellier para 1933. Preço Rs. 40$000 franco sob registro. J. S. Leite, rua Rodrigues Silva, 15. (I 07524)

Mora em pensão?...
É remetada toilet!... V. S. pelo mesmo preço pode morar num bom hotel; telephone para 5—2971. (I 8447)

PERNAS ARTIFICIAES
De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. Av. Mem de Sá, n. 183. (I 5737)

ARMAZENS
Alugam-se optimos para qualquer negocio, com morada para familia; á rua Castro Alves numeros 18 e 18-A. Tratar no armazem Dragão, no Meyer. (I 08604)

Terreno — Maracanã
Vende-se junto ou em lotes (62 x 25) á rua Gonzaga Brito; informações pelo telephone 8—1621, das 12 ás 17 horas. (I 08546)

Rapazes e Senhoritas
Precisa-se de vendedores para nova Organização de VENDAS A PRAZO. Tratar á Praça Olavo Bilac, 28, 1º, sala 10. (I 08559)

IPANEMA
Aluga-se para pequena familia, casa nova, á rua Alberto de Campos, 74. Informações: 7—0827. (I 09088)

COMPRA-SE
Pequeno lote de terreno em Botafogo, Copacabana ou Ipanema. Bem situado. Cartas a Pendão á rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (I 08545)

Aluga-se ou Vende-se
Vende-se ou aluga-se o predio sito á rua Coronel Tamarindo, 133 (Praia do Gragoatá). As chaves estão no predio. Trata-se com Saboia, Avenida Rio Branco, 61. (I 09139)

Ouro M. 11$000 a gram.
Concertos de joias e relogios, sem commissão. Largo n. 10, proximo á praça Tiradentes. (I 5773)

CASA DE MODAS
Vende-se uma muito conhecida e afreguezada situada no centro da cidade. Magnifica occasião, pequeno aluguel. Cartas neste jornal para caixa n. 31. (I 7714)

Aos Empregados de Bancos e do Commercio
O Varzea Palace Hotel em Therezopolis
faz preços especiaes para e as suas familias até 15 de Dezembro — Telephone. (I 7709)

BOTAFOGO - 90 contos
Compra-se predio com minimo de 4 quartos e garage. Sem intermediarios. Cartas para Adhemartins nesta folha. (I 09257)

IPANEMA — TERRENO
Compra-se um bom terreno transversaes proximo á praia. Sem intermediarios. Cartas a Adhemartins. Nesta folha. (I 09257)

LINDO QUARTO
Independente, para cavalheiro com pensão ou sem, á rua Conde de Lage 34. Gloria. (I 08803)

CASIMIRAS INGLEZAS
Vendem-se em cortes padrões novos, a preço de occasião, rua do Ouvidor 10, sobrado. (I 6748)

ALTAR
Collegio particular compra um em perfeito estado. Rua S. Miguel 652. Tijuca. Ph. 8—1797. (I 07481)

CAMAS DE FERRO
Compra-se uma em bom estado, pintada. Rua S. Miguel 652. Tijuca. Phone 8—1797. (I 07482)

OURO
Platina, prata e brilhantes, compra-se paga-se bem, compra-se cautelas.
R. Uruguayana 77 (I 09324)

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS
ou de contador, de accordo com o Decreto Federal n. 21.033, querendo o seu gastando pouco, procure o perito contador, dr. Penteado; Largo do Rosario 19, sobrado, telephone 2—7031; dá informações para o interior. (I 09169)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia — Chamar MULLER. (I 09163)

PALACETE
Aluga-se o da rua Barão de Itamby, 18, em centro de terreno, com garage, arejadissimo. Phone 5—0870. (I 08725)

Christo Redemptor
Remetterei mediante seu pedido acompanhado de cheque, vale postal ou carta com valor declarado de Rs. 10$000, uma artistica miniatura da gigantesca estatua de Christo Redemptor no Corcovado, elegante fingimento de bronze. Pedidos a A. G. de Souza, Caixa postal, 2742, Rio. (I 08717)

Copacabana - 100 contos
Compra-se predio com minimo 4 q. Terreno e garage. Sem intermediarios. Cartas a Adhemartins nesta folha. (I 09257)

Predio Tijuca -- Venda
á rua Carlos Laet, proximo Tennis Club, um luxuoso predio Bungalow, de um pavimento, 4 amplos quartos, 3 salas, todo mais luxuoso necessario; jardim na frente e dos lados, 2 chalets nos fundos, quarto e garage, foi do custo, 140 contos, preço 100 contos, acceita-se 40 á vista, ou troca-se por predio mais pequeno, e tambem um terreno, o restante em dinheiro e a prazo. Tratar á rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (I 09321)

ALUGA-SE
O predio da rua Bento Lisboa n. 131. Trata-se, Ouvidor, 183, com Bustos. (I 8616)

CASAS NO CENTRO
Alugam-se duas modernas com 2 quartos, duas salas, banheiro e fogão a gaz, por 250$000 e 260$000 á rua Cardoso Marinho n. 96. Bondes de cem réis. (I 08706)

MOÇA
Precisa-se de quarto com pensão em casa de familia decente, zona — Flamengo-Larangeiras. Resposta á Caixa Postal 949. (I 09161)

Casa em Copacabana
Aluga-se uma á rua Otto Simon 109, chaves á rua Barata Ribeiro 222. Trata-se á rua do Rosario 84-1º, telephone 3—5723. (I 09159)

ERGOVITA
A rainha dos tonicos. Dá força, saude e vigor. (I 08711)

Quartos Mobiliados
ALUGAM-SE bons quartos a partir de 120$000 — rua Joaquim Silva 87 — Informações com o encarregado. (36992)

PARALELLEPIPEDOS
Meios fios e trilhos, vende-se á rua José Hygino, 165. (I 07628)

MOLDES DE CAMISA
5$, pyjama 5$, cueca 3$, muito aperfeiçoados, A. F. Almeida, no "Centro das Rendas"; Avenida Passos, 75. (I 06968)

PETROPOLIS
Alugam-se, proximo da Estação, os optimos predios modernos das ruas Santos Dumont 216, mobiliado, Figueira de Mello, 89, com garage, Buenos Aires 201 e 289. Chaves neste ultimo. Trata-se; Rio, rua 7 de Setembro 1 A. Tel. 4—5683. (I 06821)

FALTA D'AGUA ?
Mande perfurar um poço ou captar agua nascente pelo systema mais moderno. Exame de terrenos por meio de um pendulo. Preços modicos. Orçamentos gratuitos. Dirigir-se á
ENG. ERNESTO
Avenida Paris, 117 (Bomsuccesso) — Rio de Janeiro. (I 04448)

ENGENHEIRO CIVIL
F. S. MELLO — Divisão e demarcação de terras. Engenharia em geral. R. S. José 54, 1º andar. (I 06056)

Predio novo para noivos ou familia de trato
Aluga-se á rua Carvalho Alvim numero 137. Chaves no 144. Tijuca. (I 08466)

Opportunidade -- Tijuca
Vende-se á rua Conde de Bomfim 1251, esplendida residencia. Com 2 pav. 6 q., 3 s., hall, etc., garage, 2 pav. jardim, terraços, caramanchões, etc. Optima construcção. Facilita-se o pagamento. Preço 80 contos. Informações detalhadas no local — Está aberto. (I 08547)

Santa Thereza
Aluga-se no Largo do França (Rua Barão de Petropolis n. 621), confortavel casa com linda vista e telephone. Está aberta. Tratar com Manoel. Rua Rosario, 104, 3º. Tel. 4-5631. (I 07546)

PHARMACIA
Vende-se uma em São Christovão livre e desembaraçada com todas as licenças pagas, boa morada para familia. Aluguel barato, para mais informações por favor, com o Sr. Simões, na Drogaria Gesteira, rua Gonçalves Dias 59. (I 08487)

AVENIDA PASSOS 13
Alugam-se os sobrados, juntos ou separados, trata-se na loja. (I 07629)

AVENIDA PASSOS
Traspassa-se o contrato de magnifica loja e sobrados, procurar Guimarães, Ouvidor 55, loja. (I 07630)

Grande Escriptorio
Aluga-se o esplendido 6º andar do edificio "A's Quatro Nações", á rua B. Aires, 70 — esquina da rua dos Ourives e a 10 metros da Av. Central. Servido por moderno elevador, completamente isento de poeira e ruido de rua devido á sua situação especial. Recebe luz em abundancia por 3 lados; é tambem proprio para atelier de pintura, desenho ou costura. Ver e tratar no mesmo andar á qualquer hora. (I 09632)

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO
Alugam-se 2 optimos em predio acabado de construir á rua da Passagem 172. Podem ser visitados durante o dia. Tratar com os administradores BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. Tel. 3—1269. (36756)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se, juntamente com CHRISTIANI & NIELSEN, estabelecidos nesta Cidade, á Av. Nilo Peçanha 151, 4º, de contratar e a promover o emprego do metodo de producção de materiais porósos; e os materiais isolantes, porósos, produzidos por esse metodo, privilegiado pela Patente de invenção N. 17.983, da qual é concessionario ERIK CHRISTIAN BAYER. (I 08720)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e a promover o fornecimento da amassadeira, privilegiada pela Patente de invenção N. 16.277, da qual é concessionario EZIO PENSOTTI. (I 6719)

HYPOTHECAS
A juros modicos temos para collocar de 10 contos para cima, tambem para construcções. Prazo amortisação a combinar. Adianto dinheiro. QUITANDA 87, 1º and. S. BOSELLI. 3-4419. (I 09204)

DUAS BOAS SALAS,
servidas por elevador, alugam-se no 1º andar da rua Gonçalves Dias, 50 (Sobre a Casa Hermanny). Tratar na loja. (36998)

GRANDE LEILÃO
de bellos moveis, louças, metaes, cofres, vitrolas, malas, roupas, carrilhão e outros objectos de espolio por alvará de juizo, amanhã ás 14 horas, á rua da Quitanda 31 pelo leiloeiro Siqueira. (I 09218)

Economize seu Dinheiro
Mande examinar o seu fogão e aquecedor pelo mecanico gazista, Carlos, concerta, limpa, pinta, reforma, gradua e compra, evitando escapamento de gaz, garantindo economia do seu bolso. Tel. 9—2407. (I 09217)

TRILHOS
Compram-se trilhos, novos ou usados, de 9 kilos. Offertas para este Jornal, caixa n. 37. (I 09212)

ICARAHY
Aluga-se esplendida sala de frente e quartos com pensão á Praia de Icarahy n. A 1. (I 09206)

PROCURAL
Pequenas commissões e encommendas do Interior. Analises e licenças para expôr á venda preparados farmaceuticos, generos alimenticios etc. Marcas de fabrica. Registo de diplomas. Departamentos de Ensino, Saude Publica, Industria, Conselho de Contribuintes, Ministerios, Tribunaes, etc. A organização mais completa do Brasil — Caixa Postal 1957 — Rio de Janeiro. (I 09207)

ARMAZEM CENTRO
Aluga-se um bom armazem á rua de São Pedro 103, tratar á rua Buenos Aires, 204. (I 09209)

PREDIO BOTAFOGO
Aluga-se, confortavel, á rua Clarice Indio do Brasil (transversal a Marquez de Abrantes). Inf. Praça Mauá 7, 18º and. S. 1806 — de 9 ás 12 e 16 ás 17 horas. (I 09200)

Pharmacia no Meyer
Vende-se em bom ponto por 10:000$, 5 á vista e o resto a prazo. Com o sr. Benedicto, Becco do Bragança 35 sobrado. (I 09193)

SELLOS
Vende-se segunda-feira 3 collecções no leiloeiro Candiota, á rua S. José 39, ás 2 horas. (I 09194)

FERRAGENS
Para marcineiro, ourivesaria, objectos para electricista e azulejos. Vendem segunda-feira no leiloeiro Candiota, á rua S. José 39, ás 2 horas. (I 09195)

HOTEL COLOMBO
Familiar. Banhos de mar, salas e quartos com agua corrente. Preços modicos. Praça José de Alencar 12 e 14. (I 08730)

Perfeito correspondente -- Tachygrapho
Com pratica dos demais serviços inherentes de escriptorios, procura collocação. Optimas referencias, respostas a M. H. caixa postal, 1.543. Rio. (I 08729)

ALPISTE
Continúa o preço de 1$500. Matte das Missões é o melhor, pacote 1$000 réis.
CASA RIO-JAPÃO — Praça Olavo Bilac 22 — (mercado das Flores). (I 08748)

COLLEGIO
Vende-se muito barato por motivo de doença e retirada do proprietario para a Europa com internato, instrucção primaria, curso de admissão, tendo bôa frequencia num optimo edificio com parque em Nictheroy. Aceitam-se propostas, tratar á rua General Camara, 136. (I 08739)

SITIOS E FAZENDAS
Vendem-se em Sacra-Familia e Palmital, ramal Vassouras, clima 600 metros altitude. Tratar Rua São Pedro, 23 1º andar. Lisbôa. (I 08741)

ALUGUEL 305$000
Por 305$000 mensaes, uma boa casa, limpa, hygienica, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Dispensa contracto bastando carta de fiança. — Araripe Junior, 13 transversal de B. de Mesquita. Tel. 6-1554 e 4-2373. (I 08735)

PHARMACIA
Faço negocio com pharmacia em Nictheroy (Icarahy) até 5 contos. Dou 2 contos á vista e o resto a prestações de 200$000. Cartas á portaria deste Jornal para (I 08740)

JOCKEY-CLUB
Vende-se titulos deste Club ou do Derby a 2:000$000 (dois contos de réis), com "Corretor Moniz", á rua General Camara n. 41. Loja. (I 09189)

COMPRA-SE
Fazenda ou terras de lavoura, até duas horas do Rio — Cartas N. S. Praia Icarahy A — 1 — Nictheroy. (I 09182)

MOVEIS
Casal, que se retira, vende optimos moveis para sala de jantar e dormitorio, da acreditada casa Leandro Martins, lindo lustre, 6 cadeiras avulsas, lanterna para terraço etc. etc. Preços de occasião. Rua Estrella n. 22. (Rio Comprido). (I 09178)

PONTO BOM
Armazem com moradia, já prompto para quitanda, como serve para outro negocio, na Praça Quintino n. 5. Estação de Quintino Bocayuva. (I 09176)

Empregada - Escriptorio
MOÇA — Precisa-se de uma que conheça o serviço de escriptorio, saiba escripturação mercantil, escreva á machina e tenha bôa letra. Quem não estiver em condições, é escusado apresentar-se. A tratar no EDIFICIO ODEON — 5º andar — sala 508. (I 09173)

TERENO x CASA
Terreno 10x50, melhor ponto Prudente Moraes, Ipanema, permuta-se por casa nesta cidade mesmo voltando dinheiro. Rua Visconde Figueiredo, 83. (I 7651)

Casa em Santa Theresa
Aluga-se uma com tres quartos, 2 salas, etc á rua Almirante Alexandrino n. 321, chaves no 321-A. Tratar á rua Visconde Maranguape n. 15, com Cunha. (I 7659)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se uma loja á rua Regente Feijó n. 12, Chaves com o Sr. Martins, na gerencia do Hotel Rio Branco. (I 8682)

MICROSCOPIO
Vende-se, novo, 3 objectivas, 4 oculares, condensador, etc. Telephone 6-1543. (I 8689)

Consultorio medico
Vende-se, novo, para clinica medica, cirurgia, vias urinarias e ginecologia. Telephone 7-0435. (I 8689)

Guarda moveis Central
RUA DO REZENDE 33|35
Telefon 2—6557
a Casa mais barateira (I 05787)

BARATA CHRYSLER
Vende-se quasi nova, côr verde, 4 cylindros, pneus novos, economica, faz 200 km. com 20 ls. preço 4:500$. Motivo embarque; vêr Av. Gomes Freire 56. (I 05786)

Aluga-se Galpão, 150$
com moradia e grande terreno apropriado para deposito de carvão. A Estrada Braz de Pinna, 358. (I 05807)

Lojas a, 200$, Aluga-se
R. Cachamby, 63, Meyer e R. Clarimundo de Mello, 386, Piedade. (I 05806)

MARECHAL HERMES
CASA 100$
aluga-se á R. Maria de Lourdes, 50, proximo ao campo de aviação e a Estrada Rio-S. Paulo, com quartos, 2 salas e grande chacara. (I 05805)

Sobrado r. Lavradio, 300$
aluga-se o de n. 139, com 2 quartos, salá, cosinha, quarto de banho, fogão e aquecedor a gaz. (I 05808)

SALVADOR DE SA', CASA 200$
aluga-se, com 2 quartos, sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor, R. Carmo Netto, 224, quasi esquina de Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR). (I 05809)

150$, Bungalow aluga-se
Av. Paris, 19-A, em frente á estação de Bomsuccesso, com 2 quartos, sala e demais requisitos modernos. (I 05810)

Bungalows por 1 Conto
de réis á vista, e mais 15 contos que pódem ser pagos em prestações mensaes desde 100$, acrescidos dos juros de 1 % sobre a quantia em debito. Vendem-se, de recente construcção, á r. Souza Freitas, 11 e 13, em frente á E. de Terra Nova e proximo ao ponto de bonds E. de Dentro. (I 05800)

Alugam-se arejadas salas
e quartos, á partir de 70$, á rua Moncorvo Filho, 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 05799)

Não pague aluguel !
Bungalows de recente construcção, ainda não habitados, com agua e luz, vende-se á prestações mensaes desde 165$, á R. Leopoldina Seabra, 28 e 30, na estação de Bento Ribeiro, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, primeira rua depois da ponte. (I 05798)

A prestações desde 100$
sem juros, vendem-se casas na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 51, da rua Ibiapina e bonde Penha. N. B. — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE CASAS DESDE 70$000. (I 05803)

Fonte d'agua mineral
devidamente analysada pelo D. N. S. P., situada em terreno com frente para 2 ruas e grande predio, arrenda-se ou vende-se a longo prazo. Informa-se com o proprietario Vicente Durante, á rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770. (I 05802)

D. MARIA
Manicura, callista, massagista, faz sobrancelhas. — Attende chamados tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º andar. (I 05797)

AOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS
offerece bungalows de recente construcção, ainda não habitados, acceita-se o pagamento consignado em folha, mensalidade 230$, sem entrada inicial, á R. Maria José, 161 e 165, na estação de Cascadura, proximo ao Largo do Campinho, primeira rua á direita da Estrada Rio-São Paulo, depois do mercado. (I 05801)

Madureira, casa 100$
aluga-se á R. Domingos Lopes, 128, com 2 quartos, 2 salas e demais requisitos. (I 05804)

BRAÇOS ARTIFICIAES
Peso minimo e resistencia maxima. Patente n. 19.986. Instituto Orthopedico Barboza Vianna, Avenida Mem de Sá n. 183. Tel. 2-0606. (I 05795)

Auto-suggestão
Senhora de fina educação, diplomada em Paris, trata como enfermeira, doentes nervosos pela suggestão; dá provas da sua competencia; vae a domicilio. Telefone 5—2371. (I 08843)

ESCRIPTORIO
Limpinha sala com 8 x 3,20 por 200$, com direito a luz e limpeza externa, á rua Th. Ottoni, 106, 1º andar. (I 08827)

"Geladeira Ruffier"
Vende-se uma em bom estado. Preço modico. Praia do Flamengo, 12. (I 08820)

Predio -- Compra-se
A vista em Copacabana ou Ipanema, moderno, com quatro quartos, 2 salas, garage etc. Cartas para A. Ende. Caixa postal, 1638. (I 08841)

COMPRA-SE TERRENO
A' vista, em Copacabana ou Botafogo. Prefere-se com mais de 10 metros de frente. Só se trata com os proprietarios. Tel. 6-2902, Mme. Menezes. (I 08841)

DEFEITOS NA ESPINHA
Corrigem-se com os colletes de Nozon. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. Avenida Mem de Sá, 183. (I 05795)

PROMISSORIAS -- HYPOTHECAS
Casa Bancaria, desconta a juros bancarios, promissorias e duplicatas, firmas boas e proprietarios — Faz hypothecas. Juros razoavel, de 10 até 200 contos — informa-se, rua do Carmo, 71-2º, com Coelho. (I 09321)

PÉS TORTOS
Tratamento sem operação. Instituto Orthopedico Barboza Vianna — Avenida Mem de Sá, n. 183. Tel. 2-0606. (I 05795)

TOLDOS EM LONA
CORTINAS STORES
GRUPOS ESTOFADOS
Executamos e reformamos qualquer modelo. R. São José 59. Tel. 2-8764. (I 09315)

Moveis de Escriptorios
Preços da fabrica. R. São José 59. Tel. 2—8764. (I 09317)

Loja — Rua Camerino
Aluga-se a do predio n. 168 proximo á rua Marechal Floriano, a chave no armazem defronte. Trata-se praça Tiradentes n. 6. (I 8618)

LARGO DOS LEÕES
Na rua Itu' n. 4, aluga-se bella residencia, ornada com todo o conforto moderno, garage, jardim, etc., está aberta todo o dia. Inf. tel. 2-8813 e 2-0285. (I 8614)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação, realiza o GASTRION que superalimenta e dá forças. (I 8703)

PERNAS TORTAS
De creanças e adultos — corrigem-se com o apparelho ossal, de applicação nocturna. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Avenida Mem de Sá, 183. (I 05795)

TERRENOS
Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e Botafogo. Vende-se, satisfazendo todas as exigencias. Alfandega, 40-6º and., sala 11. Tel.: 4—1417. (I 07648)

CÓPIAS DACTYLOGRAPHADAS
Ao mimeographo. Maxima perfeição e rapidez. 100 copias eguaes por 6$000, 500 por 10$000, 1000 por 15$000, etc.. Attende-se á chamados pelos telephones 2—7899 e 5—0805 para combinar. NUNES. (I 07738)

Armazens de esquina
Alugam-se quatro bons, novos, em centro commercial, á rua Werna de Magalhães n. 67 e 69 e rua General Bellegarde 161 e 163 (E. Novo) optimos para seccos e molhados, armarinho, pharmacia, quitanda, deposito de pão e latas, barbeiro, sapateiro, etc. Alugueis: o de esquina 240$; os outros 150$ cada um. (I 07737)

ALUGA-SE
Uma casa com 3 quartos, 2 salas, grande quintal, por 160$ mensaes, com fogão, á rua Bernardo n. 160. Encantado. (I 08724)

BEDROOM TO HIRE
BRASILIAN COUPLE, no children, good education, seeks a furnished bedroom with board in english or german house where there is no radio. Preferable near the sea, no matter distance from the town. Apply by letter to G. M. — p. o. box 1273. (I 07733)

TANGO ARGENTINO
Dansas de Salão
Curso de perfeição, todas as quartas-feiras e sabbados de 20 ás 22 horas, aulas particulares, hora combinada. T. 6—0950, Praia Botafogo 412. Professora Snra. KELLER. (I 07726)

LIMOUSINE STUTZ
Vende-se nova — 2 portas, preço de opportunidade; urgente, queira telephonar para 8—5092, das 10 ás 17 horas. (I 07727)

AMADORES DE RADIO
Vende-se um eliminador A. B. C. "Pilot K 112" dando 300 volts rectificados e um alto falante "Philips 2.027" com Jacy. Paysandu', 152. Tel. 5-0380. (I 08567)

PREDIOS EM SANTA THEREZA
por motivo de força maior vendem-se com ou sem mobilia, proprios para moradia; outros para renda, grande chacara, verdadeiro sanatorio; muitas fructas, tem telephone em casa 2—3316; peça informações. (I 07735)

FAZENDA
Vende-se uma com cerca de 40 alqueires geometricos, proximo ao Districto Federal, servida por 2 Estradas de Ferro e de rodagem para automovel até o Rio de Janeiro, bons terras para plantio, mattos, pastos, bôa casa de morada, bom clima, agua para machinismos e encanada, facilidade na venda de lenha e carvão. Tratar das 8 ás 10 e das 18 ás 20 horas, á rua Zamenhoff n. 33. Haddock Lobo — Rio. (I 09146)

Ano Novo, Roupas Novas
Aos que as desejarem, deverão inscrever-se urgentemente no CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, a prestações de 7$000 ou 10$000 por semana e com sorteios todos os dias. Tenham Fé. Experimentem a Sorte, que poderão adquirir, muitos e lindos ternos nos seis sorteios de cada semana do util e vantajoso Club. (36980)

Terreno - Copacabana
Vende-se bom lote de 12 x 40, rua Barata Ribeiro, proximo r. Barrozo, com Souza, á rua Rosario n. 79, 1º andar, de 2 ás 5 horas. (I 09284)

PREDIO -- MEYER
Vende-se um á rua Lopes da Cruz, com 6 q., 3 salas, cozinha etc., em centro de terreno de 11 x 60, preço de occasião, podendo receber-se uma parte em terreno bem localisado ou facilita-se o pagamento, tratar com Souza, rua Rosario n. 79, 1º andar, de 2 ás 5 horas. (I 09283)

Bungalow -- R. Prof. Gabizo
Vende-se um de solida construcção em centro de bom terreno e garage, com 5 bons dormitorios, quarto de banho completo, Altos, sala visitas e baolin para piano, sala jantar, sala de almoço e copa, cozinha, dispensa e quarto empregados, W. C. e quarto de engommar, facilita-se o pagamento. tratar com o proprietario, rua Rosario n. 79, 1º andar de 2 ás 5 horas. (I 09282)

BARATA HUDSON
Vende-se linda, alinhada, pintura nova e bom funccionamento. Tel. 6-2800. Preço barato. (I 09278)

SIMÕES DE OLIVEIRA
Dentista
Praça Floriano, 55-6º — 2-4865. (I 09300)

DANSAS MODERNAS
Dou lições a particulares, ensino a celebre (Valsa Americana), rua Oliveira Fausto, 17, Botafogo, Preços baratos. Tel. 6-2800. (EMILIA). (I 09277)

PESSÔAS GORDAS
Senhora (garanto), faço emmagrecer em pouco tempo. T. 6—2800. Gordura envelhece. (I 09279)

RADIO — OFFICINA
Concertos em radios, victrolas e electrolas, enrolamentos, etc. Exame e orçamentos gratis a domicilio. Dá-se gratuitamente a cada freguez uma assignatura de Radiocultura. Tel. 2-2823. (I 09276)

100.000 metros a 20 réis a vista e a 1 hora e 15 de trem da Capital Federal
E mais 30 réis a prazo no todo — Vendem-se cinco lotes juntos ou separados, optimos para bananeira e larangeiras a 10 minutos a pé da cidade de Magé, zona saneada pelo D. N. S. P., tendo os mesmos tres vias de communicação inclusive a maritima, dos terrenos, no mercado, livre de intermediario e roubos. Plantas com Vieira dos Santos, rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, 1º andar, das 4 ás 6 horas. (I 09271)

CASA NO FLAMENGO
Aluga-se a da Praia do Russell 104, completamente mobiliada. Tratar com 5—4185. (I 09270)

IMPOTENCIA
Impotencia e suas tristes consequencias, fraqueza geral, friesa intima — peçam informações gratis — certas, seguras e confidenciaes. Ao "AMERICAN INSTITUT". Caixa Postal 671 — BAHIA. (36759)

TO RENT
Two rooms with communication, running water, hall modern conveniences, Praia de Botafogo 116. Tel. 5-3024. (I 08786)

PENSÃO MILTON
Aluga-se quartos bem mobiliados a preços modicos, a familia e cavalheiros, Rua Marquez de Abrantes, 26. (I 08788)

MERCADORIAS
Compra-se qualquer qualidade e qualquer quantidade.
Paga-se á vista.
R. do Ouvidor 64 (36730)

PRAIA DE ICARAHY
Aluga-se, em casa de familia, 1 ou 2 quartos, com ou sem pensão, para solteiro ou casal. Rua Belisario Augusto n. 36 (I 7693)

ANTIGUIDADES
Paga-se os mais altos preços por objectos de arte antiga em louças, porcelanas, crystaes, marfins, prata, joias, tapetes orientaes, moveis de jacarandá, damascos, etc., etc. Attende-se a chamados pelo Tel. 5—1705. Cattete 245. (I 08787)

SITIO
Vende-se um, grande, ou parte, com casas, terras optimas, a 15 minutos do bonde, com 750 metros de frente pela estrada da Tijuca, Jacarépaguá. Trata-se com Abrantes, Buenos Aires, 44, 3º, das 16 ás 18 horas, diariamente. (I 08782)

Concertos de Pianos
E Autopianos por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição, dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8—0241. (I 08804)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS
Tingimos e concertamos com maxima perfeição, em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado do Thesouro sobre a casa de baulhos. (I 08793)

A' 1001 BOLSAS
Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviço garantido, acceita concertos e encommendas, em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40. Loja. (I 08809)

DENTADURAS
Aquelles que desejarem conhecer o conforto e segurança dos typos Drs. Roach e Hawkes (sem desvitalisação dos dentes e deixando a abobada palatina livre), poderão obter informações e orçamentos no Edificio Odeon s. 620-6º and. (I 06810)

SELLOS
Quer vender ou caucional-os? Procure Guzmán Santos, Ouvidor 114. Loja. (I 09307)

APARTAMENTO MOBILIADO NA URCA — 430$000
Sem a mobilia 380$000. A poucos metros de um posto de banho. Saleta, 2 quartos, banheiro, cosinha, etc. Duas linhas de omnibus e bonds, quasi na porta. Entrada directa da rua. Aluga-se, sem exigir contracto, exigindo-se apenas 1 mez de deposito e 1 mez adeantado. Tratar com o Sr. Sylvio, ascensorista do edificio do Cinema Imperio, das 7 ás 4 horas. (I 09303)

GRANDE SALA DE FRENTE NA CINELANDIA
Tres janellas sobre a Avenida; magnifica vista da bahia; agua corrente; independencia; aluguel 300$, mobiliado 350$, sem exigir contrato, exigindo-se apenas deposito de 2 mezes. Tratar com o Sr. Sylvio, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (I 09303)

OURO 10$000
Em moedas raras e caixas de rapé, Antiguidades, prata trabalhada e prata velha, cordões de ouro, correntes e etc. não vendam sem vêr as offertas do "Rei da Prata". R. S. José 117. E. de L. Carioca. (I 09301)

PIANO
Vende-se bom, perfeito, pouco uso, cêpo metal, cordas cruzadas. Preço barato, devido urgencia. Conde Bomfim, 567. (I 09299)

CABELLOS BRANCOS
O liquido Onix de Lamy em 30 minutos torna os nas côres preto, castanho, claro e escuro, inoffensivo e garantido, não contendo saes de prata. A' venda nas casas: Drogaria Pacheco, Irmãos Faria, Orlando Rangel, Parc Royal, Ramos Sobrinho e Americo & Cia. (I 09298)

CABELLOS CRESPOS
O Contra-Crespo de Lamy torna-os lisos, mesmo nas pessoas de côr. Effeito seguro já constatado pela grande procura. A' venda nas casas: Drogaria Pacheco, Irmãos Faria, Orlando Rangel, Parc Royal e Ramos Sobrinho. (I 09298)

CASPA
A Quina-Juá de Lamy com um só vidro elimina por completo, caspa, seborrhéa e todos os parasitas do couro cabelludo, com absoluta segurança, evitando a quéda do cabello e a calvicie. A verdadeira hygiene da cabeça. Encontra-se nas seguintes casas: Drogaria Pacheco, Irmãos Faria, Orlando Rangel, Parc Royal e Ramos Sobrinho. (I 09298)

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA OU OUTROS TECIDOS até 4 côres, impressão garantida. MACHINAS DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL, planos, de carteira e fundo de cruz da afamada fabrica.
Windmoeller & Hoelscher
Representante
Alfredo Buchheister
Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 15
RIO DE JANEIRO (I 08710)

GELADEIRAS RUFFIER
Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4.2435 — APROVEITE A ESTAÇÃO FRIA. (36060)

CONCURSO NA PREFEITURA
Professor prepara candidatos ao concurso para auxiliares de escripta da Prefeitura, a realizar-se brevemente. Informa-se no Edificio Taquara, Praça Quinze de Novembro, 42, sala 205, telephone 3-3408, das 12 ás 14 horas. (I 08736)

SOCIO
Com 30 contos admitte-se para negocio de futuro, com retirada mensal de 1 conto de réis com regular funccionamento dando bons lucros para o emprego de capital empregado. — Cartas nesta redacção á Caixa n. H. H. V. (I 09168)

AOS DEZ MIL
primeiros leitores deste annuncio que me enviarem nome e endereço offerecerei gratis 10 mil machinas photographicas formato 6 x 9, que tenho adquirido para introducção e propaganda de uma obra cuja diffusão acabo de contratar no mercado. Faça a sua indicação agora mesmo a A. G. de Souza, Caixa Postal, 2742, Rio. (I 08718)

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (I 04946)

SOCIO
Admitte-se com 60 contos de réis para financiar uma empresa, organizada retirando 3 contos mensaes dando-se immoveis em garantia daquella importancia além de outras vantagens. Cartas para a portaria deste jornal para n. 29. (I 09153)

CALVOS
Só é calvo quem não usar a Loção Cabellogenol de Lamy, preparado puramente vegetal. Usar para acreditar. A' venda nas casas: Drogaria Pacheco, Orlando Rangel, Irmãos Faria, Parc Royal e Ramos Sobrinho. (I 09298)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE 2-0888

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ARSENE LUPIN: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ARSENE LUPIN
COM
JOHN e LIONEL BARRYMORE

NOTAS TAURINAS — natural
METROTONE NEWS n. 146

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

AMANHÃ
A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
CLARK-GABLE
— EM —
LEALDADE

ODEON

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
ESPERANÇA: 2,20 - 4,10 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA
A FOX FILM apresenta

ESPERANÇA
COM
MARIAN NIXON
NORA LANE
CHARLES FARREL

ZANZIBAR — natural descriptivo
FOX MOVIETONE AIRPLAN 4 x 35

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

AMANHÃ
O PROGRAMMA SERRADOR apresentará
AFRICA SELVAGEM
no palco:
Conjuncto Tupy
e THE BLACK STAR — os 6 diabos da dansa

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SALVE-SE QUEM PUDER: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

SALVE-SE QUEM PUDER
COM
BUSTER KEATON
Jimmy Durante — Polly Morand

DO SIÃO A' CORÉA — natural
GRIPPADAS — comedia ZASU PITTS
METROTONE NEWS 144

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

AMANHÃ
A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
Johnny Weissmuller
— EM —
TARZAN

ALHAMBRA

PROCOPIO E SUA COMPANHIA

HOJE — e — AMANHÃ
ULTIMAS
representações de
Meu Soldadinho
HOJE — VESPERAL ás 3 horas

TERÇA-FEIRA — Depois de amanhã
— a engraçadissima peça de
VIRIATO CORRÊA
"BOMBOMZINHO"
Estrondoso exito de gargalhada

PATHE'

RIDING THE THRILL TRAIL!
TIM McCOY
em
A TRILHA DA MORTE
— AMANHÃ —

a Paramount apresenta no
IMPERIO

HORARIO:
Complem. 2. —3.40—5,20—7. —8,40—10,20
Drama. 2,25—4,05—5,45—7,25—9,05—10,40
"Paramount Jornal, 105 e 106"—"Joguinho de Xadrez" — desenho —

George BANCROFT
e Miriam HOPKINS
— em —
O TIGRE DO MAR NEGRO
(The World and the Flesh)

A SEGUIR:
ALMAS CATIVAS
(Ladies of the Big House), com
SYLVIA DIDNEY e GENE RAYMOND
WYNNE GIBSON

HOJE, em matinée ás 3 horas e sessões continuas das 19 horas em diante o formidavel successo do:

e os demais artistas do nosso elenco, vão pregar ao publico
— a peça —

Banana não tem carcço!...

Em 2 assaltos e 22 "cuentos del tio" — "Original" de Pigatti, Meneghetti & outros distinctos collegas. Musica de "Ali Babá e seus 40 discipulos" — Dando uma amostrinha de "quanto vale quem tem"

CARMEN LUQUE

rainha do couplet brejeiro vae mostrar o que sabe do assumpto

NENETE DE LIGNY

a rainha da expressão maliciosa, vae reviver a charme da canção franceza!

A mais completa dupla do Sal e Pimenta!... — *Julia Vidal, Pepa Ruiz e H. Fernandes* defenderão sketches. Nas cortinas, *Lissy Gladis*, bailarina classica e fantasista; *Alice Ferreira*, interprete da canção nacional; *La Portenita*, cantora do folk lore argentino; *Miss Venus*, a mulher da plastica perfeita.

MERCADO DE ESCRAVAS

Quadros de *Nu' Esculptural* posto em scena pela parelha de bailes classicos e acrobatico

HELEN AND REGIS

Direcção geral e artistica de *Carlos Machado* — *Improprio para Senhoritas e prohibido para menores*
Amanhã e todos os dias sessões cont. das 20 hs. em diante.

AMANHÃ no

Theatro Recreio

HOJE 1.ª GRANDIOSA MATINÉE ás 3 horas.

E A' NOITE — A'S 8 e A'S 10 HORAS.

A colossal revista de Rimus Prazeres e João Pereira, com gargalhadas do publico:

NÃO É BOATO!

Duas horas de inegualavel passatempo!

Não é boato!

As mais bellas fantasias, os numeros mais interessantes, a melhor das interpretações!

Não é boato!

Rir de principio ao fim pela valiosa trinca: MESQUITINHA, ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO.

Não é boato!

Espectaculos familiares!

Não é boato!

VER PARA CRER!

No THEATRO REPUBLICA

HOJE — DOMINGO — Ultimo dia da revista brejeira

AMORZINHO

MATINE'E ás 3 horas — A NOITE — Das 20 horas em diante
MARGARIDA DEL CASTILLO
e todo o harmonioso conjuncto farão coisas do outro mundo em despedida da famosa revista.

AMANHÃ — Das 20 horas em diante — AMANHÃ
Apresentação da nova revista passatempo gostosa, appetitosa, picante e alegre, dividida em 2 actos e 13 quadros. Original
— O NARIGUDO —

"FRANGO ASSADO"

DESCRIPÇÃO DO MENU — 1º) *Pratos Finos*: Comidas brabas com Manoelino, J. Martins, Augusta Guimarães, Yvone Brand, Dora Brasil, P. Celestino, Marchelli e Wanda; 2º) Miss Wanda, num numero Wandalico; 3º) *Eu sou o pinico*: com Dora Brasil, J. Martins e Manoelino; 4º) *Rosa Negra*: Tão querida quanto as rosas brancas; 5º) *O Banheiro do Pensionato*: Jim Pierson e seu corpo de baile; 6º) *Gemeos...*: Yvone Brand e Gus Brown; 7º) *Elmond*: imitador de Adelina Fernandes; 8º) *Cabeludo! ou Pelladol!* Yvone Brand, Augusta Guimarães, Manoelino, J. Martins, Marchelli, P. Celestino; 9º) *Ada Bogolosca*, a famosa bailarina russa; 10º) *Jim & Annerys*, os queridos bailarinos do Moinho Vermelho; 11º) *Yvone Brand*, para castigar os velhos socegados... 12º) *Pobre coitado*, Gus Brown e Augusta Guimarães; 13º) *Margarida del Castillo*, com 80 % do stock de pimenta cá de casa; 14º) *Final do 1º Acto*, Jim e seu corpo de girls; 2º Acto, *Marco Antonio e Cleopatra*, Augusta Guimarães, Manoelino Teixeira, P. Celestino, Rosa Negra e girls, 2º) *Dora Brasil*, a miudinha sapeca; 3º) *Não tirou os oculos!* Margarida del Castillo, Miss Wanda, Marchelli; 4º) Georgette Lepiane, a bonequinha de Sevres em seus bailados plasticos de nú artistico; 5º) *Coricias...* Uma creação de Ivonne Brand; 6º) *Cpruno, Rosana e C.* — Rosa Negra, Manoelino e J. Martins; 7º) Malena de Toledo, a mulher fatal, em seus tangos; 8º) *Pernas para que te quero!* Jim e seu corpo de bailes; 9º) Brown e suas desopilantes anecdotas; 10º) Paquita Léo, La mujer de los toros; 11º) *Para fazer a criança*. Augusta Guimarães, Ivone Brand, Manoelino Teixeira, J. Martins, Marchelli e Pedro Celestino; 12º) Margarida del Castillo e o resto da pimenta de toda a peça; 13º) Final, Toda a companhia.

Direcção artistica de Luis de Barros — *Espectaculos prohibidos para menores e improprios para senhoritas* — Ingresso . . . . . 3$000 — Frizas e Camarotes . 15$000

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

HOJE

BROADWAY T. 2-6788

NO PALCO: 4 sessões ás 3 - 5,15 - 7,40 e 10
com

Gino FRANZI

que veiu ao Rio especialmente para o
5.º BROADWAY COCKTAIL
"O cocktail" da elegancia.

LELY MOREL
com os seus acompanhadores PEREIRA FILHO e TITO SOSA empolga com os seus tangos e suas toilettes...

ZORAIDE ARANHA
a declamadora de 5 annos — Maravilha e arrebata o publico.

ILKA HALL
a bailarina do Wintergarten, em bailados elegantissimos e modernos.

BENTO GONÇALVES
— o "speaker" discricionario — apresentando "bolas" novissimas e irresistiveis.

NA TELA: A PARTIR DE 1,30
Harry Pauer e Mlle. Monier em
A TRAGEDIA DE UM HOMEM RICO
Um film fallado em francez com letreiros em portuguez
(Os moveis e adornos do palco foram gentilmente cedidos pela Casa Leandro Martins)

ELDORADO T. 2-4218

NO PALCO: 4 sessões ás 3,30, ás 5,30, ás 8 e ás 10

ALEXANDRE KENT & MAXYA
os idolos negros com os seus sapateados e canções, ao lado de
MISS BERENICE
a rainha do "tap dance", com as
The 6 Criolle Rythm Girl
em sapateados typicamente americanos

UNICO NO MUNDO!
TEMPERANI
em saltos mortaes sobre arame

ALFREDO ALBUQUERQUE
o popular cançonetista excentrico

o conjuncto que levou o maxixe á Europa
"OS 8 BATUTAS"
do que fazem parte Donga e Pixinguinha

NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS
JOAN CRAWFORD e Clark Gable
em
POSSUIDA
Complemento:
O Duque chegou — comedia com Charles Chase.

METRO Goldwyn Mayer

CINE FLUMINENSE

CAMPO DE S. CHRISTOVAM 69

HOJE — MATINE'E e SOIRE'E — HOJE

VIDAS PARTICULARES

com NORMA SHEARER e *R. Montgomery*

NO PALCO, ás 4 — 8 e 10 horas

ALDA e AMERICO GARRIDO

VARIEDADES E NUMEROS CAIPIRAS

AMANHÃ — Tela: "O Par da fama" — Palco, ás 9 horas: Valcarce, Renée & Marius - illusionistas e ventriloquos.
3.ª FEIRA — Palco — ás 4 — 8 e 10 horas

HOJE no PARISIENSE

No mesmo programma:

CONSTANCE BENNETT
— em —
Casada e sem Marido
POLTRONA . . . 2$000

MOULIN BLEU

no RIALTO

TOM BILL e GENESIO ARRUDA

Não é theatro. Não é cabaret. E' um lugar para se divertir e onde se esquecem as tristezas da vida.
"MOULIN BLEU"

E' o unico, o primeiro! Póde ser imitado, mas igualado, NUNCA!...
HOJE — MATINE'E VERMOUTH, ás 4 horas da tarde — A NOITE — Sessões continuas

Genesio Arruda e Tom Bill

apresentam o melhor programma até hoje levado pelo "MOULIN BLEU" — *Assombroso!... Formidavel!...* LUPE OTHELLO, cantora maliciosa. A "Mulher dos Cabellos de Fogo". O maior exito do momento. Uma revelação

Os Quatro Cavalleiros do Apocalipse

A maior barrigada de risadas que se pode dar.
NOVO QUADRO DE NU' ARTISTICO — E a chanchada para rir até mais não querer.

O CAPÃO E A GALLINHA

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

THEATRO PHENIX

HOJE — Sessões continuas de 1 hora em deante

Todas as sessões de hontem, exgottaram-se literalmente de uma multidão curiosa de assistir as exhibições do extraordinario film scientifico realista, do genero só para adultos.

Sexos Invertidos

Filmado sob a direcção do Dr. Magnus Hirschfeld, do Instituto de Sciencias Sexuaes de Berlim, com a collaboração dos Drs. Kraft, Walter Kohler e Hermann Beck, do mesmo Instituto e do Dr. Vachet, da Escola de Psycologia de Paris, para defender perante a justiça, provando que o Homosexualismo, não é um vicio nem um crime, como o classifica o art. 175 mas, um desvio da natureza de que o individuo não tem culpa.

Sexos Invertidos, é um film avançado e que deve ser visto por todos que se interessam pelo momentoso problema do HOMOSEXUALISMO.

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE! — Em Matinée e Soirée
Uma Tragedia mericana
por PHILLIPS HOLMES e SYLVIA SIDNEY
— E —
Passo da Morte
por GEORGE O' BRIEN
Amanhã! — "O DEUS O MAR", por Rosita Moreno e "CHAMADO ACCUSADOR", por Richard Arlen.

Não há memoria no Brazil de um exito tão formidavel

HOJE
A's 3 hrs.
Vesperal
Das Senhoritas
Sessões
A' Noite:
A's 8 e 10 Horas

O Theatro TRIANON é o preferido pelas familias cariocas

as maiores enchentes
PALMEIRIM
Na sua maior creação comica
Bilhetes á venda das 10 hrs. em diante

POPULAR - HOJE
EDWARD G. ROBINSON em
VINGANÇA DE BUDHA
DOROTHY SEBASTIAN em
DELIRIO DA VELOCIDADE
GEORGE SIDNEY em
FORASTEIROS EM HOLLYWOOD
O EXPRESSO DO OESTE
1º e 2º episodios.
Genro Cavador
Amanhã: A SOMBRA DA LEI, A FLOR DO CABARET, O CAVALLEIRO MYSTERIOSO

MASCOTTE - HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
Na téla:
LILI DAMITA em
ESPOSA IMPROVISADA
EXPRESSO DO OESTE
3º e 4º episodios.
No palco: pela Cia. Trianon.
SOLTEIRONAS DE CHAPEUS VERDES
Amanhã:
CASADA E SEM MARIDO
No palco: O ROSARIO pela Cia. TRIANON.

PRIMOR - Hoje
MAE MARSH em
HONRARÁS TUA MÃE
BUSTER KEATON em
RUAS DE NEW YORK
Mickey apaixonado
Amanhã: DANSANDO NO ESCURO — COLLEGAS DE BORDO

PARIS - Hoje
EDWARD G. ROBINSON em
VINGANÇA DE BUDHA
GEORGE O' BRIEN em
O PASSO DA MORTE
Ex pressa predial.
Amanhã: LUZES DE BUENOS AYRES — FORASTEIROS EM HOLLYWOOD

Haddock Lobo - Hoje
MATINÉE AS 2 HORAS
Na téla:
Dama de Monte Carlo
com LIL DAGOVER.
BILL BOYD em
JOGANDO A VIDA
Azar e piano.
NO PALCO:
JOCA SILVA (Caipira)
HUMBERTO (ventriloquo)
Amanhã: VINGANÇA DE BUDHA — O PASSO DA MORTE

AMANHÃ NO PATHE' PALACIO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Setembro de 1932

IMPRESSÕES DE MUSICA

LINA HIRSH

As fórmas exteriores mudam de aspecto; os meios de expressão variam, e se modificam e se desenvolvem com o scenario das épocas e das regiões. Mas em todas as épocas e em todas as zonas emanam das profundezas psychicas as mesmas fontes productoras de expressão. As forças motoras que nos dominam, e que reconhecemos sem as conhecer — leis interiores que são — talvez, — immudaveis,, constrangem-nos hoje como a millennios — a exteriorizar em rythmos e harmonias as vibrações do nosso "Eu" interior. — Em todas as almas humanas está lavrando este impulso elementar: ora mais abafado, ora mais intenso — segundo a multiplicidade dos typos individuaes; o grito que sobe deste fundo, a fórma moldeada por este poder, o ardor que transluz através do mais fantastico, ou do mais singelo vestido exterior da obra creada — desperta o seu éco sympathico no sacrario do Ser psychico. — Ao *Duradouro* fala o *Duradouro*. — No psychismo mais sensivel e requintado, nas almas mais perfeitamente dynamisadas pela Cultura, e pela intensidade dos impulsos artisticos é natural que assim a resposta ao contacto com a obra musical, como tambem á propria necessidade e capacidade de expressão se "mobilisem" com maior facilidade e com mais forte energia e se tornem mais ardentes e dominadoras. Por esta razão é que uma obra de Beethoven, ou de Brahms, ou de Ravel, ou de outro, tornada vida sonorosa pelo genio do admiravel maestro Burle Marx e sua magnifica orchestra, fascina, arrebata — e desperta vibração, chamma, saudade e triumpho dentro da nossa propria alma. E' pela mesma razão que a sensibilidade musical desenvolvida na cultura da musica allemã, franceza, italiana, classica e moderna, reconhece nas "Bacchianas Brasileiras" do grande musico brasileiro, — Villa-Lobos — a "musicalidade fundamental" que não precisa de commentarios, pois fala directa e persuasivamente a esta sensibilidade musical. O 6º Concerto de Assignatura da Orchestra Philarmonica no Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Burle Marx (12, 9, 1932), festa de musica, que dá motivo para estas observações, foi para o peregrino, vindo directamente dos grandes fócos musicaes da Europa, uma verdadeira revelação de cultura musical em pleno surto triumphante. Cultura musical, — no melhor sentido da palavra — culto do mais precioso que os grandes genios da musica já nos deram — culto dos novos thesouros musicaes que a nossa propria época consiga contribuir ao patrimonio da cultura nacional e universal, — cultura de musica, preparada e espalhada com a perseverança do mais seguro criterio esthetico e intellectual, por individualidades de extraordinaria cultura das proprias capacidades, — esta impressão é a somma do concerto. Mas dentro deste total se distinguem varios pontos sallentes que exigem referencia especial. — Ouvimos a genial pianista Mme. Marguerite Long, que realisou no Concerto de Ravel uma tarefa reservada aos mestres de grande estylo. Superfluo dizer o que todos já sabem, — que o som do piano cantou, scintillou, correu como as perolas de escuma nos rios dos Alpes, rolou em largas ondas de harmonia, ao toque dessa pianista. Eminentemente caracteristico, o contraste entre a maneira de tocar o singelo canto do Adagio, e a de soltar a chuva de scentelhas sonoras nas partes alegres; admiravel a interpretação espiritual desta obra de mil matizes. — Este Concerto de Ravel já foi objecto de controversias no mundo musical; mas para ouvidos não fechados pelo algodão de rijas theorias e tradições, esta obra é, apesar de certos excessos no uso de meios não musicaes — uma esplendida expressão musical que caracterisa a nossa época e geração; — trasborda de harmonias fascinantes. E' verdade que, para comprehender a belleza de taes obras, é preciso escutar simultaneamente a confluencia de todas as vozes, e tambem cada voz da orchestra em separado; technica de ouvir, que se adquire com facilidade pelo estudo da musica moderna. Cada uma destas vozes tem a sua palavra particular neste côro; todas são caprichosas, riem, saltam, têm ás vezes um momento de tristeza muito passageiro; obstinam-se a conservar a sua linha independente, apesar de indispensavel cortezia para com as outras. Emquanto uma destas vezes canta elegicamente em mol das suas saudades e dores, outras lhe acompanham a canção contando as suas aventuras e divertimentos; e vem o carnaval; — todas se riem, e fazem as suas burlescas, — até que o guarda da boa ordem põe termo ao jubilo no meio da dansa. — Não negamos o excesso de "effeitos exteriores", nem a accumulação superflua de meios de som menos musicaes; mas apesar destes ornamentos exaggerados — na abundancia de matizes de som — é surprehende a riqueza de idéas e fórmas musicaes que se enredam e se accumulam e se entrecruzam neste abra. "Novidades extravagantes" — dizem muitos. Mas estes modernos estão seguindo exactamente pelas veredas preparadas dos seus predecessores que tambem passaram por revolucionarios, caprichosos, ou fantasticos — e pouco a pouco entraram na galeria dos classicos.

Seria difficil não lembrar a linha ancestral da musica de Ravel: o alto grito das cornetas já se encontra nas symphonias de Mahler; o bater á madeira já fez importante papel na "Elektra" de Richard Strauss, e em muitas outras obras; os caprichos carnavalescos já eram divertimento tradicional quando Berlioz e outros mestres os traduziram nas "Fantasias" e "Carnavaes symphonicos". o uso abundante de meios de som que não se podem dizer exactamente instrumentos de musica, já se encontra na "Symphonia dos Passaros" de *Haydn;* a simultaneidade de differentes linhas de harmonia é caracteristica de muitos compositores; e poderiamos continuar este registo por longa fileira. A diferença é que os compositores do momento de hoje, e da correnteza radical, são mais prodigos do que os seus predecessores no uso de meios exteriores, e não absolutamente musicaes. -- Haydn e os outros grandes mestres voltaram a tempo á regra que Goethe resumiu na celebre palavra: "nas restricções se mostra o mestre"; (In der Beschrankung zeigt sich der Meister); — as extravagancias do passado desappareceram; mas ficaram os valores duradouros. Sempre é preciso procurar caminhos novos — e mesmo que nos extraviemos ás vezes — as extravagancias superfluas passarão, e ficará o duradouro — tambem das nossas tentativas actuaes. — Novidade muito diferente encontramos nas "Bacchianas Brasileiras" que o grande mestre brasileiro Villa Lobos dedicou ao seu interprete genial, Burle Marx, e á orchestra deste extraordinario regente. — Villa Lobos, musico verdadeiro, recorre ás puras fontes da musica, sem compromissos. Desdenhando todas as concessões ás tendencias de "ruido agradavel para os não-musicaes". este mestre brasileiro compõe a sua obra só e exclusivamente de elementos effectivamente musicaes. Dispondo de magnifica riqueza de idéas que se cristallisam em rytmos e harmonias impressionantes, Villa Lobos combina e arranja estes "rythmo-harmonias" numa *Forma* perfeitamente equilibrada, conduz a linha do rythmo interior, — sempre pura e através de todas as modulações, ao ponto de culminancia dominante. "Bacchianas Brasileiras", diz o mestre, com muita modestia, indicando assim o indestructivel fundamento classico e a idéa brasileira dos valores classicos. Nos achamos que Villa Lobos não se fixou nas formas de Bach, nem imitou tradições, mas tomou a inspiração da mesma fonte da qual Bach e todos os Grandes das Bellas Artes e do Pensamento em geral, tomaram a inspiração: isto é — á coragem de recorrer á propria originalidade, sem negar o patrimonio de cultura que as gerações passadas nos prepararam na formação da nossa propria alma; Villa Lobos tem a coragem de recorrer ao essencial e duradouro — á pura idéa musical que tem a sua repercussão na capacidade musical dos que esqutam; e não admite falsificação do ideal, em assumptos da musica e da cultura. A concentração no estylo da Musica de Camara (Celli e viola), tambem dá prova destes factos. Acção unida de dois grandes musicos brasileiros, Villa Lobos e Burle Marx — e dos brilhantes instrumentalistas do desempenho, a realisação desta obra indica — (assim como todo este concerto) uma orientação bem definida e um alvo grandioso — o escopo de educar e de requintar o gosto musical — o ideal de preparar a nova eclosão da verdadeira cultura que reune as aspirações constructivas — syntese da originalidade nova e da preciosa herança cultural. — Tão interessante como a primeira parte foi tambem a segunda neste Concerto: Romeu Chipsmann, soberano da rabeca — reune no seu temperamento e na sua technica, e na sua profundeza musical — a distincção do violinista classico, e o esplendor do virtuoso de summa cultura musical; tocou o Concerto op. 77 de Brahms — Tocou — cantou no seu violino, fascinou-nos com a maravilhosa pureza e formosura do som, convidou-nos para entrarmos com elle num mundo de harmonias doces, profundas, lisonjeiras e viris, ora saudosas, ora jubilosas — e o passeio foi uma delicia. — O concerto de Brahms foi escripto para o mestre-classico do violino, J. Joachim, que lhe deu o titulo de "concerto contra o violino", pois é uma symphonia de grande estylo. Apesar deste Bom-mot humoristico, o concerto de Brahms é um dos mais preciosos tesouros para o violinista, e tocado por um mestre como Chipsmann, revela toda a sensibilidade musical; todo o requinte estetico do glorioso foco de cultura que é meu solo patrio. — Romeu Chipsmann penetrou pelas profundezas da musica de Brahms; a sua maneira de tocar o violino, é effluencia da propria natureza do instrumento; nada de forçado, nunca se afasta elle das proprias qualidades caracteristicas do violino; isento de cada mistura material — livre, limpido, voa o som pelo espaço. Assim surge a esplendida estructura de harmonia, numa unidade absoluta; nas grandes linhas da obra monumental — equilibrada em cada parte, expressiva em cada detalhe. — A intensidade do temperamento, dominada pela perfeita cultura estetica — a volupia do som — disciplinada pela consciencia das leis musicaes — a orientação segura da mentalidade culta, — estes caracteristicos distinguem a obra de Brahms, — distinguem o violinista Romeu Chipsmann, e — distinguem sobretudo o grande inspirador e guia, regente de concertos de grande estylo — Burle Marx. — Seria ignorar a natureza da musica orchestral, se limitassemos as observações ás duas obras para orchestra sem solistas, — a "Leonora" III, Ouverture de Beethoven, e a "Cavalgada das Walkyrias" de R. Wagner; uma e outra destas obras, realisação impressionante caracteristica, e individualisada, da idéa dramatica-musical que se desenvolveu a um esplendido auge nestas composições. Burle Marx "toca" a orchestra, como o virtuoso da rabeca toca o violino; os seus dedos formam o som que elle tira deste instrumento composto de duzias de instrumentos: — a orchestra canta, ada, fala em trovões e num halito — revelando em cada detalhe do movimento dynamico, o contacto directo entre as intenções do compositor e do regente, — e a resposta activa dos instrumentalistas unidos. — E' pela influencia suggestiva dum intensissimo temperamento musical, que o regente domina as vozes da orchestra, e as combina numa unidade perfeita; e do "instrumento-orchestra" tocado pelas mãos do admiravel Maestro Burle Marx — sobe a obra do compositor em toda a pureza do grande estylo musical. No mundo em geral dizem que estamos atravessando uma época de confusão; neste 6º Concerto Philarmonico — escutamos a voz da nova época de Cultura que os genios do novo mundo e de todo o Occidente estão preparando.

Setembro 1932

NENEM E TUPY NO LAGO

Parecem tão mansas, tão mansas, as aguas deste bonito lago azul! E os patinhos que nelle nadam parecem tão contentes que o Nenem abandona a sua carroça na areia e resolve, como os patinhos, tomar um banho. Cuidado, Nenem! Nem sempre são tão mansas como parecem as aguas de um lago. Mas Tupy está vigilante e vendo o seu pequenino amo entrar na agua, atira-se ao lago tambem. Agora o menino póde brincar com os patos, pois está bem guardado. Os cães são os melhores amigos das creanças.

GUERRA

— "Para a frente! Para a frente! Camaradas".

Eu era o commandante das forças em operação, naquelle sector.

— "Para a frente! Para a frente!" repetia com voz de trovão.

E o echo respondia:

— "Para a fren...te! Para a fren...te!"

Plena guerra.

A guerra, com todo o seu cortejo macabro.

— "Para a frente! Para a frente!" — grito como um louco, incentivando a soldadesca.

E, briosa, a nossa tropa avança.

Os mortos ficam... e os feridos tambem.

Contra nós... a metralha... o sibilar das balas... o estourar das granadas...

Os canhões atroam e rugem.

Um soldado que tomba... outro... mais outro... Uns, já sem vida; outros, apenas feridos.

Uma granada arrebenta nesse momento. A lama salta muito alto e os estilhaços cáem ao chão cessado o estampido do projectil.

Não matára ninguem.

Milagre!

— "Para a frente! Para a frente!" — instigo os soldados, com energia.

E a metralha continua...

Sibilam as balas; estouram as granadas.

O avião de bombardeio que passa... Cae uma bomba e, de encontro á terra, explóde.

Quadro dantesco! Braços de um lado... pernas de outro... cabeças separadas dos troncos... massa encephalica derramando-se pelo chão...

HORRIVEL!

Felizmente, apenas poucos estragos á nossa retaguarda.

— "O inimigo á frente!" — brado apavorado e, como que allucinado, commando:

— "Calar bayoneta! Avançar!"

Choque immediato. Começa o tinir das laminas. Os duelos são monstruosos, selvagens, indescriptiveis.

Peitos varados, craneos abertos, gritos de desespero, terror, loucura!

Alguem declara:

— "Nossa bandeira em poder do inimigo!"

— Onde? Volvo desorientado.

— Eil-o, que foge".

Persigo-o tenaz, louca e febricitantemente. Sóbe o monte. Acompanho-o. Estamos no ápice da montanha. De um lado, o céo; do outro, o precipicio. Agarro-o afinal. Empenhamo-nos n'uma luta feroz, titanica e gigantesca. Dois leões enfurecidos que se enfrentavam.

Coronhada feliz... o antagonista volta-se nos calcanhares e cahe. Venci-o. Sou heróe. Abraço commovido a nossa bandeira.

— Cão! E' minha — vocifero. O inimigo vinga-se. Raivoso empurra-me. Perco o equilibrio e... rolo da cama, agarrado fortemente, a travesseiro.

Fôra victima de um sonho allucinante.

OSWALDO IORIO

A LEMBRANÇA

Conto de HENRI DE RIGNIU

Quando cheguei a Espernan achava-me muito doente. Haviam-me recommendado as aguas daquella estação dos Pyrinéus e, sem grande confiança, resolvera-me a seguir o conselho medico.

Duvidava muito que algum tratamento pudesse resolver aquelle estado de extrema depressão nervosa que haviam produzido em mim certos acontecimentos intimos sobre os quaes é inutil insistir. Tudo quanto posso dizer é que eu havia cruel e profundamente soffrido e que disto trazia a lembrança viva em toda a minha sensibilidade.

Sentia um amargo desgosto de viver e, no emtanto, por uma contradicção que não é rara, resignava-me a empregar todos os meios de prolongar uma existencia que me era tão pesada.

Foi nestas disposições de corpo e de espirito que cheguei a Espernan-les-Bains.

Era mais a solidão do que a cura que eu ali ia buscar. A estação estava apenas iniciada e pensei encontrar poucos aquaticos; no emtanto, os hoteis e pensões já se achavam repletos e não havia uma só "villa" desalugada. Ora, a vista e a sociedade dos meus semelhantes, eram-me naquelle momento odiosas; disto me certifiquei na primeira visita ao estabelecimento thermal, onde fui abordado pelo pobre do Heitor Salbrag.

Era um rapaz agradavel que em outras circumstancias eu encontraria com prazer; acolhi-o porem tão friamente que não mais tentou aproximar-se.

Vivia eu sempre no meu quarto que dava sobre a floresta e sobre o magnifico scenario das montanhas.

Tinha ás vezes vontade de fugir ao banho e ao obrigatorio copo de agua, a Espernan e a mim mesmo, e de subir aos cumes cobertos de neve...

Devia ser bom, ganhar a solidão e o silencio, e lá encontrar talvez um pouco de paz e de esquecimento!

Mas as minhas forças não m'o permittiam. Eu era um doente de corpo e de alma. A's vezes, quando me sentia melhor, andava pelas estradas sombrias que marginavam o rio. Escolhia sempre as horas de solidão, o momento em que a luz ia morrendo.

Foi na terceira ou quarta dessas solitarias caminhadas, que encontrei o personagem que desejo descrever. Era um homem alto, quasi moço ainda e bastante bonito, embora de rosto precocemente envelhecido e de expressão inquieta, bizarra.

Andava apoiado a uma bengala, seguido a alguns passos por outro homem que parecia ser enfermeiro.

Trazia casaca e cartola, e achava-se enluvado. Cruzou-me sem olhar-me, os olhos fixos na terra, quando, de subito, tendo-me voltado, vi que elle parára bruscamente, dando signaes de viva agitação e se precipitara sobre um pedaço de papel que o acaso alli jogára. Com as mãos enluvadas apanhou o papel e poz-se a consideral-o com uma estranha expressão de doloroso terror. Todo o seu corpo tremia. O homem que parecia enfermeiro, aproximára-se; o outro porém repelliu-o e, correndo para um canto da estrada, poz-se a remexer a terra com a ponta da bengala; havendo aberto um pequeno buraco, alli enterrou o papel. Feito isto, mais calmo, continuou o passeio e desappareceu numa volta do caminho.

Mais de uma vez fui testemunha da mesma scena, porque quasi todo dia encontrava aquelle singular personagem de casaca preta. Geralmente elle percorria com ar tranquillo a estrada, mas se encontrava algum fragmento de papel, repetia a mesma scena estranha. Devia ser um maniaco, um pobre louco; mas qual teria sido a causa daquelle desequilibrio? E porque andava elle de casaca, a perseguir fragmentos de papel, nas mesmas alamedas solitarias por onde eu passeiava a minha dôr?

A minha estação de cura ia terminar. Quando voltei a Paris, estava melhor de saude e tentei recomeçar a viver a vida commum. Sabia bem que coisa alguma havia de curar o meu verdadeiro mal, mas não queria dar-me em espectaculo á curiosidade alheia.

Um dia encontrei Heitor Salbrag, que eu conhecera mal em Espernan. Desta vez, foi mais amavel, e conversando descemos a avenida dos Campos Elyseos. Vendo um envelope no chão, lembrei-me de falar no homem da casaca preta.

— "Mas, meu caro, se você não tivesse vivido como um urso em Espernan — disse-me Heitor — teria sabido a historia daquelle pobre desgraçado. Eis o que me contou o dr. Girard: aquelle homem chama-se o conde de Salude. Vive ha já muitos annos em Espernan e a sua loucura consiste naquillo que você viu: passeiar de casaca a uma certa hora e enterrar pelo caminho os pedaços de papel que encontra. Outrora, o conde de Salude era um homem feliz. Era rico, formoso, amava e era amado. Amava com um destes amores que são toda uma vida. E aquella a quem elle amava era bella qual uma deusa e no emtanto, era mulher; tão mulher que uma noite, como o sr. de Salude se vestia para ir encontrar-se com ella, entregou-lhe o creado uma carta que acabavam de trazer. E, naquella carta, sua amante, a amante adorada a quem elle se julgava para sempre unido, annunciava-lhe que, naquella mesma manhã, partira com outro homem e que elle nunca mais tentasse revel-a porque a vida os havia separado para sempre, deixando apenas, entre elles, o espaço e o esquecimento.

"Na manhã seguinte, o conde foi encontrado sem sentidos, e apertando na mão crispada, a carta fatal. Tinha uma febre violenta. Durante um mez esteve quasi desenganado. Quando melhorou, foi transportado a Espernan onde possue uma "villa".

Fazem cinco annos que ali vive e só sae para dar, sempre de casaca, um daquelles passeios a que você assistiu. E' calmo e inofensivo. Perdeu a lembrança da catastrophe na qual perdeu a razão. Só a vista de um papel qualquer, desperta nelle, ao que parece, uma lembrança confusa. Não ha nada que faça com que elle deixe de dar, de casaca, o seu passeio habitual. E' naquelle instante, por certo, que o pobre conde sente em torno delle qualquer coisa de seu doloroso passado cujo emblema enterra na pequena cova que faz com a bengala!

"Emfim, ha creaturas ainda mais infelizes — concluiu philosophicamente Heitor Salbrag — pois que a lembrança de sua grande dôr reduz-se a um gesto machinal e semi-inconsciente, segundo a opinião do dr. Girard; mas a proposito, meu caro, confesse que Girard fez-lhe uma bonita cura. Em Espernan você não estava assim!"

Despedi-me de Salbrag e continuei o meu caminho. Heitor Salbrag tinha razão...

Ah! quanto sofro esta noite, eu que não pude perder a lembrança torturante da felicidade perdida, eu que não esqueci!

Traducção de *Claudia*

O Sertão Carioca

OS CAÇADORES

Magalhães Corrêa

Rancho do Bernardino — restinga de Itapeba

Caçada de patos na Lagôa Marapendy

As mattas tropophilas ou dos alagados são formadas de capões, ligados entre si, em série desde a Lagôa de Camorim, circumdando os Campos de Sernambetiba, restinga de Itapeba e Lagôa de Marapendy e envolvendo as ilhas dos Urubús, Portella, Pedra de Itauna e Ilha do Marinho; esta é a passagem mais curta para a Restinga de Jacarépaguá. Desse caminho particular, de propriedade do Prof. Raul Goulart, foi que me utilisei para penetrar nas referidas mattas, em companhia daquelle professor e de seus empregados, observando e annotando a sua fauna preciosissima, completa e unica no Districto Federal.

A vida ahi é como em pleno interior do Brasil: são todos caçadores nativos, que dizem poder viver da caça, pesca e frutas, sem auxilio nenhum dos centros commerciaes. Isolados da vivilisação, moram em ranchos e tapéras, com seus cachorros e suas espingardas.

Em cada sitio novo apparece uma observação interessante quer da fauna, flora ou costumes de seus habitantes; é um renovar constante de emoções proprias para aquelles que procuram coisas novas e ineditas. Essa região, quer pela quantidade de arvores frutiferas, quer pelo afastamento do centro populoso e difficuldade de conducção, torna-se isolada e, portanto, ambientada para um verdadeiro viveiro da nossa fauna.

Os principaes ranchos dessa região são o do Bernardino e o do Palmital, apesar de existirem outros, sem moradores, que servem de abrigo aos caçadores, quando pernoitam ahi.

O rancho do Bernardino, situado na restinga de Itapéba, num claro arenoso, entre dois capões, é de construcção tosca: arcabouço de esteios, partes lateraes de taquara e folhas de palmeira, cobertura de sapé e uma porta de entrada; no interior, leitos de galhos em girão, com colchão de palha de tabôa; ao centro, tres pedras que sustentam a vasilha sobre o fogo, que ainda serve, á noite, para illuminar o interior; pendentes do tecto cheio de picuman, cipós onde dependuram os viveres; outros, como corda, onde são arrumadas as roupas de uso; a um canto, uma lata d'agúa; num gancho, á cabeceira da cama girão, a espingarda; como companheiro um cachorro. Este rancho é habitado pelo solitario Bernardino Alves de Souza, natural do Estado do Rio, de 39 annos, com 1m,64 de estatura, filho de Antonio José Pimentel e Maria Antonia da Conceição, pretos. O rancho do Palmital está situado noutra direcção, em plena matta, numa clareira arenosa, entre a restinga e a ilha do Marinho, a dois kilometros de percurso pelas vallas; a habitação é de construcção identica á descripta anteriormente, porém maior, com tres girãos que servem de leito aos seus moradores: Antenor dos Santos, Casimiro Ferreira Lima e Antonio de tal; este ultimo, doente por ter partido a clavicula, ao dar um tiro numa capivara com um mosquetão. Criam patos nos alagados, têm seus cachorros, e como inseparaveis companheiras as espingardas. Em cordas de cipó, estão dependuradas trahyras, acarás, e bagres, que fazem seccar ao sol, quando não salgam, ligeiramente, depois de escamados para seccar ao fogo sobre um girão; denominam esse modo de preparar *moquém* (gralha).

Na ilha do Marinho, em uma casa de sopapo, coberta de sapê, vivem Mario Antonio, natural do Estado do Rio, preto de 35 annos, casado, com 1,65 de estatura, filho de Marco Antonio de Oliveira e Camilla Basilia, brasileiros, e José Jacintho da Paz, pernambucano, de 25 annos, de 1m,60 de estatura, mulato, solteiro, filho de Rosa Maria da Conceição e José Lyra Paz, brasileiros. Este é o capataz; tem á sua guarda os cães de caça, de propriedade do Prof. Goulart, os quaes attendem pelos nomes de Diamantino, Futrica, Diamante, Dynamite, Democrata, Japoneza, Teimoso, Campeiro, Negrinha, Valente, Faisca, Ventana, Negra botocuda e Perigosa. Alguns caçadores preferem as cadellas por serem mais precoces na caça e mais submissas, qualidades que desapparecem quando estão cobertas.

O ensino dos cachorros de caça deve ser feito depois de um anno de edade; as cachorrinhas poderão começar aos oito mezes, tempo aproveitado pelo dono para tel-os presos, sujeitos e tratados com afeição. Assim os conhecerá e preparal-os-á para os trabalhos. A cama se lhes deve ir fazendo pouco á pouco menos macia, até acostumal-os a dormir no chão e a passar noites ao sereno. Em geral, os melhores são aquelles creados e educados pelo proprio caçador, não tendo conhecido outro dono. São tambem conhecidos pela descendencia, pela maior altura do focinho, caixa de ventas, tamanho das orelhas e docilidade com que se deixam levantar pelo pescoço.

Além do pessoal citado, existem mais uns dez caboclos espalhados pela ilha, morando em pequenas casas, localisadas no porto do Marinho, na estrada e caminho que nos leva á casa do administrador, tornando-se por assim dizer sentinellas avançadas da ilha do Marinho. São elles caçadores assiduos dessa região. Em noites de luar, pelas manhãs ou mesmo durante o dia vão á caça conforme a escolhida e sempre trazem suas victimas, servindo para alimento ou aproveitadas suas pelles. A impressão de quem não está acostumado a esse meio é que se encontra entre *cangaceiros*, pelo seu aspecto bellico, de facão, machado, foice e espingarda de fogo central: no emtanto, são esses caboclos [illegible] muito bôa.

A Fauna dessa vasta região vou mencionar com os respectivos habitat.

Os representantes dos primatas são os *Bugios* ou *Guaribas* (Allouata caraya) do tupi guarayba, individuo feio, macacos graves e circumspectos, corpulentos, de aspecto pesado, cabeça solida, mandibula barbada, pescoço disforme pelo desenvolvimento do os *sohyoide*, entre os machos, que serve de caixa de resonancia. O macho é preto e a femea, amarello-escuro; vivem bandos, de dez ou mais individuos, chefiados pelo macho mais velho, que é denominado "capellão". Pela manhã e á tarde, quando está para mudar o tempo, põem-se a roncar em conjunto, no topo das grandes arvores. Comem brotos, folhas, frutos. Quando perseguidos pelos caçadores, procuram esconder-se entre as folhagens dos galhos mais altos. Habitam do Pindobal, hoje aquade de Camorim, até a restinga. As mães são extremamente carinhosas para os filhos, que são trazidos ao collo ou ás costas, emquanto pequenos.

Os *micos* (Cebus niger) são typos irregulares e travessos, todos de porte mediano, de côr que varia entre pardo, avermelhado e preto; o pello da cabeça forma um topete, em forma de boné. Vivem em bandos, allimentando-se de frutas. Quando presos em casa, já domesticados, fazem a alegria das creanças.

Os *saguis* ou saguim, do tupi ça-coi olhos vivos, inquietos (Callithrix leucocephalo) f. dos Hapalideos. Vivem em bandos nas mattas, cada especie de per si; são irrequietos e desconfiados. O typo é, em sua forma, gracioso; o pello sedoso de colorido variegado, quasi sempre bruno ou preto, salpicado com manchas brancas ou vermelhas; a cabeça é interessante com os olhos vivos, lindos bigodes, sahindo das orelhas tufos de longos pellos.

Entre os carnivoros apparecem os felinos: a *Suçuarana* (Felis concolor), do tupi çoaçu-arana onça côr de veado, conhecida como *papa veado*, com um metro e vinte e com a cauda, um metro e oitenta e cinco, tendo sessenta e cinco centimetros de altura, muito medrosa, perseguidora das pacas e capivaras; *Bracaiá ou Jaguatirica* (Felis pardalis), com um metro e vinte e seis de comprimento, especie de onça, do tupi *yaguá-tiririca* — onça timida, fujona; *Gato do Matto* (Felis wiedi), que não passa de um metro de comprimento; prefere a matta e, geralmente, caça a noite; vivem isolados ou quando muito, aos casaes, e nenhum delles ataca o homem sem ser provocado.

Entre os canideos apparece o *Cachorro do Matto* (Canes brasiliensis) de nome indigena *guarachaim* ou grachaim do tamanho de um cão mediano; a côr do pello é cinzenta ou amarella, com tons escuros, vive no matto e, ás vezes, nas vargens.

Da familia dos procyonideos o *Mão pellada* ou *Guaximim* (Procyon concrivarus), especie de urso pequeno, do tupi — *guara-chimim* — cão pulador; menor que o Cuati, é de côr cinzento-amarellado; entre os olhos tem uma mancha preta guarnecida de branco e a cauda tambem, annelada. Tem vida noturna, á procura de alimento; é o perseguidor dos passaros, insectos, ovos, frutas e, prin-

(Conclue no prox. supplemento)

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

Quanto Vale a Cidade de New York? Quem poderá saber quanto vale a cidade de New York? Actualmente, com certeza, não haverá dinheiro capaz de pagar a ilha de Manhattan, onde ella se acha edificada. Entretanto, em 1626, essa ilha foi adquirida aos indios, pelo hollandez Peter Minit, pela "fabulosa" somma de 24 dollars, pagaveis em... contas de vidro...

—

Os Ciganos — Não tratarei aqui dos bohemios ou filhos da Bohemia, mas sim dos representantes dessa raça vagabunda e singular, chamados por nós, *ciganos*; pelos francezes, *bohemios* ou *tziganes*; pelos italianos, *zingaros*; pelos hespanhóes, *gitanos*; pelos inglezes, *gipsies* (quasi *egypcios*); pelos allemães, *zigeuner*; pelos arabes *charami* (ladrões); pelos valachianos e danubianos, *cygani*; pelos hungaros, *pharaoh nepek* (povo de Pharaó); pelos turcos, *tchingenés*; pelos persas, *hindús negros*, etc.

De onde provirá esse povo?

Depois de muitas duvidas e de muitas averiguações, parece hoje provado que os ciganos provêm dos hindús. Mas a propria patria os expulsou, acolhendo-se, então, a Persia e o Egypto. Os caracteres physicos e linguisticos dos ciganos demonstram a sua origem hindú. A antiguidade já os conhecia taes como hoje são: nomades, preguiçosos, vivendo sempre á parte, alheios ás leis das terras por onde passam, guiados unicamente pelos proprios instinctos e costumes, habituamente ladrões, inimigos da hygiene, prejudiciaes a si mesmos e á humanidade.

E'poca houve em que os homens se dedicavam á venda de cavallos e a trabalhos em metaes. Em compensação, as mulheres nunca passaram disso que hoje são: — prophetizas ambulantes e incultas, que se propoem a ler o futuro na palma das mãos dos incautos...

Ao que se diz, entretanto, os ciganos andam em grupos, isto é, em tribus, sob a direcção de um chefe, a quem todos obedecem e que os guia despoticamente.

Não têm religião propria. São musulmanos na Turquia, catholicos na Hespanha, gregos-orthodoxos na Rumania. Geralmente casam-se entre si mesmos, são communistas e gostam das artes, sobretudo da musica. Crêem nos espiritos e juram pelos mortos — juramento solenne, que respeitam exageradamente.

Raça inutil, época houve em que, na Allemanha, era legal matar-se qualquer cigano que ousasse pisar o solo allemão. Na Inglaterra, chegou-se a considerar traição ter amizade a um cigano, que era, como ainda o é, considerado como uma praga, uma creatura maldita, que deve ser eliminada ou, no minimo, afastada.

Serão felizes, com tudo isso, os ciganos?

Vagabundos, batendo de porta em porta, esmolam para viver. Nomades, caminham de terra em terra, errando á mercê do acaso. Abjectos, toda gente foge delles, repugnada. Andam pelo mundo, inuteis, sem leis, sem norte, sem lar, sem ideal, sem affeições...

Serão felizes os ciganos?

—

Phrases — Ha umas tantas verdades latentes, que todos sentimos e apreciamos na vida quotidiana, o que, entretanto, não chegamos nunca a ennunciar. Não ha quem não esteja cançado de saber, por exemplo, que a virtude é um cartão de visitas com que, muito frequentemente, a vaidade se apresenta em publico... Mas como é para fazer o bem, deixa-se passar.

Todo mundo sente isso e seria capaz de escrever isso; mas quem primeiro o disse e escreveu foi La Rochefoucauld, que, nas suas Maximas, sentenciou assim:

"A virtude não iria muito longe, se a vaidade não lhe fizesse companhia..."

—

Almofadinhas — Ao contrario do que muita gente pensa, o almofadismo não é uma creação recente. Antes, muitos annos antes do nosso almofadinha, já a França havia creado o typo apropriado para evidenciar os elegantes exagerados e ridiculos da época. Foi durante o Directorio, isto é ha mais de cento e trinta annos, e o almofadinha era então chamado o "Incrivel" *l'Incroyable*.

O incrivel era typo "incrivel" da affectação. Desde o modo de ser até ao modo de falar. Basta saber que suprimiam todos os *r r* das palavras, substituiam o *ch* por *s* e o *g* por *z*, usando, além disso, vocabulos rebuscadissimos.

Quanto ao modo de trajar, eram incrivelmente ridiculos: sobrecasacas e fraques verdes garrafa, enormes botões, calças pregueadas (*plissés*), meias listadas e sapatos bicudos enforcados em enormes gravatas de mousseline, chapeus de dois bicos, bastão, colletes pretos...

Apesar de todo esse ridiculo, os incriveis formavam uma força poderosa da opposição realista, mas foram, no fim de contas, uma força inoffensiva...

—

Melindrosas — Como os almofadinhas, as melindrosas não são creação do nosso tempo. Na mesma época dos "invriveis" ellas surgiram e foram cognominadas "maravilhosas".

A sua moda excentrica era uma imitação das modas gregas. Apenas não affectavam o modo de falar nem tinham pretenções politicas. Eram apenas mulheres: preoccupavam-se com os vestidos...

—

Oiro! — Minas Geraes quasi nada era até fins do seculo XVII, quando foram descobertas as suas minas de ouro.

Só então começou a ser povoada, passando á categoria de Capitania.

Da então para cá, calcula-se em cerca de mil toneladas a quantidade de ouro que já saiu de Minas Geraes.

—

Dhyani-Bodhisattvas — Ha muita gente neste mundo que faz o papel de Christo; mas não me consta que haja algum candidato ao seu logar e muito menos que haja alguem aspirante ao logar de Deus...

Pois os buddhistas pensam de modo diverso. Elles acreditam que ha na terra creaturas absolutamente perfeitas superiores aos deuses, aspirantes ao logar de Budha. São os bodhisattvas. Possuem a sabedoria, a omnisciencia e attingirão ao posto de Budha, em uma ultima incarnação sob a fórma humana.

Moram no céo. Têm um poder illimitado. Auxiliam aos homens moral e materialmente. Dividem-se em humanos e celestes. Os humanos são os antigos discipulos do creador do Budhismo — Çakya-Mouni, tambem chamado Gautama. São padres santos, fundadores de seitas. Os celestes não passam de seres imaginarios, á frente dos quaes estão os dhyani-bodhisattvas ou bodhisattvas de contemplação, chamados os dhyani-bodhisattvas eternos.

—

A Sensibilidade dos Gregos — Diz-se que os gregos se riam com a mesma facilidade com que choravam. Isso demonstra que elles eram extraordinariamente sensiveis ás impressões e, por isso, com a mesma espontaneidade com que achavam graça de qualquer coisa, revoltavam-se deante de um acto de injustiça e choravam deante de qualquer facto impressionante.

—

Nabos — O leitor pensa, de certo, que lhe vou falar da hortaliça muito sua conhecida, que lhe dá o nome. Engana-se. Vou contar-lhe, apenas, uma pequena historia.

Para os assyrios-chaldeus, o planeta Mercurio encarnava a figura de um deus. A principio consideraram-no sem familia. Mais tarde, porém, attribuiram-lhe um pae — Mardouk — uma mãe — Zirbanit — e uma esposa — a esposa que, para uns, era Tashmit, deusa das letras, e para outros, Ishtar, a Venus do Euphrates.

Esse deus, a quem era attribuida a invenção da escripta chamava-se Nabo. Seu culto foi popularissimo na Chaldéa e na Assyria.

O Museu de Londres conserva, ainda hoje, a estatua que lhe foi erigida pelo rei Rammannirari III, que reinou de 812 a 783, antes de Christo.

METALOCRACIA E MENTALOCRACIA

(Para o "Correio da Manhã")

Não foi sem razão que o genio delirante de Frederico Nietzsche, na *Aurore* prophetisou a "transmutação dos valores" humanos.

O rebellado pensador allemão, atravez do emmaranhado dos seus conceitos macabramente scepticos, já havia deslumbrado a feição que a sociedade nova tomaria.

Arthur Schopenhauer, o mestre idolatrado do pensador percuciente de *"Ainsi parlait Zarathustra,"* por entre o seu pessimismo misanthropico, não deixou, tambem, de apontar essa revolução na sociedade futura, no sentido dos valores.

E' o homem valendo não por elle mesmo, mas por suas posses!

E' o homem não sendo elle mesmo, paradoxalmente, mas os seus accessorios!

E' a apparencia eclipsando a realidade!

E' o "culto da incompetencia", no dizer de Faguet!

O culto do *Metal*, mais barbaro que o culto dos deuses ou das coisas, que, geralmente, se segue do culto do *ego* (egolatria), foi o movel unico de toda essa inversão de valores.

O *metal* é a unidade que mede não só os valores economicos, como, tambem, miseravelmente, os valores mentaes e moraes!

Na selecção de capacidades, elle desempenha o papel primordial, originando, assim, o que se póde chamar *test metallico*.

As posses monetarias determinam o valor do homem, seja mental ou moral!

As honrarias, frutos, geralmente, da monetariedade, de par com o *nome* constituem, depois das posses monetarias, o fundamento dos valores humanos!

O homem é simples mercadoria, e o seu valor é funcção da "utilidade final" e do "trabalho"!

Encontra-se, pois, deslocado do seu meio, que é a Sociologia, para ir-se confundir com o "producto em troca", na Economia Politica!

De maneira que póde dizer-se que o preconceito do *metal* e das *honrarias metallicas*, constituem as duas feições macabras com que se apresenta a personalidade humana, — mascaradamente mascarada!

Foi o culto do artificio, isto é, do superfluo, do tolo e do mediocre, que dando á sociedade essa feição detestavel, de officina (pois os homens são simples machinas), determinou a "transmutação dos valores" humanos.

Cumpre observar que o modo pelo qual se enxerga o homem modernamente, objecto da Economia Politica, é muito diverso do que o "determinismo historico" procura visiumbral-o.

No primeiro caso, o homem é simples paciente, ou melhor, parasita, sangue-suga, emquanto, no segundo, é braço activo do trabalho social.

Como paciente é nem mais nem menos que um ocioso, um doente, no passo que, como agente, é uma poderosa alavanca.

No primeiro caso, é um individuo artificialisado, immoral, — simples machina; no segundo, é um individuo naturalisado moral, — verdadeiro homem.

Como machina, nada fará que seja eterno, porque será mediocre, na esthetica, e, na acção, ha de tudo ter a sua feição material, nojenta!

Como homem, creará á sua feição, sob um dynamismo emotivo moral, natural, coisas divinas!

Esse imperio do metal, que culmina na sociedade de hoje, póde chamar-se *metalocracia*, ou melhor, *mediocracia*.

• • •

O genio de Plutarcho, na *vida dos homens illustres*, apontou ao mundo antigo e á posteridade, o modo pelo qual se devem medir os valores humanos, em estudando a vida e a obra dos grandes varões daquella época.

A unidade para essa medida era a energia creadora.

Voltaire, o divino destruidor, atravez da sua percuciente "ironia demolidora", num dos seus maiores monumentos literarios, *Le Siécle de Luiz XIV*, ensinou, tambem que a energia creadora mede o homem, e que esta se apresenta nas suas obras. O homem vale pelo que constróe, e a duração de sua obra define a potencialidade de sua energia creadora.

O grande Condé, Turenne, Vaubam, Colbert e Louvois, — os autores do esplendor e da potencia do reino desse singular soberano, que se comprazia em auxiliar as sciencias e as artes, tanto quanto em gozar da pompa e do fausto, e que fez tremer o proprio Vaticano, — são modelos eternos do conceito voltaireano.

Carlyle, o *anarchista* da esthetica literaria, na sua creação maxima, *Les Heros*, onde procura estabelecer o culto dos homens de excepção, extraordinarios, por meio do estudo de alguns delles, como Odin, Napoleão, Cromwel, Mahomet, Luthero, Knox, Dante, Shakespeare, Rousseau e Johnson, caracterisou, positivamente, a feição dos verdadeiros valores humanos.

Augusto Comte, na sua *religião da humanidade*, decretou o culto dos homens illustres, para substituir, com moralidade e esthetica, o culto dos deuses e das coisas.

A propria *religião catholica* romana, por sua vez, impõe o culto dos homens que lhe parecem ser illustres, ou melhor, bons e virtuosos, a quem ella chama, pomposamente, santos.

As outras religiões, sejam quaes forem, pois todas são, no fundo, a mesma coisa, — autonegação do homem e o repudio da natureza, — não deixam, tambem, de aconselhar o respeito e a admiração (modalidade de culto) pelos homens excepcionaes.

O respeito e a admiração, que, primitivamente, surgiram sob a fórma de medo, de que Rousseau falou, com eloquencia, na sua *origine de l'inégalité parmi les hommes*, acompanhando o homem desde o seu "estado de natureza", quer nos parecer um como que instincto.

Dahi o encontrar-se em qualquer uma das fórmas do pensamento social, — sciencia, philosophia, religião, arte e politica, — esse como que instincto, pesando os valores humanos.

Um grande sabio, um eminente pensador, um notavel mystico, um eloquente artista ou um singular politico, são, cêdo ou tarde, cultuados pelas elites e pelo rebanho, independentemente de sua vontade, tão sómente, pela impulsão desse como que instincto de culto.

O espirito creador, ou melhor, o espirito vital, pois a vida é creação, manifesta-se atravez da energia creadora, nos homens de excepção, isto é, nos homens que se possuem a si mesmo, e impõe-se, de choffre, á admiração da mediocridade, posto que, apparentemente, passe despercebido.

A consciencia é o registrador fiel dos pensamentos e das acções humanas, queiram ou não os caracteres degenerados.

De modo que o que a mascara das attitudes occultas, a nudez da consciencia revela; e o homem não póde occultar-se a si mesmo.

O sentimento de superioridade, no mediocre, como no excepcional, encontra-se acocorado no fundo da consciencia, quando não á tona das idéas e emoções as mais triviaes.

No excepcional, elle anda á mercê das manifestações psychicas as mais comesinhas, por imposição de intelligencia e sentimento refinados, emquanto, no mediocre, elle se aninha nos recessos da consciencia, por impulsão de ignorancia e baixeza.

Ambos, porém, reconhecem o valor dos que se desaggregam com toda a brutalidade sublime da emoção e do pensamento dynamicos, para melhor sentirem e para melhor pensarem, no *fiat* maravilhoso da energia creadora. Seja construindo, seja destruindo, seja semeando, seja colhendo, o creador é sempre um semi-deus infatigavel.

Faz do pó, ao sopro de sua inspiração, os marmores vivos dos Phidias e dos Praxiteles! Do oleo e da aquaréla, os paineis deslumbrantes dos Appelles e dos Appollodoro! Das palavras e das expressões, os cantos maviosamente, brutaes dos Pindaro e dos Anacreonte! Dos sons e das resonancias, as arias e as sonnatas dos Beethowen e dos Mozart! Das attitudes plasticas e dos requebros mysteriosos, os bailados embriagadores das Salomé e das Phrynéa!...

Esses que se encontraram a si mesmo, atravez de outrem, os artistas da emoção ou do pensamento, impõem-se, e vão se fazendo cultuar, fóra ou dentro da consciencia humana.

E' o poder magico do valor real!

E' a autoridade do talento, — a unica que deve pairar sobre a vida creadora!

O talento presuppõe personalidade, para que seja moral e livre, e a personalidade, de per si, presuppõe *anarchia*, isto é, liberdade synergica. Dahi o dizer-se que só ha talento, onde ha *anarchia*, ou melhor, arte.

E esse poder *anarchico* do talento, a Historia o affirma, tem sido sempre, e cada vez mais o será, divinisado.

Esse imperio do talento, que já se vae, a pouco e pouco, desmoronando, ante as investidas temerarias do *metal*, póde chamar-se *mentalocracia*.

• • •

Metalocracia e *mentalocracia* são as duas autoridades que governam, demagogicamente, a sociedade de nossos dias.

O poder do *metal* e o poder da *mente* disputam a preponderancia nesse governo.

A *mente*, desgraçadamente, já vae cedendo ao *metal!*

O homem, de ser que pensa sente e age, de per si, conscientemente, vae passando a automato, joguete nas mãos do *metal!*

• • •

O ideal seria viver-se sem autoridade de especie alguma que não fosse a da consciencia, que affirma e consolida a personalidade.

Mas isso presuppõe homogenidade de cultura mental e moral, o que hoje, é, ainda, impossivel, e, talvez, o seja sempre.

A subordinar-se, servilmente, a uma coisa (*o metal*) que só mede o valor, e não possue valor real, é mil vezes preferivel sujeitar-se, conscientemente, á demagogia da intelligencia.

Com *metal* ou com *mente*, o homem actual é sombra, não chega á ser penumbra!

Só a natureza poderá illuminal-o.

E não será comico, mas terrivelmente tragico, si tentarmos procurar um homem, com a lampada da idéa, na obscuridade do momento humano, a modo do cynico Diogenes!...

PAULINO JACQUES.

OURO PRETO

(Ao sr. conde de Affonso Celso)

OURO PRETO — Vista parcial

Oura Preto! saudosa e erma cidade,
Aureo berço viril da liberdade,
Do povo do Brasil!
Tuas montanhas opulentas de ouro
Guardam o sacro e liberal thesouro
De raça varonil!

Em teu "peito de ferro" pulsa e bate
Teu "coração de ouro" que um dia o vate
Em versos celebrou...
Nelle a força, a riqueza e a liberdade
Se irmanam em historica trindade,
Que o Brasil elevou.

Essas ruinas sagradas que te cobrem
Em seus escombros colossaes encobrem
Reliquias immortaes.
Por ellas passarão mudas e crentes
As gerações futuras reverentes
Aos priscos ideaes.

Essas pedras de musgo vicejante,
Essas rochas de lympha porejante,
Esses valles em flôr
Serão eternamente recordados,
Como sitios historicos sagrados
De fama e de fulgor.

Por essas ruas, hoje solitarias,
Perpassaram figuras legendarias,
Que a historia consagrou:
Eram da liberdade os sonhadores
Da patria libertada os precursores,
Que a gloria sublimou.

Tiradentes, Gonzaga e seus heroicos
Irmãos nos feitos varonis, estoicos
Da pugna liberal,
Vibraram as primeiras clarinadas
Ao fulgurar das rubras alvoradas
Da marcha triumphal.

As margens do Funil e do Ypiranga,
Quebrada a negra e miseravel ganga
Da vil escravidão,
Constituiram-se os polos gloriosos
Dos brasileos destinos grandiosos
— Marcos da redempção.

Conta-se que figuras fugitivas,
Em tuas noites, surgem redivivas,
Ao brilho do luar...
São vultos immortaes dos conjurados,
Que juntos vêm de longe transportados
A Marilia saudar...

Ouvem-se sons de lyra sussurrantes,
E fremem de amor carmes palpitantes,
Que Dirceu suspirou...
Todo grupo espectral de inconfidentes
Ergue festivo canto a Tiradentes,
Que a patria levantou.

Aos primeiros clarões da madrugada
Passa presto a phalange em retirada
Pelo Itacolomy,
Onde se esgarça em luz alvinitente,
Sumindo-se no albôr meigo e fulgente
Da aurora que sorri.

E... quando o sol esplende no horizonte;
O forasteiro olhando o valle e o monte
Quêda-se em oração...
E... adora teu scenario majestoso,
Onde se feriu o prelio glorioso
Que exaltou a nação.

Ouro Preto! cidade erma e lendaria,
As gerações que passam cantam a aria
De teu culto immortal,
Recordando os varões de tua historia,
Memorando o fulgor de tua gloria
Sublime e perennal!

Rio, 10|IX|32.

A. MONTEIRO DE CARVALHO

NO MUNDO DOS REMEDIOS

Permanganato, trinta por cento ao mez...

A. PEREIRA NUNES

Conheci na minha terra um notavel charlatão. Minha terra alliás sempre foi fertil em charlatães: o professor Mozart é de lá. Nasceram lá tambem quatro lentes da faculdade.

Era um charlatão de recursos, sabia fazer com que o doente se impressionasse, tanto que passou a ser o medico preferido de todas as pessôas de tratamento.

Elle não classificava a potologia humana em duas partes como fazia o seu collega, clinico juramentado da Leopoldina.

O clinico da estrada de ferro dividia as doenças em dois grupos: do umbigo para cima e do umbigo para baixo.

Para todos os incommodos da parte superior, receitava chá de poaia, e indicava oleo de ricino para todas as dores do umbigo para baixo.

O charlatão não era tão simplesta, ao contrario complicava mais a molestia dos seus clientes que um membro da Academia de Medicina.

Foi elle quem introduziu na cidade o microscopio, uma lente montada num canudo, e o applicava com todos os aparatos, apontando-o para o logar da dôr, como um telescopio.

Montou tambem um laboratorio para exames de sangue e passou a descobrir, como na Gaffrée-Guinle, syphilis em todo mundo.

Meu conterraneo inventou porem um processo mais simples para encontrar o treponema pallido, misturando o sangue com agua oxygenada. Se espumasse era positivo, e negativo se não espumasse. E, como a agua oxygenada produz espuma em presença do sangue, nunca deixou de constatar treponemas...

Depois, começou a diagnosticar apendicite em todos os clientes que o procuravam, até que enriqueceu.

Hoje é agiota.

Ha dias um conhecido lhe pedia uma receita para curar certa infecção.

O chartão-agiota não perdeu tempo, foi logo receitando: permanganato, trinta por cento ao mez...

• • •

Como o charlatão da minha terra, ha pelo Brasil afóra centena de medicos que ludibriam o povo, principalmente no Rio Grande do Sul, onde se consegue com mais facilidade o direito de matar com a medicina que o de atropelar com automovel.

Ha um anno que um jornal medico publica uma lista incontavel de collegas do dr. Belmiro Valverde, que "curam a tuberculose, a lepra, o cancer, a gordura de um Schmidt, e outras molestias asquerosas.

Vivemos rodeados destes charlatães, que curam tudo, que têm remedio para tudo.

Temos uma Academia de Medicina que é incapaz de aplicar uma tonelada de aguardente allemã no corpo medico brasileiro, para expellir estes coprolitos da profissão.

A Academia quér ser a verdadeira expressão da corporação, e não lhe fica bem a antipathia de uma grande porcentagem dos seus representados...

Uma das consequencias do charlatanismo, é esta industria desenfreada de xaropes e purgantes, que augmenta que nem "bexiga de porco."

• • •

Aqui, qualquer individuo que junte benzoato de sodio com infuso de poligala é um sabio modestamente comparado ao descobridor do 914.

Todos os dias suge um rum, um xarope ou um vinho enferrujado, que, de mãos dadas com a poesia, buscam a consagração dos passageiros da Light, que sabem lêr, ou que o tracoma não cegou ainda.

E o Brasil como é um "vasto hospital", todas as drogas que se engarrafarem em ampôlas ou vidros conta-gotas tornam-se logo um optimo negocio, capaz de fazer a independencia de qualquer concorrente de Ra 1 Leite.

Basta só que o fabricante consiga um nome dificil para o preparado, que o resto se arranja com facilidade.

Uma propagandazinha nacionalista, para combater os similares estrangeiros; uma distribuição farta pelos hospitaes de caridade, eternas cobaieiras de todas as misturas nacionaes e a publicação das observações dos doutorécos, que na ansia de sair do anonimato não perdem a opportunidade que offerece sempre uma "novidade" terapeutica, descoberta nos indigentes, completam e garantem o successo da droga.

Se entre nós houvesse uma verificação inesperada em todo este mundo de sôros, elixires, antilueticos etc. que entopem os filtros renaes e dilaceram o estomago, teriamos escandalos como aquelle da Allemanha, do qual resultou a condemnação de um grupo de medicos e o suicidio do juiz que os condemnou. Nossos juizes ficariam mais impressionados do que ficou o juiz allemão. E antes que terminasse o processo elles se suicidariam tomando um toxico qualquer destes que são vendidos como vitalisantes...

Um Drama no Circo

(OSCAR BELTRAN)

Data memoravel aquella, para as pessoas do povo!... Pela primeira vez chegava um circo. A grande barraca de lona levantava-se em um terreno baldio fóra da cidade, circundado pelas carroças com as jaulas das féras e a morada dos "artistas".

A grande funcção de estréa annunciára-se para aquella noite e já á tarde puzeram na bilheteria um letreiro: *"Não ha mais logares"*.

Willy, o acrobata empresario, esfregava as mãos louco de alegria.

— "Parece que neste logar começa a endireitar o negocio, rapazes..."

— "Chegamos em bôa época... Acabaram-se as chuvas e o frio... accrescentou Nelly com sua voz de collegial ingenua. E, immediatamente, para que não falhasse seu vacticinio, pois era superticiosa deu, com os dedos, tres pancadas na madeira.

Kito o malabarista "japonez", que era catalão, portanto gostava de ter sua opinião propria e queria sempre a ultima palavra, exclamou com ares de macaco amestrado:

— Agora correrá o dinheiro, pois os agricultores venderam suas colheitas.

— Vamos vêr, meninas, se desta vez, arranjam um fazendeiro rico! gritou Willy, designando o grupo das mulheres piscando os olhos.

E Nelly a esqualida equilibrista, a dos labios vermelhos, de cabellos ruivos, dos olhos grandes e tristes, que á noite não deixava seus companheiros dormirem, com uma tosse aguda e implacavel, exclamou olhando para a magnificencia prodiga dos campos.

— Que lindo sonho!... Casar com um homem do campo!... Eu cultivaria as flores junto da casa e de manhã muito cêdo, com um grande avental e chapéo de palha, com um sorriso de felicidade, iria dar de comer aos pintinhos!...

— Que lindo quadro! resmungou Corina, a mulher do Hercules Nelly está doente de romanticismo...

— O que deve ser agora, sustenciou o catalão. Terás que te conformar continuando tuas cambalhotas sobre o arame, debaixo do sol de acetileno e do compasso dessa charanga, que não sei como o publico ainda não a acabou a bala...

Como a palestra parécia querer prolongar-se, Will, ordenou:

— Bem... Cada um a seu trabalho!... Tu Corina, vaes serzir as malhas, Helena vae ensaiar bem o seu numero, pois a outra noite quasi te desarticulaste. E tu, Nelly deita-te e descansa antes da funcção, pois cada dia te cansas mais e estás mais magra...

— Tão magra que quando fazes o numero, não distingo qual é o arame e qual é a equilibrista...

O grupo dispersou-se em todas as direcções rindo alegremente... Oh! a alegria das pessoas de circo!... A triste alegria que brilha um instante apenas, com luz emprestada ás lantejoulas dos trajes multicores das bailarinas excentricas.

A tarde começava a declinar. Os peões e os artistas, moviam-se em nervosa actividade de colmeia; davam banhos aos cavallos, preparavam as roupas e a *maquillage*, ensaiavam toques de clarim e dobre de tambores; no carro dormitorio, alguns descansavam, e, em seu camarim, Corina, contava o dinheiro das entradas vendidas, preparando o balancete.

Willy percorria as jaulas das féras, quando de repente contra a luz, surgiu a figura retorcida e desagradavel de Togo.

O empresario, quiz evital-o, mas não poude.

— Sr. Willy!... Temos que falar!...

Acabava de dar agua ás zebras. Deixou o balde no chão.

— Anda depressa...

— Em tres palavras, contenho toda esta raiva, este desespero, este tormento do meu peito. Tres palavras, em uma pergunta:

— *Trabalho esta noite?*...

Nos olhos do homem houve um fulgor de punhal assassino.

— Prometteu-me que... que já não podes descer á pista

— "Porém, não, comprehendes como antes?

— "E me diz isto?... O senhor que nunca teve em seu circo um numero como meu!... Lembra-se como se enchia a sala e como me applaudiam, quando dava o salto mortal nos trapesios livres?... Meu nome estava escripto no cartaz com letras maiores que o seu: "Fogo... o rei do ar". O publico vinha por mim. Ah! sr. Willy não sabe que enorme alegria, que satisfação incomparavel eu sentia quando collocado com os pés no trapezio, balançava-me no ar e de cima contemplava as caras boquiabertas e assustadas. Depois, quando ao terminar o trabalho, no qual, jogava a minha vida, tomava-me a sentar e abria os braços cumprimentando o publico com ás mãos, dizendo intimamente... Veiam que cousa facil!... Então, quando vibravam os applausos freneticos e os gestos delirantes, ficava por um momento electrisado... Nesse instante não me trocaria mundo... Porém, isso foi antes do accidente... Antes de quebrar a espinha dorsal naquella queda... Como me fizeram mal, não me deixando morrer!...

— "Olha Fogo... Não te excites.

Porém Fogo allucinado ante a recordação continuou falando:

— "Claro... Isso foi antes... Depois quando fiquei aleijado, apagaram o meu nome dos cartazes... Não me deixaram trabalhar mais... fiquei como creado das feras... Porém, uma noite... lembra-se?... Uma noite deram me uma escova e mandaram-me varrer a pista...

Fogo apertou as mãos e os dentes com uma raiva louca.

— "Ao ver-me entrar com esta figura, o publico me tomou por um excentrico e riu-se muito... Ainda sôam em min'alma essas gargalhadas!... Então me disse que eu podia trabalhar como palhaço... Conformei-me resignadamente passar de gloria do applauso á triste cousa de fazer rir... e de rir com minha desgraça... E agora até isso me quer negar... Não tem coração!...

—" Não é isso Fogo... não é isso. Não te lembras que nas ultimas funcções as creanças tinham medo de ti?...

— "O que ha, é que têm inveja de mim. Sim inveja!... porque eu dava o triplo salto e não pode fazel-o... Apenas se balança no pequeno trapezio, alcança o outro

(Continúa na 8ª pag.)

A LUA SERÁ HABITADA?

G. ARAUJO COSTA

Desde os tempos antigos que a humanidade procura resolver o problema da habitabilidade dos outros mundos. Os sabios da Grecia procuravam deduzir por principios logicos a existencia de sêres humanos nos outros planetas. Usavam elles de argumentações por não terem os apparelhos de observação astronomica, mas, com o evoluir da civilisação, nasceram os primeiros apparelhos, com os quaes a humanidade deveria ficar extasiada perante a immensa obra do Universo. Estes apparelhos, entretanto, eram rudimentares não offerecendo, assim, meios para que se discutisse mais a fundo a theoria da habitabilidade dos mundos. Assim é que vemos Huygens, que por meio de synthese de principios logicos, procurava demonstrar que nos outros planetas existia vida. Não só este, mas outros partidarios diziam ter observado vizões planetarias nas noites de suas observações. Hoje porém a sciencia recorre á experiencia e não a fantasias, aos romances da astronomia antiga.

A lua foi outrora o corpo celeste que mais cuidado deu aos sabios. Na explicação hypothetica das suas theorias da habitabilidade dos mundos, collocaram na lua um povo ao qual chamaram de Selenitas. Hoje, porém, não acceitamos mais esses habitantes da fantasia humana. O que procuramos na actualidade é, por meio das leis physicas, biologicas e chimicas, estudar as condições necessarias á manutenção da vida. Se estas condições forem acceitas em tal ou qual planeta, formularemos então a nossa hypothese sobre a sua habitabilidade. Assim é que vamos em primeiro lugar precisar as condições essenciaes a vida e depois ver se ellas se adaptam ao nosso Satellite.

A cellula, que é o elemento primordial da vida, possue em sua composição corpos chimicos. Estes corpos precisam de um limite determinado de temperatura e pressão para se manter integros, e a cellula poder viver. Este limite é geralmente de 0 a 45 grãos, sendo que, quanto mais se sobe na escala zoologica, elle se torna mais restricto. Assim é que os microbios supportam temperaturas e pressões elevadas. Porém, nós, sêres organizados superiores, não supportamos a permanencia em meios semelhantes aos dos animaes inferiores. Os sêres superiores possuem a albumina, que tem o seu ponto de coagulação de 40 a 50 grãos. Quanto á pressão sabemos que nos sêres adeantados a pressão tem limites, pois se ella abaixa repentinamente temos a morte. Já nos animaes como os peixes este limite attinge proporções colossaes. Emfim para que haja vida num corpo celeste é necessario que reine neste corpo uma temperatura entre 40 a 50 grãos centigrados; que haja uma atmosphera que contenha oxygenio e vapor dagua, e neste caso é indispensavel a existencia de rios ou oceanos.

Agora vamos ver se estas condições são satisfeitas no nosso Satellite. Façamos um estudo physico de sua superficie.

A lua está mais proxima de nós que qualquer um dos corpos do systema solar. A sua distancia á Terra é de 384284 km. ou seja um pouco menos de 30 vezes a largura do nosso globo. O seu raio é 49 vezes menor que o nosso. Devido a sua rotação especial, ella tem uma de suas faces constantemente voltada para a Terra. Essa face, sobre a qual os nossos telescopios já divisaram o seu aspecto physiographico, é mais conhecida que muitas zonas da Terra pouco povoadas. Para esta face da lua, interessou-se o homem, procurando desvendar os seus mysterios. Com sua curiosidade sem limite o homem chegou á conclusão de que na lua não ha ar.

De facto, se lá existisse esta mistura tão preciosa registrar-se-iam factos interessantissimos. Assim, quando observassemos a occultação de uma estrella teriamos pelas leis physicas o desvio de seus raios. Isto não se observa. Quando determinamos a hora da occultação de uma estrella ella se da com a precisão calculada. Se fazemos a analyse dos raios luminosos pelo spectroscopio, só notamos a presença do spectro solar. Se na lua existisse ar veriamos nas quadraturas differentes nuanças do claro e escuro das sombras das montanhas. Nada disto se verifica.

Quando o observamos em taes posições os cumes das montanhas nos parecem illuminados pelo sol, emquanto nos profundos valles reina escuridão completa. Todos estes phenomenos vêm comprovar a não existencia de ar na lua. Entretanto admitte-se que haja uma rarefação superior á da nossa machina pneumatica. Este estado de rarefação é improprio á manutenção da vida... Se não existe ar, não ha agua, por consequencia, pois no vacuo esta substancia se evaporaria, dando logar a vapores, que viriam turvar a nitidez dos seus contornos.

A sua superficie assim, como os bordos estão sempre limpidos sem uma mancha ou nuvem ou bruma. Mas... outróra teria a lua offerecido condições climatologicas ao desenvolvimento de uma civilisação?

Segundo as supposições do genio humano, a lua como a terra e os planetas foram em tempos idos o que o nosso sol é actualmente. Nesta época a terra era um immenso globo igneo, abalado por convulções violentas. Sua crosta tornando-se pouco a pouco pastosa adquiriu por fim consistencia. Formou-se então uma tenra pellicula solidificada, que não supportando a tensão interna fragmentou-se.

Por fim novo mecanismo analogo ao primeiro veiu a se repetir e a Terra começou a tomar uma crosta mais espessa. A lua tambem soffreu essas transformações orogenicas, porém como era um corpo de menor volume teve a sua crosta solidificada em pouco tempo. Neste periodo talvez houvesse a lua offerecido condições climatologicas propicias á vida. Quem poderá affirmar que os Selenitas não tivessem observado as erupções e convulções geologicas da Terra? Nessa época os vulcões do nosso satellite já estavam extinctos. As modificações da sua superficie quasi que não foram de notavel accento... E... o tempo fazendo a sua obra foi lentamente seccando os mares absorvidos pelas rochas; a atmosphera rarefazendo, ficando este mundo vizinho um globo opac destituido da agitação vital. Neste paiz do silencio eterno os dias têm a duração de 15 dos nossos. E nesse periodo o sol castiga a sua crosta com seus raios dardejantes, chegando temperatura a passar a da agua fervendo. Depois vem a noite lunar da mesma duração que os dias. As rochas se resfriam bruscamente em contacto com o frio sideral. E, como nada as defende de uma passagem de temperatura rapida, se fendem, produzindo verdadeiras fossas. Quem poderá viver em taes condições climatologicas? Nem mesmo o ultimo animal da escala zoologica, pois não acharia um atomo de oxygenio para suas trocas gazosas.

Alem disso, se existisse na lua alguma civilisação, poderiamos por meio dos nossos apparelhos acompanhar o seu desenvolvimento. De facto, se olharmos para a lua com um augmento de 400 vezes, perceber-se-á um objecto de 135 metros de diametro. Com um augmento de 600 vezes, os objectos de 90 metros de diametro são viziveis. Porém com os ultimos telescopios poderiamos observar os detalhes da civilisação dos selenitas muito mais a miudo. Até hoje ninguem descobriu um accidente que denunciasse a presença de sêres intelligentes na superficie lunar.

Com as observações recentes, a tendencia dos astronomos é para a affirmação da não existencia de ar, gelo ou agua na superficie lunar. Sendo assim, as condições climatologicas essenciaes á manutenção da vida não são satisfeitas. E então — que é a lua?

A Lua é o paiz do silencio eterno, que girando em torno da Terra, caminha para o futuro, para o desconhecido, mostrando o fim de uma civilisação destruida pelo Tempo.

Assumptos femininos

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS AS CONSULTAS

Mme. R. O. — Pará — Faça applicações de diathermia e massagens em dias alternados. Use diariamente as drageas Choleithicas (uma depois do almoço e jantar.

Mme. M. P. — Therezopolis — Não deve mudar rapidamente o regimen alimentar de sua filhinha. Substitua apenas a refeição de meio dia por uma sopa de legumes. Para corrigir a prisão de ventre dê pela manhã, em jejum, uma colher das de sobremesa de caldo de laranja.

Mme. A. C. — Rio — Use internamente a Phosphovitamina e externamente a Parasitina. Junto á alimentação pêra, maçã raspada, uva branca. No fim de uma semana é preciso trazel-a ao consultorio para exame.

Mme. J. X. S. — Barra Mansa — Use a Panvermina. Faça a creança passear todas as manhãs e augmente no regimen alimentar ovos e carne.

Mme. F. Brandão — Meyer — A creança deve ser operada, pois do contrario não se desenvolverá normalmente. Leve-a sem demora á Polyclinica Geral.

Mme. B. Dias — Gavea — Dê o alimento de 4 em 4 horas. Acrescente no regimen carne cozida e moida (uma colher de sobremesa) e fructas cruas (pêra, banana amassada).

Mme. Neuman — Ipanema — As diluições de leite não estão sendo feitas de accordo com a edade da creança e, por isso, é que tem tido perturbações digestivas. De 40 grammas de leite e 80 grammas de agua fervida, em cada mamadeira, com uma colher de sobremesa de assucar. As refeições devem ser dadas, rigorosamente, de 3 em 3 horas.

Mme. A. B. Ramos — Bahia — Não interrompa o aleitamento materno. Tente o aleitamento mixto, dando á creança o seio e a mamadeira, de 4 em 4 horas, alternadamente. Póde juntar fructas no regimen, começando pelo caldo de laranja (uma colher de sobremesa todos os dias).

Mme. R. C. Maia — Botafogo — Use banhos de mar uma vez ao dia (de preferencia pela manhã) permanecendo n'agua dez minutos apenas. Tome depois do almoço e jantar as gotas Uvé.

Mme. O. Costa — Copacabana. Nada tem que agradecer-me. Os brilhantes resultados que diz ter obtido com as indicações que lhe dei são devidos, em grande parte, á sua dedicação de mãe. Já póde começar a usar as farinhas, engrossando o leite, duas vezes ao dia, com uma colher de chá de maizena.

Mme. B. D. — Nictheroy — Não é indicado. Deve dar á creança o seio de 3 em 3 horas até completar seis mezes. Só, então, poderá mudar de regimen. Escreva-nos opportunamente.

Mme. N. Soares — Campos — Junte fructas á alimentação do bébé (pêra, maçã raspada ou banana amassada). Caso seja necessario, póde usar pela manhã, em jejum, o Manitol.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177.

AS QUE NÃO TÊM DIREITO

(Para HEITOR LIMA)

Da não caiu-lhe um dia — num dia de dor ou de revolta — o pequenino circulo de ouro, cadeia fragil em apparencia e no entanto tão terrivelmente forte, pequenino circulo de ouro que encerrou para ellas todas as esperanças, todos os sonhos, todas as possibilidades de ventura...

Um dia, deante de uma negra e solenne bêca — a Lei — depois deante de um homem vestido de padre — o Sacramento — ellas, alegres e confiantes, tão absurdamente confiantes! vestidas de branco, com o vestido que só se veste uma vez — quando não se sabe bem o que elle representa — uniram-se para sempre, em face de uma lei que ellas ignoram ter sido feita justamente contra ellas, a um homem, que não conhecem; para toda a vida, uma vida que ignoram...

Vou ser feliz... pensam, sorrindo sob o véo branco e as flores de laranjeira.

E não sabem — porque ninguem lhes disse e aquellas que já sabiam covardemente se calaram — o quanto é difficil ser feliz...

Se dependesse dellas, tão ingenuamente cégas, tão confiantes, tão bonitas no vestido branco, que só se veste uma vez!

Mas não depende dellas. Depende da vida, que é uma circumstancia terrivel, cheia de terriveis circumstancias. Daquelles a quem se uniram, depende muito tambem. E elles quasi nunca comprehendem o dom magnifico, magnifico na sua dolorosa inconsciencia, que uma virgem lhes faz!

Aquella que mais ou menos brutalmente vae por elles tornar-se mulher é para elles apenas uma mulher a mais. E na vida de um homem é tão pouco, em verdade, uma mulher a mais!

Apenas aquella que veio toda de branco, velada, coroada de flores, é bem delles; pódem fazer della o que bem entenderem. Duas leis poderosas — humana uma, divina outra — mas ambas inventadas pelos homens — lhes conferem plenamente este direito.

A' esposa só um direito assiste: o de obedecer.

Não foi isto que a noiva jurou perante um juiz e perante um sacerdote? Obedecer. Não ter vontade propria.

Perder tudo para dar-se toda. Ser escrava emfim. Até o nome lhe tiram. E ella recebe — com que orgulho, com que amor! — o nome do marido. Assim os sentenciados recebem ao entrar no carcere o numero que usarão emquanto durar o cumprimento da pena!

Mas ás vezes é dura demais a vida nesse carcere onde as grades são apenas symbolicas e nem por isto, no entanto, são menos cruéis.

Fére terrivelmente os dedos frageis, o pequenino circulo de ouro que parecia tão bonito, tão brilhante de esperanças radiosas. E custa tanto arrastar — quando não ha mais amor nas almas — o nome estranho que, com outras dadivas, foi collocado na "corbeille" de noivado!

E a luta então principia, a luta que vae matando. Porque a lei é sem piedade. Embora humana, tem a propriedade cruel de ser eterna: para as felizes — porque o casamento tambem faz ás vezes gente feliz — assim como para as desgraçadas!

Porque ha casaes felizes não se cogita do divorcio. E' "prohibido" divorciar-se.

Devia ser prohibido tambem que houvesse, no Brasil, medicos e pharmacias. Ha tanta gente sadia! Os doentes que sejam sacrificados, os doentes que são tambem as mulheres infelizes!...

Mas nem sempre se querem sacrificar os doentes da vida. Revoltam-se. E, quando a lei lhes nega o remedio, buscam ellas remedios por suas proprias mãos...

Mas... só os homens se pódem curar porque, fóra das leis por elles creadas, tudo lhes é permittido.

A's mulheres, todo remedio illicito é vedado, e a alliança de ouro, embora retirada do annular, parece que deixa na carne uma marca de fogo, como aquella marca que faziam outr'ora aos escravos.

Não têm direito á liberdade as mulheres do Brasil. Se no casamento não foram felizes não têm o direito de recomeçar a vida. Se um amôr lhes mentiu, não têm o direito a um outro amôr.

Não têm, não têm mais direito á vida aquellas que, num dia de dôr ou de revolta, deixaram cair do dedo o pequenino circulo de ouro. Ficam marcadas para sempre, com o nome do senhor que as possuiu, assim como outr'ora os escravos.

Só como transfugas têm direito a um logar sob o sol, e sobre ellas recae a impiedosa censura da sociedade. A sociedade hypocrita que não perdôa aquellas que, fortalecidas e engrandecidas pela desgraça, levantaram-se mais alto que todas as leis, outorgando-se a si mesmas o direito que lhes é negado: o direito de ser feliz...

SYLVIA PATRICIA

Da minha estante

(F. NIETZSCHE)

As mesmas paixões têm um feitio diverso no homem e na mulher: é por isto que o homem e a mulher nunca se comprehendem bem.

E' pelas nossas virtudes que mais somos punidos.

Na vingança assim como no amor, a mulher é mais barbara que o homem.

Não se odeia emquanto se despreza. Só se odeia a um egual ou a um superior.

INVOCAÇÃO

Vem primavera! Viração ridente
Que as flores meiga e a folhagem touca!
Dissipa as brumas, abre em luz fulgente
Esta invernosa quadra, aspera e rouca!

E na vida superna em que a alma louca
Busca em teu céu, o ambito silente,
Se elevará num canto a nossa bocca,
Na harmonia fulgida do poente!

Do sol á luz se as campanulas abrem!
E, espreguiçando-se no leito as aguas
Num murmurio, as vagas se entreabrem!

Pois faz tambem que o coração tristonho
Do meu peito esqueça as suas Maguas
Possa volver á Chanaan do Sonho!

CARMEN REGINA

PERGUNTAS...

— De quem são estes cabellos côr de pérola?

— Teus, todos teus; são o agasalho da tua cabeça linda nos dias tristes de inverno...

— Que delicia eu sinto com este agasalho! E estes olhinhos, estes dois pontinhos pretos, mysteriosos e inquietantes?

— Tambem são teus; são lagos amantes dos teus olhos gris, que tanto amo...

— Os meus olhos então nos teus e os teus nos meus. E a tua boquinha que tem a côr do rubim e cujos beijos são impregnados de perfume e de assucar?

— E' tua, querido, só tua; e os beijos, que encontram a tua bocca, são teus.

— E esta carinha linda, que está na minha frente? E a tua boca que tem os olhos nos olhos?

— E' tua, tambem minha...

— Diz, querida, ella tambem é minha?

— Ella tambem é tua... Ella sente prazer em se unir ao teu rosto pallido...

— E este coração que eu sinto pulsar, que devo cá dentro e, palpitante, causa tanta?...

— Este coração, querido, é feliz...

— E' teu, que o amou e que elle te guarda...

— E tua carinha, e a tua doçura?

— Tudo, querido, tudo é teu, só teu!

— Como eu te quero, minha Doce!

....

Esta creatura, lembrança, tua, deixou-se por toda a minha vida... Felizmente encontrei-a, pois nella estava a minha vida e E' de quem é!

— E' dinheiro, querida?

— E'... nosso, meu amor...

A. DONTOUGUELLA

AMULETO

(O. R. Cohen)

— "Assim é Pancheto; não és mais do que um pobre comico sem aspirações. Nunca foste outra coisa, nem tens as condições para o ser. Trabalharás sempre em papeis de segunda ordem. Sinto dizer-te, porem, comprehendes que não é justo que deixe escapar a opportunidade que se me apresenta...

O rosto tranquillo do rapaz marcou um sorriso forçado.

— "Aconselhar-te-ia que acceitasses logo, Amanda, se estivesse certo de que os podes impôr... E's bella e possues um corpo de lindas harmonias, porem... não me parece que tambem estejas em condições. Temo que fracasses em uma companhia de grande fama.

Ella sentida, corou.

— "Mas não penso assim, disse: Planejou uma actuação gradativa e disse que conseguira um exito fantastico... — Em que? Desconfio... Se julgasses possivel approvaria tua resolução com enthusiasmo; porem, não vejo. Receio que vás directamente a um fracasso. Trabalhamos e lutamos juntos tanto tempo, que me aborrece a idéa de que possas ir mal. Nunca nos faltarão contratos e logo; não escasseiam os offerecimentos. Creia que...

Cortou a phrase e ficou pensativo.

— "Sim... já sei, Pancheto. Aprecio-te muito, mas não posso fazer outra coisa...

— "Penso, que tua voz embora agradavel é de escasso volume. Cantas bem dois ou tres tangos, que se adaptam ao teu registro e nada mais. Embora agradem no começo, logo o publico se aborrecerá pela falta de repertorio. Não fazes idéa como é exigente o publico...

Ella pôz-se de pé, zangada e embargada por uma sensação de culpa. Sabia que elle a amava e que a aconselhava para o seu bem, sem nenhum motivo de ciume pelo seu futuro theatral.

— "Vou-me embora exclamou. Já assignei o contrato.

Faltavam quinze dias para que terminasse o compromisso. Durante esse tempo ella mostrou-se irritavel e esquiva, embora não podesse explicar a razão. Talvez fosse porque ella e Pancheto foram muito felizes em uma longa convivencia, ou porque se entendessem demasiado nos dois annos que trabalharam em duetto. Talvez fosse por isso que ella sentia-se aborrecida e um pouco apprehensiva, pois tudo acabaria até agora.

Despediram-se. Elle bateu levemente no hombro esquerdo e lhe disse:

— "Não levas o teu amuleto?

— "Não onde vou agora, não se usa isso.

Elle estremeceu ligeiramente e bateu em seu proprio hombro — todo actor, por insignificante que fosse, usava um amuleto.

Recordava vagamente a antiga tradição, nos tempos de antanho que a luta era terrivel, cada componente das companhias que saiam em *"tournée"*, trazia uma bolsa de camurça suspensa ao pescoço, contendo um bilhete de cem mil reis. Suppunha-se que essa quantia bastava para voltar de qualquer ponto do paiz, no caso de um desastre.

A bolsa e seu valioso conteudo proporcionavam uma sensação de segurança espiritual e physica. Pancho Ardaniz acreditava cegamente nessa superstição legendaria e por isso sobresaltou-se ao verificar que Amanda desfizera-se de seu amuleto.

Separaram-se... Ardaniz perdeu de vista sua querida companheira e amiga.

Durante muitas noites e mezes, a solidão opprimiu-o, pesou-lhe amargamente.

Porque a deixára partir sem confessar-lhe o seu amor, sem lhe pedir que se casasse com elle... Porque? Acalentára a esperança, a intima esperança de ter coragem sufficiente para lhe propôr e que ella o acceitasse. Porem, chegado o momento a covardia o dominára, impedindo-o de falar. E ella partira... Nunca mais a tornára a vêr...

Amanda logo o esqueceu, embalada pelos multiplos attractivos da capital.

Triumphou... Agradavel, embora escassamente dotada de talento theatral teve a sorte de ser recebida pelo publico.

Sua voz de pequeno timbre, porem de calida feminidade, foi o exito da temporada. Teve, alem disso, a sorte de encontrar um autor de canções faceis e completamente desconhecido. E, em pouco tempo suas canções adquiriram tal popularidade que não se ouvia outra coisa. Cantou pelo radio. Gravou discos teve proposta para o cinema. Todos os jornaes se occuparam della em reportagens, criticas e notas.

Seus admiradores conheciam toda sua vida, suas "poses" eram apreciadas. No começo assignou suas photographias, porem teve que suspender, pois os pedidos affluiram diariamente aos milhares.

O exito tentou-a, absorveu-a durante seis mezes, porem a fatigou. Faltava-lhe alguma coisa... Não se sentia feliz... os elogios á sua vaidade acabaram por aborrecel-a... Estranhava Ardaniz... Qual seria a sua vida?... Escreveu-lhe, elle respondeu muito cortez, porem muito frio. Tornou a lhe escrever, tentou derrubar a barreira de seu orgulho e seu resentimento. Conservou-se silencioso... nem uma só palavra. Agora percebia que amava Ardaniz, tão ajuizado, tão equilibrado e tão carinhoso, tão leal.

Um bello dia inesperadamente sua popularidade morreu. Vivera como uma mariposa, como uma princeza, adaptando-se o novo ambiente de luxo que a rodeava. Pouco a pouco foi caindo sem redempção possivel. Terminou por lhe ser impossivel obter um contrato. A queda lhe foi penosa. O que fazer?!... Não podia voltar para o lado de Ardaniz, porque o offendera cruelmente e teria que se humilhar e reconhecer que elle tivera razão, quando se separaram, o que lhe seria muito duro... Chegou ao ponto de não ter nem o que comer.

Em um momento de desespero lembrou-se de seu amuleto, a bolsinha de camurça. Procurou-a e achou-a no fundo de sua mala. Abriu-a e tirou o providencial bilhete de cem mil reis, o que lhe fez esquecer sua miseria... Porem, qual não foi sua surpresa!... Havia mais alguma coisa... Com os dedos tremulos, tirou um papel muito dobrado... Estava todo escripto. Reconheceu a letra de Ardaniz firme e clara... Leu... Era uma carta, que dizia:

— Minha bem amada!

Se algum dia chegares a lêr estas linhas significará que tua situação é irremediavelmente má. Sei que és muito confiante para recorrer ao teu amuleto, se não estiveres em extrema necessidade; faço vôtos sinceros para que nunca te encontres em tal situação. Porem, se não for assim quer dizer que não precisas de ninguem.

Posso esperar e pedir-te que me chames?

....

Meia hora depois um telegraphista dirigindo-se á um companheiro dizia:

— "Viste esta senhora que saiu?... Pois bem, entregou-me um telegramma o mais esquisito possivel... Muito tranquillamente dirigiu-se a um homem pedindo-lhe para se casar com ella.

Mas, o curioso do caso é que a julgar pelo seu aspecto, poder-se-ia pensar que estava na miseria e no entanto, entregou-me um bilhete de cem mil reis para pagar, dizendo que não tinha troco. O que achas?!...

— "Que nunca devemos julgar pelas apparencias.

NOS THEATROS

As cinco vedettes do Recreio: no primeiro plano: Diva Berti e Luiza Peloggio; no segundo: Vanise Meirelles e Gui Martinelli. Ao centro Zaira Cavalcanti

AS "NOITES BRASILEIRAS", NO CINE THEATRO MODELO

Continuam os successos das "Noites Brasileiras" do "1º Modelo Cocktail", organisado pela empresa A. Pinto, no Cine Theatro Modelo, com os artistas Vicente Celestino, Elza Cabral, Francisco Alves, Noel Rosa, Ismael Silva, João Martins, Carlos Lentine e outros.

Na téla, o lindo "film" — "Embaixador Bill", com Will Rogers. Hoje, ás 2 horas, da tarde e ás 7 horas da noite.

"MEU SOLDADINHO" DESPEDE-SE DO ALHAMBRA

Só hoje e amanhã se conservará em scena a interessante comedia de Joracy Camargo, "Meu

Uma scena da revista "Canja de perú" que está em exhibição no Carlos Gomes

soldadinho", na qual Procopio Ferreira tem uma excellente creação no protagonista, o gymnasial Moacyr.

"Meu soldadinho" será dada na vesperal, ás 3 horas e á noite, nas duas sessões, hoje e amanhã, nas sessões de 8 e 10 horas.

"BOMBONZINHO", DE VIRIATO CORRÊA, NO ALHAMBRA

Procopio Ferreira dar-nos-á terça-feira a quarta peça desta brilhante temporada que vem fazendo no Alhambra. Será ella "Bombonzinho", comedia deliciosa de Viriato Corrêa, de comicidade natural e episodios interessantissimos. Procopio tem um papel magnifico. Faz um marido farrista que para sair de casa tranquillamente, põe em jogo a fertilidade da sua imaginação.

Certa vez convida elle para se aggregar á caravana farrista o Mingote, homem de bons costumes, noivo ha vinte annos de uma prima clumenta. Mingote vae. A farra tem aspectos perigosos e é elle, o inexperiente, quem se lembra dos meios de salvação. Os recursos que não acudiram aos "sabidos" e que surtem o desejado effeito partem do cerebro de Mingote, que espantou a todos e constituiu uma verdadeira revelação.

A comedia faz rir demoradamente, gozadamente nos seus deliciosos tres actos. Além de Procopio intervem na acção Regina Maura, Elza Gomes, Luiza Nazareth, Darcy Cazaré, Delorges Caminha, José Soares, Albertina Pereira.

"Bombonzinho" vae fazer por muitas noites as delicias dos frequentadores do Alhambra.

COMPANHIA DE THEATRO TYPICO

Uma Companhia de Theatro Typico Brasileira para o João Caetano. E' uma novidade? Certo que sim. E' uma novidade que vae encher de justa curiosidade o publico carioca. Ha qunato tempo não se cuida de theatro nacional... publico carioca. Ha quanto tempo: ha tanto tempo, que elle parecia esquecido... Os espectaculos que a nova Companhia tem a intenção de organisar, serão constituidos de peças musicadas, com enredo, rigorosamente ambientadas e vasadas em motivos caracteristicamente brasileiros. Já tivemos, no Brasil, um theatro brasileiro. Parece pilheria. Mas é verdade. Foi nos bons tempos de Macedo, Martins Penna, França Junior e Arthur Azevedo. Esse theatro, por essa época carinhosamente cultivada no nosso paiz, sempre contou com a maior sympathia e o mais decidido applausos publicos. Depois, desappareceu. Por que? Porque o theatro estrangerisado quiz tomar-lhe o logar. Pois é um resurgimento desse antigo genero theatral, antigo mas sempre novo para nós, que a empreza do Theatro Typico vae tentar, no João Caetano. Alcançará o applauso e o amparo da população carioca? O tempo dirá. O tempo e, sobretudo, o primeiro espectaculo com que, ainda este mez, se dará a estréa da nova troupe que conta com os melhores elementos que possuimos no genero.

INDIA DO BRASIL E O CONJUNTO TUPY — NO ODEON

Já amanhã, teremos no palco do Odeon o Conjunto Tupy, sob a direcção de João B. de Carvalho, o conhecido compositor e cantor de "Cadê Viramundo?" São onze figuras de artistas da Victor, com cantos e musicas im-

Uma impressão da comedia "A boateira", que Palmerim Silva tem em scena no Trianon

pressas em discos que já têm corrido o Brasil todo. Faz parte dese conjunto a artista India do Brasil, uma das nossas melhores interpretes do samba e da canção, sendo que no jongo "São Benedicto é ouro só" ella se popularizou. No grupo ha outra pequena, Horivette Martins, cantora de sambas.

Os mais são: Francisco Senna e Olivio Carvalho, cantores tambem de sambas e canções; Henrique Caetano e José Corrêa da Silva, violinista; Euclydes José Moreira, tocador de banjo; Pedro Nascimento, com a "cabeça", instrumento de macumba: Alberto Rodrigues, cantor e tocador de "Omelê", instrumento africano, e Abelardo Neves, saxophonista.

O programma que o Conjunto Tupy vae apresentar depois de amanhã no Odeon consta de "Vou partir", samba de J. Aymberê; "Gargalhada", chôro de Abelardo Neves; "São Benedicto é ouro só", jongo de Motta da Motta; "Saudades do meu Brasil", marcha de J. B. de Carvalho; e "Não me conformo", samba de José Luiz da Costa.

"NÃO É BOATO", NO RECREIO

Na matinée e á noite dar-nos-á hoje o Recreio a alegre revista "Não é boato", que está obtendo ali grande successo. A comicidade de "Não é boato" tem por defensores Mesquitinha, Arthur de Oliveira e Oscarito e ha no naipe feminino elementos de valor: Vanise Meirelles, Diva Berti, Luiza Peloggio, Zaira Cavalcante, Carmen Novarro e outros.

NO CARLOS GOMES

Com a rentrée de Aracy Cortes continua cheio sempre o Carlos Gomes. Hoje, e na matinée e á noite teremos ali o engraçadissima revista "Canja de perú".

CASA DE CABLOCO

A Casa de Caboclo continua despertando interesse, levantada no velho S. José. Tomam parte nos numeros ali exhibidos João Lino, Jararaca, Ratinho, Lisy Duque, Dercy Gonçalves, Celina de Aragão e outros.

A BOATEIRA NO TRIANON

Está agradando em cheio no Trianon a interessante comedia de Gastão Tojeiro, "A boateira", na qual têm interessante papel o actor Palmerim Silva e a actriz Cecy Medina, que se incumbe da protagonista.

CIUMES

Não te quero mais...

Não tentes uma reconciliação, seria impossivel. E' preciso que tenha fim esta amizade. Não digas que não tenho razões para com tudo acabar. Não o digas!

Bem sei que pareço injusta, caprichosa...

Não o sou todavia. Pensei por muito tempo antes de dizer-te tudo isto. Esperei dias inteiros, noites longas, infindaveis afim de poder ter certeza sobre o que devia fazer.

Cheguei á conclusão de que é melhor darmos fim a tudo de uma vez.

Afinal, sê razoavel e verás que não sou a unica mulher neste mundo tão vasto.

Ainda hontem bem o sabes, foste dançar e pudeste passar toda a noite de uma forma assaz agradavel...

Tudo era um passatempo, dirás.

Sim, já o sei.

Relembro este facto sómente para provar que podes encontrar alegria longe de mim...

Logo não sou imprescindivel á tua vida.

E' melhor que acabemos com esta farça.

Illudimo-nos. Não me amas, nem te amo. Parte. Terás a liberdade tão ambicionada; quanto a mim, poderei tambem descançar, retirar estas algemas que pesam tanto!

Agirei, então, livremente sem procurar saber se te agrado ou não.

Serei tambem, livre, inteiramente livre!

Antes assim.

Adeus, juntas vão todas as tuas cartas com aquellas phrases requintadas e mentirosas que tão bem sabias empregar.

Vão tambem os teus retratos...

Não procures saber se tenho outros motivos para com tudo terminar, não é preciso que sintas remorsos.

O nosso amor morreu simplesmente, banalmente.

Morreu porque teve vida. Ha uma lei, da qual nada escapa, que dá a morte depois de ter dado a vida.

Creaturas, sentimentos flôres, tudo emfim morre, esmorece e fenece!

Não tenhas pena, portanto, do nosso amor que morreu.

Breve, um outro, como numa arvore um rebento novo substitue um galho secco, renascerá para aquecer a tua vida...

....

A carta foi, partiu e chegou ás tuas mãos.

Meu orgulho ficou satisfeito.

Meu coração, porem, este covarde, pôz-se a chorar baixinho.

Pôz-se a teimar e a dizer que eu mentira, que o unico causador daquella triste missiva, fôra o ciume enorme que eu tenho de ti!

JUDY

O desespero de Sapho

(A. HYGINO)

Eis-me de pé, no cimo abrupto da [Leucade !
Lá em baixo, a chamar-me, está o mar [profundo
Onde, da carne vil e das penas do mundo,
Hei de agora deixar o nôjo que me in-[vade !

Maior que tu, Alceu, maior que tu, [Hellade,
Viverá o meu nome acima do odio im-[mundo,
Pois com meu proprio sangue os meus [versos fecundo,
Dando um passo firme entrando em plena [eternidade !

Nada me prende á vida !... O que va-[les, Athenas !
De que serves, amor !... Só a gloria é [immortal !
Só a morte liberta !... O resto é vão... [Apenas

Guardo por Mytilena affecto filial...
Mas vem, comtudo, ó morte ! arrebatar-[me ás penas:
E's-me a immortalidade ! dá-me o pre-[mio final !...

MULHER

(PARA SYLVIA PATRICIA)

Razão de ser de toda a humanidade
Filtro sublime da existencia humana;
Imagem protectora — divindade,
Da qual a graça do viver promana...

Exemplo de ternura e de bondade.
Victima inerme da perfidia insana...
Luz radiosa, tornando em claridade,
Da vida a treva, de onde a dor emana!...

Magico espelho, divinal, potente,
Reflectindo sereno, indifferente,
As virtudes mais bellas do Universo.

Mulher !... — Cantar-lhe a perfeição [quem sabe ?
— Grandeza incomparavel que não cabe,
Na microscopica allusão de um verso!...

DE AZEVEDO ROLIM

Fim de tarde

(Giovanna Pascale)

A tarde cahia mansamente, uma dessas tardes desbotadas sem côr definida, augmentando o frio cortante que reinava impiedoso.... A neblina, que se estendera com uma serenidade indifferente, formava véos tenues em torno dos globos acesos... E o cortejo das arvores, tinha o aspecto recolhido de espectros scismando...

O scenario era todo, nostalgia, solidão, desconforto...

Eu vinha pela rua deserta, olhando as cousas, sem pensar em cousa alguma.

Levava nos olhos a impressão brumal dessa tarde de inverno; levava na alma essa impressão indefinida da tristeza com que ás vezes a natureza nos assalta...

Nisso, surgiu deante de mim, curvado como um farrapo immundo, um vulto tristissimo de ancião... Os passos tropegos e penosos levavam-no não sei onde...

Talvez para casa, naquelle fim de tade sem côr. Os seus cabellos, de uma brancura de espuma, esvoaçavam em torno ao rosto enrugado, que um rictus doloroso marcava; e nas mãos, nas mãos recurvas, ossudas, encarangadas de rheumatismo, roxas de frio, sujas e dolorosamente expressivas, levava maços de bilhetes de loteria...

Parei dissimulando num mostruario qualquer... Uma rajada cortante fez-me puxar num gesto instinctivo a "raposa" para o pescoço até ao queixo...

O velho passou por mim, arrastando com um ruido lugubre os sapatos, quasi sem sola, na calçada... Sua voz apregoando a "sorte grande" cortou o ar, soturna, rouca, cansada e triste...

Tive a impressão de um escarneo, lançado para o céo impiedoso...

Aquelle espectro errante e esfarrapado — quem sabe se personagem de um drama anonymo, como ha tantos se arrastando nas ruas — offerecia fortunas, estendendo para os transeuntes aquelles pedaços de papel colorido, com as suas mãos immundas, encarangadas, dolorosamente expressivas...

Segui com os olhos inundados de tristeza ambiente, pensando como é triste o destino dos homens, e como aquelle velhinho de cabellos esvoaçantes, em torno ao rosto marcado por um rictus doloroso, chegou ao fim da vida, que se assemelha a essa tarde enervante e desbotada, offerecendo aos indifferentes, que passam sem o ver, a fortuna e a felicidade que o destino lhe negou...

SABIÁ

Canta, sabiá tristonho,
Canta !
Afoga nos soluços de teu sonho
a dôr de uma paixão, a dôr de uma [tristeza !

Na cortina da luz da natureza,
quando o sol garimpa, dardejante, a terra,
pareço ver, no teu biquinho ardente,
a soluçar, uma canção dolente,
as cicatrizes pallidas da Guerra!

Canta !

Acaso tu não viste,
aqui defronte,
o meu quartinho verde de estudante ?
Procuro lêr as paginas da Historia...
mas, triste,
de tanto sentimento e nostalgia tanto,
tu recompões o legendario Dante
numa visão fantastica, incorporea !

A's vezes, numa pagina litteraria,
ou nos terrenos arduos da sciencia
eu me extasio...

Mas, si tu choras,
parece que a penumbra do meu quarto
soluça em plena tarde escapularia.

Parece que me invade uma demencia...

E tremo quando gemes, quando imploras,
soffrendo as dôres mudas da innocencia,
como creanças, quando sentem frio !

Poeta triste,
Chora,
mas não te esqueças de levar agora,
pelas cascatas de teu canto triste,
em rodopio,
os fantasmas de luz de tua voz canóra !

Depois, si não mentiste,
Terás um pio,
para chamar aquella a quem adoro,
para contar-lhe as illusões que tive.
para dizer-lhe que o Poeta vive !

ANDERSON HORTA

CONSULTORIO DE BELLEZA

Lazinha — Com o uso dos Banhos de Parafina você perderá total ou parcialmente, sem prejuizo para a saude, os kilos que quizer. E' o unico tratamento infallivel.

Gaby — O Tonico Meu Cabello é o melhor preparado contra a caspa e a quéda do cabello. Dá força, belleza e brilho; evita o embranquecimento e conserva a côr natural. E' de perfume agradavel. A' venda em toda a parte.

Iracema — O Baume de la Forêt custa 50$ o vidro.

Liane — Pour malgrir le baste employez le Crême Miraculeuse de Cebid, 30$ un grand pôt pour tout le traitement.

Yvette — O melhor preparado para conservar a pelle bonita, fresca e livre de rugas, é Linda Flor, que extermina por completo os cravos, as manchas e espinhas.

Dprinha — Não ha de que.

Jupyra — Para fechar os pôros: Huile Romaine Antique, 20$. O melhor Crême é o Crême Yrige. A' venda chez Mme. Jacqueline, 380, Praia do Flamengo.

EVA.

A Colméia

Lia d'Alc — Não tem o que agradecer, amiguinha; os seus trabalhos são sempre dignos de publicação.

Carmillo — Os trabalhos que enviou foram approvados quasi todos e vão ser publicados. Se quizer auxiliar a uma justa campanha, continue a escrever sobre o feminismo, sim?

Eva — Não sei como agradecer, deliciosa amiguinha, os lindos versos que me enviou! Aguardo com anciedade o dia em que terei o prazer de conhecel-a pessoalmente.

Golden-Bee — O trabalho enviado vae ser publicado. Acceito, sim, a sua amizade... embora não creia muito, muito, em amizades, a não ser com rarissimas excepções que, felizmente, parece que ainda existem...

Columba — Grata pelo "Coração de Mulher". Dos ultimos trabalhos que enviou só os "Pensamentos" podem ser publicados.

A. Dontouguella — Como vae? Sabe que fiz, por acaso, uma grande descoberta? Já conheço o seu nome — principia por A. e sei tambem onde móra... Quando você escrever outra vez explicar-lhe-ei como fiz a descoberta.

Suzy — A idéa dos versos é bonita; elles porém contêm ainda alguns erros que é preciso corrigir. E' preciso tambem reanimar-se, amiguinha. Não faça a vida ainda peor do que ella já é.

Gloria — Recebi e muito agradeço o retrato que está mais semelhante ao original e portanto encantador. Por falta de tempo, não pude ainda cumprir a minha promessa, o que espero fazer muito breve. *Merci* pelas revistas.

Tristonho — Sinto dizer que não foi possivel publicar o soneto enviado.

VÉRA CRUZ.

Anjo da Guarda

PRADO MAIA

Quando, ás vezes, em noites de amargura,
Penso versos de dôr, ou projecto escrevel-os,
Sinto os passos de alguem que me procura
E a caricia de um beijo em meus cabellos.

Eu não preciso perguntar quem seja
Quem me vem, a horas taes, com o seu carinho.
Nem mesmo necessito erguer o olhar.
Porque eu sei de quem é a bôca que me beija,
Bem conheço o calôr desses dedos de arminho
Quem em minha fronte vêm pousar.

Que immensa a sensação de allivio que me invade
E que dôce a ternura que me cerca então!
Desapparece a dôr, foge a angustia, e a saudade...
A saudade — ella até — deixa meu coração.

Minha doce velhinha extremecida!
Viva e eu menino, eras o extranho brilho
Que me aclarou a infancia inesquecida;
Morta e eu homem, perduras, na outra vida,
O anjo da guarda do teu pobre filho!

O RITHMO DA VIDA

(VARGAS VILA)

MOTIVOS PARA PENSAR

Quando uma grande paixão nos devastou a vida, vivemos sempre de joelhos ante esse Amor, desapparecido do horizonte, mas não de nosso coração; e, sejam quaes forem os gestos de nosso Espirito, temos o rosto sempre voltado para o Passado.

O coração que tudo perdôa é um coração que tudo sabe.

Mas, não vos enganeis sobre o sentido da palavra: Perdão.

Perdão quer dizer: Desprezo; comprehender a Vida, é perdoar a vida, quer dizer desprezar a vida, e este Desprezo, afogando o coração, afoga a propria vida.

Nunca vos succedeu que, em face de certos triumphos literarios, sentisseis a necessidade de occultar o vosso talento, receiosos de que vos julgassem um literato?

Se a maioria dos homens se conhecesse intimamente, renunciaria ao casamento, com receio de que os filhos se parecessem com elles.

A superioridade de um Homem revela-se por seu amor á Solidão; todo animal inferior é collectivo.

Uma personalidade que admitte fronteiras não é uma personalidade; é simplesmente uma pessôa.

Antes da idade madura devoramos a vida; depois... a vida nos devora.

Só ha crueldade nos sacrificios inuteis.

Traducção de MARISA

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Com uma festa brilhante foram encerrados os Cursos Musicaes de Extensão Universitaria, realizados no Instituto Nacional de Musica.

Ficou, assim, concluida a missão de que os srs. professores Oscar Lorenzo Fernandez, J. O. Andrade Muricy e Augusto F. Lopes Gonsalves foram investidos pelo Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Fernando de Magalhães, para que ministrassem ao publico noções geraes, respectivamente, da Iniciação Musical, Esthetica e Folklore Musicaes e de Historia da Musica este anno.

E com esses cursos ficou lançada a pedra fundamental da divulgação do estudo da musica sob os seus varios aspectos, facto que accresce sobremodo de importancia e de significação por ser obra da mais alta expressão do ensino no Brasil, a Universidade da capital da Republica.

D'ora avante não mais será a musica considerada como assumpto de secundaria categoria, como ensino á parte e mais de divertimento na formação da cultura do paiz, com departamento educacional improprio, pela sua desvalia, da attenção dos homens de saber.

Agora a musica está officialmente posta no mesmo nivel que a medicina, o direito, a engenharia, como tambem lá o estão as artes plasticas, e com isso se colloca o Brasil ao lado de grandes nações como a Allemanha, a Austria, a Russia, a França e a Italia, que sabem valer tanto um grande philosopho ou um admiravel scientista quanto um profundo musico ou um eminente esculptor, que põem no mesmo pé Aristoteles e Phidias, Leibnitz, Frederico II e Bach, Napoleão, Kant e Beethoven. Sabem esses paizes que são igualmente maravilhosas expressões da intelligencia humana a philosophia aristotelica e a Acropole Atheniense, a genialidade de homem de estado do rei prussiano, as bellas visões da sciencia leibnitziana e o "Paixão segundo S. Matheus", o engenho guerreiro e de estadista do heróe de Austerlitz, a agudeza logica da "Critica da razão pura" e a sciencia e a arte da "Nona Symphonia". E' que ha a mesma riqueza de pensamento numa construcção philosophica, como o "Novum organum", num edificio perfeito, qual o "Parthenon", numa esculptura sublime, como as portas de Ghiberti no Baptisterio de Florença, como numa pintura formosa, da força das paisagens de Ruisdael ou numa composição musical poderosa, como o "Parsifal"! E se analysarmos os "Preludios" e "Fugas" de Bach ou o quadro "As meninas" de Velasquez ahi encontraremos tanta logica, tanto senso critico, tanta technica de combinação com sentimento esthetico quanto na obra de Goethe.

O acto que incluiu na Universidade o ensino superior da musica, realização do actual ministro da Educação, dr. Francisco de Campos, e a iniciativa dos Cursos Musicaes de Extensão Universitaria, obra do Reitor dr. Fernando de Magalhães, são, portanto, factos de capital importancia para a nossa musica: representam a sua libertação do terra-a-terra que a mantinha presa á incultura e o desprendimento das suas azas para os vôos mais esplendorosos.

Com a obrigação de terem bons conhecimentos geraes de sciencias e lettras, os que concluem os estudos superiores de musica, e com a disseminação das noções fundamentaes da mesma, vamos ter esta arte, finalmente, preparando o unico terreno em que medrará com vigor sem egual e em que se equiparará em solidez á das nações mais adiantadas, pois musico no amplo e bello sentido da palavra não é o que apenas sabe tocar um instrumento ou cantar e sim é só aquelle que possue segura sciencia pratica e theorica, inclusive da historia e da esthetica, e adquiriu instrucção secundaria.

Eis porque têm immenso valor os cursos que os professores Oscar Lorenzo Fernandez, J. O. Andrade Muricy e Augusto F. Lopes Gonsalves acabam de levar a termo: realizaram com elles obra de verdadeira divulgação musical.

Mas não se limitaram a isso esses professores. Elles não esqueceram que a sua missão era trabalhar pelo progresso da musica do nosso paiz e assim nunca perderam a opportunidade de dar ás aulas uma orientação de brasilidade, empenho que culminou na ultima lição que deram, na qual estudaram a musica brasileira em todos os seus aspectos e affirmaram a vitalidade dessa arte cada vez mais bella e eloquente.

Foi desse modo que elles, crentes de haver agido como era de seu dever, deram cumprimento á honrosa missão que receberam.

CANTO

VICTOR

Mendelssohn: *Abschied vom Walde* — X: *Das Mühlrad* — X: *Der Jäger aus Kurpfalz* — Coro Madrigal de Hamburgo — Victor. N. 33.552.

Tres deliciosas canções bem allemães pela natureza profundamente romantica, que são duas do magnifico Mendelssohn e as outras duas de origem popular.

Canta-as o excellente Coro Madrigal de Hamburgo com pericia notavel, dando-lhes todas as cambiantes multiplas exigidas pela diversidade de colorido expressivo.

MUSICA POPULAR

ODEON

Não faz amôr (samba de Agenor de Oliveira) e *Naruva que fazem* (samba de Noel Rosa) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana — Odeon. N. 10.927.

Francisco Alves é dos poucos artistas de discos que nunca deixam de caprichar em suas execuções, por isso qualquer gravação sua agrada e interessa.

E' o caso da presente chapa na qual elle canta com talento um trepidante samba de Agenor de Oliveira e outro algo original na forma escripto pelo popular Noel Rosa.

VARIAS

Confirmando a sua bella actividade musical, actividade em que a phonographia exerce importante papel, realizará a Associação dos Artistas Brasileiros na quarta feira, 21 do corrente, ás 21 horas, o seu [illegible] Concerto.

Será esta festa de arte constituida por um recital da jovem e talentosa pianista Henriqueta Guerra Mandiln, que interpretará Bach, Schubert, Schumann e Brahms.

Um programma refinadissimo, portanto.

Mademoiselle Yvonne Desportes, que acaba de obter o Premio de Roma de composição, é interessante temperamento de artista.

Egualmente dotada para a musica e para a pintura, deu cedo a desenvolver as suas aptidões e assim cursou [illegible] em 1918 (aos [illegible]), entrou para o Conservatorio, em uma classe de solfejo. [illegible]

Depois, de 1922 a 1925, foi alumna da Escola [illegible] de Musica, de Yt. Lefebure (piano), Mme. Coedès (solfejo) e Georges Diodet (harmonia). [illegible] Por esse tempo [illegible] de figurinos para a remontagem

ravel confidencia. Seu interesse pelos fracos, pelas creanças, suas attenções para com os animaes, sua irritação contra tudo que lhe parecia estar em desproporção com as linhas rituaes de uma "eurythmia segura e sagaz" — como gostava elle de dizer — as bondades que teve para com Satie, muitos outros traços que ainda poderia evocar nol-a apresentam sob o seu aspecto de então, o mais frequente. Mas elle punha por gosto em suas *boutades* sobre os outros uma severidade que tinha para comsigo mesmo e como ignorava a hypocrisia não desconheceu as inimisades".

Como é sabido, — a forma pela qual se houve *Boris Godunov* de Mussorgski no theatro não é a que o seu autor idealisou. Constitue ella certa modificação do original pelos retoques que lhe fez Rinski-Korsakov na melhor das intenções.

Mas apezar da habilidade de Rinski-Korsakov a verdade é que a genial opera soffreu muitas alterações, algumas das quaes profundas, e por isso temos um *Boris Godunov* bem divertido da creação do autor.

E' o que nos ensina edição recente que a casa Bessel fez da partitura da opera tal e qual Mussorgski a escreveu, em 1874.

Mas esta versão authentica de Mussorgski já é uma forma por elle proprio melhorada, sobre tudo na orchestração, da opera como foi escripta primeiramente em 1869, facto agora bem conhecido graças aos esforços do famoso musicologo russo P. Lamn que por incumbencia do governo sovietico procedeu a acuradas pesquizas sobre o assumpto as quaes foram coroadas com a descoberta do manuscrito primeiro da opera.

Passa-se a ter, com isso, tres *Boris Godunov*: o de 1869, original, o de 1874, tambem puramente de Mussorgski, melhorado na orchestração, e o que Rinski-Korsacov preparou em 1896 com desconcertante semcerimonia, remexendo arbitrariamente na obra alheia (cortando e transpondo scenas, augmentando trechos, agindo na orchestração conforme quiz), forma a unica apresentada ao publico.

Impõe-se a montagem do *Boris Godunov* na maneira pela qual Mussorgski o preparou em 1874 para que se o possa apreciar no seu aspecto puro e assim se acabe dando paradeiro ao abuso praticado pelo engenhoso Rinski-Korsakov.

Essa intromissão de Rimski-Korsakov na obra de Mussorgski deve-se á intima amisade que os unia e que se extendia aos tres demais componentes do celebre Grupo dos Cinco, Borodin, Balakirev e Cesar Cui e tambem ao papel de primeiro technico que lá para o fim desempenhou Rimski-Korsakov nesse punhado de homens de elite.

Em 1871 Mussorgski e Rimski-Korsakov moravam juntos e trabalhavam activamente como conta o segundo em suas *Memorias*: "Mussorgski compunha e orchestrava o acto polaco de *Boris Godunov* e a scena popular de sob os muros de Kromy. Eu orchestrava e terminava a *Pskovitiana*". Viviam em excellente camaradagem os cinco, entregues ás suas composições e cada qual se interessando pelos demais e os auxiliando com as suas observações sinceras. E' o que Borodin relata numa carta de 26 de outubro de 1871 á sua esposa: "Os outros membros do grupo mais do que nunca vivem muito de accordo. Modenka (diminutivo do primeiro nome de Mussorgski, Modesto) sobretudo e Korsenka (diminutivo de Korsakov) fizeram grandes progressos pois vivem num só grande quarto. Elles differem completamente um do outro pelo caracter e pelos processos de arte, mas parece que um completa o outro. Exercem-se mutuamente acção utilissima. Modesto aperfeiçoa a declamação e o recitativo de Korsenka; este por seu lado refreou a tendencia de Mussorgski para uma originalidade um pouco grosseira, apurou a sua harmonia, repoliu a sua orchestração e tornou mais logicas as suas construcções musicaes. Em uma palavra, elle tornou a opera de Mussorgski, infinitamente mais musical".

Esses conselhos Rimski-Korsakov os desenvolveu por sua conta depois que Mussorgski morreu e assim remexeu a valer na obra do amigo executando livremente, então, o que este não quizera acceitar.

A intenção de Rimski-Korsakov era indiscutivelmente honesta quando apresentou a revisão de 1896, mas a verdade é que Mussorgski sabia o que fazia, senão não seria o genio que todos reconhecem e possuia tal personalidade que a sua maneira de escrever differia do commum por ser a unica linguagem capaz de traduzir o seu pensamento. O resultado foi Rimski-Korsakov commetter sacrilegios a ponto de desfigurar melodias pois com o alterar a destribuição pelos compassos modificou a accentuação perturbou o rythmo, emfim, deu-lhes physionomia algo diversa da imaginada por Mussorgski, do que são exemplo no primeiro quadro do Prologo e thema inicial e o motivo do primeiro trecho coral.

Eis porque a apresentação de *Boris Godunov* na forma authentica, de 1874, não constitue simples satisfação de curiosidade e sim uma necessidade absoluta de natureza artistica.

Abandonando a revisão de Rimski-Korsakov teriamos a verdade restabelecida e o genio do immortal Mussorgski resplandecendo em toda a sua pureza nas paginas maravilhosamente bellas de *Boris Godunov*.

do *Chantecler* e com successo, pois obteve o segundo logar.

A sua actividade principal é, no entanto, a musica.

Em 1925 volta para o Conservatorio e vae alcançando os primeiros: 1º de harmonia em 1925 (classe Jean Gallon), 2º de acompanhamento em 1926 (classe Estyle), 1º de fuga em 1930 (classe Noel Gallon), 2º segundo grande premio de composição em 1930, 1º segundo grande premio em 1931 e 1º grande premio em 1932 como discipula de Paul Dukas.

A coroação desses estudos foi o Premio de Roma que conquistou há poucas semanas.

Dentre as suas composições são as principaes: *Quintetto* para instrumentos de sopro sobre um thema gregoriano, *Sextetto*, para quintetto de sopro e piano, *Christine*, poema para canto e orchestra, as tres melodias para canto e piano *Vilanelle*, *Double amour* e *Le passé qui file*, *Fantasia* em si bemol para trombone, *Siciliana* e *Allegro* para trompa.

Como se vê é uma moça bem moderna. Em logar de romanças para piano ou de melodias para violino prefere escrever para trompa. Modernismo menos ou passadismo á Saint-Saens?

Fazemos votos para que Mademoiselle Yvonne Desportes não reproduza o máo exemplo dado pelas demais illustres femininas de Roma (Lili Boulanger 1913, Marguerite Canal 1920, Jeanne Leleu 1923 e Elsa Barraine 1929) que, com excepção da pobre Lili Boulanger, continuaram obras de menos valor [illegible] os louros que o Premio lhes deu.

A Russia mantem um activo producção de discos de alto valor pela gravação e pela qualidade de interpretação das composições.

Entre esses discos ha varios com musicas que interessam aos phonophilos cultos e que se não encontram em outras edições phonographicas, pois as [illegible]

Oransky: *Football*, ballado: *Marcha dos prisioneiros* e *Quadrilha do Exercito Vermelho* — Orchestra do Grande Opera de Moscou.

Glazounov: *Danças de Marionettes* e *Danças do ballado Raimunda* — Orchestra da Grande Opera de Moscou.

Glière: *Dança dos Marinheiros Russos do ballado Papoula Vermelha* — *Marcha Budenny* — Orchestra de sopro de [illegible] Yanovsky.

Glinka: Aria de *Ruslan e Ludmila* — Mussorgski: Monologo de Boris [illegible] *Boris Godunov* — Baixo A. Pirogov.

Gretchaninov: *O prisioneiro* — Tchaikovsky: *Serenata de Dom João* — Barytono V. Slivinsky.

Tchaikovski: *A Dama de Paus*: Arias de Tomsky e de German — Barytono P. Andreev e tenor Ozerov.

Tchaikovski: Aria de *Mazeppa* e Aria de *Eugen Onegin* — Barytono P. Norrsov.

Prokofieff: *Amor por tres laranjas*: Marcha — Orchestra.

Arensky: *Raphael*. Aria do cantor atraz da scena — Canto por Petchowsky.

Tchaikovski: *A Dama de Paus*: [illegible] — Canto por Chaney.

Tchaikovski: *A Dama de Paus*: [illegible] — Canto por Chaney.

Glazounov: *Novelette hespanhola* — Execução por um Quartetto.

Glazunov: *Quinta Quartetto*: Scherzo — Execução por um Quartetto.

Manuel de Falla é um homem de solidas convicções e que sabe tornar a mantel-as [illegible]

Como confirmação desse aspecto de seu caracter acaba elle de recusar uma homenagem que lhe preparava a Municipalidade de Sevilha [illegible] o admiravel autor de *O amor feiticeiro* [illegible]

[illegible]

Com estas palavras tão sinceras e firmes, dignas do maior respeito e gratidão [illegible]

A orchestra do theatro Alla Scala de Milão, sob a regencia do maestro Sabaino, gravou para a Victor a abertura de *As Alegres Comadres de Windsor* de Nicolai.

Bem divida será esta a millesima vez que o microphone registra essa popular abertura.

Por occasião do monumento a Claude Debussy em Paris, facto de que já nos occupamos, foram pronunciados excellentes discursos em que o admiravel mestre foi apresentado sob varios aspectos.

O que disse o sr. René Peter da sua mocidade foi um interessantissimo retrato psychologico do autor de *Pelléas e Melisande*:

"Eu o conheci ali pelos meus dez ou onze annos, algum tempo após essa época. Ella se chamava então Achille. Seu fogo é [illegible] para mim [illegible] [illegible]

O Joãozinho

MANOEL MADRUGA

Tinha surgido a manhã radiosa e festiva, quando João de Torquato — o Joãozinho, como elle era familiarmente conhecido — abalou de Serra da Raiz onde nascera e, na intrepidez victoriosa de sua mocidade, aventurou-se ás conquistas da fortuna pelas terras abrasadoras do extremo norte.

Joãozinho, nosso tempo, era um desenvolvido rapagão de vinte annos, bem apessoado e ladino: sabia, sem quebrar muito a cabeça, fazer contas de sommar e ler uma carta "por cima". O velho Torquato, que revia na bravura do filho os seus dias saudosos de outr'ora, não podia consentir que um tão esperançoso rapaz estivesse ali "se perdendo"; e foi por isso que, certa vez, ao voltar do roçado, cheio de azar e de fome, chamou o filho de parte e, temperando a garganta, falou:

— Meu fio, tu aqui não pode vivê. Vida de cabo de inxada não é vida; roçado não bota ninguem p'ra frente. Quem tá debáio cuma [illegible] no, só te[illegible] [illegible]nhã. Vae [illegible] burro de [illegible] dinhêro [illegible]

[illegible] oberta, pas[illegible] a proposta [illegible] que lhe [illegible] imagina[illegible] celos, pela [illegible] quella via[illegible]

[illegible] passage... [illegible] atalhou o [illegible] cuma você [illegible] dinhêro [illegible] mas a mi[illegible] tá ficando [illegible] no cobre. [illegible] na cum o [illegible] is lhe che[illegible] mazona... [illegible] segui via[illegible] z a estou[illegible]

[illegible] daqui, a [illegible] tomá o [illegible] vendê a [illegible]

....

[illegible] aos pri[illegible] rada, o ra[illegible] tando em [illegible] nosas, fez[illegible] ingaes da [illegible] pressa re[illegible] ome cuma [illegible]

[illegible] — e do [illegible] noticias. [illegible] a morte [illegible] escrever [illegible] seus co[illegible] do filho [illegible] orque não [illegible] adeiro ou, [illegible] em ligasse [illegible] do affil[illegible] que do ra[illegible] formações [illegible]

Estavam as coisas nessa situação quando foi entregue á agencia do correio de Serra da Raiz uma carta bastante volumosa com o seguinte original endereço:

"Ao meu pae Antonho Trocate, moradô na Serra da Raiz, districto da gorabira, municipio da Parahiba. Quem manda é o seu Joãozinho do corasão".

A carta havia sido escripta, realmente, pelo Joãozinho — que asseverava ir bem de saude apezar de haver "desmentido" o pé ao saltar de uma cêrca; que pretendia regressar á casa paterna o mais breve que lhe fosse possivel; e rematava com este diapasão:

"Isto aqui é a mió das terra. Eu, qui ahi nunca vi na frente dos óios uma triste nota de sinco mim réis, ando aqui cum o borso abarrotado de pellega de sêm"...

E' de imaginar-se a ventura do bondoso Torquato — que, dessa data em diante, passou a ser o mais feliz de todos os homens, asseverando a quem quer que encontrasse que vivia "serrindo cum as fóias".

Não tirava da bôca o nome do filho:

— Óie, seu moço, eu tenho um fio qui pissue mais dinhêro de qui cabello na cabeça...

Se apparecia nas feiras:

— Faça o fovô de me dizê a cuma vende a carne de sevádo. Eu, quando meu fio vinhé, não tóco mais im bacalão; já tou c'um estambo azêdo de cumê feijão puro...

Se enxergava, nas vitrines das lojas, alguma fazenda bonita:

— Patrão, quanto custa aquelle panno? Eu, quando meu fio chegá, não visto mais argudãozinho...

E, entre amigos, formada a róda, deitava os planos:

— Não trabáio mais de inxada quando avistá o meu fio. Já tenho dois cavallo e duas cangáia de óio: vou especulá no norte, comprando peixe, cuma o Mané Queimado, e comprá uma parte de terra p'ra tamêm sê prupriatáro...

— Mas, homem de Deus, seu filho terá dinheiro p'ra tudo isso? perguntou, certa vez, o sacristão Damazio.

O Torquato, ardendo em colera, subiu ás grimpas do devaneio:

— Cum'antão?! O sinhô não leu a calta do meu fio? Pensa qui o meu rapaz é pêco? O meu Joãozinho, quando chegá nessa terra, tem tanto dinhêro cuma só Vigáro...

* * *

Dois annos se passaram — e o Torquato já estava perdendo a esperança de realizar os seus sonhos, quando a grandiosa noticia começou a circular de porta em porta com a ligeireza de um raio: o Joãozinho acabava de chegar á casa do pae, decentemente vestido, de correntão de ouro e gravata encarnada...

E, momentos depois, não se falava n'outra coisa:

— O Joãozinho, no meu vê, traz dinhêro cuma o diabo, dizia um.

— Eu, cum estes óios qui Deus me deu, vi quinze contos in notas, aventava outro.

— Eu juro p'ula minha sarvaçã, qui contei, cum essas mão, cörenta nota de quinhento mim réis, explicava um terceiro.

E a fabulosa riqueza do moço paroara entrou a ser immediatamente o grande assumpto do dia — discutida e invejada, num largo assomo de féra indignação e surda revolta...

....

No dia seguinte, pela manhã, o Joãozinho, todo vestido de branco, procurou exhibir-se nas ruas do pacato logarejo, solennemente escoltado por muitos "admiradores" que se desfaziam em requintes de "amabilidades:

— Seu Joãozinho, abanque-se.

— Seu Joãozinho, venha beber café.

— Seu Joãozinho, fume um cigarro.

E o *modesto* seringueiro, impando de vaidade e a explodir de jactancia, ia contando as suas façanhas: tinha feito, tinha acontecido, e era homem que valia por trinta, etc.

....

Uma grande tristeza, porém, avassalava a alma do velho Torquato no meio de sua felicidade: era que o seu filho — o filhinho do seu coração — estava acostumado, segundo informára, a beber o sangue e a comer a carne das onças, nos sertões do Amazonas, e ali, nos brejos da Parahyba, não havia um tigre que se comprasse por qualquer preço...

* * *

Transcorreram semanas — e ninguem deu noticias do dinheiro de Joãozinho. Teria o rapaz aferrolhado o cobre para algum negocio importante — ou dar-se-ia o caso inaudito de elle nada haver trazido? E os commentarios fervilhavam:

— Dinheiro elle tem, e muito, porque fulano viu...

— E beltrano contou...

Esta situação, de espectativa e anciedade, só ficou definitivamente esclarecida quando o velho Torquato, trazendo na physionomia a voragem tantalica dos seus sonhos desfeitos, chegou-se ao balcão de uma taberna e, envergonhado, gaguejou:

— Uma livra de bacalão...

— Como! Exclamou o taberneiro assarapantado, sem acreditar no que ouvia. Você pediu bacalhão?

— Inhô, sim.

— E seu filho?! E o dinheiro do seu filho?

— Aquelle meu fio é um canáia, tartamudeou o velho, fóra de si. Quem nasceu p'ra cangáia não dá p'ra séila. Sabe quanto trouve o cachorro? Vinte mim réis numa nota. Vinte mim réis qui eu faço aqui in quatro arrouba de argudão. Quem vae pr'o Pará, parou; negoço de Pará é uma desgraça...

— Mas então o rapaz...

— Aquillo é uma péste. Vae me pagá o desafôro no cabo da inxada. No dia qui elle me falá in sahi daqui eu arrumo-lhe um diabo in riba e dou-lhe tanta lamborada cuma sua mãe nunca lhe deu de buquinha. Quem burro nasce, burro morre.

— Sendo assim, perguntou maliciosamente o taberneiro, você não compra mais nenhum tigre p'ra elle comêr?

— Deixe-se lá de negoço de trigu, respondeu o Torquato frementa de colera. Elle haverá de comê, de hoje in vante, bacalão sarrabulado na cinza — e se tivé a petulança de reclamá eu saberei ensinal-o a não sê mandrião...

O ESPIRITO MODERNO E A MENTALIDADE

— "TELHA DE CANAL" —

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Enquanto nesta capital não se permitte concertar predios cujos preceitos hygienicos e estheticos não estejam de accordo com o moderno regulamento de construcções, em Ouro Preto, vetusta cidade de Minas Geraes, o prefeito decreta o contrario. O noticiario dos jornaes nos diz que aquelle prefeito deu o grito de morte ao estylo moderno.

Velhos paizes, de tradições brilhantes, deixam a architectura á sua marcha evolutiva, ao impulso da época; no Brasil, retrograda-se essa lei, exigindo-se a volta da alcova e da claraboia. E' Minas, o Estado progressista, que baixa tal preceito. Não será de estranhar que, amanhã, o prefeito de Ouro Preto, por excesso de tradicionalismo, mande retirar o esgoto da cidade e prohiba o automovel, só permittindo o carro de bois e as "barriquinhas".

Sendo a architectura um marco de evolução, não pode estacionar. E' a balisa da civilisação. Pela architectura conhecemos as civilisações desde os povos egypcios até aos gregos. Renascer a ogiva é voltar-se á edade media, reviver o rocócó equivale a provocar o nervosismo dos Luizes.

Voltarmos ao colonial é lembrar o regimen do dominio portuguez. Será retrogradar!

E', se não nos enganamos, de Gomes Carrillo a anecdota do alfaiate de Cantão. Estando ahi um europeu e desejando voltar ao occidente, pretendeu mandar fazer por um alfaiate indigena um terno nos moldes dos nossos figurinos. O artista da tesoura não conhecia o talhe da nossa roupa. Certo, porém, o europeu da capacidade dos filhos do céo, não teve duvida em fornecer-lhe um modelo. Retirou do fundo da mala um terno velho, manchado, remendado e entregou-o ao alfaiate:

— E' exactamente isso.

Prompta a roupa, qual não foi a sua surpreza! O alfaiate, de uma habilidade extraordinaria, fez tudo exactamente egual: manchas, remendos, serzidos, etc.

Não demorará muito e apparecerão em Ouro Preto os alfaiates de Cantão, reproduzindo a architectura colonial em todos os seus detalhes, applicando-lhe ainda a morrinha da época.

A idéa do prefeito não é de todo má, transformando a cidade numa colonia de... tradicionalistas.

Longe, portanto, de merecer critica, apressamo-nos em elogiar o prefeito de Ouro Preto. Esse é um meio de ficarmos livres, aqui, da mentalidade "telha de canal".

*

Conforme promettemos, damos hoje o projecto de uma casa popular, com tres quartos, podendo ser, em qualquer tempo, a crescido de um, sem prejuizo, quer da architectura quer da disposição actual. Este é o typo mais economico que se pode resolver, dada a disposição de equilibrio entre a somma das areas dos commodos em cima e, em baixo.

Estudada para um terreno de dez metros, esta casa tem de um lado o abrigo de automovel e, do outro, a varanda de accesso ás salas de visitas e de jantar. A copa tem entrada independente pelo lado do abrigo de automovel. Serve ao mesmo tempo de sala de almoço e hall. Aproveitando o desvão da escada vê-se ahi uma pequena despensa. Esse desvã, tambem é utilisado na cozinha para abrigar o fogão. E' uma especie de nicho, tendo uma cupula com chaminé, o que não só, traz commodidade como evita a adherencia no azulejo dessa camada gordurosa proveniente do vapor das panellas.

No pavimento superior, alem dos quartos ha um banheiro com communicação para o terraço dos fundos e um terraço sobre o abrigo de automovel. Prevê-se ahi o futuro augmento de um quarto.

Ao envez de telhado fizemos terraço. O seu accesso se faz pelo hall do pavimento superior. E a saida dessa escada é coberta por uma pequena lage.

A fachada, moderna, revestida em pó de pedra, deve ter duas tonalidades: em baixo, na altura do primeiro pavimento, marron claro; em cima, cinza claro. As janellas de madeira são pintadas em côr de abobora e as de ferro, em preto.

O preço da construcção é de 38:000$000.

A boneca

— Bonequinha, tu me amas?

— Gosto de ti porque és brejeira!

Escuta, minha filha: se te portares mal não irás ao circo, não terás sapatos novos, não te darei bonbons. Mas... se fôres boasinha tudo farei por ti!

Assim falava Zoraide á sua bonequinha Lili, reproduzindo o que a sua mamãe lhe disséra.

A bonequinha insensivel nem pestanejava.

— Ah! sua má creada, estás fazendo pouco caso? Vaes ficar de castigo sentadinha ahi no chão!

Depois, reflectindo: — Afinal, ella é tolinha como todas as bonecas, não fala, não se zanga, não protesta!

Mas, se fôsse o meu maninho Paulo, já teria aberto a bocca num berreiro infernal!

— Ah! mas esta é uma filha de brinquedo e o outro é de verdade!

RACHEL PRADO

Secção Infantil

PROBLEMA "ESTRELLA"

(Composição e desenho de Aldo de Souza Lima)

Horizontaes: 1 — Uma virtude, 3 — Animal, 5 — No pão e na cabeça sem a ultima (invertido), 6 — Um Estado do Brasil, 10 — Ruim (invertido), 11— Corpo celeste, 15 — Grande centro de habitações, 17 — Motivo para composições, 18 — Do verbo "botar" (com a ultima trocada por outra vogal), 20 — Constellação ao lado do Cruzeiro do Sul, 22 — Vazio, 23 — Pedra do altar, 24 — Uma ferramenta, 25 — Oro, 27 — Receptaculo de folha, papelão ou madeira (sem a primeira e terceira), 28 — Uma das partes do mundo, 29 — Cento e um, 30 — Egreja, 31 — Substancia secca e molda, 32 — Vi escripto.

Verticaes: 1 — Nota musical 2 — Do verbo "ir", 3 — Estrella com cauda, 4 — No moinho (invertido), 5 — Direito ou esquerdo... 7 — Aqui (invertido), 8 — Corrente d'agua, 9 — Offerece (invertido), 11 — Interjeição, 12 — Adjectivo possessivo (plural), 13 — Tiberio Martins, 14 — Batrachio, 16 — Fruta, 17 — Grande felino feroz (plural), 19 — Ave vistosa, 21 — Logar onde descançam as caravanas no deserto, 22 — Não transparente, 26 — Rei dos animaes (invertido).

RESULTADO DO PROBLEMA "CESTA"

As soluções certas foram enviadas pelos seguintes amiguinhos: Maria Theresa Paes Leme, Gilda Pitanga Campista, Marize C. Barbosa Rodrigues, Jorge Macedo, Nair C. Trindade, Edyr Bravo Sayão, Carlos Magno Paula, Ruth Rendy, Jorge Rendy, Juvenato Souza Lima, Didi Duarte (Conservatoria) Roberto M. P., Henry Norbert, Maria Isabel Ataide, Daniela Garcia, Cleber Bonecker, Darcy Barbeitos da Costa, Luiz Victor Bonecker, José Eduardo Junqueira, Eneida de Paiva Almeida, Paulo Nicolau (Bananal-S. Paulo) Adelmo Andriole, (E. Rio) Nagib J. Farah, Elzy Williams Ribas, Wilson Rossi Gibson, J. Campos, Dora Fabbri, Yolanda de Figueiredo, Aldy Cunha, Lourdes G. Caldas, Odeméa de Oliveira (C. de Itapemirim) Elza Fortes Pinheiro, Maria Anna Cordeiro (Bello Horizonte) Nylda Souza Lucas (Vargem Alegre) Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Maria de Lourdes Nicolau, (Bananal) Antonio M. Borrajo, (Petropolis) Custodio de A. e Silva, (Ponte Nova) José Façanha Filho (Barra do Pirahy) Nellita Athayde (C. do Itapemirim) Maria Apparecida (E. Santo) Dulce Ribeiro Ferreira, Manoel Almeida, Norberto Ig. da Silveira, Maria Ig. da Silveira, Antonio [illegible]bello, Honorildo Mello (Sta. Barbara) Dulcy M. Filgueiras (Petropolis) Irene Mello, Ivani Freitas da Costa, Ariadne Ribeiro, Galileu e Zézé, Helio e Elza, Ary e Didina. (Só póde ser assim) Fernando C. Chagas, Maria Thereza Branco, J. Gonçalves de Azevedo, Waldir Bessa, Altair Bessa, Helena Moraes Cardoso, America Gomes, Claudio E. Thomaz (Cantagallo) Roberto Ferreira Assis, Maria Eugenia Migon, Maria Alice da C. Lopes, Gizella Costantin, Osmy Moura, Miguel Ibrahim, Cybelle Maria, Sebastião Azevedo, J. Carlos Salamonde, Marita Pereira da Silva, (Recreio) Aylson Linhares, Aristeu Duarte Monteiro, Romero Ramos, (Minas) Isa Duarte Monteiro, Geisa Duarte Monteiro, José Pericles Moraes (Therezopolis) Maria Lecticia Frota (Fortaleza de S. João) Herclilio da Frota, Roberto de A. Lima (Campos) Maria Quilza Gameiro Sarahyba, José Claudio, Aldinha França, (E. Rio) Nathan Dangizer (Carangola) Nisia G. Ferreira, Valentim dos Santos Monteiro, Olcemir Nogueira (E. Rio) Manir Jappour (Cantagallo) Maria Apparecida Fonseca (Valença) Paulo Mendonça da Costa, Rubem Borges, Dinah Sanches (Victoria) Arlindo A. do Valle, Aristeu Augusto Nogueira (Penha) Dinah Aguiar (Victoria) Helio Aguiar, Maria G. Simões Lomba, Danilo Gomes (Valença) Ayrton José Couto, Benjamin F. Gallotti, André Lourenço Lindgren, Maria Paula Guimarães.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao n. 2, que corresponde á netinha Gilda Pitanga Campista, residente á rua Icatu' (Botafogo) Póde a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã" e receber o livro illustrado de historias que lhe coube.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CESTA"

Horizontaes: 1 — Merenda, 7 — Velar, 8 — Gazelas, 10 — Osav (vaso), 11 — Ge, 12 — Arara, 13 — Mó, 14 — Od (do), 16 — Cão, 18 — Reforma.

Verticaes: 2 — Evasão, 3 — Resar, 4 — Elevação, 5 — Nal (Lan), 6 — Dragão, 8 — G. O., 9 — Sé, 13 — Mar, 15 — Dia, 16 — Cf, 17 — Or.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Annotamos com prazer os desenhos de Aylson Linhares (cesta perfeita, cheia de papeis e fitas); Maria Eugenia Migon (cesta em fórma de ninho; Eldy Cunha; Maria Apparecida (Valença) Paulo M. da Costa (cesta e flores) Dinah Sanches (Victoria) Isa Duarte Monteiro, Aristeu D. Monteiro; Sebastião Azevedo (festa de ratos) Roberto F. Assis; Claudio E. Thomaz (Cantagallo) Altair Bessa e Waldir Bessa; Honorildo Mello; Dilce Ribeiro; Maria Anna Cordeiro; Yolanda Figueiredo; (cesta azul) Maria Isabel Ataide; Marize C. B. Rodrigues; Maria Paula Guimarães (cesta em auto, cheia de frutas e flores) André Lourenço Lindgren, que enviou a mais bella solução (uma cestinha cheia de rosas e fitas).

AINDA O PROBLEMA "GARRAFA DE LEITE"

Desse problema recebemos ainda soluções dos netinhos seguintes: Henri Norbert; Roberto M L. Aldinha França; Maria Theresa Pinheiro; Sebastião Tavares; Dilce F. Ribeiro; Fernando Dias; Didi Canavarro; Jorge Macedo.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes: "Cylindro", de Nagib J. Farah; "Coração", de Silvana Alves; "Sé", de Jair Dias Coelho; "Caveira", de José Pericles de Moraes (Therezopolis); e "Bandolim", de Sylvio Magalhães.

A aguia e os macacos

Vejamos, meus filhinhos, o que vocês teriam feito no logar de certos macaquinhos cuja historia eu vou contar.

As tres creanças rodearam o pae para ouvir a historia que as iria maravilhar:

"Uma vez, alguns macaquinhos, divertiam-se, gritando, pulando e correndo num bosque, quando do alto do céo uma aguia cáe sobre um delles e, tomando-o nas garras, levanta-o do chão; por felicidade, o jovem macaco poude agarrar um galho de arvore, o qual não largou, embora a ave de rapina o puxasse violentamente.

— Suponhamos, meus queridos filhinhos, que vivemos num paiz de aguias, e que acontecesse a vocês o que aconteceu ao macaquinho. Como fariam vocês para o salvar?

— Oh! eu, disse a pequenina Maria, a mais moça dos tres, com todas as minhas forças gritaria pelo meu papae.

— Sem duvida, disse o pae sorrindo, farias bem em me chamar; mas não te esqueças de que nem sempre estou em casa. E depois, lembrem-se sempre, meus filhos, que em caso de perigo antes de tudo devemos contar com nós mesmos. E' preciso tomar uma resolução sem perder um só minuto; e, se fôr necessario arriscar a vida, arriscal-a sem hesitar nem temer.

— Nós, dizem juntos Paulo e Luiz, teriamos apanhado um pão ou uma arma e, espancando a aguia, a matariamos.

— A idéa é bôa, meus filhos, mas nem sempre temos perto um pão ou uma arma.

Vejo que vocês são menos espertos que os macaquinhos. Estes, ao ouvirem seu camarada gritar por soccorro, projectaram-se sobre a aguia fazendo um barulho infernal e, como se a grande ave fosse uma simples gallinha, puzeram-se a depennal-a. A ave de rapina ficou tão surprehendida que nem mesmo tentou resistir, fugindo immediatamente.

E assim salvou-se o macaquinho, graças ao bom auxilio de seus camaradas.

Traducção de

MONNA VANNA

Correio Sportivo

O match Botafogo-America, hoje, em General Severiano, pode decidir, a favor do club alvinegro, o titulo de campeão de football do Rio de Janeiro

Os teams cuidadosamente trenados, estão em condições de proporcionar ao grande publico, excellente espectaculo

Os juizes foram os unicos culpados de todos os incidentes registrados domingo ultimo, em algumas partidas de football do campeonato e da segunda divisão. Tivessem agido com a necessaria energia desde o primeiro momento, reprimindo o jogo bruto, observando e expulsando de campo os recalcitrantes e de certo, teriam poupado uma serie enorme de desagradaveis consequencias. E' tão facil manter o prestigio da autoridade em campo, a questão é marcar a primeira penalidade, advertir e expulsar summariamente na reincidencia. A brutalidade arrefece logo.

O peor mal do football é a violencia, entretanto, é tão facil combater esse pessimo habito de certos jogadores. As directorias de clubs que têm jogadores violentos são muito responsaveis pelos incidentes que decorrem dessa pratica condemnavel. Ou os directores não se interessam pela moralidade do football ou não têm a sufficiente força moral para obrigar os seus homens a se portarem decentemente em campo. De qualquer fórma, o remedio depende dos juizes e dos clubs e sendo tão faceis as medidas coercitivas, não se comprehende que até hoje não esteja o assumpto resolvido. A disciplina é a base da ordem e do respeito.

—

Tabella progressiva do Campeonato Carioca de Football de 1932, com a collocação dos clubs em cada dia de jogo

CLUBS	24 Abr.	1 Maio	8 Maio	15 Maio	22 Maio	29 Maio	5 Jun	12 Jun	19 Jun.	26 Jun.	3 Jul.	10 Jul.	17 Jul.	24 Jul	31 Jul.	7 Ago.	14 Ago.	21 Ago.	28 Ago.	4 Set.	11 Set.
Botafogo	2	4	—	6	8	9	11	13	15	—	16	18	19	21	23	—/3	24	25	27	29	31/5
Flamengo	2	2	4	—	4	4	6	6	—	8	10	11	13	14	16	17	—	18	20	22	21/12
Andarahy	2	2	2	4	—	5	7	7	9	11	13	—	14	15	17	18	20	—/10	20	22	23/13
São Christovão	0	2	2	4	6	—	6	8	8	10	10	—	11	13	13	15	17	19	—/13	19	21/15
Bangú	1	3	5	5	5	7	—	9	9	10	12	14	—	16	16	16	17	19	19	—/15	20/16
Fluminense	1	—	3	5	5	6	8	—	10	10	10	12	14	14	—	16	16	18	18	18	—/16
Bomsuccesso	2	4	4	6	6	7	—	7	7	8	9	10	—	12	13	13	15	17	19	—/15	19/17
Vasco	2	2	3	—	5	6	6	7	—	7	9	9	9	9	11	13	—	13	15	17	19/17
America	0	0	—	0	2	4	5	7	7	—	7	7	9	10	11	—/11	11	13	13	15	15/21
Carioca	0	2	4	4	4	—	4	4	6	8	—	10	10	10	10	10	12	12	—/20	12	12/24
Brasil	0	—	1	1	3	4	5	—	5	5	5	5	6	6	—	6	6	6	6	6	—/28
Olaria	0	0	0	0	—	0	0	1	3	3	—	3	3	4	4	6	6	—/24	6	6	6/30

E' tal a importancia do match que hoje disputam em General Severiano as equipes do Botafogo e America, que de sua decisão póde depender o destino do campeonato de football carioca deste anno. Vencendo essa partida, o Botafogo F. C. conquista o titulo de campeão da cidade, embora lhe fiquem restando tres jogos officiaes para completar a rodada final da temporada, cujos resultados — em prevalecendo aquella referida hypothese — já não influirão na sua sorte. Essa proposição é excepcional vantagem, deve-a o Botafogo F. C. á circumstancia de jogar nesta altura do campeonato com a supremacia de sete pontos sobre o segundo collocado e essa primazia resulta da incontestavel e demonstrada superioridade do seu team sobre os demais concorrentes da serie.

Raramente terá acontecido semelhante situação para qualquer team que tenha sido campeão do Rio de Janeiro. Em geral os campeonatos de football da cidade têm sido ganhos com escassa differença de pontos, inclusive os ultimos. A situação para o Botafogo F. C. é realmente muito commoda, mas para o campeonato é desinteressante porque lhe tira todo brilhantismo. Que attenção poderá despertar no espirito do publico, da multidão que só aprecia as grandes partidas, qualquer encontro que nem remotamente influa no campeonato? E' o caso do Botafogo. Admittamos que o club alvinegro vença hoje o campeonato, derrotando o America. Pergunta-se: que mais interesse poderão despertar as outras partidas, sabendo-se que o campeonato já está definido? Nas partidas em que o Botafogo jogar, provavelmente haverá o interesse de derrotar o team invicto na temporada e assim mesmo esse interesse é muito relativo, mas as outras, probezinhas, que pouquissimo poderão alterar as collocações de quasi todos os clubs!

Pouco valem, nem mesmo aquellas entre os que disputam a annunciada vaga para a divisão de 10 clubs, em 1933, porque essa vaga já o Bomsuccesso a garantiu, com a distancia que o separa dos dois outros concorrentes, Carioca e Olaria, condemnados pela guilhotina do Conselho de Fundadores a viajar na segunda divisão da Amea.

—

Em relação ao jogo de hoje, Botafogo x America, poucas são as opiniões que divergem a respeito do resultado. Os criticos, technicos e entendidos attribuem ao Botafogo uma alta dose de possibilidade na victoria. Os argumentos se firmam precisamente na differença da figura que ambos estão fazendo no campeonato, especialmente nos ultimos jogos. Firmam-se tambem, naturalmente, no desnivel que entre ambos existe, marcando a distancia que os separa no quadro de collocações. Para se avaliar na sua exacta proporção essa differença, vamos transportar para estes commentarios, a situação rigorosamente exacta de ambos:

Comparação	Partidas				Goals		Pontos	
	J.	G.	E.	P.	P.	C.	P.	C.
Botafogo F. C.	18	13	5	—	50	16	31	5
America F. C.	18	6	3	9	32	40	15	21

Realmente é muita alta a differença. Nada menos de 16 pontos separam os dois teams na tabella do campeonato, partindo do mesmo numero de partidas jogadas. Em boa logica, o America não deve ter força para derrotar uma equipe tão superiormente collocada. Alliás, os ultimos resultados de ambos, confirmam a impressão geral de que o Botafogo se tornará hoje o campeão da cidade. A inclusão de Oscarino e de outros elementos, no team do America, melhorou um pouco a capacidade do conjunto, mas o football da equipe rubra continúa sendo heterogeneo e desegual. Algumas vezes joga

O festejado fullback Aragão, da equipe verde e branca do Andarahy A. C.

bem, outras tem jogado mal. A technica varia muito e dessas oscillações se aproveitam os adversarios mais avisados para levar a melhor na luta.

Ambos trenaram durante a semana e vão apresentar os seus teams em boa fórma, de sorte que o resultado do encontro deve representar uma expressão de verdade. Nenhuma desculpa poderá justificar qualquer fracasso.

Estamos inclinados a acceitar como provavel a victoria do Botafogo, admittindo e concordando com as correntes que tambem a acceitam. O exame de valores pessoaes e de conjunto, dos dois teams, dá ao Botafogo uma accentuada margem de vantagem. Pode jogar mal, mas não é provavel porque está bem trenado e o adversario não é fraco. Em geral o Botafogo tem jogado francamente contra adversarios inferiores e tem jogado bem contra os mais fortes. Recentemente jogou mal com o Carioca. Com o São Christovão, Fluminense, Flamengo e Bangú, jogou partidas notaveis e sensacionaes. Com o Carioca, que naturalmente espera vencer, jogou mal. Hoje a luta é contra o America e sabendo que precisa fazer força para vencer, o team alvi-negro costuma jogar bem. Nessa contingencia e se realmente o America estiver em condições de oppor resistencia ao adversario, a luta prometterá ser boa. De toda fórma, entretanto, o Botafogo é favorito. Se o America conseguir vencer, terá assignalado a conquista mais sensacional do anno.

Em football as previsões vão até um certo limite traçado pelo bom senso.

No primeiro turno, quando se esperava, não se sabe porque, uma victoria retumbante do America, o Botafogo deixou o gramado de Campos Salles victorioso pelo score de 5 x 1.

—

Hoje não joga o Flamengo, segundo collocado no campeonato. Essa circumstancia tira um pouco do interesse e valor das demais partidas. São Christovão e Fluminense jogam no stadium de Laranjeiras. Um ponto existe entre ambos de differença e ambos estão no meio da tabella, mais ou menos, de sorte que o resultado não influe muito no destino de qualquer delles. Um ponto a mais ou a menos, nessa altura do campeonato, não altera a situação de quem já está descollocado. Tanto fazem os resultados, desde que não alterem o campeonato, pensa o grande publico que só se locomove para assistir as partidas de primeira ordem.

Não obstante, essa partida promette ser muito disputada. O São Christovão no match do turno perdeu por 3 x 1 e não se conformou muito com o resultado, embora a nosso juizo tenha parecido justo. O team alvi-negro conservou mais ou menos a sua força, ao passo que o Fluminense perdeu bastante daquella homogeneidade com que iniciou a temporada. Essa circumstancia favorece o São Christovão e a sua alta cotação.

—

O Andarahy recebe a visita do Bomsuccesso. Quatro a zero foi o resultado do primeiro turno, a favor do Andarahy e de quatro pontos é a vantagem do mesmo club na columna principal do campeonato. Essa differença não autoriza nenhuma previsão, mas os ultimos jogos dos dois teams deixam em clara evidencia que o Andarahy tem melhores probalidades de vencer a luta hoje em seu campo.

Ha uma excepção. O Vasco venceu o Andarahy e o Bomsuccesso venceu o Vasco. Esse argumento na maior parte das vezes desapparece no ardor da peleja e a victoria se decide num golpe de opportunidade. Comtudo, uma boa partida, embora o seus resultado pouco adeante ao campeonato.

—

O Olaria disputa com o Brasil a partida de returno, em seu proprio campo. Tendo vencido o primeiro jogo na Praia Vermelha, acredita-se que deve ter facilidade de vencer tambem o de hoje, em Olaria, principalmente porque o team do Brasil parece agora mais fraco do que naquella época. A victoria do Olaria, entretanto, não o salva da situação em que se encontra e da qual, aliás, não se póde livrar durante o anno inteiro.

Esta partida sómente interessa aos torcedores dos dois clubs e esse interesse mesmo, não é muito pronunciado.

—

E' difficil ao Carioca escapar de uma derrota hoje, no Bangú, com o Bangú. A differença de forças está mais ou menos na razão directa da distancia que separa os dois clubs na tabella de classificação, ou sejam 8 pontos perdidos. O Bangú possue um team de outra classe, mais identificado com os grandes jogos e mais experimentado em lutas fortes. No turno o Bangú foi derrotado por 2 x 1, isso acontece e é natural que hoje queira desforrar-se, com juros daquelle resultado de 19 de junho.

Como nos demais, o desfecho desse match já não influe no campeonato.

OS JUIZES DO CAMPEONATO

Foram designados

S. CHRISTOVÃO X FLUMINENSE — Primeiros quadros. — Antonio Affonso, do Sport Club Brasil — Segundos quadros, Nilo Rocha do America F. C.

ANDARAHY X BOMSUCCESSO — Primeiros quadros. — Haroldo Dias da Motta, do Club Regatas do Flamengo. — Segundos quadros, Domingos D'Angelo.

BOTAFOGO X AMERICA — Primeiros quadros — Loris Cordovil do S. C. Brasil. — Segundos quadros. — Pedro Gomes de Carvalho.

OLARIA X BRASIL — Primeiros quadros, Virgilio Fredrighi da Amea — Segundos quadros. — Waldemiro Liotti.

BANGU' X CARIOCA — Primeiros quadros. — João Luiz Ferreira do Club Regatas do Flamengo. — Segundos quadros, Julio Silva do C. R. Flamengo.

OS TEAMS DE HOJE

America — Walter, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Allemão, Cri-Cri, Carola, Telê e Miro.

Bomsuccesso: Alcides, Fernandes e Heitor, Loló, Eurico e Marcello; Carlos, Congo, Gradim, Vareta e Miro.

Bangu' — Newton: Sá Pinto e Mario; Eduardo, Sant'Anna e Médio; Sobral, Placido, Ladislão, Busa e Dininho.

Andarahy — Gato; Aragão e Dondon; Ferro, Betuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Olaria — Amaury; Jair e Alfredo; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Vieira Hermes e Pierre.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Nestor, Raphael e Alcides; Manoelzinho, Anthero, Nondas, Carijó e Jarbas.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Paulinho, C. Leite, Nilo e Almir.

S. Christovão — Joãozinho; Zé Luiz e Ernesto; Agricola, Juca e Armando; Lopes, Arthur, Vicente, Ito e Carreiro.

Brasil — Aymoré, Octavio e Bianco; Adão, Neves e Paulo; Walter, Martins, Armando, Waldemar e Waldemar II.

Fluminense — Dalberto, Edelberto e Albino; Helio, Ivan e Pedro Fortes; De Mori, Amaury, Alfredo, Prego e Theophilo.

OS DELEGADOS DA AMEA

Botafogo x America — Lydio de Almeida Jorge.

S. Christovão x Bomsuccesso — Manoel Rodrigues Teixeira.

Bangu' x Carioca — Alberto Reis.

Olaria x Brasil — Luiz Ibirahy.

Edison x Penha — Manoel Vieira.

America Suburbano x Jequiá —

O acatado sportman Loris Cordovil Valdetaro, juiz do match Botafogo-America

Thomaz Pinto da Fonsecca Guimarães.

Everest x União — Armando Souza Telles.

Cordovil x Brasil Suburbano — Fausto Pinto Sampaio.

Portugueza x Central — Oswaldo Gomes de Pinho.

Engenho de Dentro x Confiança — José de Paula.

River x Bandeirantes — Henry Rizzo.

Modesto x Fidalgo — José Tinoco Pacheco.

JOGOS E JUIZES DE 2ª DIVISÃO

Série Faustino Esposel — Portugueza x Central (accordo) — Primeiros quadros, Lauro Cyrillo Magalhães; segundos, Arthur Nascimento.

Engenho de Dentro x Confiança (accordo) — Primeiros quadros, Alfredo da Silva Mesquita; segundos Jayme Guimarães.

River x Bandeirantes (accordo) — Primeiros quadros, Waldemar Rodrigues Gomes; segundos, Julio Gonzalez Fernandes.

Modesto x Fidalgo (accordo) — Primeiros quadros, Guilherme Gomes; segundos, J. Motta e Souza.

Série Raul Meirelles Reis — Edison x Penha (accordo) — Primeiros quadros, Jorge Tavares Ferreira; segundos, Olegario Laranja.

America Suburbano x Jequiá (accordo) — Primeiros quadros, João Alves Pereira; segundos, Benedicto Tosta Parreiras.

Everest x União (sorteio) — Primeiros quadros, Newton Medeiros; segundos, Euclydes Telemaco do Nascimento.

Cordovil x Brazil Suburbano (accordo) — Primeiros quadros, Augusto Rangel; segundos, Oswaldo Queiroz.

*

NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

O jogo com o America

A thesouraria do Botafogo F. C. avisa que o ingresso dos socios será feito exclusivamente pelo portão central da séde, á avenida Wenceslão Braz, mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez.

Os associados poderão trazer em sua companhia senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras; as senhoras que excederem o numero de duas, pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$200 por pessoa.

O ingresso dos portadores de permanentes, representantes da imprensa, juizes, amadores e do publico, em geral, isto é, para as cadeiras numeradas e archibancadas, será feito pelo portão n. 2, da rua General Severiano; para as geraes exclusivamente pelo portão n. 1, dessa rua.

*

NOTAS DO FLUMINENSE F. C.

Realisando-se, hoje, o jogo do campeonato de Foot-ball da cidade entre este club e o São Christovão, a directoria do Fluminense avisa aos seus associados que o ingresso se fará na forma dos estatutos.

Os associados poderão levar em sua companhia 2 senhoras de suas familias, pagando, as que excederem este numero, o preço fixado para as archibancadas.

Para as cadeiras numeradas, o ingresso far-se-á pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves; para as archibancadas, pelos portões numeros 5 e 7, e para as geraes pelos portões numeros 4 e 6 da rua Guanabara.

Os portões serão abertos á 1 hora em ponto.

*

FOOTBALL DA GURYSADA

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, em disputa dos Torneios Infantil e Juvenil, patrocinados pela A. E. M. A. os jogos seguintes:

Fluminense x Botafogo — (Infantil e Juvenil). Juizes do Club de Regatas do Flamengo — Campo do Fluminense F. C.

America x Vasco da Gama — (Infantil e Juvenil) — Juizes do Andarahy A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Flamengo x Cocotá — (Infantil e Juvenil) — Juizes: do E. C. Brasil — Campo do E. C. Cocotá.

N. B. — O infantil começará ás 8.45 e o juvenil ás 9.45 horas.

*

OS INFANTIS E JUVENIS DO FLAMENGO PARA HOJE

Em virtude da modificação feita pelo departamento technico da Amea, na hora do encontro official dos Torneios Infantil e Juvenil. Cocotá x Flamengo, a ser realizado no campo do primeiro, á ilha do Governador, na tarde de hoje, o departamento dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, avisa aos jogadores abaixo, que deverão estar na Ponte das Barcas, na praça 15 de Novembro, á 1 horas da tarde, afim de seguirem para o local desse encontro: Khair, Parot, Ferreira, Constantino, Marzolla, A. Ignacio, Musso, Hamilton, Fernando, Octavio, Braulio, Jonjoca, L. Ferreira, Macedinho, Haroldo; Claudio, Jayme, Assumpção, Illydio, Alvaro, Toth, Miguel, P. Xavier, Felix, Laureano, Armando, Lino, Lucio, Amadeu, Morado; Ewaldo, Mariano, Orofino e os demais inscriptos.

*

OS JOGOS DE HOJE NA LIGA METROPOLITANA

Em continuação ao seu campeonato, a Liga Metropolitana fará realizar, hoje os jogos seguintes:

Triangulo Azul F. C. x Sportivo Santa Cruz — Primeiros quadros — Honorio Gonçalves Ferreira; segundos quadros — Claudionor Gerrot. Representantes — Antonio Moutinho, do Vasquinho F. C.

Oriente A. C. x Magno F. C. — Primeiros quadros — Jayme Xavier da Motta; segundos quadros — Jayme Bandeira de Mello. Representante do Tupan. do Deodoro A. Culb.

Vasquinho F. C. x Curva do Mattoso F. C. — Primeiros quadros — Euclydes Baptista Alves; segundos quadros — Manoel Pereira de Pinho. Repre-

LOS ANGELES
GALERIA DE CAMPEÃS

Dorothy Poyton, Georgina Coleman e M. Ropes, as tres norte-americanas, que se classificaram, nessa ordem, nos saltos ornamentaes de altura.

sentante, Nestor Rodrigues Chaves, do Sportivo Santa Cruz.

Esperança F. C. x Sudan A. C. — Primeiros quadros — João Alves Pereira; segundos quadros. Representante: Luiz Ferreira de Mello, do Magno F. C.

E. C. S. José x Rio S. Paulo F. C. — Primeiros quadros — Antonio Vieira; segundos quadros: Jorge Perrot. Representante: Adriano Alves da Costa, do Sudan A. Club.

E. C. Boa Vosta x E. C. Campinho — Primeiros quadros — Antonio Gonçalves; segundos quadros — Francisco Antonio. Representante: Francisco da Costa Lima, do Magno F. Club.

*

28 ANNOS DE ACTIVIDADE

O anniversario de fundação do America F. C.

O America F. C. festeja hoje o vigesimo oitavo anniversario de sua fundação. A historia desse grande club é das brilhantes no scenario sportivo nacional. Os seus feitos e as suas conquistas são por demais conhecidas para que tenhamos a necessidade de reedital-a neste registro. O America F. C. não é apenas um club sportivo mas uma grande organisação social de relevante prestigio, superiormente dirigido por um grupo de esforçados sportsmen, que leva a bom termo um plano de realisações intelligentemente traçado, visando dotar o grande bairro de Haddock Lobo, de uma sociedade modelo, util para a cultura do sport, nos seus differentes ramos, e agradavel para os que apreciam as boas reuniões mundanas.

A magnifica séde social do America F. C. está primorosamente installada. Além de um salão de baile que pode ser considerado um dos melhores do Rio, possue gabinetes para directores, salas para os diversos departamentos, dormitorios, enfermaria, sala de bilhar, restaurante, bar, vestiarios modelos, emfim, tudo que é necessario a um grande club.

Em materia de installações sportivas, possue uma linda piscina e o magnifico gymnasio, montado com a mais moderna apparelhagem.

A's homenagens que o America F. C. receberá hoje, juntamos as nossas felicitações.

*

O ITAQUICE' CHEGA HOJE AO RIO

De volta da sua longa viagem a Los Angeles, chega hoje ao Rio, o vapor "Itaquicê", que conduziu ás Olympiadas, a delegação brasileira.

Está marcada para as 6 1|2 da manhã, a entrada do navio.

Xadrez

ASSEMBLÉA GERAL NO CLUB DE XADREZ

O vice-presidente em exercicio convida os socios, para a reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se amanhã, segunda-feira ás 8 horas e meia, para tratar da seguinte ordem do dia: Eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

*

CAMPEONATOS DAS TERCEIRAS E QUARTAS DIVISÕES

Os jogos de hoje

Para hoje, a tabella da 3ª e 4ª Divisão, indicam os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Serie A

Flamengo x Country.

Tijuca x Vasco.

Serie B

America x Fluminense.

QUARTA DIVISÃO

Serie A

Bomsuccesso x Fluminense.

Country x America.

Serie B

São Christovão x Flamengo.

*

Tennis

REGULAMENTO DOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Art. 1º — A Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará disputar annualmente, uma só vez, em época que fôr designada pela sua directoria (art. 7º do regimento sportivo) os seguintes campeonatos individuaes do Rio de Janeiro:

1 — Simples de cavalheiros.
2 — Simples de senhoras.
3 — Duplas de cavalheiros.
4 — Duplas de senhoras.
5 — Duplas mixtas.

Art. 2º — Os campeonatos individuaes realizar-se-ão pelo processo eliminatorio, em uma unica divisão, sendo os concorrentes oppostos uns aos outros, de accordo com a regra dos isentos.

Art. 3º — As partidas dos campeonatos de simples de cavalheiros e de duplas de cavalheiros, decidir-se-ão em tres séries sobre cinco e as dos demais em duas séries sobre tres, sendo todas as séries a jogos longos.

Art. 4º — Os campeonatos que não reunirem, no minimo, tres inscripções, serão realizadas (paragrapho unico do art. 7º do regimento sportivo).

Art. 5º — O amador ou a dupla que vencer um dos campeonatos individuaes a que se refere este regulamento, será proclamado campeão ou campeã de tennis do Rio de Janeiro, do respectivo campeonato.

Paragrapho unico. — Caso não se realize qualquer dos campeonatos individuaes, por falta de inscripções, o campeão do anno anterior continuará a deter o titulo, se para ello se tiver inscripto.

Art. 6º — Só poderão participar dos campeonatos individuaes os amadores inscriptos na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, salvo si, por suggestão da commissão technica e de accordo com o art. 5º do regimento sportivo, a directoria permittir a inscripção de amadores pertencentes a outras entidades que pratiquem o tennis.

Art. 7º — Para os campeonatos de duplas estas podem ser compostas de amadores de clubs differentes.

Art. 8º — As inscripções para os campeonatos individuaes serão feitas directamente pelos amadores á secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro até vinte dias antes da data marcada para inicio dos mesmos.

Art. 9º — Os boletins de inscripção que serão fornecidos gratuitamente pela secretaria, deverão conter o nome do amador, endereço de sua residencia e telephone e vir acompanhado das seguintes taxas:

Simples de cavalheiros . .	25$000
Simples de senhoras . .	15$000
Duplas de cavalheiros . .	40$000
Duplas de senhoras . .	20$000
Duplas mixtas	30$000

Art. 10 — As partidas dos campeonatos individuaes realizar-se-ão, indifferentemente, em qualquer dia, sendo annunciadas com antecedencia minima de 24 horas, pelos jornaes officiaes designados pela directoria, pela tabella affixada nos clubs onde forem disputadas as partidas e no quadro de avisos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro ou pelo telephone quando se tornar necessario.

Art. 11 — Nenhum amador, poderá transferir a sua inscripção a outro amador, depois de feito o sorteio para as partidas.

Art. 12 — As partidas serão realizadas de preferencia, á tarde, podendo no entretanto a commissão directora marcal-as para de manhã ou para a noite, quando assim julgar necessario a boa marcha dos campeonatos.

Art. 13 — Os amadores só se-

(Continúa na 7ª pagina)

LOS ANGELES
GALERIA DE CAMPEÕES

William Carr, norte-americano, vence a prova olympica de 400 metros rasos, derrotando seu competidor Ben Eastman, no tempo notavel de 46"2|10, record olympico e mundial. Wilson, do Canadá, se classifica em terceiro. O record mundial anterior pertencia a Spencer com 47".

CORREIO AGRICOLA

A FORMIGA

Como já a estão combatendo milhares de lavradores e centenas de Prefeituras

Para maior conhecimento dos nossos agricultores estampamos, a seguir, a receita que está produzindo real resultado, formidavel successo no combate á saúva e sobre a qual já nos temos occupado nestas columnas. Como se verá pela sua simplicidade, é um verdadeiro ovo de Colombo; mas, o seu effeito é tal, que chega ás raias do milagroso. Eil-a:

Agua quente .... 2 litros
Formicida (sulphureto de carbono) ..... 1/2 litro

Transforme-se o formicida em gases, por meio do Gasometro Trevo e injectam-se estes gases no principal olheiro. Não é necessario nenhum preparo no formigueiro e nem é preciso tapar-se os demais olheiros.

N. B. — A Assistencia Rural Brasileira se incumbe de remetter, pelo Correio, o "Gasometro Trevo" a quem solicitar, sem cobrar o porte. (36297)

TODOS INTERESSADOS E AMADORES

AGRICULTURA

Correspondencia

cogenio, exerce sua actividade na defesa do organismo contra a secção das endo e exotoxinas. E' o orgão desintoxicador e depurador por excellencia, pois fixa, transforma, modifica ou destróe as substancias toxicas, cujos residuos são eliminados pelos rins, pelle e intestino.

Nos casos chronicos de dermatose deve-se estimular o papel desintoxicador hepatico, razão pela qual receitamos o extracto da glandula.

Acceite felicitações por ter debelado a otite, bem como não ter reapparecido o neoplasma operado.

Paulina F. Mendes — Rio — Escreve-nos: — Possuindo um cão de estimação com a edade de 5 annos e que agora tem tido umas convulsões, venho por meio desta pedir a fineza de me fazer o obsequio de uma consulta o que muito agradeço.

Os symptomas da doença são os seguintes:

Repentinamente elle fica como se estivesse espreguiçando, as patinhas duras, os olhos parados e vermelhos ao redor, parecendo-me que elle sente alguma dor, mas não chora nem mesmo quando se pega ao collo. Assim que elle tem isso eu dou vinagre a cheirar. Dura pouco tempo, 5 minutos mais ou menos.

Penso que sejam vermes. Passada esta crise elle torna a brincar como se nada tivesse tido. Faz as necessidades regularmente. Come bem e de tudo. Róe-se muito principalmente as patas chega até sangrar; mas não é sempre; tem épocas. Já me disseram que talvez seja porque elle não é castrado.

Resposta: — Caso lhe seja facil, empregue as injecções de Extracto hormo-cerebral (lipoides cerebraes depurados), do contrario ministre 3 colheres das de chá, por dia, de Egirol. As injecções, todavia são mais aconselhaveis no caso em apreço.

Tambem indicamos meia pastilha de Luminaletas de dois em dois dias á noite, misturada com agua ou leite, numa colher.

Gabriel Alves Pereira — Santa Rita de Jacutinga — Recebemos sua carta e a "herva venenosa" que será examinada. Tenha a bondade de aguardar a resposta.

Maria Helena Pereira — Rio — Escreve-nos: — Sendo assidua leitora do "Correio Agricola" e grande admiradora da secção que dirigis tão sabiamente, venho pedir-vos a benevolencia de uma receita para o meu cão. Ha um anno e meio ganhei um cão lulu', tamanho médio, côr preta, de apparencia sadia; mas sentindo colicas horriveis antes de evacuar. Desde pequenino que o meu "Negrito" demonstra ter dores fortes, encolhendo-se todo e andando aos gritos para evacuar um pouquinho.

A evacuação é secca, de côr cinza ou preta. Nunca dei-lhe nenhum vermiol, apesar delle as vezes expellir umas bichinhas brancas, nas féses. Tem occasiões que passa melhor, não tendo as colicas; agora tem tido sempre.

A alimentação de meu "Negrito" é toda cosida: carne, gallinha, arroz, leite e doces, no emtanto o seu appetite não é muito.

Tem occasiões que após o almoço, elle vomita a alimentação intacta ou uma gosma branca, e gosta immenso de deitar-se no chão puro, apesar de ter uma cama regularmente confortavel.

Resposta: — Precisa dar alimentos vivos: um pouco de carne crua e mal-assada e um ovo cru por dia.

Ministre 10 gottas de Extracto esplenico glycerinado, numa colher com agua, duas vezes por dia. A funcção hepatopoetica do baço, sua relação sympathica com a do pancreas e sua acção sobre os movimentos peristalticos dos intestinos constituem as razões de indicarmos a opotherapia esplenica no tratamento desta hypotonia do intestino, disturbio de que soffre o seu canino.

Achamos salutar, tambem, dar dois comprimidos de Ticacy por dia, dissolvidos em leite.

M. Guanabara — S. Domingos — Escreve-nos: — Meu cavallo de montaria, em consequencia de uma pisadura depois de cicatrizado, ficou com uma saliencia no lombo, mais ou menos na região do rim, assemelhando-se a uma meia laranja.

Ao contacto do soaduro, sente muito e a saliencia inflamma. Está pois inutilizado. Dizem os entendidos que trata-se de calo. Quero ouvir v. s. e peço que me indique o meio de curar o meu animal. Em caso de intervenção, póde ser feita por algum empirico?

Saliento tambem o favor de dizer-me onde encontrarei para comprar, o lapis bengala — soda adeanta.

Resposta: — Fazer a extirpação cirurgica.

A não ser isto nada mais adeanta.

Gerson — Escreve-nos: — Possuindo uma cadella de raça Fox-Terrier, com a edade de 3 annos e 6 mezes soffrendo ha um anno de muita coceira, actualmente nas partes traseiras, ella coça e fica ferida e cáe o pello nos logares da coceira. Come e dorme bem, mas na evacuação põe muitas bichinhas.

Resposta: — Para os vermes empregue Vermicanis.

Para a "coceira" indicamos Curuban, conforme as instrucções da bulla.

Dê banhos diarios com carrapaticida Rex, uma colher das de sôpa para cada 4 litros dagua. Enxugue bem o corpo e pulverize com o Polvilho anti-septico Granado.

(PHYTOPATOLOGIA E ENTOMOLOGIA)

CORRESPONDENCIA

Alaydinha Cintra — Paty do Alferes — Escreve-nos: — Recorro á secção de agricultura deste jornal, afim de obter recursos na resolução do seguinte:

Tenho em minha Granja uns pés de figo napolitano que atacados nos brotos por lagarto (as-

...cial ás plantas.

E' melhor apanhal-os á mão e destruil-os.

Estes animaesinhos procuram abrigar-se debaixo de cacos de telha, tijolos, vasos e outros objectos que houver nos canteiros de jardim, o que póde ser aproveitado para apanhal-os em grande numero.

Collocam-se nos canteiros pedaços de telha de modo que fiquem sobre á terra, os isopodes (conhecidos vulgarmente por tatu'sinhos) procuram estes refugios onde são apanhados e mortos.

J. P. S. Santos — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Pela presente tomo a liberdade de solicitar-lhes a fineza de indicarme os meios como poderei exterminar e evitar uma praga que prejudica a minha plantação de couves. Junto á esta lhes envio o fragmento de uma folha atacada pelos pequeninos bichinhos que por aqui são geralmente conhecidos como "piolhos de couve".

Tambem lhes pergunto como livrar as laranjeiras, cujos brotos mais novos e mais altos e as flores estão parcialmente se cobrindo de bichinhos pretos, dos quaes, lhes envio junto uma amostra para que possam ver de que se trata.

Resposta: — São ainda do dr. Carlos Moreira director do Instituto Biologico de Defesa Agricola os seguintes informes sobre a presente consulta:

Os bichinhos que infestam as couves do sr. J. P. Santos são pulgões da especie **Brevicoryne brassicae** (L.) e os de côr escura que se encontram nos galhos das laranjeiras são tambem pulgões, mas da especie **Toxoptera aurantii**, Boyer.

Contra esta, deve applicar com pulverisador, nas laranjeiras, emulsão de sabão e kerozene, mas contra a especie de couve não póde empregar insecticidas que inutilisariam as folhas de couve, por isto deve apanhar com cuidado as folhas mais atacadas (em geral couves velhas) e esmagal-as destruindo assim os pulgões, se nas folhas novas houver destes parasitas, poderá matal-os passando os dedos pela folha.

AGRICULTURA

Manuel de Sousa Amaral — Nova Friburgo — Escreve-nos: — Venho por meio desta, solicitar de v. s., a explicação do que devo empregar para evitar a ferrugem nas jaboticabeiras; os fructos nascem já com ferrugem e só vinga a terça parte.

Resposta: — Ouvimos o dr. Heitor V. da Silveira Grillo, assistente do Instituto Biologico de Defesa Agricola, que sobre a consulta acima teve a gentileza de informar o seguinte:

A ferrugem da jaboticabeira é causada por um fungo, conhecido em sciencia por **Puccinia Rochae**, Putt. Foi encontrado pela primeira vez em S. Paulo, pelo distincto scientista dr. Arsène Puttemans que a descreveu, dando o nome acima, em homenagem ao collector do primeiro material infestado, verificado na capital de São Paulo.

A ferrugem da jaboticabeira está muito generalisada entre nós, sendo commum encontral-a atacando folhas, ramos novos e fructos em diversos periodos de crescimento. Estes ultimos são consideravelmente prejudicados, porque não chegam á maturidade, em virtude do rompimento da casca atacada pelo fungo.

O **Puccinia Rochae** produz um pó amarellado nos orgãos atacados, dahi a sua denominação de **ferrugem**. O tratamento contra o fungo consiste em pulverisações preventivas feitas com a calda bordaleza, applicada ás plantas antes da primeira infestação, isto é, antes do apparecimento dos primeiros symptomas do mal (apparecimento dos pontos amarellados). A primeira pulverisação deve ser acompanhada de outra, que como a primeira tem acção meramente preventiva contra a doença. Deve-se eliminar da planta, todos os orgãos infestados, os quaes deverão ser incinerados.

Eugenio Ferreira — S. Fidelis — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio", venho acompanhando á secção do "Correio Agricola", assim venho vos pedir, á fineza de prestar-me informação do seguinte:

Tenho uma mangueira Espada, na occasião em que florece, apparece uma mosca azul que suga a flor, seccando por completo todo o cacho.

Desejava, pois, uma resposta, afim de evitar que perca toda a florescencia da fruteira.

...agricola intitulada "O Campo", fez ligeiro estudo desses acarideos, aconselhando o uso das caldas nicotinadas, ou sulfo-nicotinadas. Durante o corrente anno, o prejuizo causado por esses acarideos foi consideravel. O uso systematico das pulverisações nicotinadas ou melhor sulfo-nicotinadas, impede a proliferação dos acarideos, reduzindo muito os prejuizos.

Para um exame detalhado, seria conveniente a remessa de material infestado, afim de se determinar exactamente a causa do mal.

Nota — O consulente pergunta qual o meio de destruir formigas que atacam as raizes da laranjeira. O dr. Carlos Moreira aconselha o uso do cynureto de sodio ou de potassio em agua (Gyanureto — 100 grammas e 4 litros de agua). Com esta solução deve-se regar o formigueiro. Caso as mesmas estejam em volta da raiz, é necessario empregar o sulfureto de carbono (formicida) commercial.

A "Cartilha Avicola" é encontrada na Sociedade Brasileira de Avicultura ou na Cooperativa Avicola á rua 7 de Setembro n. 1.

INDUSTRIA

José Simões — Silveira — Escreve-nos: — Mais uma vez ouso em vir pedir-lhe umas informações que me serão muito uteis.

1º) — Qual o processo mais facil para immunisar o feijão e o milho?

2º) — Qual o meio mais pratico para o preparo da farinha?

3º) — Como conservar o assucar instantaneo, de "tacho" por um anno ou mais?

4º) — E' possivel refinar esse producto? Como?

5º) — Qual o melhor processo de fabricar a massa de tomate e conserval-a?

6º) — Como se fabrica a banha de porco e qual o processo mais lucrativo?

Resposta: — 1º) — Pelo sulfureto de carbono, como por diversas vezes temos indicado nesta secção.

2º) — Chamamos a attenção do nosso consulente para a resposta que o dr. Americo Braga deu a uma consulta sobre a fabricação do presunto num dos ultimos numeros do "Correio Agricola".

O processo para a fabricação tem de obedecer á salga, e á defumação, fóra dahi não conhecemos outro mais pratico — 3º e 4º. A resposta depende do parecer da Estação Experimental de Canna de Assucar á qual submettemos a consulta. 5º — Aconselhamos os processos por nós indicados nos ns. de 2 de abril e 5 de maio de 1932.

6º — Depois de se ter limpo a banha, isto é, de se ter desembaraçado das partes membranosas que a ella adherem, corta-se em pedaços cubicos da grossura approximada de uma noz. Fazem-

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Lauro de Sousa — Bomsuccesso — Escreve-nos: — Acostumado a acompanhar com admiração á fina gentileza de v. s., para com os consulentes que constantemente batem ás portas das vossas sabias preconisações, venho, valendo-me dessa opportunidade, solicitando-vos os seguintes informes:

Como poderei conseguir uma assignatura da revista "La Hacienda", qual o seu endereço, e por quanto me ficará annualmente a mesma?

Em que rua móra nessa capital, o dr. Feliciano de Moraes, antigo criador da raça Plymoth Rock Branca?

Como obterei por preços não exagerados, e de um avicultor de confiança, criterioso e honesto uma quina dessas aves?

Resposta — La Hacienda — Endereço: 20 Vesey Street, Nova York, Estados Unidos, — custo da assignatura annual, $3.00 (tres dollars).

Residencia dr. Feliciano de Moraes — Rua Lins de Vasconcellos, n. 143 — Engenho Novo — Rio.

Plymouth Rock Barrada: — Leoncio Tavora — Rua Dr. Souza Soares, 40 — Nictheroy — Estado do Rio — J. Knoller Martins — Rua Mario Vianna, 469 — Nictheroy — Estado do Rio — Frederico Rangel — Rua São Salvador, 40 — Rio de Janeiro.

Côrs Granjo — Rio — Escreve-nos: — Tendo eu um canario belga, ha 3 mezes, com uma vista supurada, e já tendo feito uso do Colirio Moura Brasil e não tendo resultado, pois já não enxerga desta vista, venho por meio desta pedir indicações de um medicamento, antecipadamente agradeço.

Resposta: — Depois de tanto tempo de tratamento (tres mezes) não creio no "restutio ad integrum" da vista de seu passaro.

Não custa tentar. Use a solução de agyrol a 10 °|°.

Uma gotta 3 vezes ao dia.

João Navarro — Rio — Escreve-nos — Tendo algumas femeas de pombos Montaubau, que actualmente, vêm pondo ovos molles ou com cascas rugosas, tomo a liberdade de consultar a v. s. se o emprego da cal é de utilidade no caso e como poderei ministral-a ás aves.

Resposta — Os pombos quando vivem em liberdade procuram as paredes esburacadas e catam as substancias calcareas necessarias á sua nutrição. Nas hortas e jardins encontram sempre caramujos que ingerem. E' bastante, para ter a comprovação, examinar o conteudo do papo e da moela das aves abatidas para a alimentação. Usamos dar aos nossos pombos-correio fragmentos de cascas de ovos de gallinhas. Para este fim mando esterilisar as cascas no forno do fogão antes de distribuil-as. Usa-se outrosim uns tijolos calcareos e salgados no pombal, que os seus habitantes devoram em pouco tempo.

Areia miuda...........	10 litros
Argamassa de demolição...............	10 "
Sal de cozinha..........	3 kilos
Aniz em grão...........	1/2 "
Cascas de ovos (esterilisadas)...........	4 "
Siba.....................	1 "
Pó de osso colimado....	1/2 "

Todos estes ingredientes misturados, com a quantidade de agua necessaria, fórma uma massa que se deixa seccar ao sol durante alguns dias, sob a forma de pães ou blocos.

..litros.. ..maviliss o poucoseé

Thiago de Murcia — Rio — Escreve-nos: — Sabendo por um amigo que o digno doutor tratou num destes domingos sobre a maneira de se fazer "requeijão do norte", venho pedir ao digno compatricio a fineza de dizer-me qual o numero, isto é, a data do "Correio da Manhã" que traz a sua resposta sobre o assumpto acima. Pederia tambem que se dignasse de me informar qual a "Revista" mais importante que temos sobre Fazendas — ("Revista dos Fazendeiros".

Resposta: — Não nos recordamos do numero ou data do correio em que foi publicada a nota a que se refere.

Publicações periodicas já possuimos de interesse para os agricultores. Podemos citar, entre ellas, o "Campo", Agricultura e Pecuaria", "Chacaras e Quintaes", "Lavoura e Criação" que dispõem de boa collaboração e se recommendam pela variedade dos assumptos tratados.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Ha grande vantagem na enxertia do abacateiro, porque, além de se reproduzir, com segurança, a variedade desejada, ainda se tem a ganhar o tempo, que fica reduzido a dois annos para a producção dos primeiros frutos, emquanto que o pé franco só frutifica no quinto anno.

* * *

O commercio de flores de laranjeira tem certa importancia na França e na Hespanha com o fim de fornecer a agua de flor destilada.

A laranjeira da terra produz uma florescencia muito mais abundante que as outras variedades e são mais perfumadas, motivo pelo qual a cultivam de preferencia para a exploração das flores.

* * *

Os technicos do Departamento de Agricultura da America do Norte, declaram que para a engorda de animaes a pastagem da mucuna não tem rival e produzirá carne muito barata.

Asseveram que com esta forragem verde o gado adquire 200 libras de peso em 90 dias. Comtudo aconselham deixar-se os animaes no feijoal só algumas horas diariamente porquanto convem lembrar que seria prejudicial proporcionar-lhe, com exagero, um alimento que contém tão alta porcentagem de proteina.

* * *

O sentido do olfato existe nos insectos, mas os orgãos deste não são bem, conhecidos; para muitos auctores a séde do olfato está nas antenas.

* * *

As plantações infestadas por acarideos, devem ser tratadas com insecticidas sulfurosos, visto serem sensiveis á acção do enxofre.

A calda sulfo-calcica é aconselhada e efficaz — só ou combinada com a nicotina ou calda de fumo.

* * *

A maturação das sementes de aniz — (Pimpinella anisum) não é uniforme, tornando-se, assim, a colheita dispendiosa, uma vez que é feita á medida do respectivo amadurecimento.

Reproductores Zebú

Para attender com solicitude as necessidades dos criadores do Estado do Rio e Norte do paiz, a Assistencia Rural Brasileira mantém proximo a esta capital uma selecta partida de reproductores, puro sangue zebú, das raças Kathiawar ou Gyr, Gugerat e Induberaba que podem ser vistos pelos interessados.

Mesmo dentro do Rio de Janeiro, em estabulo, tem a Assistencia alguns exemplares para ser mostrados ás pessoas que não puderem viajar até ao seu entreposto. Para vêr e ter outras informações, dirigir-se ao seu escriptorio á Av. Rio Branco, 151 - 2º. (36299)

Verminoses

As larvas do verme entrando através da pelle do pé

Relevante serviço prestou a Inspectoria de Demographia e Educação Sanitaria, do Departamento de Saude Publica de Minas, divulgando num communicado simples e accessivel, as mais interessantes noções sobre a pathologia e profilaxia da opilação, terrivel verminose que tantos males causa á nossa população rural.

Vamos, data venia, reproduzir alguns dos capitulos desse importante communicado certos de contribuir para minorar o soffrimento dos que estão expostos a contrahir a molestia.

"A opilação não se limita exclusivamente á infancia, ataca egualmente os individuos adultos que em virtude do contacto com a terra poluida constantemente de larvas ao vermes, contraem facilmente a doença.

A occurrencia da opilação se verifica de preferencia nas regiões tropicaes e sub-tropicaes, decrescendo nos lugares de clima temperado, embora avulte em condições especiaes mesmo nos paizes frios, como é o caso da anemia dos mineiros, na Europa."

"Os symptomas clinicos da opilação são bem conhecidos, e variaveis na sua intensidade conforme o numero e especie do verme e conforme o estado de nutrição do individuo. No seu quadro mais completo encontramos uma anemia progressiva, disturbios gastro-intestinaes (como diarrhéa, vomitos, perversões do apetite, sensação de peso na região do estomago), cansaço, desanimo, incapacidade physica para o trabalho, inchações mais ou menos consideravel dos membros inferiores, enfraquecimento mental, tornando se o paciente incapaz dos mais leves serviços. Inutilisado assim para o trabalho, por um enpobrecimento do sangue, o opilado se tornará prova facil de infecções graves, resistindo mal ás molestias intercorrentes. Quando a doença se installa antes da puberdade, tanto o desenvolvimento physico como o intellectual se atrazam consideravelmente".

"Os estudos modernos de parasitologia mostraram que os vermes da ancylostomiase não são, como se pensava antigamente, *devoradores* do sangue, não são propriamente vermes hematophagos, pois está provado que se nutrem particularmente da mucosa intestinal.

Por isso mesmo a primeira acção nociva praticada pelos parasitas é uma acção espoliadora, acção tranumatica, pela qual se realisam pequenas erosões da mucosa intestinal. Ora, estas erosões podem servir de vias de entrada para a circulação geral de germes perigosos porventura presentes no tubo intestinal.

Como realmente a quantidade de sangue retirada pelos vermes é insignificante, deve-se pensar que os effeitos da acção do ancylostomo sejam devidos a um processo essencialmente toxico, isto é, os vermes produzem substancias para o sangue, toxinas hemolyticas que dissolvem os globulos vermelhos do sangue. Esta acção toxica seria a causa primordial da anemia peculiar á opilação.

Como se adquire a doença?

O ancylostomo deposita no interior do intestino os seus ovos, os quaes são expellidos para o exterior com os residuos fecaes.

Uma vez lançados fóra do organismo, sob condições favoraveis de humidade, presença de oxygenio e temperatura (em média, 25 a 30. c.) os ovos amadurecem e se transformam, em 24 horas, em larvas pequeninas, não visiveis a olho nú. São justamente estas larvas que invadem o organismo humano por duas vias: pela pelle e pela bôca, na maioria das vezes pela pelle e mais raramente pela bôca.

Uma vez que penetraram na pelle, as larvas são levadas pela circulação lymphatica ou sanguinea ao coração, passam dahi aos pulmões, em seguida aos bronchios, trachéa, esophago, estomago e finalmente, intestinos, onde se localizam. A passagem das larvas, que geralmente estão contaminadas de germes, pela superficie cutanea, costuma provocar uma irritação especial da pelle, uma dermatose especial observada nas mãos e nos pés.

Brumpt assegura que a penetração cutanea das larvas faz-se experimentalmente em 4 ou 5 minutos.

A via buccal tem um papel secundario na penetração das larvas, levadas á bôca, pelas mãos sujas ou pelos alimentos contaminados.

As larvas do ancylostomo são muito resistentes e podem viver sobre o sólo, durante varios mezes, o que explica o perigo permanente das infestações nos logares desprovidos de hygiene no tocante á remoção dos residuos fecaes, como se vê entre as populações ruraes.

A prophylaxia da opilação basêa-se em estudos experimentaes sobre a biologia do ansylostomo, nas suas phases larvaria e adulta e sobre o facto capital que a opilação endemica tem sua causa na polluição do sólo.

Póde-se resumir nas seguintes medidas:

1) Sempre que possivel, construir installações sanitarias em todas as casas.

2) Inpedir o deposito de fezes na superficie do sólo. Construcção de fossa nos campos e fazendas, segundo modelo indicado pelas autoridades sanitarias.

3) Encarecer o valor absoluto do uso do calçado com o fim de evitar a penetração das larvas pelos pés.

4) Asseio e hygiene das mãos mormente antes das refeições.

5) Educação sanitaria do povo, afim de divulgar as noções de hygiene indespensaveis á manutenção da saude, educação essa que, começando na escola primaria, se estenderá a todas as classes sociaes.

6) Tratamento systematico e intensivo dos doentes. Para verificação dos portadores de vermes. Os Centros de Saude e Postos de hygiene Municipal do Estado realizam exames microscophicos gratuitos.

Correio Sportivo

(Continuação da 5.ª pag.)

rão obrigados a jogar, no maximo, duas partidas por dia.

Art. 14 — Não serão aceitas excusas de não comparecimento ás partidas marcadas, no entretanto a commissão directora dos campeonatos, poderá acceitar a transferencia das partidas, quando fôr solicitada de commum accôrdo entre os disputantes e desde que não perturbe ou retarde a marcha do campeonato.

Art. 15 — Os concorrentes aos campeonatos deverão comparecer ao local designado para a realização das partidas, ainda que faça máo tempo, afim de se certificarem da possibilidade, ou não, de serem realizadas.

Art. 16 — Todo o concorrente que se não apresentar na quadra no dia e hora marcados, ou com atraso superior a quinze minutos, será considerado vencido, elle ou a dupla.

§ 1º — Se não comparecer nenhum dos disputantes a partida será considerada perdida para ambos.

§ 2º — O disputante perderá a partida se, no decurso desta, sobrevier algum imprevisto ou accidente que o impeça de continuar.

§ 3º — Se antes da hora da partida ou no decorrer desta cair uma pancada de chuva, o disputante não poderá retirar-se do local sem que o arbitro ou um dos membros da commissão directora resolva o adiamento da partida.

Art. 17 — Quando uma partida fôr suspensa por falta de luz, ou máo tempo, as séries terminadas serão contadas e as interrompidas recomeçarão inteiramente, salvo se a partida continuar no mesmo dia, caso em que proseguirá do ponto em que foi interrompida.

Art. 18 — Os vencedores dos campeonatos de simples de cavalheiros e simples de senhoras ficarão detentores, até o seguinte campeonato, das taças destinadas a esses campeonatos, sendo gravado em cada uma dellas o nome do respectivo vencedor.

Art. 19 — Aos vencedores dos campeonatos e aos segundos collocados, serão conferidas taças em miniatura.

Art. 20 — As bolas para os campeonatos serão fornecidas pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro e da marca que fôr por ella adoptada.

§ 1º — Para cada partida serão fornecidas quatro bolas novas.

§ 2º — Os disputantes poderão substituir as bolas, durante a partida e ao findar de qualquer série, mediante o pagamento, com o abatimento de 50% do seu valor.

Art. 21 — A commissão technica, antes de effectuar o sorteio deverá seleccionar amadores inscriptos para as cabeças de séries.

Paragrapho unico — A selecção de que trata este artigo obedecerá ao merito dos amadores inscriptos, tomando-se por base a classificação official dos amadores da Federação de Tennis do Rio de Janeiro ou levando-se em conta as ultimas "performances" de cada um delles.

Art. 22 — A commissão directora dos campeonatos será composta de sete membros designados pela commissão technica, dentre os quaes será escolhido o arbitro geral.

Art. 23 — Fica ao criterio da commissão directora estabelecer a ordem das partidas e a escolha das quadras dos clubs filiados para a realização dos campeonatos.

Art. 24 — Os campeonatos serão regidos pelas leis e regras adoptadas pela Federação Internacional de Lawn-Tennis e pela Confederação Brasileira de Desportos, salvo nos pontos em que ellas contrariem as disposições expressas deste regulamento.

Art. 25 — Os casos omissos serão resolvidos pela commissão directora dos campeonatos.

Escotismo

EM VOLTA DA FOGUEIRA

Dirigida pelo chefe Caramurú

A fogueira está accesa. Sob a commovida caricia das estrellas reunem-se os lobinhos.

As chammas, devorando os grossos troncos, traçam na quietude da noite desenhos caprichosos e fulgurantes. Não ha uma cara triste. Todos estão satisfeitos porque o dia foi movimentado, feliz, dentro da natureza magnifica. O chefe abre o *Fogo de Conselho*.

Fala, suas palavras são simples mas cheias de ensinamentos nobres e bonitos. Tudo vae direitinho ao coração, porque o fogo crepita alegremente, o ar perpassa calmo e manso e a rapaziada está cheia de saúde e contentamento que a vida escoteira lhe dá, por meio de seus jogos, seus trabalhos, seu espirito elevado e formoso de camaradagem e nobreza.

E o chefe fala dos *carbetos* dos indios. Discorre sobre essa tradicional assembléa e explica o seu significado ao escotismo. E dirigindo-se ás labaredas que abrem na treva uma chamma fulgurante, exalta com eloquencia, o sublime symbolismo.

— "O fogo, meus amigos, é o grande purificador.

Significa a pureza, porque não ha nada que resista, por mais poluido, ao seu formidavel poder.

Para nós, escoteiros, elle quer dizer paz, elevação.

Deredor delle, juntos, nós sentimos, mais vivamente, toda a admiravel belleza da solidariedade, do reciproco amor, da collaboração sincera e constructora.

Banindo sob a sua luz irresistivel a escuridão da noite, este fogo lembra a juventude que aqui está se preparando para a conquista integral da perfeição que ha de afugentar com a luminosidade e o calor de seu espirito as trevas da ignorancia, do pessimismo, do egoismo, clareando os antros onde se acoitam os vicios, illuminando os espiritos pertubados pelo odio, estimulando, emfim, o homem decadente!"

O chefe calou-se.

Ha um recolhimento geral.

Suas palavras impressionaram profundamente. Mas é preciso um bocado de alegria.

Vamos cantar! E uma canção viva, esplendida, derrama-se, como um brado sonoro de *alerta!*, por sobre as coisas e os seres adormecidos.

Depois um escoteiro recita.

Outro conta uma anedocta.

Cada um procura apresentar algum numero interessante.

Encerra-se o fogo.

E quando os escoteiros se recolhem ás barracas o silencio apenas é pertubado pelos passos da sentinella; uns restos de fogueira ainda illuminam o campo que vae suavemente adormecendo, como os justos!

*

FUNDAÇÃO DE UMA NOVA ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA

Secção de escoteiros, lobinhos, escoteiras e fadinhas

Do major Arthur de Andrade, o velho Caramurú, recebemos a seguinte, consoladora noticia sobre a actividade escoteira no Estado do Rio:

"Proseguindo na marcha pela propaganda da gloriosa causa escoteira, que é a educação da infancia, emquanto alguns dos bons companheiros de outrora impatrioticamente, se afastaram uns, e desertaram outros, desse sagrado movimento — eu, sem encarar a velhice, o cansaço e as innumeras difficuldades que sempre se deparam, prosigo, marchando sempre para frente, cumprindo meu nobre dever!

Depois de seguidas conversações e entendimentos, que tive com pessoas de destaque, inclusive com a directora professora publica da nova, adiantada e linda localidade fluminense — Villa Rosaly, e com o apoio patriotico, boa vontade e auxilio do humanitario capitalista dr. Rubem Farrulha, acabo de fundar um numero nucleo escoteiro e uma secção de escoteiras.

Elevado numero de admiradores do escotismo, moradores dessa localidade em reunião na escola local, formou a directoria da Nova Associação de Escoteiros de Rosaly, que está assim constituida:

Presidente de honra: dr. Rubem Farrulha; presidente: Francisco de Souza Valente.

Vice-presidente: Julio Azevedo Leal de Souza; thesoureiro: Danazio Yausen da Silva e secretario: Joaquim Simões.

Fôram acclamadas madrinhas dos escoteiros a sra. Rosaly Farrulha e Joannita Simões, das escoteiras.

A nova entidade escoteira conta com 32 escoteiros, 25 lobinhos, 16 fadinhas e 20 escoteiras.

Os escoteiros estão recebendo as instrucções dos graduados da tropa Caramurú de São João de Merity.

Para dirigir a secção das escoteiras apresentaram-se as senhoritas Carmen Rodriguez, Marina e Edith da Cunha Leal, as que já estão se adestrando para o desempenho das novas funcções.

Aos rapazes e meninos reconhecidamente pobres, o uniforme será gentilmente fornecido pelo benemerito dr. Farrulha."

*

UMA BOA ACÇÃO QUE OS CHEFES DEVEM PRATICAR

Vamos hoje, suggerir uma boa acção ao chefes:

Como todo nós sabemos, o Brasil é um dos paizes flagellados por doenças diversas e de origens differentes — fóco de males.

Não queiram os chefes comparar a capital com o resto do Brasil. Que ainda assim temos o exemplo de Oswaldo Cruz, que combateu efficazmente algumas doenças que eram transmittidas pelo mosquito.

Mas, não é só o mosquito o unico transmissor de males, ha outros meios de contagio, e assim todos nós estamos sujeitos a elles.

Muitas vezes somos atacados de doenças que parecem subitas, mas que dellas já soffremos a muito, sem que se declarasse. Recommendariamos aos chefes para que pelo menos obrigassem uma vez por anno, seus escoteiros ao exame medico.

O exame deverá ser completo: sangue, escarro, urina, fezes, etc., estabelecendo o chefe fichas, e ir pouco a pouco combatendo o mal de cada um. Esta é uma razão porque o grupo não deve ser numeroso, para poder ser controlado com perfeição. Se todos os chefes assim procedem, o ideal do escotismo tornar-se-á mais nobre ainda, e será o que de facto deve ser.

Não podemos exigir a robustez do physico, sem conhecer ao organismo.

O chefe que fizer realizar o exame medico aos seus escoteiros, além de ter praticado uma bôa acção de primeira categoria, terá prestado um grande serviço a patria.

*

HYMNO INTERNACIONAL DOS ESCOTEIROS

Estribilho

Com o mesmo andar marchamos,
Cantando a mesma canção,
Apezar de que trazemos,
Differença de nação,
Se na neve endurecemos,
Ou nos bronzeia o calor
Não importa!
Unidos vamos com ardor!

I

Cada um dos escoteiros
E' dos outros um irmão.
Todos marchando ligeiros
De brioso coração.
Saudando os companheiros
Quem ensina a saudar,
E' o bom chefe,
Sempre prompto a ensinar!

II

E' assim que a sociedade
Das nações, se formará
Provocando a nova edade
Que os rancores vencerá,
Surgirá a liberdade
Contra o malvado e o brutal,
E por fim será vencido
O proprio mal.

III

Pois todos sem excepções,
Com modos fraternaes,
"Meudos latagões"
Marchamos triumphaes.
O campo é para nós,
O mundo todo e o mar
E assim lutamos nos
Prá victoria alcançar.
Ainda surgirá pelo caminho al-
[gum dragão...
Porém, nenhum de nós traz no
[bolso a mão!...

IV

Tambem sem grande alarde
Sabemos nós marchar,
Depois no campo á tarde,
Mostramos o aduar.
Preparado o "piteu"
Sobre um fogo bem bom,
Das canções sóbe ao céo
Um jubiloso som.
Assim é que o escoteiro a todos
[mostra a decisão,
Porque nenhum de nós, traz no
[bolso a mão!...

*

OBSERVANDO...

Os chefes — e uma suggestão

O verdadeiro programma do escotismo, infelizmente, não está sendo cumprido na sua integridade, pela maioria dos chefes escoteiros.

O escotismo é uma instituição civil, que tem por simples programma a educação moral, intellectual e physica.

A falta, porém, é da propria União de Escoteiros do Brasil, que com sua autoridade não se impõe, pelo zelo do methodo a ser obedecido.

Existem tropas que vivem isoladas, outras afastam-se das instituições, sem que haja uma unica intervenção da entidade maxima.

As nossas escolas de chefe são mantidas sem fiscalização, sem condição de matricula, sem coisa alguma... E' considerado alumno, o joven que se apresentar com as simples credenciaes de boa vontade e admiração pelo escotismo...

Ha no meio escotista, como já presenciamos quasi analphabetos, sem representação, sem os conhecimentos necessarios, para assegurar bôa educação á creança.

Se é que dentre os pobres florescem os melhores "scout-masters", a U. E. B. deveria então, zelando pelo bom nome do escotismo, manter uma unica escola de chefes, que primeiramente instruisse alguns de nossos chefes, para depois adestral-o no direcção de um grupo.

As federações não deveriam, egualmente acceitar elementos leigos ao escotismo, para representantes dos grupos, e evitaria deste modo os incidentes que se têm desencadeado ultimamente.

*

PORQUE AINDA NÃO ÉS ESCOTEIRO?

Queres ter uma vida feliz de aventuras ao ar livre, em contacto com a natureza?

Queres adquirir uma bôa saude e ter sangue frio?

Queres aprender a ser desembaraçado, qualquer que seja a circumstancia de tua vida?

Queres ter amigos leaes e sinceros?

Queres ser sempre um rapaz franco, verdadeiro, em quem se confie?

Queres ser mais tarde um homem recto e generoso, capaz de abrir caminho na vida?

Tornate escoteiro!

Vem e verás, que aqui se sente a verdadeira alegria de viver.

Prestarás assim um grande serviço a ti mesmo!

•

NUM ACAMPAMENTO

O "espirito escoteiro"

Estando de ronda dois escoteiros na hora do almoço, o chefe separou dois peixes, um maior e outro menor, numa vasilhame.

Quando terminaram o serviço, depois de realizar a "toilette" foram almoçar.

Um dos escoteiros disse ao outro: Sirva-se.

Então o outro tomou o peixe maior para si, deixando o menor ao companheiro.

O primeiro ficou muito indignado com isso e disse ao outro:

— Desculpe-me, mas você é um sem vergonha!...

— Porque? — disse o outro.

— Porque você tomou o peixe maior.

— E se você se tivesse servido por primeiro, qual dos dois teria tomado?

— O menor.

— Então eu lho deixei?!...

LOS ANGELES

GALERIA DE CAMPEÕES

T. W. Green, britannico (no centro), vencedor da formidavel marcha sobre 50 kilometros, em 4 h. 55' 10". E' operario de uma companhia ferroviaria de seu paiz. Em segundo logar chegou o lithuano J. Lalinsh (á esquerda), e em terceiro Trigerio, italiano (á direita). Este ultimo corredor é vencido pela primeira vez numa competição olympica, si bem que sua melhor actuação foi nas provas de meio-fundo.

LOS ANGELES

GALERIA DE CAMPEÃS

Team dos Estados Unidos, vencedor do revesamento feminino 4 x 100, em 4'38", record olympico e mundial, melhorou em nove segundos a marca que correspondia a ultimo. Formam o team: Josephine Mc Kim, Helen Johns, Eleonor Garrati Soville e Helene Madison. As tres primeiras são da costa do Pacifico, e Helene Madison, supercampeã, de Seattle, Washington.

LOS ANGELES

GALERIA DE CAMPEÃS

Miss Dorothy Poynton, vencedora do campeonato olympico de saltos ornamentaes, em plataforma, durante a competição, executando um correcto salto. Esta nadadora era já campeã nacional dos Estados Unidos nessa classe de provas.

A AMOREIRA

Escolha e preparo da semente

(Pelo eng. agr. Lauro Vilhena)

A melhor arvore nasce da melhor semente — e a melhor semente é produzida pela melhor arvore. Quem quizer ter amoreiras sadias, de farta producção, só tem que fazer uma coisa; tirar semente de arvores que já demonstram serem tambem sadias e productiva. E' uma verdade tão verdadeira que ou não devia estar demonstrando-a.

O agricultor póde, porém, experimentar, semeando sementes de bôas e más arvores, para em pouco tempo chegar á conclusão por conta propria que é incomparavelmente mais acertado colher sementes das bôas arvores.

Quem já possue amoreiras e quer plantar mais, deve escolher as suas sementes de arvores adultas — isto é, que tenham mais de seis annos (e não sejam, comtudo, velhas). —, que nunca tenham apparecido com qualquer doença, pertençam a uma variedade aconselhavel como optima á alimentação de bicho da seda, dêem sempre magnifica carga de folhas, e poucos fructos, não sejam enxertadas e nem tenham sido desfolhadas durante os dois ultimos annos. Eis rapidamente quaes são as arvores ideaes. As sementes de arvores em condições peores que estas, dão tambem plantas, mas estas jamais se igualarão ás obtidas com as primeiras sementes. O agricultor, dentre um conjuncto de arvores nas optimas condições acima, escolherá algumas que reservará especialmente á producção de sementes, e essa escolha deverá recahir sobre arvores dignas verdadeiramente de servirem de matrizes e todas as plantações que tiverem de ser feitas.

As amoreiras carregam-se de fructos em regra pelo verão (algumas) e pela primavera e esta ultima é a occasião mais aconselhavel á colheita para o preparo das sementes. Os fructos devem ser colhidos quando perfeitamente maduros, "cahindo de maduros", observando-se que os mesmos não estejam deteriorados. Colhidos balançando-se suavemente as arvores, sob a qual se estende, antes, um lençol, selecciona-se cuidadosamente os melhores pelo seu aspecto de saude, pelo tamanho depois, são espremidos dentro de uma vasilha com agua limpa, de maneira que as sementes se separam da carne dos frutos. Lava-se successivas vezes até que a agua fique bem clara, mudando-se sempre esta. Então, deixa-se em repouso: as bôas sementes, pesadas, com sufficiente material de reserva para o perfeito desenvolvimento do embryão, depositam-se no fundo da vasilha e as sementes estragadas ou podres sobrenadam e são inutilizadas. Retirada a agua, as sementes são depositadas sobre um panno secco e ficam a enxugar em aposentos arejados, á sombra.

As sementes assim preparadas e de fruto pertencente á arvore optimas apresentam uma côr amarella pallida, nem branca nem muito escuras, e são excellentes á organização de um bom amoreiral e delas se originam fatalmente planta que causam orgulho ao agricultor e só lhe dão bons resultados na alimentação do sirgos.

Cada gramma contém de 500 a 600 sementes e o seu poder germinativo conserva-se perfeitamente até 12 mezes, não convindo guardar sementes por mais tempo, pois que aquelle poder diminuirá sensivelmente. O grão de germinação é em media de 50%, mas póde-se ultrapassal-o desde que todas as operações se façam com rigor.

Finalmente, uma recommendação para principiante: a amoreira é uma planta divica, isto é, cada individuo ou produz flôr masculina ou flôr feminina. E' evidente que se deve colher os frutos das arvores femininas, que são maiores, mas polposos, emquanto as masculinas produzem apenas flôres, que seccam e cáem, após o termo de sua missão.

XADREZ

PROBLEMA N. 292

de De JONG

(1º premio, Magyar Sakkvilag 1931)

Pretas 6

Brancas 4

Brancas: R8CR, D7CR, C2D, P2TD = 4 peças.
Pretas: R8TD, P7CD, 5cd, 4bd, 2D, 2TR = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 292

Jogada no Campeonato de Berna entre:
Brancas: dr. Alekhin e Pretas: Flohr:

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P3R, P3R; 4 — B3R, P4BD; 5 — P3BD, C3BD; 6 — CD2D, D2BD; 7 — O-O, B2R; 8 — D2R, O-O; 9 — P4R, PxPR; 10 — CxP, PxPD; 11 — CxPD, CxCD; 12 — PxC, CxCR; 13 — BxC, P4BR ?; 14 — B3BR, B3BR; 15 — TR1D, TR1D; 16 — B3R, P5B ?; 17 — T1BD, D3D; 18 — B2D, BxP; 19 — B5T, T2D; 20 — TxB, DxT; 21 — DxP xeq., T2BR; 22 — TxB xeq., TxT; 23 — DxT xeq., T1B; 24 — DxP, T1D; 25 — P3TR, D4BD; 26 — B3B, D2R; 27 — B5D xeq., R1T; DxD, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 291:
B. 8R

Enviaram solução exacta do problema n. 291: Sam. Danemberg, Sebastião Lamas, Augusto Beck, Sylvio Declercq, Marciano Lazaro, Otto de Faria, Miguel de Mascarenhas (Victoria), Quidam, A. B. Jacques e A. A. B. Jacques (289), Guilherme Arêas, Olympio de Souza, Oswaldo Pannain (289), Waldemar Magalhães (290), Commandante Dez, Torres II, Dama Preta, José de Souza Lima (290), Andréas Fletcher, Gabriel Niklaus, Fred. Nimas, Oswaldo Pannain (290), Campanha.

Resultado do Campeonato de Berna: 1 — Dr. Alekhine, 2 — dr. Euwe, 3 — Flohr, 4 — Sultan Khan, 5 — dr. Berstein, 6 — Bogoliuboff, 7 — Hans Johner, 8 — Paul Johner.

Os grandes azes do tennis mundial

Os jogadores francezes Brugnon, Cochet, Boussus e Borotra e os estadunidenses Van Ryn, Shields e Vines, entrando á cancha de Roland Garros no dia em que se disputaram os matches finaes da Copa Davis.

27) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FAITH BALDWIN

A SECRETARIA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

A' tarde, Jameson e Linda costumavam sair em automovel, emquanto que Eaton levava Anna em um carrinho de dois logares a passear pelas estradas ensoladas.

Durante esses passeios falavam pouco de negocios, e Anna começou a conhecer um pouco da vida de seu chefe fóra da Agencia.

Quando voltavam desses passeios, Eaton e Jameson saiam juntos a passar um bocado no club em companhia de amigos communs e Linda saia com Anna a dar um passeio a pé, ou conversavam ambas no terraço, retirando-se algumas vezes para os respectivos aposentos afim de descansarem das fadigas do dia, antes de se vestirem para o jantar.

Uma vez terminado este, havia projecções cinematographicas no salão japonez e por ultimo dansava-se.

Jameson dansava muito bem, e formava com Linda um par excellente.

Tambem dansava com Anna, e Eaton, que jurava não lhe interessar a dansa, declarou, uma noite, que, afinal de contas, dansar não era outra coisa senão caminhar ao compasso da musica, e tomando Anna nos braços deu com ella uma volta no salão.

Anna sentiu que um estremecimento lhe percorria todo o ser, ao ver-se tão perto de Eaton, ao sentir-se tão perto daquelle homem para quem se sentia attraida por uma força mysteriosa.

Isso era para ella um sonho do qual não quereria jámais despertar.

— Por que diz o senhor que não gosta da dansa? perguntou-lhe, olhando-o através das pestanas fechadas e erguendo para elle os olhos com alguma difficuldade, pois não queria que elle descobrisse a emoção que a dominava.

Perto delle sentia uma curiosa sensação de tontura, uma especie de deslumbramento.

"O senhor dansa muito bem.

— Sim?

"Pois muitas vezes me têm dito que não, e isso me desanimava, murmurou elle, esquisitamente enervado, ao sentil-a tão agil, em seus braços, ao experimentar o roçar dos membros delicados della, contra os seus, a proximidade da sua cabelleira sob a cabeça inclinada...

Quando pararam, Linda applaudiu.

— Lourenço, exclamou enthusiasmada.

"Não sabia que dansasses tão bem.

"Tomaste licções de dansa?

"Agora, não te pódes negar a dansar commigo, como sempre tens feito.

"E eu que te julgava inimigo da dansa!

A partir desse dia, Eaton dansou alternadamente com a esposa e com a secretaria, que mais de uma vez disse de si para si:

— Eu não deveria dansar com elle...

Sabia que os joelhos lhe fraquejavam, que sentia o coração leve, ainda que experimentasse a sensação de um grande peso que o opprimisse...

Tinha medo de que a sua emoção transluzisse nos olhos dos espectadores... mas, não se sentia com forças para não dansar...

Tratava de concordar comsigo propria que aquillo era absurdo.

Ella tinha dansado com muitos homens, centenares delles, pelos seus calculos, tratando de rir-se de si propria...

Não obstante, jámais experimentára uma emoção semelhante á que sentia quando dansava com Eaton.

Anna engordava a olhos vistos.

A cutis tinha-se-lhe posto rosada, ao mesmo tempo que curtida pelo sol e os ventos saudaveis das montanhas.

O ar, o appetite com que comia, as noites de somno profundo e reparador, o exercicio, agiam nella maravilhas.

Eaton dizia-lhe em tom de caçoada, mas com uma nota profunda na voz:

— Se a senhorita continua a ficar cada vez mais joven, receio bem que chegue a perder o seu emprego.

— Por que?!

— Porque eu não posso ter uma creança no meu escriptorio.

Feliz?

Sim.

Anna sentia-se immensamente feliz e tambem Eaton.

Este não desfructava de umas ferias no sentido estricto da palavra, pois trabalhava, e isto não era, em um homem como elle, palavra vã.

Mas, o trabalho em taes circumstancias era um agradavel passatempo.

Trabalhar com uma companheira tão deliciosa era, mais que trabalho, um verdadeiro prazer.

Anna era em realidade o companheiro ideal de trabalho, para qualquer homem por mais exigente que fosse.

Tinha um enthusiasmo sem limites em tudo o que fazia, e só a sua companhia era sufficiente para idealizar, poetizando-a, a prosa que indefectivelmente vae unida a qualquer classe de trabalho.

Quando Eaton pensava em que aquelles dias adoraveis haviam de ter forçosamente um fim, sentia-se deprimido.

Assim, as duas semanas converteram-se em tres.

• • •

Linda e Jameson davam um passeio a cavallo pela estrada marginada de arvores centenarias, que serpenteia pela falda da montanha.

De repente, Linda parou o animal, e batendo preguiçosamente com o chicote na perna coberta por finissima bota de montar, disse ao companheiro:

— Nunca vi um entardecer tão bonito como este.

— E eu tão pouco, manifestou Jameson.

O rosto do rapaz puzera-se pallido, sob o bronzeado da pelle, que lhe dava o aspecto de uma estatua egypcia.

Os cavallos caminhavam agora, lentamente sob a abobada das arvores exuberantes de folhagem.

— Linda!

Os cavallos tinham-se approximado.

Os flancos tocavam-se.

A mão de Jameson tocou a enluvada mão da companheira.

Havia de succeder isto, mais cedo ou mais tarde.

Elle não o póde evitar.

Mas tudo o que os seus labios disseram foi apenas isto:

— Linda!

Ella puzera-se pallida, mais pallida ainda que elle, mas o seu espirito estava alerta, e exclamou em tom que não dava logar a replica:

— Não, Dick.

"Não!

"Por favor!

"Não quero que a nossa amizade fraternal fique empanada por um pensamento que não seja digno de nós.

— Está bem, Linda, disse elle.

"Está bem, porque a senhora assim o quer.

"Mas bem sabe...

— Sei, Dick.

E olhou-o fixamente, emquanto duas lagrimas lhe brotavam dos grandes olhos pardos.

"Sei...

"Mas entre nós está Lourenço e nós não o podemos offender nem sequer com o pensamento.

Havia tal tom de nobre dignidade nas palavras da joven, era tão decidida, tão espontanea a sua attitude que Jameson não póde deixar de responder depois de haver guardado um longo silencio:

— E' certo, Linda.

"Nós não podemos offendel-o, nem sequer com o pensamento.

E ambos guardaram silencio, lançando a galope os cavallos de regresso ao hotel.

• • •

Jameson, pretextando haver recebido um telegramma urgente saira no dia seguinte para Nova York.

E Linda conheceu as angustias da solidão a intima dor que é a consequencia do sacrificio e da virtude.

E' facil, para um espirito elevado, conhecer o caminho do dever.

E' tambem relativamente facil resolver-se a seguil-o.

Mas uma vez que se emprehendeu, quão terriveis são as angustias em que se submerge a alma que quer permanecer pura e immaculada, que renuncia a tudo para viver em paz com a sua consciencia!

Tratou de se divertir o melhor que póde.

Jogou o golf, o bridge, deu longos passeios a cavallo...

Não lhe faltaram agradaveis companheiros de jogos e excursões, mas Linda não se sentia ditosa.

Anna não tinha deixado de observar, sem se permittir prejulgal-a, a franca intimidade que existia entre Ricardo Jameson e a esposa de seu patrão.

Sem saber se essa amizade passava os limites das conveniencias sociaes, tinha os seus sentimentos de lealdade excitados.

Aquillo irritava-a.

O que podia ver Linda naquelle homem?

Certamente Jameson era attraente a seu modo.

Ademais, era immensamente rico e sabia gastar o dinheiro.

Mas não pertencia á especie de homens que constituiam o ideal de Anna.

Não era trabalhador no sentido amplo da palavra.

Era simplesmente um homem ocioso que vivia na opulencia.

Anna menosprezava-o e nisso estava enganada, porque Jameson era um homem de talento, cuja intelligencia ia mais além do golf, dos cavallos e do bridge.

Manifestou, certo dia, a Eaton, um pouco a respeito e o chefe contradisse-a.

— A senhorita julgou mal Jameson, exclamou elle.

"Jameson é um dos engenheiros mais notaveis dos Estados Unidos.

"Aos trinta annos herdou uma fortuna fabulosa e abandonou a sua carreira.

"Uma pena.

"Isso, porém, não o impediu de dedicar suas actividades aos inventos, tendo obtido nesse terreno exitos notaveis.

"Entre elles figuram dois dispositivos que foram adoptados por todas as estradas de ferro do paiz, as quaes lhe pagam quantias consideraveis, annualmente, de direitos de inventor.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

J. HARLOW VEM AHI, EM "A MULHER DE CABELLOS DE FOGO"

Jean Harlow, em "A mulher de cabellos de fogo", da Metro

Ha varios dias estavam os "fans" mais ou menos avisados e aqui damos, agora, a confirmação: faltam poucas semanas, poucos dias, para que a Metro-Goldwin-Mayer faça uma nova grande estréa no Palacio Theatro e realize, assim, ali, mais uma sensacional Jean Harlow apparecerá em "A Mulher de Cabellos de Fogo". E' um film de elenco precioso: Harlow, com Chester Morris, Hyams e Lewis Stone.

JOE E. BROWN, EM VALENTE COMO TRINTA

Já a 26 do corrente, na outra semana, o Pathé Palacio vai exhibir o ultimo trabalho de Joé E. Brown, o gozadissimo Bocca Larga, para a Warner-First-National. Valente Como Trinta que deu ao alegre Joé maior prestigio devido aos enthusiasticos elogios da critica de Nova York, é mais uma série de loucuras inauditas que elle pratica para nos matar de riso! Em Valente Como Trinta, Joé Bocca Larga é um cow-boy do Texas que chega a Nova York, para guardar no "melhor banco da cidade" apenas... vinte mil dollars! Depois de ser "atacado" por vigaristas de ambos os sexos, o nosso heroe vae abancar-se um restaurant chic e assusta-se diante do "menu" complicado... Nada disso! Pelos nomes parece comida de indio! — diz elle — Traga-me antes um lunch ligeiro... Bolinhos quentes... ah! uns sete! Ovos bem passados... dos dois lados, meia-duzia! Leite... e toucinho de fumeiro... Duas porções de melancia... e um bom copo de cidra! E só! "E se vocês vissem como tudo isso "passe" em um abrir e fechar de olhos E' num instante!

O caso é que a Firs, como das outras vezes em que apresente film de Joé E. Brown, já se entendeu com a direcção da Assistencia Publica, para que duas ambulancias permaneçam diante da porta do Pathé Palacio, a partir do dia 26 do corrente, para soccorrer os que dessisem de tanto rir!

POR TRAZ DOS MUROS DE UMA PRISÃO

Sylvia Sidney, em "Almas captivas" da Paramount

O Imperio accrescerá ao alto valor do repertorio de films que nos vem dando nesta temporada quando, na proxima semana, em seguimento ao "Tigre do Mar Negro", que ali se acha em pleno exito, apresentar Sylvia Sidney, a mais dotada de todas as mais novas estrellas da téla, em "Almas Captivas".

O film, além do valor romantico do seu entrecho, é de alto valor documentario, pois nós dá occasião de conhecer o que é a vida quotidiana, com tudo quanto ella comporta de triste desesperança, por traz dos altos muros de um grande estabelecimento penal americano.

E' nesse ambiente que travamos conhecimento com as duas figuras principaes do entrecho, ali injustamente encerradas por um crime de morte que jamais commetteram, mas do que apparecem como responsaveis por artes de uma machinação politica tenebrosa, perante a qual os dois são impotentes. Os tragicos acontecimentos que separam Sylvia e Gene Raymound, seu esposo de um dia, da existencia que os dois haviam cuidadosamente planejado, são combinados de tal sorte que o espectador se interessa pelo romance desde as primeiras scenas e se conserva intressado até o momnto final em que a heroica rapariga conquista para o seu consorte uma tardia liberdade.

Robinson e o seu sequito de realismo, em "Dois segundos"

"Vão matar-me na occasião errada!..." Assim esbravejava aquelle homem enlouquecido pela dôr, pelos longos dias de solidão no carcere, entregue á lembrança do proprio passado e cercado de visões horrendas... a rememorar de sua propria existencia!... E' essa tragedia tremenda, essa incredivel pagina da vida, no entanto tão real, que o extraordinario talento de Edward G. Robinson, o inesquecivel interprete de Alma de Lodo, Séde de Escandalo, Vingança de Budha, As mulheres Enganam Sempre, vai viver quasi que exclusivamente, pois elle é a figura centralissima desse grande film da Warner-First-National. Elle é tudo, neste film, sómente elle vemos, sómente elle ouvi-os e admiramos, muito embora o film tenha ainda a realçar-lhe o valor o talento de Vivienne Osborne, tragica de verdade... e sincerissima tambem, Guy Kibee, Preston Forbes, J. Carroll Lloyd (esposa de Robinson). Essa é a historia mais impressionadora que o cinema já ousou realizar! E' a historia de um homem, por elle rememorada, nos dois primeiros segundos em que soffre a terrivel descarga, na cadeira electrica!

Edward G. Robinson, em "Dois segundos", da Warner First

Mervin Le Roy, dirigiu. O Odeon, da Cia. Cinematographica vai exhibir muito bréve.

EMIL JANNINGS - UFA - "TEMPESTADE DE PAIXÕES", ODEON

Emil Jannings, em "Tempestade de paixões", da Ufa

Bastava dizer isto, para o publico dispensar maiores detalhes: Emil Jannings, Ufa. Tempestade de Paixões. Estylo telegraphico legitimo. Nem mais uma palavra, e todos teriam comprehendido o que, no emtanto, por devêr de officio, vamos traduzir: Emil Jannings vae reapparecer, num magnifico film da Ufa., intitulado "Tempestade de Paixões", no Odeon. Apenas um complemento: A Ufa é distribuida pelo Programma Art...

E não estaria dito tudo? Não teriam comprehendido, todos os nossos leitores, que o Odeon vae proporcionar ao seu publico de "élite" um dos mais anciosamente esperados films da moderna producção allemã, que se deve aos "studios", da Ufa, e no qual vamos rever o grande tragico germanico que depois de vencer em Hollywood, houve porácertado regressar á patria, para ali realizar sua serie de exitos, que se iniciou ha alguns annos com "Variety".

Assim, portanto, "Tempestade de Paixões ha de valer pela renovação dos maiores louros de Jannings. Film moderno, producção confeccionada sob os rigôres technicos da actualidade, ha nessa pellicula, "chance" interminavel para Emil Jannings reaffirmar-se o interprete incomparavel, o mago da expressão physionomica e o vigoroso exteriorisador dos mais dolorosos e espasmodicos estados d'alma...

Como informação complementar: "Tempestade de Paixões" deve ser estreado, no Odeon, se segunda-feira a uma semana, ou seja, dia 26, do corrente.

CLARK GABLE, AMANHÃ, NO PALACIO, EM LEALDADE"

Clark Gable e Madge Evans, em "Lealdade", da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

Clark Gable é o primeiro nome do cartaz do Palacio-Theatro, amanhã. No film "Lealdade" film que Charles Brabin dirigiu com o cuidado de sempre e para a Metro-Goldwyn-Mayer, Clark Gable é o chefe de um elenco em que estão Madge Evans, Marie Prevost, Ernest Torrence e Lew Cody. E que é esse film? E' um estudo, suave, intensamente bonito, das paixões de todos os homens: as bôas e as más. Longe de ser violento nos momentos em que põe ao vivo as perfidias dos máos, o film é suave, subtil, tudo mostrando, em scenas enternecedoras, embora todas vibrantes. E' um film que é toda uma harmonia, desde as scenas, em que se fixam a quietude dos jardins do Kentucky, até os ambientes refinados, estheticos, de um casino de jogo, onde surge a figura de Clark Glabe, dominante como sempre.

"Manda quem póde"

Sally Eilers e Spencer Tracy, no film "Manda quem póde", da Fox

Um Drama no Circo

(Continuação da 2ª pag.)

a tempo... Tem inveja porque nunca foi tão applaudido como eu...

— "Acalma-te Fogo... Nunca pretendi fazer o teu numero... Não posso. Sou muito pesado e mais velho... Não vês estas mechas brancas?... Pois bem, Fogo, acalma-te e não me guardes rancor. Sê razoavel... E lhe estendeu a mão para apertar.

Porém, o outro afastou se ruminando sua tragedia.

• • •

— "Kito!... Kito!...

— "O que ha?

— "Ouça sabes se Willy brigou com o Fogo?...

— Não... o mesmo de sempre, não quer se convencer que não póde apparecer na pista. Porque perguntas?...

—Emquanto jantavamos, Helena viu Fogo trepar no mastro e andar fazendo qualquer cousa nos trapezios de Willy. Tendo medo que tenha raspado os arames ou limado as barras...

— "Agora é impossivel revistar... A casa está cheia.

— "Tenho medo, disse Nelly o coração me annuncia uma desgraça.

Tambem Kito teve medo...

Só faltava o ultimo numero, para terminar a funcção, Willy nos trapezios. E emquanto os palhaços divertiam ao publico, o empresario e Fogo, olhavam por entre as cortinas...

— "Olha, nunca tivemos uma casa assim. Aqui é que vamos ficar ricos. Em teus bons tempos me fizeste ganhar muito dinheiro com os teus saltos. Agora vou-te associar nos meus negocios... Mas agora vou entrar... depois, falaremos disso... A alma de Fogo, ficou envolvida em trevas... Quando reflectiu, poude vêr na pista Willy comprimentando ao publico... Então, Fogo desesperado, louco, correu antes que alguem o impedisse, subiu pela corda com agilidade simiesca. De repente, o seu pesado corpo perdeu o equilibrio e cahiu de bruços. Nelly poz as mãos no coração.

O publico ria-se e applaudia. De repente o aleijado deu uma vira-volta no ar e se agarrou no trapezio... e mais alto... Porém a barra partiu-se em duas e infeliz Fogo, foi cair sem vida no meio da pista.

O terror da multidão, fundiu-se em um só grito.

Com as caras mais comicas, com as faces pintadas os palhaços choravam de verdade.

• • •

No dia seguinte passeava pela cidade os cartazes annunciando: "Hoje segunda grande funcção... *Willy no impressionante salto da morte, a arriscada prova que custou a vida á um grande artista.*

Naquella noite a casa tornou a encher os palhaços a esbofeteavam no mesmo logar, onde na anterior caiu o corpo de Fogo.

Sómente Nelly, a romantica, chorava pelos cantos.

"Tarzan, o filho das selvas", sua reapparição, amanhã, no Gloria

Johnny Weissmuller, em "Tarzan, o filho das selvas", amanhã no Gloria

No Gloria, amanhã, os que não puderam ver "Tarzan, o Filho das Selvas", no Palacio-Theatro, vão ter a sua opportunidade. O film que W. S. Van Dyke dirigiu para a Metro e em que estreou o campeão olympico Johnny Weissmuller vae reapparecer no Gloria, para completar o exito conseguido no Palacio-Theatro.

"CAMINHO DO PARAISO", COM LILIAN .HARVEY E WILLY FRITSCH

Já está annunciado, para a proxima exhibição no Rio de Janeiro, um grande film da moderna producção allemã. Esse film é "A Caminho do Paraizo", com Lilian Harvey e Willy Fritsch sob a direcção de Eric Pommer que o Programma Art vae apresentar brevemente no Broadway.

Esses nomes que ahi ficam, se não dizem tudo a respeito do trabalho, dizem quasi tudo! Eric Pommer é um director de meritos incontestaveis, o que prova o facto dos americanos o terem levado a Hollyvood para dirigir Pola Negri; Lilian Harvey, a loira de estranho temperamento, é uma mulher; Willy Fritsch é um galã completissimo, que tem admiradores aos punhados entre nós. E veremos, brevemente que "Caminho do Paraiso" é um film moderno, elegante film de arte, no qual as emoções sobram. Bréve no Broadway.

"AFRICA SELVAGEM", COM OS NEGROS, SUA VIDA E SEUS COSTUMES

Scena do film "Africa selvagem", amanhã, no Odeon

Vamos ver amanhã mais um film sobre a Africa, mas um film inedito até em sua apresentação. E o seu ineditismo vem de que, se os films que temos visto até aqui mais se preoccupam com féras e maneira de caçal-as, "Africa Selvagem," nova producção da Sono-Art tem um outro escopo — a apresentação dos selvagens africanos. O que é a sua vida, o que são seus costumes, o que é a gente... E ha cousas interessantissimas em tudo isso. Começa porque se torna attrahentissimo o film levando-nos com a "safari" organizada por Alice M. O'Brien. Sim, que foi uma moça amante quem organizou e levou avante essa expedição! Com esta, que se compôe de tres brancos e duzentos e cincoenta pretos, subimos o Rio Congo e vamos ter a Stanleyville, o ultimo reducto onde ha brancos. E' uma cidade moderna, que teve o seu nome por ter sido realmente fundada em 1861 por Stanley, o primeiro homem que devassou os segredos do continente negro, naquellas alturas. A expedição se propunha atravessar a Africa de Léste a Oéste, a sim de, seguindo o curso dos rios, ir até o oceano, no Oriente, penetrando os ermos de Ruwenzori; atravessou o reino do rei M'Bonda, e depois atravessando o paiz Mangbetou, e a terrivel floresta Ituri. Mais tarde subiu o rio Aruwmi, margeando o lago Tanganika e, depois de uma caminhada de dois mezes varando mattas intrincadas, subindo e descendo montanhas que attingiam a mais de tres mil metros de altura, foram ter a Mombassa, no mar Indico, do outro lado do Continente!

E foram encontrando negros e negros. Pretos de todas as raças e tamanhos; gente completamente selvagem, e outros com visumbres de civilisação; gente má, pequeninos e sem perigo de enfrentar; os negros anthropophagos, por entre os quaes a expedição passou receiosa, tanto mais que viu — cousa estranha! — que a Natureza auxilia essa gente, dando-lhes dentes caninos! E' cada dente ponteagudo que mette medo! E as negras? Parece incrivel que a expedição as tenha encontrado que não são feias de todo, e mesmo se poderá dizer que são verdadeiras typos de belleza, da sua classe.

"Africa Selvagem" é um film interessantissimo que nos mostra cousas que correm em scenas que vão prendendo a attenção de todos pois, tudo é apresentado com uma grande nitidez, e com as poderosas lentes de approximação que aqui servem para nos mostrar algumas especies da fauna africana, bem de perto, como se tivessemos ao alcance de nossas mãos elephantes e leões, zebras e hyppopotamos!

"Africa Selvagem" vae ser apresentado amanhã, pelo Programma Serrador no Odeon.

"TU E'S A UNICA" FILM DA PARAMOUNT

No intuito de crear um magnato a cuja attracção nenhuma mulher se pudesse subtrahir, a Paramount concebeu e realizou um film neste momento chegado de Ney York, e que dentro de duas semanas estará em exhibição na tela do Imperio: "Tu E's a Unica"!

Porque fosse mister que tudo no film obedecesse, principalmente a caracteristicas de belleza e elegancia suprema, a Paramount começou por lhe por protagonista, a mulher mais chic, mais elegante, mais cheia de "it", de Hollywood — Carole Lombard.

Qualquer da outras raparigas reune attributos sufficientes para ser proclamada rainha de belleza em qualquer concurso, mas na solução que se procurou, baseou-se mais a belleza de formas que da que a belleza de feições. O publico, mediante estas, tas, póde desde já fazer idéa do repasto de belleza e de elegancia que lhe prepara a Paramount em "Tu E's a Unica!"

Joe E. Brown em "Valente como trinta"

Joe E. Brown, em "Valente como trinta", da Warner First

UMA ENTREVISTA AUTHENTICA COM O BANDIDO FAMOSO QUE INSPIROU "SCARFACE - VERGONHA DE UMA NAÇÃO"

Paul Mimi e Karen Morlay, em "Scarface — vergonha de uma nação", da United Artista .. amanhã, no Broadway

Geo London, cognominado "o principe dos reporters criminaes de França", e que depois de uma viagem emprehendida a Chicago publicou sensacional livro sobre os "gangsters", obteve memoravel entrevista com "o mais famoso quadrilheiro yankee", aquelle, talve, onde se inspirou Howard Hugnes para produzir "Scarface — vergonha de uma nação", que a United Artista realisou e o Broadway vae, finalmente, estrear amanhã. Não podendo transcrever, na integra, essa reportagem, vamos reproduzir alguns trechos:

— "Esperamos um pouco. Subito a porta que fôra cuidadosamente fechada pela bella introductora, abre-se lentamente. Elle apparece, sorridente... Reconheço-o immediatamente. Já vi tantas vezes o grande homem em photographias... Imaginava-o porem mais corpulento e com as cicatrizes do rosto mais visiveis... Esperava tambem encontral-o com uma rosa á lapella, como sempre o pintam as descripções. Desta vez tinha um emblema qualquer de um club.

....

"Que me diz sobre a morte de Jack Lingle? — interroguei por fim. Todos sabem que Lingle foi um reporter assassinado por um mandatario do "homem", de quem sempre fôra um grande e dedicado amigo.

— E'ra um bom amigo... respondeu-me. Senti muito com a sua morte... Soube que perdeu muito dinheiro em Wall Street. Commigo isto não acontece. Não gosto de especulações... meu dinheiro vae sempre para negocios certos. E' verdade, entretanto, que ajudo tambem os pobres...

— Em Cicero já me falaram de sua generosidade...

— Gosto de praticar o bem — e pratico-o sempre que posso...

Ha uma pausa. Depois conclue:

— Vae contar coisas a meu respeito? Prefiro que não diga nada. Os jornalistas gastam muita tinta commigo e isto sempre me fez mal... Em todo caso espero que não vá dizer que sou um gorilla... Bem, creio que já conversamos muito. "So long"... No proximo inverno, se fôr á Florida, não esqueça de passar uns dias commigo. Tenho muitas flôres lá no jardim...

E o homem dos cincoenta cadaveres me estende, sempre e sorrindo, sua mão fina e branca... Significava isto que a entrevista estava finda."

....

Esse é o personagem que Paul Muni amanhã vae vivêr, em "Scarface, — vergonha de uma nação", da United, no Broadway. Mas o film tem tambem Ann Dvorak, Karen Morley, Osgood Perkins, Boris Karloff, Tully Marsha... Film que prescinde de elogios. O publico amanhã os fará.

"QUEM QUER VAE",AMANHÃ, NA TÉLA DO ELDORADO

James Dunn e Linda Watkins em "Quem quer vae" da Fox, amanhã no Eldorado

James Dunn é já um dos artistas mais queridos de nosso publico. Ao lado de Sally Eilers, elle creou fama, constituindo o par rival de Farrel-Gaynor. E devia vencer porque, sabe ser extremamente sympathico, interpreta admiravelmente os papeis que lhe são confiados, creando typos dos quaes a gente não se esquece nunca.

James Dunn vae amanhã reapparecer na téla de um dos nossos cinemas — o Eldorado, — já não mais ao lado de Sally Eilers, mas trabalhando com uma nova estrella, — Linda Watkins. E apezar de não ter junto de si a sua companheira favorita elle é nesse film o mesmo astro que admiramos em outras producções.

Faz o type de um reporter, sempre a cata de novidades de sensação, mas que tem pela frente, como rival, uma deliciosa garota tambem reporter. Elle se esforça para vencer, mas Linda Watkins lhe rouba os casos mais vibrantes do dia. Onde quer que vá, ella antecede sempre.

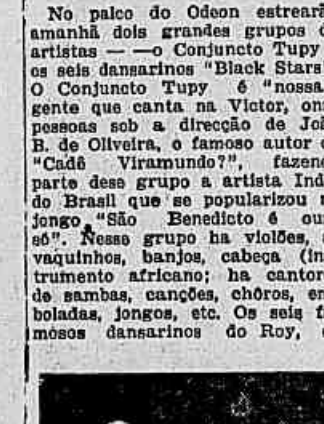
"Quem quer vae..." não é uma super-producção. E' um trabalho moderno, bem feito, que não provoca emoções intensas, mas diverte bastante. E por isso merecer ser visto por todos os leitores.

No palco o Eldorado apresentará amanhã um dos seus admiraveis programmas de variedades e attracções que o publico já sabe serem optimas.

O CONJUNTO TUPY E OS BLACK STARES — ESTREAM AMANHÃ NO ODEON

No palco do Odeon estrearão amanhã dois grandes grupos de artistas — —o Conjuncto Tupy e os seis dansarinos "Black Stars". O Conjuncto Tupy é "nossa", gente que canta na Victor, onze pessoas sob a direcção de João B. de Oliveira, o famoso autor do "Cadê Viramundo?", fazendo parte dess grupo a artista India do Brasil que se popularizou no jongo "São Benedicto é ouro só". Nesse grupo ha violões, avaquinhos, banjos, cabeça (instrumento africano; ha cantores de sambas, canções, chôros, emboladas, jongos, etc. Os seis famósos dansarinos do Roy, de New York — "The Black Stars", negros americanos que executam passos os mais extravagantes, cujo successo ainda hoje se comprova em outra casa de diversão, vão continuar no Odeon o seu triumpho,

Duas figuras do celebre conjuncto "The Black Star" que estrearão amanhã no Odeon

E' AMANHÃ A CHEGADA DE TOM MIX, AO PATHE' PALACIO

Tom Mix, numa scena do film "A mina do deserto", da Universal, amanhã, no Pathé Palacio

Tom Mix ancisosamente esperado, estará amanhã no Pathé Palacio em "A Mina do Deserto", E em que film! Um film em que ha de tudo um pouco, em que cada scena nos trazuma novidade. Ora, é a ternura de um romance de amor, sincero, doce e apaixonado ao mesmo tempo.

Um velho fôra assassinado. Elle havia descoberto uma mina de ouro. Antes de morrer, deixára o mappa com o roteiro da mina, a dois velhacos. O velho julgava-os honestos, e por isso incumbira-lhes de descobrir a mina, afim de que fosse herdeira da mesma, a sua filhinha Betty. Tom que sabia das intenções dos dois espertalhões, propõe-se a acompanhal-os na difficilima e perigosa viagem, atravez um deserto temeroso e traiçoeiro.

A Mina do Deserto, com o seu enredo sincero e attrahente, encherá de satisfação a todos aquelles que o virem, porque assistirão de facto, um bom film.